

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2025



ÍNDICE

1. BOAS-VINDAS

Sobre este relatório	3
Materialidade	6
Mensagem da Administração	8

2. A CEMIG

Perfil corporativo	14
Inovação	20
Plano ESG	25
Governança corporativa	38
Ética e transparência	43
Relações com entidades e associações	46
Gestão de riscos	48
Resultados financeiros	53

3. DE ONDE VEM A NOSSA FORÇA

Cientes	57
Proteção contra perdas	64
Empregados	70
Fornecedores	88
Comunidades	96
Direitos humanos	109
Meio ambiente	111

4. ANEXOS

Sumário de Conteúdo da GRI	154
Sumário de Conteúdo do SASB	156

56

153





1

Boas-vindas

Sobre este relatório

GRI 2-14

Comprometida com a transparência e a prestação de contas, a Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (Cemig) apresenta a 20ª edição de seu Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS), que consolida as principais informações financeiras, operacionais, sociais, ambientais e de governança da Companhia, oferecendo uma visão integrada de sua atuação e de seus resultados no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025.

Seguindo o mesmo escopo das demonstrações financeiras da Cemig, este documento considera a Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT), com suas controladas e controladas em conjunto; a Cemig Distribuição S.A. (Cemig D); a Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig); a Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A. (Sete Lagoas); e a Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. (Cemig SIM), também com suas controladas e controladas em conjunto. Os dados operacionais da Gasmig não integram este relatório, uma vez que a subsidiária publica relatório próprio.

Para assegurar consistência dos dados e comparabilidade com relatórios de outras empresas do setor no Brasil e no mundo, este relatório foi elaborado em conformidade com padrões e *frameworks* reconhecidos internacionalmente, como as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), incluindo o Suplemento Setorial para o Setor

Elétrico; os indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), voltados à divulgação de temas relevantes para investidores; e a Estrutura Conceitual para Relato Integrado, da IFRS Foundation, conforme a Orientação CPC nº 09. O documento também contempla a evolução das operações da Cemig em relação aos princípios do Pacto Global das Nações Unidas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que orientam a agenda global de desenvolvimento sustentável.

As demonstrações financeiras da Companhia foram ainda elaboradas de acordo com os padrões internacionais International Financial Reporting Standards (IFRS), com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente. Para informações não contábeis, o relatório pode abranger outras empresas do Grupo Cemig além daquelas incluídas no escopo financeiro, sempre com a devida indicação ao longo do texto.

Com vistas à qualidade e à credibilidade das informações divulgadas, o processo de elaboração deste relatório foi liderado pela Diretoria de Estratégia e Sustentabilidade, responsável por coordenar a consolidação dos dados, analisar e aprovar as informações relatadas e validar os temas materiais. Após essa etapa, o documento foi submetido à apreciação e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Adicionalmente, este

material foi submetido à verificação por terceira parte independente (confira a carta de asseguração [aqui](#)). Os dados relacionados às emissões de gases de efeito estufa (GEE) também foram auditados no contexto do Inventário de Emissões de GEE da Cemig, assegurando rigor técnico na divulgação desses indicadores. Eventuais dúvidas ou comentários a respeito deste relatório podem ser encaminhados à Gerência de Sustentabilidade (sustentabilidade@cemig.com.br) ou à Superintendência de Relações com Investidores (ri@cemig.com.br).

A Cemig deseja uma leitura proveitosa a todos.



Principais indicadores consolidados

Dados gerais	2022	2023	2024	2025
Número de consumidores na Distribuição (milhões)	9,036	9,216	9,408	9,590
Número de empregados	4.969	4.917	5.028	5.320
Número de municípios atendidos	774	774	774	774
Área de concessão (km)	567.478	567.478	567.478	567.478
FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por unidade consumidora (Número de interrupções)	4,58	4,86	5,06	5,14
DEC - Duração Equivalente de Interrupção por unidade consumidora (Duração das interrupções em horas)	9,48	9,71	9,46	8,97
Número de usinas em operação	69	68	48	46
Capacidade instalada (MW)	5.608	5.277	4.679	4.674
Extensão das linhas de transmissão (km)	5.016	5.060	5.061	5.066
Extensão total das redes de distribuição (km)	565.144	570.535	582.408	588.340
Extensão urbana das redes de distribuição (km)	123.690	129.704	144.619	146.136
Extensão rural das redes de distribuição (km)	441.454	421.615	437.789	421.978

Dimensão ambiental	2022	2023	2024	2025
Recursos aplicados em meio ambiente (R\$ milhões)	38,6	45,4	36,5	56,3
Consumo de energia renovável (MWh)	35.331	62.483	45.998	48.143
Capacidade instalada livre de emissões de GEE (%)	100	100	100	100
Consumo de água (m³)	45.778,80	42.845,80	44.813,04	44.317,97
Emissões diretas de CO ₂ (tCO ₂ e)	83.357	20.631	42.775,01	38.057,35

Dimensão social	2022	2023	2024	2025
Média de horas de treinamento por empregado	64,90	47,81	54,43	36
Recursos aplicados em indicadores sociais internos e externos (R\$ milhões)	13.224	11.355	15.540	14.790
Taxa de frequência de acidentes (empregados próprios)	1,66	0,7	1,06	2,73
Taxa de frequência de acidentes (empregados contratados)	1,06	1,63	1,14	2,89
Taxa de frequência de acidentes (força de trabalho)	1,17	1,48	1,13	2,87

Materialidade

A Cemig orienta sua atuação a partir de temas que refletem os principais desafios, riscos e oportunidades associados à sustentabilidade no contexto de seus negócios. Em 2024, a Companhia avançou de forma consistente ao incorporar o conceito de dupla materialidade ao seu processo de análise, ampliando a forma como identifica e prioriza temas relevantes. Esse modelo considera, de maneira integrada, tanto os impactos das atividades da Cemig sobre o meio ambiente e a sociedade quanto os efeitos que questões ambientais, sociais e de governança podem exercer sobre seu desempenho econômico e financeiro no curto, médio e longo prazos.

O processo foi conduzido por uma equipe multidisciplinar, com apoio de consultoria especializada, e adotou metodologias amplamente reconhecidas pelo mercado, em especial as diretrizes da European Financial Reporting Advisory Group (EFRAG), em linha com a Resolução CVM nº 193/2023. A abordagem assegurou consistência técnica, comparabilidade e aderência às melhores práticas internacionais de reporte.

A etapa inicial consistiu no mapeamento de riscos, oportunidades e impactos (IROs), com base em um conjunto abrangente de fontes. Foram analisados relatórios corporativos e de sustentabilidade anteriores da Cemig, documentos estratégicos e regulatórios da Companhia, referências setoriais nacionais e internacionais, além de *frameworks* e *ratings* amplamente utilizados, como GRI,

SASB, TCFD, S&P e MSCI. Esse levantamento resultou em uma relação preliminar de 103 IROs considerados relevantes para o setor elétrico e para a realidade operacional da Cemig.

Na sequência, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com lideranças e especialistas internos, abrangendo diferentes áreas corporativas, operacionais e técnicas. O objetivo foi aprofundar a compreensão sobre os impactos mais significativos da atuação da Companhia na sociedade e no meio ambiente, bem como sobre fatores externos capazes de influenciar sua performance financeira. As contribuições também permitiram refinar, priorizar e reorganizar os temas inicialmente mapeados, considerando sua relevância prática e estratégica.

A avaliação dos impactos seguiu critérios estruturados em quatro dimensões principais: o escopo, relacionado ao número de pessoas, ambientes ou públicos afetados; a escala, que considera a intensidade dos efeitos positivos ou negativos; a irremediabilidade, associada ao grau de reversibilidade dos impactos; e a probabilidade de ocorrência, que reflete a chance de o impacto se concretizar à luz do contexto atual e de tendências futuras. Em paralelo, foram analisados os riscos e oportunidades financeiras, considerando potenciais efeitos sobre custos, receitas, acesso a capital, reputação, exigências regulatórias e mudanças no perfil da demanda por energia, em horizontes de curto, médio e longo prazos.



Após essa análise técnica, os IROs foram consolidados em macrotemas, levando em conta sinergias e relações de causa e efeito entre os assuntos identificados. Os temas finalistas foram então classificados conforme sua natureza – materialidade de impacto, materialidade financeira ou dupla materialidade – de acordo com os critérios estabelecidos pela EFRAG. Os resultados passaram por validação junto às áreas responsáveis e foram incorporados aos processos internos de planejamento, estratégia e reporte, além de submetidos à apreciação do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração.

Ao término do processo de materialidade, oito temas foram definidos como materiais para a Cemig, sendo três classificados como duplamente materiais, quatro com materialidade financeira e um com materialidade de impacto. Esses temas orientam as prioridades estratégicas da Companhia e fortalecem a integração da sustentabilidade à tomada de decisão, reforçando o alinhamento entre desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e geração de valor no longo prazo.

Em 2025, foi realizada uma revisão da dupla materialidade de 2025, considerando as ambições e as iniciativas e os objetivos estratégicos definidos pela alta liderança da Companhia.

Temas materiais



AMBIENTAL

- **Mudança do clima (dupla materialidade):** aborda os esforços para redução das emissões de gases de efeito estufa, riscos climáticos e estratégias de descarbonização e adaptação. **ESRS – E1. ODS 13.**
- **Energias renováveis (materialidade financeira):** destaca o papel da Cemig na transição energética, com foco em eficiência, inovação e novos negócios. **ESRS – E3. ODS 7.**
- **Recursos hídricos (materialidade financeira):** trata da segurança hídrica, essencial para a operação de usinas e gestão de riscos climáticos. **ESRS – E3. ODS 6.**



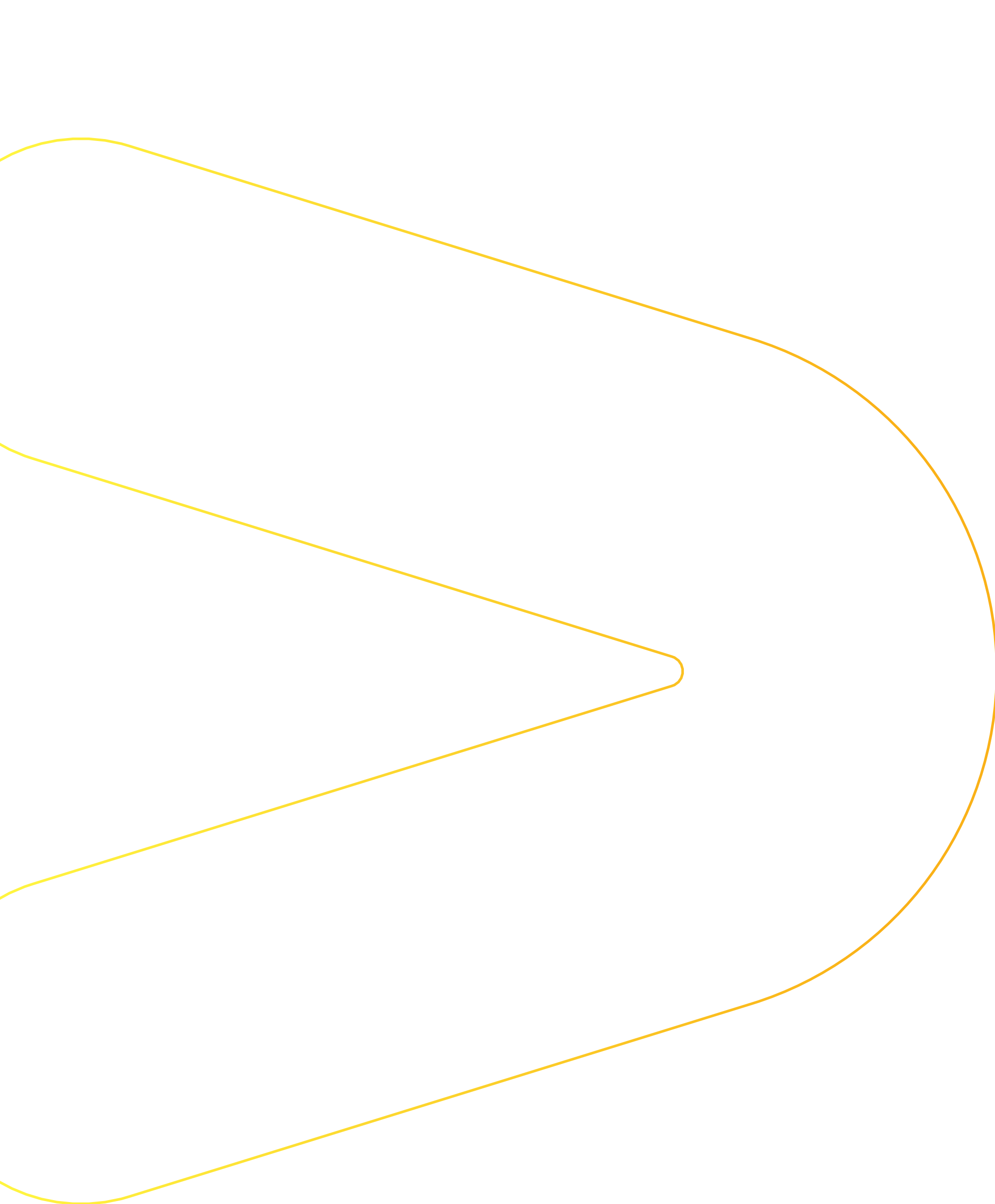
SOCIAL

- **Saúde e segurança das pessoas (dupla materialidade):** compreende desde a prevenção de acidentes na força de trabalho até a segurança da população frente à rede elétrica. **ESRS – S1 e S4. ODS 3 e 8.**
- **Responsabilidade na cadeia de suprimentos (materialidade financeira):** foca no controle de riscos trabalhistas, ambientais e sociais ao longo da cadeia de valor. **ESRS – S2. ODS 8 e 12.**
- **Comunidades locais (materialidade de impacto):** considera os impactos gerados pela presença e atuação da Companhia nos territórios onde opera. **ESRS – S3. ODS 6, 7 e 9.**
- **Satisfação do cliente e transparência (dupla materialidade):** inclui privacidade de dados, digitalização e qualidade no relacionamento com usuários. **ESRS – S4. ODS 16.**



GOVERNANÇA

- **Conduta ética e integridade (materialidade financeira):** reforça os compromissos com a transparência, combate à corrupção, canal de denúncias e governança responsável. **ESRS – G1. ODS 16.**



Mensagem da Administração

O ano de 2025 trouxe importantes conquistas para a Cemig em diversas áreas. Mantivemos o ritmo de implementação do robusto plano de investimentos, que totalizou R\$6,6 bilhões distribuídos entre diferentes setores da Companhia — com destaque para a área de distribuição, que registrou investimentos de R\$5,1 bilhões.

Nossos indicadores operacionais também evoluíram de forma consistente, evidenciando a melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes. Encerramos o ano com redução de 29 minutos no DEC regulatório, resultado que reforça nossa busca permanente por qualidade e eficiência.

Ao longo de 2025, a Cemig foi reconhecida por diversas premiações que refletem seu processo de transformação. Entre elas, destacam-se o prêmio de Melhor Empresa do Setor de Energia pela Época Negócios 360 e o de Melhor Empresa de Energia do Brasil no Prêmio TOP30 – Melhores Empresas da Veja Negócios. E somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Também avançamos na solidez financeira, com o upgrade da Moody's para a categoria de crédito AAA – moeda local, além de termos recebido o prêmio de Melhores Práticas ESG da Anefac, na categoria Estágio Transformador, reforçando nosso compromisso com responsabilidade socioambiental.

Nos próximos tópicos, detalharemos essas conquistas para cada área da empresa.

Distribuição

Em 2025, mantivemos foco total em nossos clientes e avançamos em uma série de iniciativas essenciais para elevar a qualidade do serviço prestado.

A Companhia direcionou R\$5,1 bilhões em investimentos na área de distribuição, reforçando a infraestrutura, modernizando ativos e ampliando a capacidade operacional. Como resultado desse esforço, 23 novas subestações foram entregues em 2025 por meio do Programa Mais Energia, contribuindo diretamente para a melhoria perceptível da qualidade do fornecimento aos clientes.

A Cemig também superou as exigências regulatórias, alcançando uma redução de aproximadamente 29 minutos no DEC regulatório e 1 hora e 50 minutos no DEC percebido pelos consumidores. Esses avanços reafirmam nosso compromisso contínuo com eficiência e confiabilidade.

O ano também foi marcado pela ampliação da rede de atendimento e pela adoção de tecnologias avançadas, que fortaleceram a confiabilidade das operações. Avançamos na implementação do Programa Cemig Agro, ampliando nossa presença regional com mais de 224 profissionais distribuídos em diversos centros pelo interior de Minas Gerais, aproximando ainda mais nossa atuação das necessidades do setor rural.

O projeto Minas Trifásico também manteve seu ritmo consistente de entregas, somando 3.550 km de redes trifásicas convertidas ou expandidas, reforçando a infraestrutura elétrica e apoiando o desenvolvimento econômico do estado.

No campo social, fomos reconhecidos com um prêmio pelo programa Energia Legal, iniciativa que leva energia regularizada e cidadania às comunidades mais vulneráveis. O programa tem como objetivo regularizar o fornecimento de energia para mais de 200 mil famílias ao longo de 5 anos, substituindo ligações clandestinas por estruturas seguras e adequadas. Além disso, promove educação sobre o uso eficiente e seguro da energia e apoia melhorias de equipamentos e instalações por meio do Programa de Eficiência Energética.

Com foco em segurança, inclusão social e desenvolvimento sustentável, o Energia Legal foi premiado pelo Ibef Minas Gerais com Prêmio Destaque ESG em dezembro de 2025, reforçando o impacto positivo do projeto na sociedade.

Inauguramos, em Serra da Saudade (MG), um projeto que simboliza a convergência entre inovação tecnológica, eficiência operacional e sustentabilidade energética. A iniciativa transformou o menor município do Brasil em uma das localidades mais modernas do país em gestão e distribuição de energia elétrica, marcando um novo capítulo na modernização do setor.

Trata-se de um projeto inédito no Brasil, que integra de forma inteligente geração solar, armazenamento em baterias de grande porte, automação avançada e medição inteligente. Essa combinação estabelece um novo padrão de resiliência energética, capaz de assegurar maior continuidade do fornecimento e significativa melhoria na qualidade da energia entregue aos consumidores.

No centro da solução está um banco de baterias de 2,0 MWh, alimentado por um gerador fotovoltaico dedicado. Em vez de injetar a energia diretamente na rede convencional, a usina solar prioriza o carregamento dessas baterias. Assim, em situações de falha na rede principal, o sistema assume automaticamente o abastecimento de toda a cidade — garantindo autonomia de até 48 horas, um marco em independência energética para municípios de pequeno porte.

Esse modelo inovador demonstra como novas tecnologias podem oferecer alternativas mais eficientes, econômicas e sustentáveis às soluções tradicionais de reforço de rede.

Dessa forma, contribuímos de maneira decisiva para o fortalecimento da economia de Minas Gerais, transmitindo confiança, segurança e estabilidade à sociedade. Nossa visão de crescimento, aliada à proximidade com as comunidades mineiras, também se expressa por meio do apoio contínuo à cultura local.





Geração

Concluímos o processo de alienação de quatro usinas — Machado Mineiro, Martins, Marmelos e Sinceridade — por meio de um leilão realizado na B3, cujo valor mínimo estabelecido era de R\$ 29 milhões. O processo foi concluído com êxito, alcançando R\$52 milhões e registrando um ágio superior a 70%, pago pela empresa Âmbor Hidroenergia. A operação foi oficialmente finalizada em 16 de outubro de 2025.

Também tivemos uma participação bem-sucedida no Leilão do GSF, realizado em 1º de agosto de 2025, que representou um marco para o setor elétrico ao avançar na solução definitiva do risco hidrológico. O mecanismo instituído pela Medida Provisória 1.300/2025 permitiu a conversão de débitos acumulados em títulos negociáveis, adquiridos por empresas interessadas na extensão de outorgas de geração.

No certame, conduzido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), obtivemos a extensão das concessões de três empreendimentos hidrelétricos — Irapé, Queimado e Pai Joaquim. A usina de Irapé recebeu 3 anos adicionais de concessão, enquanto Queimado e Pai Joaquim conquistaram 7 anos de extensão cada, por um valor total aproximado de R\$ 200 milhões.

Destaca-se que a aquisição dos ativos ocorreu com ágio inferior à média praticada no leilão, reforçando a eficiência da estratégia adotada pela Companhia.

Cemig SIM

Concluimos aquisições estratégicas, como o descruzamento de ativos que a Cemig SIM possuía em parceria com terceiros. Com essa transação, a Cemig SIM passou a deter 100% de seis UFVs, que somam 27,0 MWp. Adicionalmente, aquisição de 51% da participação de duas UFVs, totalizando 2,8MWp e 100% capacidade 7,2MWp. Essas operações resultaram em ganho de capital de R\$60 milhões na alienação da nossa participação, R\$62 milhões de ganho por remensuração de participação anterior e R\$12 milhões de compra vantajosa.

Com as aquisições, a CEMIG SIM encerra as parcerias até então existentes, passando a deter participação integral em todos os ativos próprios do portfólio, alinhado ao Planejamento Estratégico da Cemig.

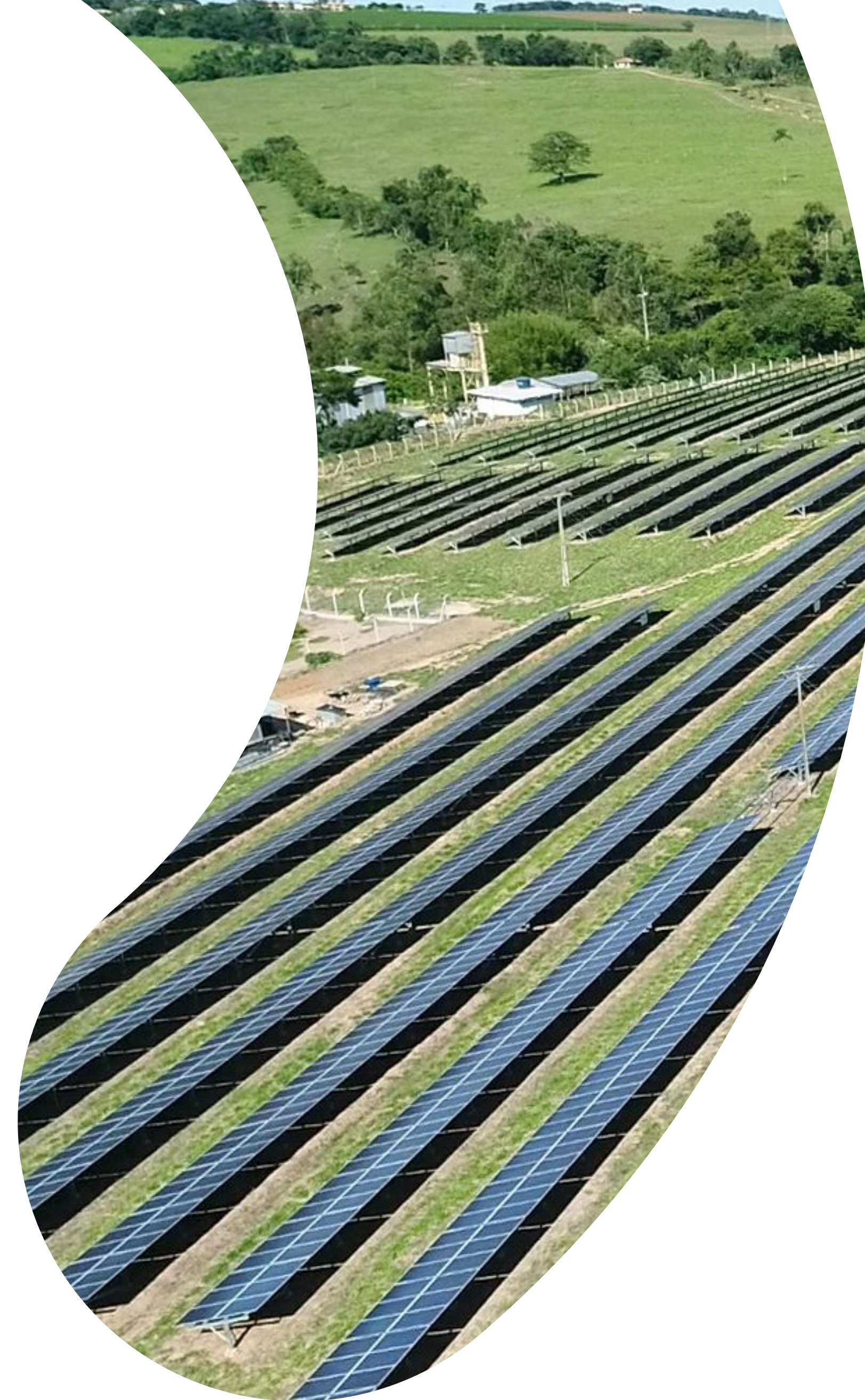
Na Cemig SIM tivemos também a entrega e energização de mais 61,4 MWp dentro dos Projetos Ouro Solar, Solar do Cerrado e Sol Central contribuindo para a estratégia de expansão da Cemig SIM, com investimento superior a R\$360 milhões.

A Cemig SIM consolidou 100% dos ativos próprios e entregou 61,4 MWp em novos projetos solares, com investimento superior a R\$ 360 milhões.

Gasmig

Em 2025, nossa subsidiária Gasmig inaugurou o Gasoduto Centro-Oeste, um marco histórico na expansão da infraestrutura de gás natural em Minas Gerais. Com investimento superior a R\$800 milhões, o empreendimento adicionou cerca de 300 km à malha de distribuição, representando uma ampliação de mais de 23% do sistema existente.

A linha tronco do gasoduto Centro-Oeste, com 110 km entre Betim e Divinópolis, foi oficialmente entregue em novembro de 2025, conectando diretamente oito municípios: Betim, Sarzedo, Igarapé, São Joaquim de Bicas, Juatuba, Mateus Leme, Itaúna e Divinópolis. Juntas, essas cidades respondem por aproximadamente 10% do PIB industrial de Minas Gerais, reforçando a relevância econômica e estratégica do projeto para o desenvolvimento regional.



Resultados

Mantivemos nosso compromisso com a execução do maior plano de investimentos da nossa história, e realizamos R\$6,6 bilhões em 2025. Aprovamos o nosso novo plano estratégico que comporta o total de R\$44 bilhões nos próximos 5 anos, distribuídos nos diversos negócios da Companhia, sendo R\$29 bilhões destinados a investimentos no setor de distribuição.

Em 2025, alcançamos Lajida de R\$8,3 bilhões e registramos lucro líquido de R\$4,9 bilhões. Nesse mesmo ano, recebemos da Moody's a elevação de nossa classificação de risco de crédito para AAA em moeda local, passando a contar com duas classificações máximas — Moody's e Fitch. Esse upgrade reflete a robustez da gestão financeira da Companhia, nossa disciplina na alocação de capital e a sólida capacidade de geração de caixa dos nossos negócios. Esses marcos demonstram nosso compromisso com a transformação da Cemig e constituem a base para resultados cada vez mais sólidos e sustentáveis, em linha com nosso pilar de cultura de resultados.

Dentro da nossa estratégia financeira, emitimos a 12ª, 13ª e 14ª debêntures da Cemig D e a 10ª e 11ª debêntures da Cemig GT, totalizando R\$9 bilhões, em sua maioria títulos sustentáveis, mais uma ação que reforça nosso pilar ESG. Após essas operações houve aumento significativo do prazo médio da nossa dívida, que passou para 7 anos, em 31 de dezembro de 2025. Nossa alavancagem consolidada permanece em um nível saudável de 2,30 (Dívida Líquida/Lajida ajustado).

Adicionalmente, no exercício de 2025 declaramos um total de R\$ 3,5 bilhões em proventos, proporcionando remuneração atrativa aos nossos acionistas e reafirmando nosso compromisso contínuo com a geração de valor. Encerramos o ano com 17,5% de valorização das nossas ações e ampliamos nossa base acionária em 16% em relação a 2024, resultado 3 pontos percentuais acima do crescimento do número de investidores da B3.

O destaque foi o avanço no número de acionistas pessoas físicas, que atingiu 544 mil investidores em dezembro de 2025, demonstrando a crescente confiança do mercado na trajetória da Companhia.

Acreditamos muito no nosso plano estratégico e listamos algumas entregas relevantes para cada um dos nossos negócios. Agradecemos a confiança de nossos empregados, acionistas, comunidades e demais partes interessadas. Reafirmamos nosso compromisso com a geração de valor sustentável e a busca constante pela excelência na prestação de serviços.

A Cemig registrou EBITDA de R\$ 8,3 bi, lucro de R\$ 4,9 bi e rating AAA em 2025, com plano de R\$ 44 bi aprovado para os próximos 5 anos.



2

A CEMIG

Perfil corporativo

GRI 2-6

A Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (Cemig) é a maior empresa integrada do setor elétrico brasileiro, com atuação em geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, além da distribuição de gás natural e do desenvolvimento de soluções energéticas. Com sede em Belo Horizonte (MG) tem presença em 774 municípios de 24 estados e do Distrito Federal.

A Companhia atende 9,5 milhões de clientes no segmento de distribuição, destaca-se como a maior comercializadora do país no mercado livre de energia, com 14% de participação, e, em soluções energéticas, atende 54 mil unidades consumidoras no modelo de energia solar por assinatura, além de 109.931 unidades consumidoras de gás natural.

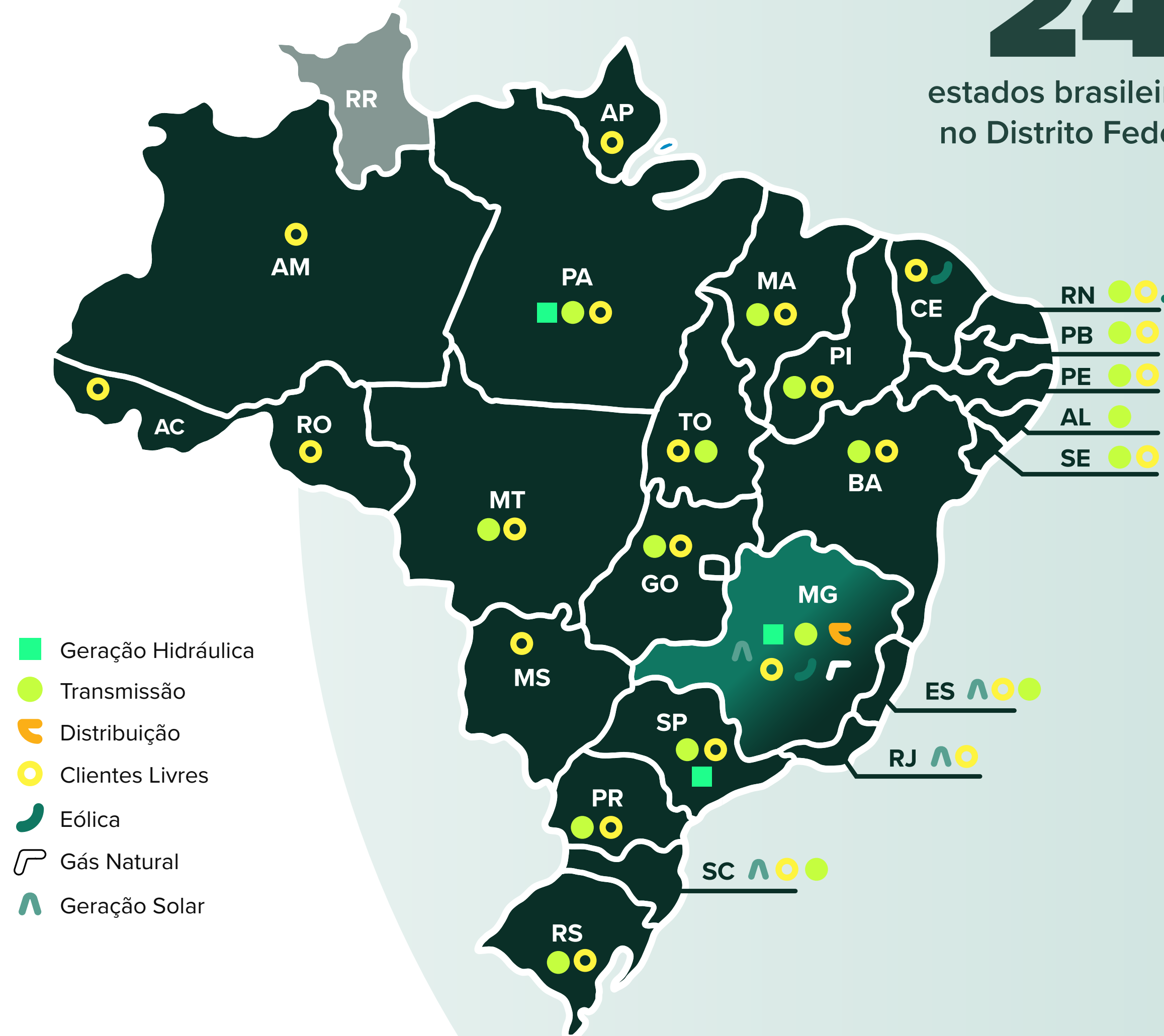
Constituída como sociedade de economia mista e companhia de capital aberto, a Cemig detém uma base acionária diversificada, composta por mais de 500 mil acionistas. Suas ações são negociadas na B3, no Brasil, e na NYSE, nos Estados Unidos. O controle acionário é exercido pelo Governo de Minas Gerais, que detém 50,97% das ações ordinárias.

Mapa de atuação

presença em

24

estados brasileiros e
no Distrito Federal.



Missão, visão e valores



MISSÃO:

Fornecer soluções integradas de energia limpa e acessível à sociedade, de maneira inovadora, sustentável e competitiva.



VISÃO:

Estar entre os três melhores grupos integrados de energia elétrica do Brasil em governança, saúde financeira, desempenho de ativos e satisfação de clientes.



VALORES:

Respeito à vida - Agir com prudência, prevenindo acidentes em qualquer situação.

Integridade - Agir com ética, transparência e honestidade.

Geração de valor - Criar soluções para o bem-estar e a prosperidade de clientes, acionistas, empregados, fornecedores e sociedade.

Comprometimento - Agir com responsabilidade, entusiasmo, dedicação e proatividade.

Sustentabilidade e responsabilidade social - Suprir energia segura, limpa e confiável, contribuindo de forma sustentável para o desenvolvimento econômico e social.

Inovação - Ser criativo e buscar novas soluções para os desafios da empresa.



Prêmios e reconhecimentos em 2025



Brand Finance: A Cemig foi classificada como a 51ª marca mais forte do Brasil em 2025, segundo *ranking* da consultoria internacional Brand Finance. A Companhia também avançou cinco posições entre as 100 marcas mais valiosas do País, alcançando a 59ª colocação. O resultado evidencia não apenas seu desempenho financeiro, mas também a consistência da gestão estratégica da marca em um ambiente competitivo.



Carbon Clean 200: A Cemig integrou a lista Carbon Clean 200, divulgada pelas organizações internacionais As You Sow e Corporate Knights, que reúne as 200 companhias de capital aberto que mais se destacam globalmente na transição energética. O *ranking* considera as maiores empresas do mundo classificadas por receita proveniente de energia limpa.



Troféu Transparência 2025 (Anefac, Fipecafi e Serasa Experian): Na 29ª edição do prêmio, a Cemig foi novamente reconhecida entre as empresas que se destacam pela qualidade e transparência das informações financeiras. Com essa conquista, a Companhia acumula 19 premiações nas 29 edições realizadas, consolidando-se como referência nacional em governança e relacionamento com investidores.



Prêmio ESG Anefac 2025: A Cemig foi vencedora na categoria Estágio Transformador na 2ª edição do Prêmio ESG Anefac, que distingue organizações com elevado grau de maturidade em práticas ambientais, sociais e de governança. A categoria reconhece empresas que posicionam o ESG como eixo central de sua estratégia e exercem influência positiva em suas cadeias de valor.



Prêmio Valor Inovação Brasil 2025: A Companhia alcançou o 5º lugar como empresa mais inovadora do setor elétrico e figurou entre as 50 empresas mais inovadoras do Brasil no *ranking* geral. Promovido pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Strategy&, da PwC, o prêmio é um dos principais indicadores de inovação corporativa no país.



Prêmio CIER de Inovação 2025: A Cemig conquistou o primeiro lugar na categoria Descentralização do Prêmio CIER de Inovação, concedido pela Comissão Regional de Integração Energética. O reconhecimento reforça seu protagonismo no desenvolvimento de soluções estratégicas voltadas à transição energética na América Latina.



1ª edição do Prêmio Top 30, As Melhores Empresas do Brasil, promovido pela **Veja Negócios** em parceria com a agência de classificação de risco Austin Rating. A premiação destaca as empresas com melhor desempenho financeiro, governança e consistência operacional de 2022 a 2024, consolidando a Cemig como uma referência em gestão e sustentabilidade econômica no setor elétrico.



TOP 30 – As Melhores Empresas do Brasil: A Cemig foi eleita a melhor empresa do setor de energia na 1ª edição do *ranking* TOP30, elaborado pela Austin Rating. A avaliação considerou o desempenho financeiro das companhias nos balanços de 2022, 2023 e 2024, reconhecendo o processo de fortalecimento da sustentabilidade econômica e operacional da Companhia.



Época NEGÓCIOS 360°: A Cemig foi eleita uma das 30 melhores empresas do Brasil em 2025 pelo anuário da Revista Época, que premia companhias com base em seis desafios da gestão: Inovação, Visão de Futuro, Desempenho Financeiro, ESG/Governança, ESG/Socioambiental e Pessoas.



S&P Global Sustainability Yearbook 2025: A Cemig permaneceu no The Sustainability Yearbook 2025, da S&P Global, posicionando-se entre os 5% das empresas com melhor desempenho em sustentabilidade em seu setor no mundo. O reconhecimento evidencia a consistência das práticas ESG e da transparência na divulgação de informações.



Finance & Law Summit and Awards: A Vice-Presidência de Finanças e Relações com Investidores foi premiada na 6ª edição do Finance & Law Summit and Awards, que reconhece as principais áreas financeiras e jurídicas do Brasil, destacando a excelência na gestão estratégica e na geração de resultados consistentes.



World's Most Trustworthy Companies (Newsweek & Statista): Na pesquisa internacional conduzida pela revista Newsweek e pela Statista, a Cemig ocupou a 55ª posição entre as empresas de energia e *utilities* mais confiáveis do mundo, reforçando a percepção positiva de sua marca junto a consumidores e investidores.

Estratégia

Em dezembro de 2025, a Cemig concluiu a atualização de seu planejamento estratégico para o ciclo 2026–2030, redefinindo prioridades e metas em um contexto marcado por transformações estruturais no setor elétrico, avanço da transição energética e abertura progressiva do mercado de energia no Brasil. O novo plano reflete uma visão integrada de crescimento, modernização e sustentabilidade, alinhada às expectativas de investidores, reguladores, clientes e da sociedade.

A estratégia 2026–2030 está fortemente orientada pela modernização e digitalização das redes de distribuição e transmissão, pela incorporação de tecnologias como redes inteligentes (*smart grids*), sistemas de armazenamento de energia (Battery Energy Storage Systems – BESS) e inteligência artificial, do fortalecimento da resiliência climática dos ativos além expansão da geração renovável distribuída. Ao mesmo tempo, consolida o cliente e a eficiência operacional como pilares centrais do modelo de gestão, preparando a Companhia para um ambiente competitivo ainda mais dinâmico.

Esse direcionamento traduz uma lógica moderna de alocação de capital, combinando disciplina financeira, governança robusta e integração de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Ao articular crescimento com responsabilidade, a Cemig reforça seu papel como protagonista na descarbonização do setor elétrico brasileiro e como agente indutor do desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais.

Estruturado para acelerar a transformação da Companhia, o planejamento 2026–2030 é orientado por sete

direcionadores estratégicos – saúde e segurança; foco no cliente; eficiência; redes; energia; abertura de mercado; e transição energética – que funcionam como eixos integradores das decisões corporativas e dos investimentos. Esses direcionadores asseguram coerência entre modernização tecnológica, expansão sustentável do portfólio, excelência operacional e geração consistente de valor no longo prazo.

A estratégia corporativa, sintetizada no lema “Focar em Minas e Vencer 2026–2030”, estabelece como ambição impulsionar a transição energética, sendo referência em satisfação do cliente, qualidade, sustentabilidade, inovação e eficiência, além de atuar como indutora do desenvolvimento de Minas Gerais. A partir dessa ambição, os compromissos são desdobrados para cada unidade de negócio, respeitando as especificidades regulatórias e competitivas de cada segmento.

Na distribuição de energia, o objetivo é encantar o cliente com qualidade, segurança e inovação, reconhecendo a rede como principal ponto de contato com o consumidor e elemento central da transformação do setor. É por meio dela que se viabilizam a geração distribuída, a eletrificação de atividades econômicas e novos padrões de consumo. Esses avanços serão sustentados por investimentos em digitalização, automação, ampliação e modernização da rede, preparando o sistema para maior integração de fontes renováveis e para a evolução do consumo no Estado.

Na transmissão, o direcionamento combina crescimento com elevados padrões de confiabilidade e disciplina regulatória. O plano prioriza a expansão seletiva da infraestrutura e a incorporação de tecnologias que aumentem a

resiliência do sistema, garantindo estabilidade ao fluxo de energia. Essa abordagem busca assegurar cobertura regulatória adequada e mitigar riscos técnicos e financeiros.

Na distribuição de gás natural, o foco está na ampliação da presença nos mercados urbanos e na interiorização da rede, especialmente no Triângulo Mineiro e no Sul do Estado.

Na geração, o direcionamento consolida a trajetória recente de crescimento com disciplina na alocação de capital e fortalecimento do portfólio renovável.

No segmento de geração distribuída, a Companhia busca consolidar sua liderança em Minas Gerais, ampliando a oferta de soluções energéticas descentralizadas.

Na comercialização, o objetivo é consolidar a Cemig como referência no mercado livre de energia, combinando rentabilidade, rigor na gestão de riscos e excelência no relacionamento com o cliente

De forma transversal, a estratégia 2026–2030 integra saúde e segurança, foco no cliente, inovação, eficiência e sustentabilidade em uma agenda coordenada de crescimento. Ao articular modernização tecnológica, ampliação de fontes renováveis, digitalização de ativos e disciplina financeira, a Cemig consolida sua posição como empresa de infraestrutura energética preparada para os desafios da transição energética e comprometida com o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais.

Metas por Unidade de Negócio

Horizonte 2028

Geração

Meta: Consolidar o crescimento com disciplina na alocação de capital e fortalecimento do portfólio renovável

Distribuição

Meta: Encantar o cliente com qualidade, segurança e inovação, consolidando a rede como principal ponto de contato

Investimento: R\$ 29 bilhões previstos (plano 2026–2030, de um total de R\$ 44 bilhões)

Comercialização

Meta: Consolidar a Cemig como referência no mercado livre de energia

Meta: Crescer com elevados padrões de confiabilidade e disciplina regulatória, garantindo estabilidade ao fluxo de energia

Investimento: R\$ 370 milhões em reforços e melhorias (2025), com incremento de RAP de ~R\$ 54 milhões

Transmissão

Distribuição de gás natural

Meta: Ampliar a presença nos mercados urbanos e interiorizar a rede, sobretudo no Triângulo Mineiro e no Sul do Estado

Investimento: Mais de R\$ 800 milhões no Gasoduto Centro-Oeste (2025)

Geração distribuída

Meta: Consolidar a liderança em Minas Gerais, ampliando soluções energéticas descentralizadas

Investimento: ~R\$ 442 milhões previstos para 2025–2026

Inovação

GRI EU-8

A Cemig estruturou um plano específico de inovação, concebido como um dos vetores centrais para viabilizar a transição energética e sustentar a competitividade no longo prazo. A inovação constante figura como um dos principais pilares estratégicos, sendo a pesquisa e o desenvolvimento motores essenciais para a atuação como protagonista nesse contexto. A agenda tem como ambição explorar e desenvolver novas tecnologias e modelos de negócio, fortalecer a cultura de inovação e acelerar a digitalização, com foco em eficiência operacional, geração de energia limpa, eletrificação, resiliência do sistema elétrico e soluções de armazenamento. Para viabilizar essa estratégia, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 2,3 bilhões, combinando recursos próprios, regulados e incentivados.

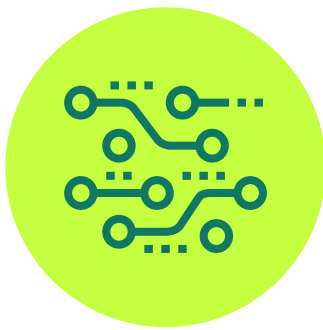
Como parte desse compromisso, em 2025 foram investidos R\$ 68 milhões em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+i), com recursos regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), destinados à execução de 28 projetos voltados aos negócios de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia. Ao final do período, a Companhia mantinha um portfólio ativo de 25 projetos, sendo 17 em desenvolvimento e oito já concluídos e incorporados às operações, evidenciando a capacidade de transformar conhecimento em soluções aplicadas ao negócio.

Os objetivos estratégicos do plano de inovação incluem o fortalecimento dos programas já existentes, com ênfase no desenvolvimento e na aplicação de tecnologias em estágio avançado de maturidade, capazes de gerar ganhos concretos de desempenho e eficiência. Ao mesmo tempo, busca-se estruturar novos instrumentos de inovação, ampliando as formas de interação com parceiros externos e incorporando soluções que respondam de forma ágil às transformações do setor.

Esse movimento ocorre em um contexto de profundas mudanças no setor elétrico. A descentralização dos sistemas de geração, impulsionada pela expansão de fontes renováveis distribuídas, os avanços nas tecnologias de armazenamento de energia e a crescente adoção de soluções digitais vêm alterando a forma como a energia é produzida, transportada e consumida. Paralelamente, o crescimento da geração eólica e solar, aliado aos esforços globais de descarbonização, consolida a transição para um sistema energético mais sustentável, resiliente e de baixo carbono. Nesse cenário, a inovação assume papel estratégico para integrar tecnologias, otimizar recursos e ampliar o valor entregue aos clientes e à sociedade, ao mesmo tempo em que contribui para a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e para o desenvolvimento sustentável.



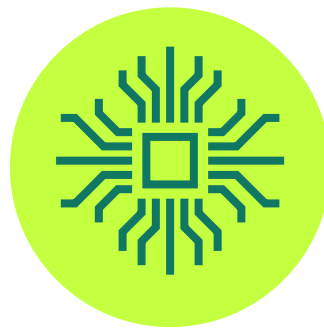
A Cemig definiu seis núcleos tecnológicos prioritários que orientam o direcionamento dos investimentos e das parcerias: digitalização e transformação digital; eficiência operacional e energética; geração de energia limpa e renovável; eletrificação e eletromobilidade; resiliência dos sistemas elétricos; e armazenamento de energia. Esses eixos refletem as principais frentes tecnológicas capazes de impulsionar a transição energética e apoiar a evolução do modelo de negócios, consolidando a inovação como elemento estruturante da estratégia corporativa.



FUTURE GRIDS

Novos serviços e produtos para a “*utility do futuro*”.

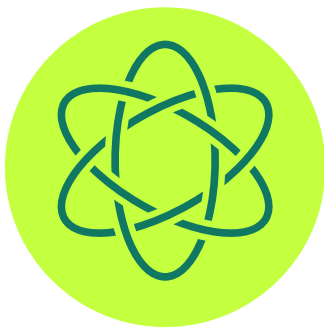
- Sensores
- Inteligência
- Automação



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Eficiência para “*smart utility*”.

- Coleta de dados
- Algoritmos
- Agentes autônomos



HIDROGÊNIO VERDE

Aplicações para a transição energética.

- Fertilizantes verdes
- Descarbonização de processos industriais
- Descarbonização de transportes



ARMAZENAMENTO

Plataformas para resiliência e flexibilidade.

- *Front of the meter*
- *Behind the meter*
- Novas tecnologias de armazenamento



GERAÇÃO SUSTENTÁVEL

Produtos e serviços ao prossumidor¹.

- Solar Everywhere
- Novas tecnologias de geração



ELETROMOBILIDADE

Fronteiras da eletrificação.

- Infraestrutura de recarga
- Eletrificação de frotas
- Transporte urbano e de carga

¹ Neologismo que combina as palavras “produtor” e “consumidor” e é utilizado para descrever aqueles que simultaneamente produzem e consomem.

Para operacionalizar essa agenda de inovação, a Cemig estruturou os programas do Inova Cemig, um conjunto integrado de iniciativas que organizam a relação da Companhia com o ecossistema de inovação. São quatro linhas de atuação complementares, desenhadas para atender diferentes estágios de maturidade tecnológica e distintas formas de cooperação. Esses programas abrangem desde projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação regulados, passando por inovação aberta com *startups* e parcerias com universidades, até a criação de novos negócios e soluções com potencial de escala. Essa abordagem permite à Cemig capturar valor ao longo de todo o ciclo de inovação, conectando conhecimento, tecnologia e mercado de forma estruturada e estratégica.

Inova Cemig TEC

A Inova Cemig TEC é a iniciativa de inovação aberta da Companhia voltada ao desenvolvimento de tecnologias com potencial para gerar impactos positivos no setor elétrico, nos negócios da Cemig e na sociedade. O programa atua como um elo entre conhecimento técnico, desafios reais da operação e soluções inovadoras, estimulando a criação de alternativas capazes de modernizar o setor e ampliar a eficiência das atividades.

As soluções apoiadas pela Inova Cemig TEC percorrem todas as etapas do ciclo de inovação, que envolve desde a pesquisa inicial e o desenvolvimento tecnológico até a industrialização e a comercialização

O programa também prioriza a gestão de riscos e a avaliação da maturidade das tecnologias, garantindo

que os produtos estejam adequados ao uso operacional e possam ser fornecidos por empresas devidamente licenciadas.

A Inova Cemig TEC conta com a participação direta de mais de 180 funcionários, que atuam de forma colaborativa no desenvolvimento e na validação das soluções. Esse engajamento interno fortalece a inovação como prática transversal, integrada às estratégias corporativas e às prioridades operacionais, ampliando a capacidade de transformar conhecimento técnico em resultados concretos para o setor elétrico.

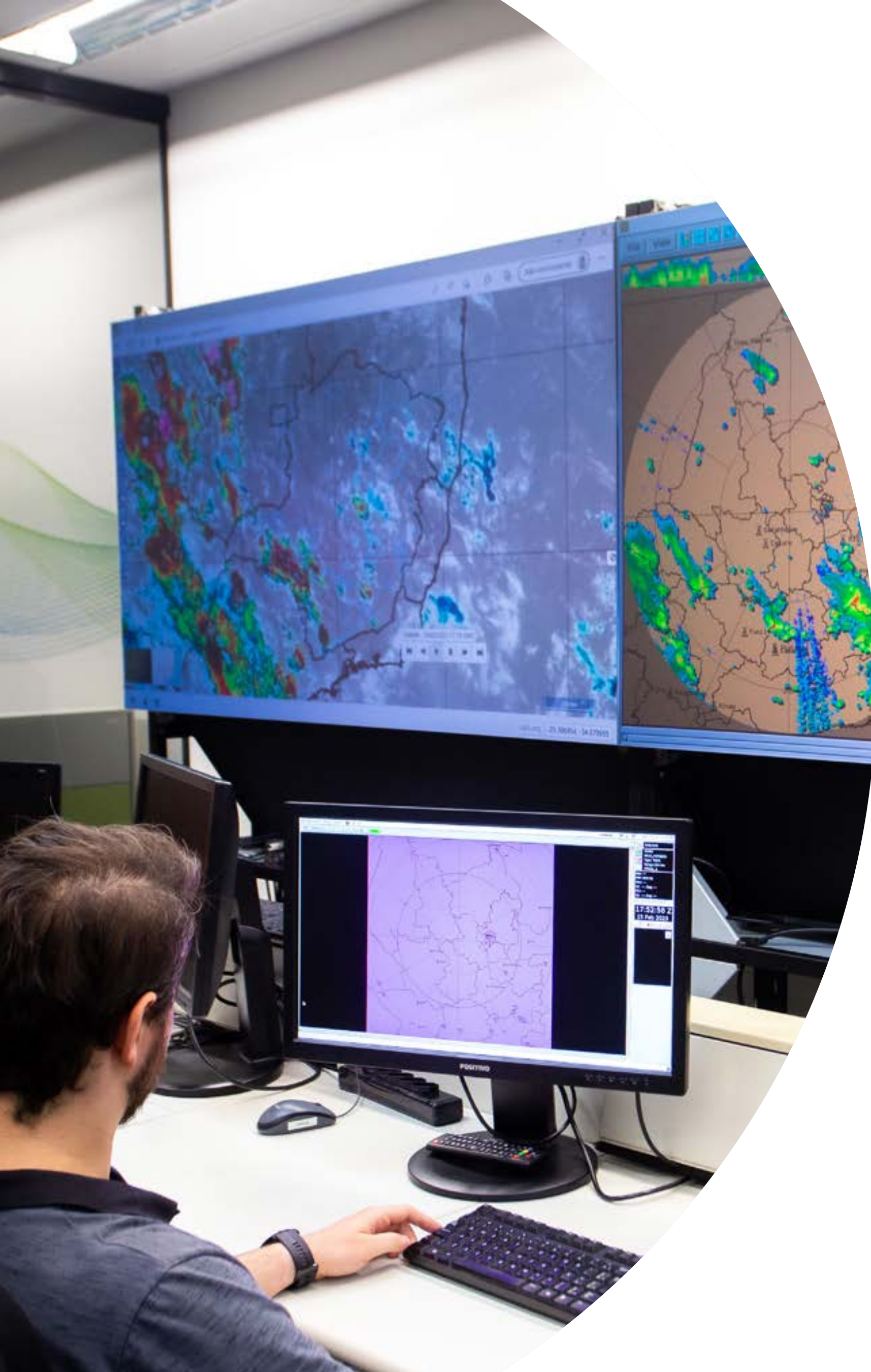
Em 2025, essa atuação ganhou novo impulso com o lançamento do Inova Cemig TEC 3.0 – Ciclo 1, estruturado como uma chamada pública voltada à seleção de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) alinhados a desafios estratégicos da Companhia. A iniciativa prevê investimento de até R\$ 200 milhões e convida universidades, institutos de ciência e tecnologia, empresas e *startups* a desenvolver soluções com potencial de aplicação real e resultados mensuráveis para o setor elétrico.

Como resultado dessas chamadas públicas, foram recebidas 86 propostas em resposta aos desafios lançados. Desse conjunto, sete projetos foram aprovados para contratação, representando investimento de R\$ 141,2 milhões.

No último trimestre de 2025, foi lançado o terceiro ciclo do programa (Inova Cemig TEC 3), com previsão de investimento de R\$ 200 milhões nos próximos três anos, direcionado a seis tecnologias prioritárias: redes

elétricas do futuro (future grids), com foco em sensores, inteligência e automação; baterias e armazenamento, voltados à resiliência e flexibilidade energética; geração sustentável, com soluções para o prosumidor e expansão da geração distribuída; hidrogênio verde e descarbonização, com aplicações industriais e em transportes; eletromobidade, incluindo infraestrutura de recarga e eletrificação de frotas; e inteligência artificial, aplicada à eficiência operacional por meio de coleta de dados, algoritmos avançados e agentes autônomos.





Inova Cemig LAB

O Inova Cemig LAB é o maior programa de inovação aberta do setor elétrico brasileiro e se consolida como uma plataforma de aceleração que conecta startups à Cemig para a cocriação de soluções ágeis, escaláveis e com foco em aplicação prática e inserção no mercado.

Por meio do programa, *startups* são convidadas a apresentar propostas alinhadas a desafios reais da Companhia. As ideias selecionadas avançam para a etapa de Prova de Conceito (PoC), fase em que a solução é testada em ambiente controlado para avaliar sua viabilidade técnica e operacional antes de uma eventual aplicação em larga escala. Para viabilizar esse processo, a Cemig oferece apoio financeiro de até R\$ 1,6 milhão por projeto, além de acesso às suas áreas técnicas e acompanhamento ao longo do desenvolvimento. Ao final, as soluções podem ser incorporadas às operações ou disponibilizadas para comercialização no mercado, por meio de contratos que combinam agilidade regulatória e viabilidade comercial, em linha com o Marco Legal das Startups (Lei Complementar nº 182/2021).

Em 2025, o Inova Cemig LAB avançou em escala e resultados. No terceiro ciclo, encerrado em agosto, foram recebidas 283 propostas para 14 desafios estratégicos, estabelecendo recorde histórico de inscrições. Já no quarto ciclo, foram registradas 208 inscrições para oito desafios, alcançando novo recorde de engajamento do ecossistema de startups e média de 26 propostas por desafio.

Desde sua criação, o Inova Cemig LAB somou cerca de 1.550 inscrições e viabilizou a contratação de 37

projetos, com investimento aproximado de R\$ 45 milhões. Considerando apenas os ciclos 3 e 4, foram aplicados R\$ 28 milhões no desenvolvimento de soluções inovadoras, muitas delas já em estágio avançado de implementação, ampliando a capacidade da Cemig de transformar desafios estratégicos em soluções aplicáveis ao negócio.

Esse direcionamento se materializa em projetos estruturantes que combinam desenvolvimento tecnológico, aplicação prática e geração de valor para o negócio e para a sociedade. Entre os destaques está o Energy GPT, iniciativa voltada ao desenvolvimento de inteligência artificial generativa adaptada ao setor elétrico brasileiro, com investimento de R\$ 26,1 milhões e execução pelo Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA) da Universidade Federal de Goiás (UFG), ao longo de 36 meses. O projeto contribui para a construção de um modelo de linguagem especializado, ampliando a capacidade analítica e a inovação no ecossistema energético.

Outro destaque é o Dispositivo Individual para Notificação (DIN) de Emergência em Barragens, desenvolvido pela Fundação para Inovações Tecnológicas (FITec), com investimento de R\$ 6,1 milhões. A solução utiliza tecnologias de conectividade NB-IoT e LoRaWAN para viabilizar sistemas de alerta mais acessíveis e eficientes, reduzindo em até 85% os custos de implantação e operação e ampliando o potencial de cobertura para até 234 barragens. O projeto foi concluído e reconhecido internacionalmente no prêmio Design For a Better World.

Complementarmente, a Plataforma de Visão Computacional, desenvolvida pela Pix Force com investimento de R\$ 14,8 milhões, utiliza inteligência artificial para reconhecimento de imagens aplicado à fiscalização do uso de EPIs, auditoria de frotas e inspeção de ativos, contribuindo para o aumento da segurança e da eficiência operacional.

Os resultados dessa estratégia também se refletem na gestão de ativos de propriedade intelectual. Em 2025, a Cemig totalizava 239 ativos sob gestão, sendo 109 *softwares*, 80 patentes e 50 marcas, além de ter realizado 23 novos pedidos de registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) no período, evidenciando a aceleração na proteção das inovações geradas.

No campo da geração de valor, a Companhia avançou na inserção de soluções no mercado, com três licenciamentos comerciais em 2025, incluindo o sistema Hydropower Optimizer (HPO), licenciado para a Enacom e com contratos firmados com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a EDP Portugal. Outras soluções, como a plataforma de visão computacional e o sistema DIN, encontram-se em fase de validação jurídica para licenciamento.

Além disso, 15 projetos já encerrados estão em uso efetivo pelas áreas operacionais, incluindo sistemas como o SIGRED (Sistema de Gerenciamento de Recursos Energéticos Distribuídos), a Plataforma de Governança de Dados Regulatórios, o COD do Futuro, o Centro Integrado de Ativos de Distribuição e soluções de armazenamento de energia e monitoramento ambiental, evidenciando a aplicação prática das inovações desenvolvidas.

O fortalecimento do ecossistema de inovação também se expressa no engajamento institucional. Em 2025, a Cemig participou de 19 eventos relevantes do setor, como CITEENEL, SNPTEE, SENDI, Rio Innovation Week, Hack Town e Web Summit Rio, e realizou 43 workshops, sendo 9 externos, com 549 participantes, e 34 internos, com 145 colaboradores envolvidos. Ao todo, 52 profissionais atuaram diretamente na gestão e execução dos projetos, totalizando 32.476 horas dedicadas às iniciativas de inovação no período.

Ao incentivar a pesquisa aplicada, a geração de conhecimento e a transformação tecnológica, a Inova Cemig Campus amplia a capacidade da Companhia de antecipar tendências, reduzir incertezas e apoiar decisões estratégicas com base em evidências, consolidando a inovação como um dos pilares para a evolução sustentável do setor elétrico.





Plano ESG

Integrado ao Planejamento Estratégico da Cemig, o Plano ESG estabelece a agenda corporativa de sustentabilidade da Companhia com horizonte até 2030. Seu objetivo é incorporar práticas ambientais, sociais e de governança às operações, ao mesmo tempo em que fortalece a tomada de decisão, a gestão de riscos e a geração de valor no longo prazo.

A construção do Plano partiu de um estudo de tendências corporativas e da identificação dos temas mais relevantes para o negócio, considerando impactos, riscos e oportunidades ao longo da cadeia de valor. A partir desse diagnóstico, foram definidos pilares estratégicos, iniciativas e metas de curto, médio e longo prazos. O Plano orienta a criação de programas, indicadores e metas corporativas, além de direcionar ações e a alocação de recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Entre os propósitos centrais do Plano ESG estão a criação de valor para as partes interessadas, a antecipação e mitigação de riscos socioambientais e de governança, e a integração de princípios sustentáveis à cultura organizacional. A Companhia também utiliza o Plano como instrumento para identificar lacunas e oportunidades de melhoria, adotando referências e boas práticas reconhecidas, com o objetivo de manter sua posição de liderança no setor elétrico.

Como parte do Plano ESG, a Companhia assumiu compromissos públicos que traduzem suas ambições em metas objetivas, acompanhadas por indicadores corporativos. Esses compromissos estão organizados em cinco frentes complementares: transição energética, meio ambiente, desenvolvimento local, pessoas e governança. Eles abrangem temas como a redução e compensação de emissões de gases de efeito estufa, a gestão responsável de resíduos e recursos naturais, a ampliação do acesso e da qualidade dos serviços, a promoção de ambientes de trabalho seguros, diversos e inclusivos, e o fortalecimento da ética, da integridade e da transparência na gestão.

Compromissos públicos da Cemig

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	Compromisso público	Status	Percentual de avanço	Resultados de 2025
	Compensar 100% das emissões escopo 1 até 2026.	Concluída	100%	Alcançado para 2025. Meta renovada para 2026.
	Ser net zero até 2040 e reduzir em 60% as emissões totais de gás de efeito estufa até 2030.	Em andamento	41%	Redução em 41% das emissões totais de gás de efeito estufa
	Ter geração 100% renovável até 2030	Concluída	100%	Alcançado
	Comercializar 37,4 milhões de certificados de energia renovável até 2030	Iniciada	15%	Em 2025 foram comercializados 5.488.899 RECs (Cemig REC e I-REC)
	100% das sedes municipais com dupla alimentação até 2027	Avançada	90%	Em 2025, 90% das sedes municipais contavam com dupla alimentação
	Conectar 7 GW de GD até 2028	Avançada	76%	Aproximadamente 5,33 GW conectados
	Instalar 1.250.00 medidores inteligentes até 2027	Em andamento	51%	Cerca de 631.000 medidores inteligentes
	Reciclar e/ou reaproveitar pelo menos 98% dos resíduos industriais gerados até 2027	Concluída	100%	Alcançado
	Realizar o diagnóstico de impactos e dependências da Cemig de serviços ecossistêmicos	Concluída	100%	Alcançado
DESENVOLVIMENTO LOCAL	Digitalizar pelo menos 85% dos atendimentos aos clientes até 2026	Avançada	99%	84% dos atendimentos digitalizados
	Converter rede monofásica para trifásica por meio do Projeto Minas Trifásico até 2027	Avançada	93%	Consolidado de 27.900 km de rede convertida de monofásica para trifásica.

DESENVOLVIMENTO LOCAL	Compromisso público	Status	Percentual de avanço	Resultados de 2025
	Beneficiar 120 mil famílias com a regularização do fornecimento de energia até 2027	Em andamento	42%	Em 2025, foram realizadas 18.720 ligações, totalizando 50.228 ligações desde o início do programa Energia Legal
	Beneficiar, pelo menos, 60.000 pessoas com projetos da infância, idoso e esporte até 2027	Avançada	93%	Apenas em os programas beneficiaram 20.680 pessoas, totalizando 56.812 desde 2024
	Efetivar a cultura de saúde e comportamento seguro na companhia e na cadeia de valor até 2030	Avançada	70%	Implementação de iniciativas, políticas e procedimentos voltados ao fortalecimento da cultura de acidente zero e à promoção da saúde integral da força de trabalho, incluindo o Programa Energia Mental e a adesão ao Movimento Mente em Foco do Pacto Global da ONU
	Estabelecer uma cultura de valorização da diversidade, equidade e inclusão até 2030	Avançada	70%	O Programa está em andamento, com governança definida, política aprovada, metas públicas estabelecidas e Grupos de Afinidade estruturados, visando fortalecer continuamente a cultura de valorização da diversidade, equidade e inclusão
PESSOAS	Cumprir 100% dos requisitos no Movimento Transparência do Pacto Global até 2026	Concluída	100%	Alcançado
	Manter, até 2030, o índice de zero afetados pelas violações relacionadas à segurança cibernética com vazamento de informações críticas de dados pessoais que possam causar danos relevantes ao titular.	Concluída	100%	Alcançado em 2025. Meta renovada para 2026
	Implantar Programa de Gestão sustentável da Cadeia de Valor até 2027	Avançada	70%	A Cemig está revisando todo o processo de Gestão de sua Cadeia Sustentável, com data de finalização prevista para 2026
GOVERNANÇA SÓLIDA				



Transição Energética

Destaques:

Em relação aos compromissos de Transição Energética, a Cemig cumpriu antecipadamente a compensação de 100% das emissões de escopo 1 e seguirá compensando 100% de suas emissões nos próximos anos, mantendo o Compromisso Público.

Outro destaque foi a conexão de mais de 5,5 GW de Geração Distribuída até dezembro de 2025. Além disso, foi alcançado o total de 700 municípios com dupla alimentação, em linha com a meta de atingir 100% das sedes municipais atendidas por esse sistema.



Governança sólida

Destaques:

Em 2025, a Cemig cumpriu 100% dos requisitos do Movimento Transparência e manteve índice zero de acidentes de cibersegurança, assegurando a proteção de dados e a integridade da cadeia de valor. Além disso, 30 mil profissionais de empresas fornecedoras foram capacitados no Código de Conduta da Companhia, ampliando a disseminação de práticas responsáveis em toda a cadeia.



Meio ambiente

Destaques:

A Cemig reciclou 97,98% dos resíduos gerados em 2025 e realizou, antecipadamente, o diagnóstico de meio ambiente.

Em 2025, foi concluída a elaboração do Diagnóstico de Impactos e Dependências da Cemig em relação aos serviços ecossistêmicos. Como resultado, a Companhia passou a contar com um instrumento estratégico que identifica as principais atividades e a localização das unidades produtivas geradoras de impactos ambientais, bem como as maiores dependências dos processos ecossistêmicos associados ao seu negócio. Essas informações subsidiarão o desenvolvimento de estratégias internas voltadas à mitigação de impactos negativos e à redução de dependências, contribuindo para o aprimoramento dos processos produtivos e para a promoção da conservação da biodiversidade.



Pessoas

Destaques:

Reforçando seu compromisso com um ambiente de trabalho saudável e inclusivo, a Cemig aderiu ao Movimento Mente em Foco, uma iniciativa do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil dedicada à promoção da saúde mental e do bem-estar dos colaboradores.



Desenvolvimento local

Destaques:

Até dezembro de 2025 (acumulado de 2024 e 2025), quase 57.000 pessoas foram impactadas por meio de iniciativas voltadas à infância, à população idosa e ao esporte. Essas iniciativas ampliam oportunidades, fortalecem comunidades e contribuem para a qualidade de vida.

Em 2025, a Cemig alcançou cerca de 84% de digitalização no atendimento aos clientes. As plataformas foram unificadas, permitindo acesso aos serviços em um único ambiente, o que tornou o atendimento mais ágil e eficiente. A Companhia segue incentivando o uso dos canais digitais, que oferecem atendimento contínuo, 24 horas por dia.

Entre janeiro e dezembro de 2025, foram realizadas 18.720 ligações de energia elétrica regularizadas, totalizando 50.228 desde o início do programa Energia Legal. A iniciativa contribui para o avanço da meta de beneficiar 120 mil famílias com a regularização do fornecimento de energia até 2027.

Desempenho em *ratings* ESG

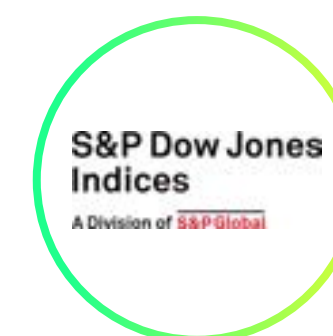
O desempenho da Cemig em *ratings* ESG reflete a consolidação de práticas alinhadas às principais referências internacionais de sustentabilidade, governança e gestão de riscos. A avaliação por agências independentes permite não apenas mensurar a aderência da Companhia a esses padrões, mas também identificar oportunidades de evolução contínua, fortalecendo seu posicionamento no setor elétrico.

Ao longo de 2025, a Cemig manteve desempenho consistente em diferentes metodologias de avaliação, com resultados que evidenciam avanços na gestão de riscos, transparência e integração de critérios socioambientais à estratégia de negócios. A diversidade de *ratings* — que combinam abordagens de risco, desempenho e transparência climática — contribui para uma visão abrangente da maturidade da Companhia nesses temas.

A Cemig manteve, em 2025, sua presença no Dow Jones Best-in-Class Index (DJBIC), consolidando uma trajetória contínua de 26 anos de inclusão desde a criação do índice, em 1999. A permanência da Companhia nesse grupo

seleto — composto pelas 10% organizações mais bem avaliadas entre mais de 2.500 empresas — evidencia a solidez de sua estratégia e seu posicionamento de destaque no setor elétrico global. O índice é amplamente reconhecido por investidores institucionais como referência para a incorporação de critérios ESG em decisões de investimento.

Adicionalmente, a Cemig manteve sua participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, referência do mercado brasileiro na avaliação de práticas corporativas. A presença contínua da Companhia no índice demonstra alinhamento consistente às diretrizes consideradas pela metodologia e reforça seu posicionamento entre empresas com elevado nível de maturidade nesse contexto.

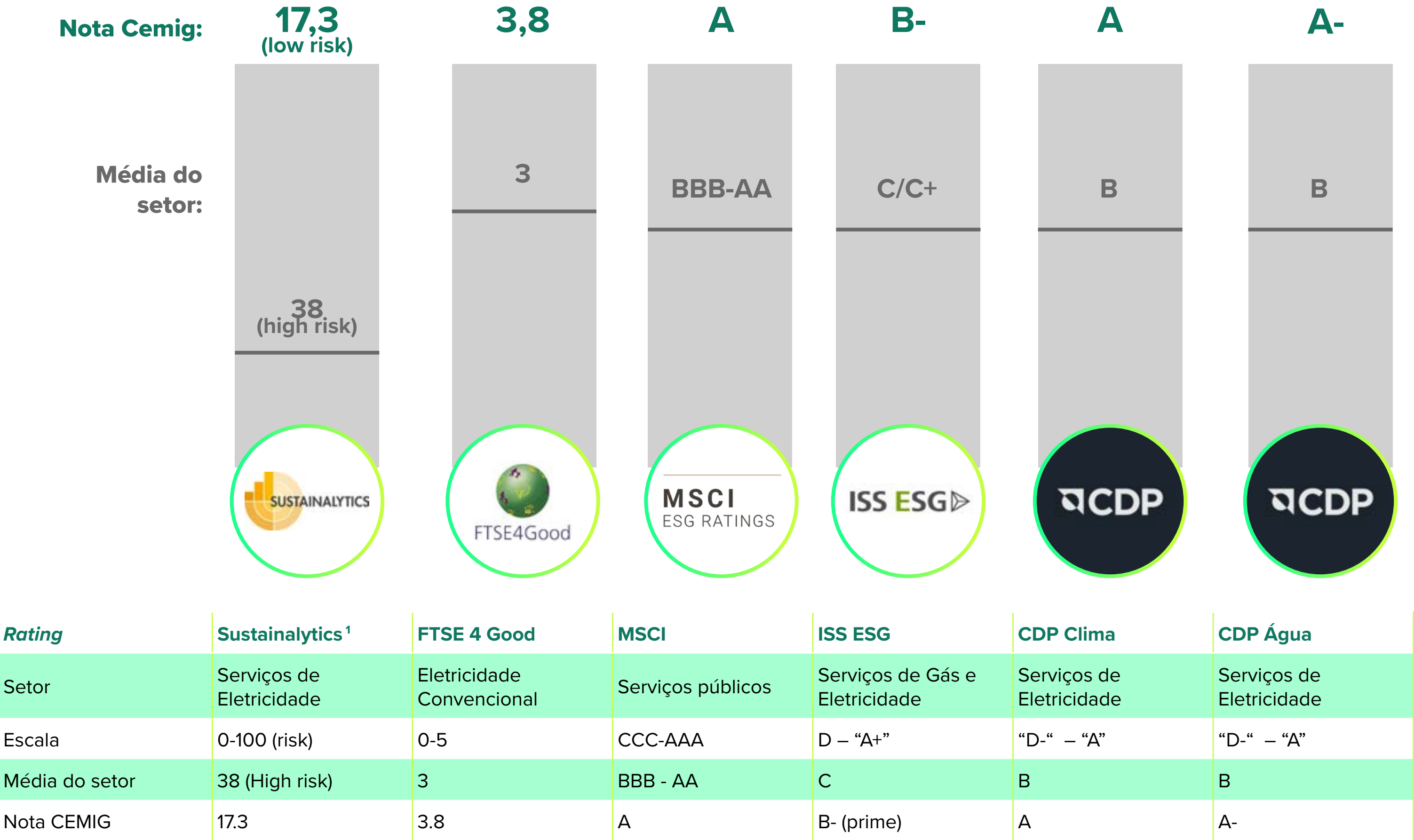


Participação contínua desde 1999 | Top 10% global



Há mais de duas décadas no índice | Entre as empresas mais sustentáveis do Brasil

Nesse contexto, destacam-se as seguintes avaliações:



Os resultados da Cemig nos principais *ratings* ESG demonstram desempenho consistente e, em grande parte das avaliações, superior à média do setor, com posicionamento em faixas de baixo risco e níveis elevados de maturidade em práticas ESG.

Adicionalmente, destacam-se reconhecimentos relevantes obtidos pela Cemig em diferentes iniciativas:

- Inclusão na *CDP Climate* A List nos anos de 2024 e 2025;
- Participação no índice *Carbon Clean 200*²;
- Presença no Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) em 2025;
- Conquista do Selo Ouro no Inventário de Emissões de GEE nos anos de 2023, 2024 e 2025;
- Meta de redução de emissões validada pela iniciativa *Science Based Targets (SBTi)* em janeiro de 2025.

1 Sustainalytics avalia o risco ESG das empresas em uma escala de 0 a 100, na qual pontuações mais baixas indicam menor exposição a riscos; resultados abaixo de 20 são classificados como de baixo risco — faixa em que a Cemig se encontra, com pontuação de 17,3, evidenciando um desempenho positivo.

2 Nas empresas que integram o índice Clean 200, em média, 53,7% da receita é proveniente de atividades classificadas como sustentáveis.

Modelo de negócios

A Cemig orienta sua atuação para a criação de valor sustentável e de longo prazo para todas as partes interessadas, incluindo acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes, comunidades do entorno e a sociedade em geral. Esse compromisso se traduz em investimentos contínuos na expansão e no aprimoramento de suas atividades, com foco na qualidade dos serviços, na eficiência operacional e na excelência na gestão.

A estratégia da Companhia é guiada por princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, que norteiam decisões e prioridades em toda a cadeia de valor. Ao integrar esses princípios ao dia a dia do negócio, a Cemig busca equilibrar desempenho econômico, cuidado com o meio ambiente e contribuição para o desenvolvimento social, reforçando sua visão de futuro e sua relevância para o setor elétrico.

Com base na Estrutura Conceitual para Relato Integrado, da IFRS Foundation, a Cemig sistematizou seu modelo de negócios de forma a evidenciar como seus recursos, processos e relacionamentos se conectam. Esse referencial permite apresentar como a Companhia transforma seus capitais financeiro, humano, intelectual, natural e social em resultados e impactos positivos.

Capitais acessados

Capital financeiro

- Receita Líquida: R\$ 42,751 bilhões
- Recursos financeiros do governo e dos demais acionistas (mais de 500 mil acionistas)

Capital natural

- 221.419,47 ML de água captada em 2025
- Total de energia consumida em 2025: 151.367,26 GJ

Capital manufaturado

- 4.674 MW de capacidade instalada
- 46 usinas, todas de fontes renováveis
- Rede de transmissão de 5.061,20 quilômetros

Capital humano e intelectual

- 5.320 empregados
- Marca Cemig
- 68 milhões investidos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)

Capital social e de relacionamento

- 1.278 fornecedores
- 9,55 milhões de clientes atendidos em 2025

Políticas e diretrizes internas

Missão, Visão e Valores

Planejamento estratégico



Governança corporativa

Gestão de riscos e oportunidades

Capital financeiro

- R\$ 4,89 bilhões em Lucro Líquido
- R\$ 8,3 bilhões em Ebitda Ajustado

Capital natural

- R\$ 56,31 milhões em recursos aplicados em meio ambiente em 2025

Capital manufaturado

- Expansão da distribuição de energia

Capital humano e intelectual

- Investimento de R\$ 6.720 mil em capacitação e desenvolvimento

Capital social e de relacionamento

- R\$ 13.928.191 mil destinados a entidades sociais e culturais na área de influência da Companhia
- R\$ 109.631 mil investidos em projetos culturais em 2025

Impacto gerado

Negócios e operações

GRI 2-6

A Cemig opera um portfólio diversificado de negócios que abrange geração centralizada e distribuída, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, além da distribuição de gás natural. Essa configuração integrada permite à Companhia atuar em diferentes elos da cadeia de valor, equilibrando eficiência operacional, segurança do fornecimento e criação de valor sustentável para seus públicos de relacionamento.

Geração

Na geração, a estratégia da Cemig em 2025 reforçou a recuperação de seu protagonismo no setor elétrico, com disciplina na alocação de capital e foco em ativos estratégicos, especialmente em Minas Gerais. A Companhia direcionou seus esforços para consolidar uma matriz composta exclusivamente por fontes renováveis, combinando expansão planejada com a modernização contínua de ativos existentes. Esse direcionamento integra crescimento sustentável, eficiência operacional e contribuição efetiva para a transição energética do país.

Destacam-se operações de fusões e aquisições (M&A), como a aquisição da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Pipoca, e o arremate de ativos no leilão relacionado ao Geração de Energia Elétrica em Ambiente de Contratação Regulada (GSF – risco hidrológico), que resultou na

extensão das concessões das usinas de Irapé, Queimado e Pai Joaquim. Paralelamente à expansão, a Companhia mantém investimentos contínuos na modernização de seu parque gerador, com o objetivo de elevar a eficiência e prolongar a vida útil dos ativos, como no caso da Usina Hidrelétrica (UHE) Salto Grande, reforçando sua confiabilidade operacional e competitividade.

Em continuidade ao seu plano estratégico de otimização do portfólio em 2025, a Cemig também avançou na execução de seu programa de desinvestimentos, com o objetivo de direcionar recursos a novos empreendimentos nos quais possa manter controle societário majoritário e uma governança robusta, priorizando projetos localizados em Minas Gerais. No ano, foi concluída a operação que resultou na transferência onerosa de um lote único composto por três usinas hidrelétricas e uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH), em que a empresa vencedora foi a Âmbar Energia. Essa iniciativa faz parte de uma estratégia mais ampla de realocação de capital, que busca reforçar a alocação eficiente de recursos e consolidar a posição da Cemig em negócios que ampliem seu impacto operacional e valor sustentável no longo prazo.

No segmento de geração distribuída, a atuação ocorre por meio da Cemig SIM, subsidiária responsável por estruturar negócios e desenvolver soluções de micro e minigeração de energia elétrica. A empresa opera nas modalidades de autoconsumo remoto e geração compartilhada, por meio da constituição e gestão de consórcios específicos. Em 2025, a Cemig SIM atendeu 54 mil unidades consumidoras no modelo de energia solar por

assinatura e manteve foco na ampliação da capacidade instalada, em linha com o Planejamento Estratégico da Companhia¹. Para o período entre 2025 e 2026, estão previstos investimentos de aproximadamente R\$ 442 milhões nesse segmento, direcionados à prospecção e ao desenvolvimento de novos projetos, fortalecendo a presença da Cemig em soluções energéticas descentralizadas e de maior proximidade com o cliente.

A confiabilidade do parque hidrelétrico é monitorada por meio do Fator de Disponibilidade (FID), indicador adimensional limitado ao valor máximo de um, que compara a disponibilidade efetiva das usinas nos últimos 60 meses com o índice de referência estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O acompanhamento sistemático desse indicador contribui para a gestão eficiente dos ativos, a previsibilidade da geração e a mitigação de riscos regulatórios.

Em 2025, a Cemig seguiu com matriz 100% renovável, com 26 usinas e 5.099 MW de capacidade instalada.

¹ Em dezembro de 2025, houve alteração na estrutura societária da companhia, com a transferência da Cemig SIM para a estrutura da Cemig GT. Considerando que a mudança ocorreu ao final do período reportado, os dados apresentados neste relatório referentes a usinas, capacidade instalada e geração de energia contemplam o escopo vigente ao longo de 2025.

Fator de disponibilidade (FID) por unidade geradora GRI EU-30; SASB IF-EU-540a.1

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2025
UHE Camargos	1,0729	1,0267	1,0198	1,0206
UHE Itutinga	1,0261	1,0237	1,0291	1,0395
UHE Rosal	1,0579	1,1483	1,1248	1,1055
UHE Sá Carvalho	1,1148	1,0099	1,0092	1,0132
UHE Salto Grande	1,0560	1,0154	1,0145	0,9966
UHE Irapé	1,0486	1,0107	1,0132	1,0206
UHE Queimado	1,1600	1,0116	1,0151	0,9873
UHE Três Marias	1,0496	1,0015	1,0063	1,0197
UHE Emborcação	1,0574	1,0422	1,0355	1,0286
UHE Nova Ponte	1,0645	1,0116	1,0166	1,0188

Ao final de 2025, a capacidade instalada da Companhia totalizava 5.099,94 MW, distribuídos em 46 usinas de geração, todas provenientes de fontes renováveis.

Capacidade instalada por fonte de energia GRI EU-1; SASB IF-EU-000.C

	2022		2023		2024		2025	
	MW	%	MW	%	MW	%	MW	%
Hidráulica	5.398,40	95,86	5.010,34	94,68	4.449,06	91,06	4.434,22	86,95
Eólica	147,30	2,63	175,70	3,32	70,80	1,45	70,80	1,39
Solar	3,92	0,07	3,92	0,07	158,92	3,25	168,92	3,31
Geração distribuída ²	88,00	1,44	102,00	1,93	207	4,24	426	8,35
Total	5.607,62	100	5.291,96	100	4.885,78	100	5.099,94	100

Geração líquida por fonte geradora de energia GRI EU-2, SASB IF-EU-000.D

	2022		2023		2024		2025	
	GWh	%	GWh	%	GWh	%	GWh	%
Hidráulica	17.757,16	97,16	14.745,07	95,51	14.331,47	94,30	12.216,09	91,37
Eólica	383,44	2,10	524,43	3,40	366,96	2,41	218,64	2,56
Solar	6,42	0,03	7,29	0,05	107,94	0,71	341,75	1,64
Geração distribuída	128,90	0,71	161,50	1,04	390,92	2,57	594	4,44
Total	18.275,92	100	15.438,29	100	15.197,29	100	13.370,48	100

² Inclui projetos próprios e arrendados.



Transmissão

A Cemig atua no segmento de transmissão de energia elétrica por meio de suas controladas e coligadas, operando uma rede com 5.089 quilômetros de linhas de transmissão. Essa infraestrutura desempenha papel fundamental no sistema elétrico, permitindo o transporte de grandes volumes de energia desde os centros de geração até as regiões onde a eletricidade é consumida. Para viabilizar a integração entre a geração e os consumidores finais, a Cemig mantém subestações de transmissão estrategicamente posicionadas em sua área de concessão. Essas instalações são responsáveis por transformar os níveis de tensão da energia, conectando o sistema de transmissão aos sistemas de subtransmissão e de distribuição.

A Cemig realizou investimento em 2025 na ordem de R\$ 370MM em reforços e melhorias. Estes empreendimentos, permitirão o incremento de RAP na ordem de R\$ 54MM, o que contribuirá para sustentabilidade do Negócio Transmissão no longo prazo. Cabe destacar que este tipo de empreendimento tem sido o principal pilar de crescimento da Transmissora neste momento e está alinhado às premissas aprovadas no Planejamento Estratégico da Companhia. O foco central foi fortalecer a robustez e a confiabilidade da rede, assegurando a segurança operacional e a eficiência do sistema de transmissão.

No campo da expansão, houve avanços na consolidação de um *pipeline* de crescimento dos ativos, com destaque para a implantação da Linha de Transmissão Governador Valadares–Verona e para a aquisição da Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita S.A. (ETTM). Esses movimentos ampliam a capacidade de escoamento de energia, reforçam a integração regional e contribuem para a estabilidade do sistema elétrico mineiro.

Comprimento de linhas de transmissão em 2025 GRI EU-4; SASB IF-EU-000.D

Tensão	Comprimento (km)
230 kV	823,93
345 kV	2.083,38
500 kV	2.181,97
Total	5.089,28

Distribuição de energia

GRI 203-1, EU-6

A Cemig Distribuição S.A. (Cemig D) é a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em extensão de rede. A Companhia atende 774 municípios de Minas Gerais, em uma área de concessão de 567.478 km², o que corresponde a aproximadamente 97% do território do Estado.

A disponibilidade e qualidade da energia são fatores determinantes para o desenvolvimento de qualquer sociedade, na medida em que contribui para a atração de investimentos, para a geração de empregos e para o fortalecimento da economia e da cultura local. Para assegurar esse papel estruturante, são necessários investimentos permanentes na expansão, modernização e manutenção do sistema elétrico, sempre em conformidade com os critérios técnicos, de segurança e de qualidade definidos pela regulação do setor.

Em linha com essa diretriz, a Cemig D elevou de forma consistente o volume de recursos destinados à concessão. Em 2025, foram investidos R\$ 4,87 bilhões no negócio de distribuição, marcando uma mudança de patamar na trajetória recente da Companhia. O montante superou a meta anual de R\$ 4,70 bilhões, alcançando 104% de execução no terceiro ano do ciclo quinquenal. Para 2026, a previsão é de novos investimentos relevantes, estimados em R\$ 5,3 bilhões, com reflexos positivos na Base de Remuneração Regulatória (BRR) e, consequentemente, na receita da distribuidora.

Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)

Os aportes são priorizados por meio do Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), instrumento que organiza e orienta os investimentos vinculados à BRR ao longo do ciclo tarifário vigente. Em 2023, teve início o 5º ciclo quinquenal (2023–2027), com valor aprovado de R\$ 21,9 bilhões, valor três vezes superior ao ciclo anterior, contemplando investimentos estruturantes, com forte ênfase na modernização e na digitalização dos ativos. O objetivo é ampliar continuamente a disponibilidade de energia com qualidade, segurança e confiabilidade, promovendo ganhos operacionais e maior eficiência para a concessão.

Sistema Elétrico de Alta Tensão

No Sistema Elétrico de Alta Tensão da Distribuição, foram investidos cerca de R\$ 1,5 bilhão em 2025, com foco no atendimento ao crescimento da demanda, tanto de novos clientes quanto de consumidores já conectados; na redução dos indicadores de continuidade do fornecimento, como o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora); e na ampliação da segurança das instalações para empregados, contratados e para a população em geral.



Também foram atendidos diversos acessantes (consumidores, centrais geradoras, distribuidoras ou agentes importadores ou exportadores de energia com instalações conectadas ao sistema elétrico de distribuição), com investimento total de R\$ 340 milhões. Destacam-se as conexões de Geração Distribuída, que possibilitaram a instalação acumulada de 5.292 MW no sistema elétrico até o fim de 2025, ampliando a capacidade de integração de fontes renováveis e fortalecendo a transição energética.

Entre as iniciativas estruturantes do Plano de Investimentos, destaca-se o Programa Minas Trifásico, uma das maiores frentes de modernização da rede rural já realizadas pela Cemig D. O programa prevê a conversão de cerca de 30.000 quilômetros de redes monofásicas em redes trifásicas até 2027, ampliando de forma significativa a capacidade e a qualidade do fornecimento de energia no campo. Em 2025, foram investidos aproximadamente R\$ 850 milhões nessa iniciativa, com a implantação de 3.550 quilômetros de rede trifásica.

A iniciativa contribui diretamente para o fortalecimento do agronegócio mineiro, ao viabilizar maior mecanização, irrigação, armazenamento e processamento da produção, além de apoiar a transição da agricultura de subsistência para modelos produtivos mais estruturados. Ao melhorar a qualidade e a robustez do fornecimento nas áreas rurais, o Programa Minas Trifásico impulsiona o desenvolvimento regional, estimulando a geração de emprego, renda e oportunidades em diversas cadeias produtivas.

Complementarmente, o Programa Mais Energia amplia a capacidade estrutural do sistema de distribuição,

assegurando que a rede esteja preparada para absorver o crescimento da demanda e as novas cargas associadas à expansão econômica do estado. O programa prevê a construção e a ampliação de mais de 200 subestações modernas e digitalizadas entre 2023 e 2027, elevando em mais de 30% a quantidade e a potência do parque de subestações em relação ao início do ciclo de investimentos, em 2018. Essas estruturas atendem atualmente cerca de 9 milhões de consumidores na área de concessão da Cemig D.

Em 2025, o Programa Mais Energia recebeu investimentos de R\$ 1.493 milhões, com a energização de 29 subestações e a implantação de mais de 550 quilômetros de novas linhas de distribuição. As novas unidades são mais eficientes e tecnologicamente avançadas, permitindo ampliar a capacidade de atendimento a novos pedidos de carga, reduzir prazos e custos de conexão de usinas e empreendimentos e garantir maior confiabilidade ao fornecimento.

De forma integrada, os Programas Minas Trifásico e Mais Energia estruturam uma base sólida para o crescimento sustentável de Minas Gerais. Enquanto o primeiro fortalece a rede rural e potencializa o agronegócio, o segundo amplia a espinha dorsal do sistema elétrico, sustentando o avanço da indústria, do comércio, da geração distribuída e das demais iniciativas estratégicas da Cemig D e do estado. Com esses investimentos, a Companhia não apenas moderniza sua infraestrutura, mas também cria as condições necessárias para o desenvolvimento econômico e social de longo prazo em todas as regiões mineiras.



Sistema Elétrico de Média e Baixa Tensão

Os atendimentos às solicitações de clientes de média e baixa tensão, nos 774 municípios da área de concessão, são executados por meio dos macroprojetos previstos no PDD, estruturados conforme os diferentes segmentos de obras.

No macroprojeto de Atendimento Urbano, foram investidos aproximadamente R\$ 372 milhões em 2025, viabilizando a extensão de 109 km de novas redes e a conexão de 336.540 unidades consumidoras urbanas. Já no Atendimento Rural, foram aplicados R\$ 425 milhões, com a implantação de 1.662 km de redes de média e baixa tensão e a conexão de mais de 9.522 unidades consumidoras.

Para clientes que não se enquadram nos critérios de gratuidade, o macroprojeto de Atendimento Complementar mobilizou aproximadamente R\$ 844 milhões pela Cemig D e R\$ 565 milhões em participação financeira dos solicitantes, possibilitando a conexão de 11.890 clientes e empreendimentos ao sistema de distribuição em 2025.

Para garantir que o sistema absorva essas novas conexões com qualidade e segurança, são realizadas intervenções estruturais como ampliação de capacidade, conversão de redes monofásicas em trifásicas, interligações entre alimentadores e obras de contingência operativa. Em 2025, por meio dos macroprojetos de Reforço, Reforma e Automação de Redes, houve intervenções em 1.161 quilômetros de redes de média e baixa tensão e a instalação de 2.660 religadores trifásicos, totalizando R\$ 547 milhões em investimentos.

No âmbito da segurança, o macroprojeto Segurança de Terceiros destinou R\$ 9,3 milhões à regularização de 385 instalações, com foco na eliminação de riscos de choque elétrico por contato direto ou indireto, contribuindo para a proteção da população e para a conformidade técnica da rede.

No campo social, o Programa Energia Legal destinou cerca de R\$ 18,6 milhões à regularização do fornecimento de energia a famílias em situação de vulnerabilidade, incluindo implantação de redes, inclusão na tarifa social e doação de padrões e lâmpadas eficientes.

Além dessas frentes, aproximadamente R\$ 845 milhões foram direcionados, em 2025, à automação de redes, substituição de medidores obsoletos, instalação de equipamentos inteligentes, investimentos em telecomunicações, meio ambiente e ações de manutenção preventiva, como podas e inspeções, com foco na melhoria contínua da qualidade do fornecimento e na redução do tempo de restabelecimento do serviço.

R\$ 797 milhões investidos em 2025 na expansão das redes urbana e rural, conectando mais de 357 mil novas unidades consumidoras.

Investimentos nos macroprojetos em 2025

Macroprojeto	Valor investido (R\$ milhões)
Expansão e reforço em alta tensão	1.493
Atendimento a consumidores e acessantes (Participação Cemig)	340
Operação e manutenção em alta tensão	69
Operação e manutenção em média e baixa tensão	375
Reforço de redes de média e baixa tensão	365
Reforma de redes em média e baixa tensão	155
Atendimento ao mercado urbano em média e baixa tensão	372
Atendimento ao mercado rural em média e baixa tensão	425
Programa Complementar (Participação Cemig) em baixa e alta tensão	844
Troca de medição/ Medição de fronteira	220
BT Zero - Programa de regularização de comunidades	19
Telecomunicações	154
Plano diretor de automação da média tensão	28
Segurança de Terceiros (Participação Cemig)	9
Total	4.868



Comercialização

Em 2025, a Cemig alcançou um marco relevante ao se tornar a primeira comercializadora de energia do Brasil a superar 10 mil unidades consumidoras no Mercado Livre de Energia. O resultado reflete a trajetória da Companhia, que atua nesse segmento desde a criação, em 2020, do Ambiente de Contratação Livre (ACL).

O crescimento recente foi impulsionado por iniciativas que ampliaram o acesso ao mercado livre. Entre elas, destaca-se o Energia Livre Cemig, primeiro *e-commerce* de energia do país, disponível em energialivre.cemig.com.br. A plataforma digital permite que os clientes realizem simulações personalizadas, comparem ofertas e contratem energia de forma totalmente *on-line*, com transparência, segurança e simplicidade. Com essa solução, a Companhia expandiu sua capilaridade e passou a atender um público ainda mais diversificado, do varejo ao atacado.

Ao longo dos últimos 25 anos, a Cemig acompanhou e contribuiu ativamente para cada etapa de amadurecimento desse mercado, desenvolvendo soluções ajustadas a diferentes perfis de clientes. No segmento atacadista, atende mais de sete mil consumidores, enquanto no varejo alcançou três mil unidades consumidoras conectadas em média e alta tensão.

Outro diferencial da Cemig no Mercado Livre é seu parque gerador 100% renovável. Essa característica possibilita que os clientes comprovem a redução de suas emissões de gases de efeito estufa por meio dos Certificados de Energia Renovável (REC), instrumentos que atestam a

origem limpa da energia consumida. Dessa forma, além de competitividade comercial, a Companhia oferece aos clientes uma solução alinhada às agendas de sustentabilidade e descarbonização.

Distribuição de gás natural

A Cemig detém 99,6% de participação na Gasmig, concessionária exclusiva do serviço de gás natural canalizado em Minas Gerais, responsável pelo fornecimento desse combustível a diferentes segmentos de mercado, como industrial, residencial, automotivo e termelétrico, entre outros, por meio de redes canalizadas que asseguram segurança, eficiência e continuidade no abastecimento.

Em 2025, a Gasmig comercializou 589 milhões de m³ de gás natural no mercado cativo. Considerando também o consumo dos clientes do mercado livre, no qual os consumidores podem escolher seus fornecedores de gás, o volume total alcançou 1.034 milhões de m³.

Primeira comercializadora do Brasil a superar 10 mil clientes no Mercado Livre, a Cemig oferece energia 100% renovável.

Governança corporativa

GRI 3-3 Conduta ética e integridade

A Cemig é uma sociedade de economia mista e de capital aberto, com ações negociadas na B3, no Brasil, e na New York Stock Exchange (NYSE), nos Estados Unidos. Nessa condição, a Companhia adota um modelo de governança corporativa alinhado às boas práticas reconhecidas no mercado, com base nas recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e, desde 2021, nas práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3. A governança da Cemig busca assegurar uma gestão eficiente e transparente, com atenção equilibrada aos aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais. Ao integrar esses elementos, a Companhia reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e aprimora, de forma contínua, o relacionamento com acionistas, clientes, empregados, a sociedade e demais partes interessadas.

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-17, 2-18

A governança corporativa da Cemig está organizada em uma estrutura que estabelece, de forma clara, os papéis e as responsabilidades envolvidos na definição, aprovação e implementação das políticas e diretrizes que orientam a condução dos negócios. Esse modelo favorece

decisões alinhadas à estratégia da Companhia, fortalece a gestão de riscos e assegura mecanismos consistentes de controle e prestação de contas, criando bases sólidas para uma atuação transparente e responsável. A administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, em um modelo que reforça a segregação de funções entre formulação estratégica e execução dos negócios, em linha com os princípios de transparência, equidade e responsabilidade de prestação de contas.

O mais alto nível dentre os órgãos de deliberação da Cemig é a **Assembleia Geral de acionistas**, responsável pelas decisões estratégicas que exigem manifestação direta dos proprietários do capital. A Assembleia reúne-se ordinariamente, dentro dos quatro primeiros meses de cada exercício, para o cumprimento das exigências legais, e extraordinariamente, sempre que a natureza dos temas a serem deliberados assim exigir. As convocações ocorrem com antecedência mínima de 21 dias e são divulgadas em veículos de grande circulação, bem como nos *sites* da Companhia e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), assegurando amplo acesso às informações. As assembleias são presididas por um acionista escolhido entre os presentes, a quem cabe a indicação de um ou mais secretários para apoio aos trabalhos.

Já a instância de orientação estratégica e supervisão da gestão é o Conselho de Administração, composto por nove membros efetivos, incluindo o seu Presidente. Os conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral, exceto o representante dos empregados, eleito conforme a legislação aplicável, para mandatos de dois anos, com possibilidade de recondução por até três períodos consecutivos, sendo o conselho do tipo um nível. Nos termos do art. 20 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Lei das Estatais), a legislação brasileira limita a dois o número de outros mandatos remunerados que podem ser exercidos por membros da administração pública. Em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Cemig encontrava-se regularmente constituído, em conformidade com a legislação societária aplicável, o Estatuto Social da Companhia e as melhores práticas de governança corporativa. A composição do colegiado refletia processos formais de indicação e eleição, assegurando diversidade de competências, experiências e visões estratégicas para a condução dos negócios da Companhia. Os currículos detalhados dos conselheiros constam no item 6 do Formulário 20-F da Companhia, disponível em [Annual Report and Form 20-F](#) e o tempo médio de permanência dos conselheiros no cargo é de 4,5 anos.



Em linha com o compromisso da Cemig com o fortalecimento da governança corporativa e da diversidade, e com as Políticas de [Valorização da Diversidade e Inclusão](#) e [Indicações e Elegibilidade](#), na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026 foram eleitas duas mulheres para integrar o Conselho de Administração, Maria do Socorro Gama da Silva e Valéria Pires Amoroso Lima. A eleição amplia a representatividade feminina no colegiado e reforça a aderência da Companhia às melhores práticas ESG, contribuindo para a qualidade das decisões e para a gestão de riscos e oportunidades no longo prazo.

De acordo com seu Regimento Interno, o Conselho de Administração se reúne ordinariamente ao menos uma vez por mês para acompanhar o desempenho da Companhia e de suas subsidiárias, analisar resultados e deliberar sobre os temas constantes da pauta. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas pelo Presidente, por um terço de seus integrantes ou mediante solicitação da Diretoria Executiva. Em 2025, foram realizadas 38 reuniões, abrangendo discussões sobre planejamento estratégico, projetos de investimento e temas relacionados à sustentabilidade e à governança, em que os conselheiros mantiveram frequência média de comparecimento em torno de 98%. A Cemig estabelece ainda como diretriz a participação mínima de 25% de conselheiros independentes, reforçando a pluralidade de visões e a imparcialidade nas decisões estratégicas. Atualmente, dos nove membros do Conselho de Administração, oito membros possuem as características de Conselheiro Independente, segundo os critérios adotados pelo Dow Jones Best-in-Class Index (DJBIC), enquanto oito membros possuem essas características de acordo com

os critérios definidos no “Código de Boas Práticas de Governança Corporativa” emitido pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), conforme declarado na Declaração de Independência do Conselho disponível em [Declaração de Independência | Cemig RI](#).

Anualmente, os membros do Conselho de Administração da Cemig são submetidos a um processo de autoavaliação de desempenho, de forma individual e coletiva, com o objetivo de aprimorar continuamente a atuação do colegiado e o exercício de suas funções estratégicas e de supervisão. A avaliação observa, no mínimo, a exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa, a contribuição para o resultado do exercício e a consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual, em alinhamento à Estratégia de Longo Prazo e ao Orçamento Anual. O processo também examina aspectos relacionados à governança corporativa, à gestão de riscos, aos controles internos, à auditoria e ao compliance, bem como a contribuição do Conselho para a consolidação de práticas alinhadas aos princípios de transparência, equidade e responsabilidade. Compete ao Comitê de Auditoria verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores, dos membros dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e dos integrantes do Conselho Fiscal. Adicionalmente, o modelo de avaliação estimula a melhoria contínua, permitindo que os conselheiros proponham aperfeiçoamentos nos processos e práticas da Companhia e sugiram planos de ação sempre que identificadas oportunidades de evolução, reforçando a efetividade e a responsabilidade na condução estratégica da Cemig.

Para apoiar o desempenho de suas atribuições, o Conselho de Administração conta com comitês estatutários e não estatutários. O Comitê de Auditoria, estatutário, é uma instância independente, consultiva e permanente, criada em 2018, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016. É composto por quatro membros, em sua maioria independentes, com mandatos de três anos não coincidentes, permitida uma recondução. O colegiado conta com dotação orçamentária própria e seus membros participam de treinamentos periódicos, o que contribui para o fortalecimento do conhecimento técnico e da capacidade de supervisão.

O Comitê de Auditoria tem como atribuições acompanhar e avaliar a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis, assegurando a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias aplicáveis. Examina também a efetividade dos controles internos e o desempenho das auditorias interna e independente, contribuindo para a confiabilidade das informações divulgadas e para a robustez dos mecanismos de controle da Companhia. Adicionalmente, analisa a conformidade do processo de avaliação de desempenho do Conselho de Administração e dos demais administradores, fortalecendo a disciplina de governança. Outra responsabilidade do Comitê de Auditoria é a realização de checagens de antecedentes de candidatos a posições estratégicas, com a verificação de histórico profissional e registros legais, reforçando critérios de integridade, conformidade e idoneidade no processo de indicação.

Além do Comitê de Auditoria, os Comitês de Assessoramento não estatutários aprofundam a análise de temas relevantes e elaboram pareceres e recomendações que contribuem para a qualidade do processo decisório. Criados por deliberação do Conselho de

Administração, esses comitês analisam matérias específicas com maior profundidade, emitindo pareceres e recomendações que subsidiam decisões e a supervisão da gestão de impactos da Companhia. São eles: comitê de Recursos Humanos; de Desinvestimentos, Investimentos e Finanças; de Riscos; e de Inovação e Transição Energética, que atuam de forma complementar ao Conselho, sem função executiva ou poder deliberativo. Embora não detenham função executiva nem poder deliberativo, esses comitês contribuem para decisões mais objetivas, consistentes e fundamentadas, ao concentrar esforços na avaliação técnica dos temas sob sua especialidade e apoiar a condução estratégica da Cemig.

No âmbito executivo, a Diretoria Executiva é responsável pela gestão dos negócios da Companhia, exceto nas matérias que, por determinação legal ou estatutária, são de competência do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral. Cabe à Diretoria conduzir a estratégia aprovada, assegurando a integração entre planejamento, operação e desempenho econômico, financeiro, ambiental e social.

A Diretoria Executiva é composta pelo presidente e por sete vice-presidentes, eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de dois anos, com possibilidade de recondução por até três períodos consecutivos. Conforme previsto no Estatuto Social, os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Presidente não podem ser exercidos pela mesma pessoa, reforçando a segregação de funções e a independência entre os órgãos de governança. Anualmente, o Conselho de Administração avalia a composição da Diretoria Executiva, com o objetivo de promover ajustes que ampliem a diversidade do colegiado e assegurem o cumprimento das metas estabelecidas.

Os diretores se reúnem ordinariamente ao menos duas vezes por mês e, de forma extraordinária, sempre que convocada pelo Presidente ou por dois de seus membros, com antecedência mínima de dois dias. Em 2025, foram realizadas 59 reuniões, dedicadas à avaliação de resultados e à definição de soluções e estratégias para aprimorar o desempenho da Companhia em suas diversas frentes de atuação.

Complementando a estrutura de governança, a Cemig mantém um Conselho Fiscal permanente, órgão independente de fiscalização, composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de dois anos.

A principal atribuição do Conselho Fiscal é acompanhar e fiscalizar os atos dos administradores, verificando o cumprimento das obrigações legais e estatutárias. O colegiado também zela pela observância das normas nacionais e internacionais aplicáveis aos mercados em que as ações da Cemig são negociadas, desde que compatíveis com a legislação brasileira. Em 2025, o Conselho Fiscal se reuniu 15 reuniões, no exercício de suas funções de controle e fiscalização.

A Cemig opera com Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e cinco comitês especializados para uma governança robusta.



Remuneração dos administradores

GRI 2-19, 2-20

A Cemig estabelece a remuneração de seus executivos com base em sua Política de Remuneração de Diretores (disponível [aqui](#)), em consonância com o planejamento estratégico de longo prazo, o orçamento anual e o Plano de Negócios Plurianual. O valor global destinado à remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva é deliberado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) e submetido à aprovação do Conselho de Administração, conforme a legislação aplicável, assegurando transparência e alinhamento aos interesses dos acionistas.

A estrutura remuneratória é composta por Remuneração Fixa (RF) e Remuneração Variável (RVA). A RF é paga em espécie e corresponde à compensação direta pelos serviços prestados, observando referências e práticas de mercado. Já a RVA consiste em uma bonificação por desempenho, apurada, em regra, em ciclos anuais, condicionada ao cumprimento de metas e resultados previamente definidos pelo Conselho de Administração.

As metas que orientam a RVA estão diretamente ligadas aos indicadores de desempenho da Companhia e incorporam objetivos ESG. Entre eles, destacam-se iniciativas relacionadas à redução das emissões de gases de efeito estufa, à evolução do desempenho em índices de sustentabilidade, ao avanço no índice de implementação do Código de Conduta, bem como ao cumprimento de controles internos e à execução do Plano de Ação para tratamento de não conformidades apontadas pela Auditoria Interna.

A Companhia possui previsão de regras do Incentivo de Longo Prazo (ILP) aplicáveis ao CEO, Vice-Presidentes e Diretores e aprovadas pelo Conselho de Administração, vinculadas ao alcance de metas anuais previamente definidas, com pagamento diferido em até três parcelas anuais subsequentes ao ano-base, condicionadas à continuidade do vínculo e ao desempenho.

Como mecanismo adicional de governança e responsabilidade, a Cemig adota uma Política de Clawback, que prevê a restituição de valores de remuneração variável concedidos de forma indevida, reforçando a aderência a princípios de ética, conformidade e alinhamento de longo prazo entre desempenho, risco e valor gerado.

No que se refere à remuneração do Conselho de Administração, a Cemig adota um modelo composto por honorários fixos e benefícios diretos, em linha com as responsabilidades e o nível de dedicação exigidos dos conselheiros. O pagamento mensal tem como finalidade reconhecer o tempo dedicado às atividades do colegiado e a contribuição técnica e estratégica para a condução dos negócios da Companhia.

O Presidente do Conselho de Administração é responsável pela avaliação do desempenho dos conselheiros, instrumento que contribui para o acompanhamento das entregas e para o estímulo à atuação alinhada aos objetivos estratégicos.

Os integrantes do Conselho Fiscal também recebem remuneração fixa e benefícios.

Gestão de conflitos de interesse

GRI 2-15

A Cemig adota abordagem formal e estruturada para a prevenção e a gestão de conflitos de interesses, assegurando transparência, imparcialidade e alinhamento às melhores práticas de governança corporativa. Esse conjunto de diretrizes orienta a atuação de acionistas, administradores e membros dos órgãos de governança, preservando a integridade das decisões e a confiança nas relações institucionais.

O Estatuto Social determina que a Companhia, seus acionistas e administradores devem resolver conflitos societários por arbitragem, precedida de mediação, em câmaras especializadas (CAM da B3 ou FGV), abrangendo questões relacionadas à legislação, normas regulatórias e documentos societários. Além disso, estabelece mecanismos de governança no Conselho de Administração, como a restrição à participação do conselheiro representante dos empregados em decisões que envolvam conflitos de interesse, especialmente sobre temas trabalhistas e benefícios, garantindo maior imparcialidade nas deliberações.

Como complemento, a Companhia mantém Política de Conflito de Interesses (disponível [aqui](#)), que orienta a conduta de seus profissionais e estabelece critérios claros para identificação, prevenção e tratamento dessas situações, protegendo a reputação institucional e reduzindo riscos de questionamentos por órgãos de controle.

Sempre que identificado, o potencial conflito de interesse deve ser declarado previamente aos membros do Conselho de Administração no momento das deliberações, assegurando transparência, rastreabilidade e responsabilidade no processo decisório. Esse conjunto de práticas consolida o compromisso da Cemig com ética, integridade e a resolução adequada e eficiente de eventuais controvérsias.

A Cemig adota política de conflito de interesses, arbitragem especializada e declaração prévia obrigatória para garantir decisões íntegras.



Ética e transparência

GRI 3-3 (Conduta ética e integridade), 205-1, 205-2

A ética e a transparência são pilares da atuação da Cemig e orientam a forma como a Companhia se relaciona com seus públicos de interesse. A base desse compromisso é o Código de Conduta, que estabelece princípios e diretrizes que devem ser observados por administradores, membros do Conselho Fiscal, empregados, estagiários, contratados e subcontratados. O documento orienta as relações institucionais e comerciais, assegurando que sejam conduzidas com integridade e em conformidade com a legislação e as normas regulatórias aplicáveis.

Como complemento, a Cemig mantém um conjunto de políticas e procedimentos corporativos que apoiam a força de trabalho na tomada de decisões éticas no exercício de suas atividades. Além disso, a Companhia realiza o Treinamento Anual Obrigatório do Código de Conduta e da Política de Compliance e Antissuborno, reforçando os princípios de integridade e prevenção à corrupção. Em 2025, participaram do treinamento 100% dos colaboradores e dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva, além de 26.935 contratados de empresas parceiras, o que corresponde a 91,27% desse público.

Desde 2006, a Cemig disponibiliza um Canal de Denúncias independente, operado por terceira parte, como instrumento central de sua estratégia de integridade e transparência. Todas as informações sobre o funcionamento do Canal são divulgadas publicamente, assegurando que colaboradores, fornecedores, parceiros e demais partes interessadas possam relatar eventuais

irregularidades com sigilo, segurança e confiança. O Canal está disponível por meio do *website* da Companhia e pelo telefone 0800 800 9393, sendo acessível a qualquer pessoa que deseje comunicar possíveis condutas inadequadas praticadas pela Cemig ou por seus representantes.

O Canal de Denúncias garante o anonimato do denunciante e a não retaliação, princípios fundamentais para estimular o relato responsável de situações como desvios de conduta, fraudes, corrupção, suborno, conflitos de interesse, inconformidades legais ou quaisquer outras irregularidades. A Companhia dispõe de procedimentos e sistemas estruturados de investigação interna, assegurando que todas as manifestações recebidas sejam devidamente registradas, analisadas e tratadas.

O processo de apuração segue critérios de priorização, definidos de acordo com a natureza e a gravidade do relato, com prazo máximo de resposta de até 45 dias. Todas as denúncias e suspeitas são verificadas e investigadas, com encaminhamentos e medidas proporcionais à classificação de cada caso, incluindo ações corretivas e de responsabilização quando cabíveis.

Como parte de seu compromisso com a melhoria contínua, a Cemig realiza, anualmente, a reavaliação de seu Programa de Integridade, considerando tanto os registros do Canal de Denúncias quanto a atualização do mapeamento de riscos de Compliance. Esse processo permite identificar fragilidades, revisar a exposição da Companhia a riscos relevantes, aprimorar controles e implementar ajustes em políticas, procedimentos e



treinamentos, contribuindo para a redução da reincidência de situações semelhantes e para o fortalecimento permanente da cultura ética.

Em 2025, a Cemig reavaliou 100% de suas operações no âmbito da etapa de identificação de riscos do Programa de Integridade. A análise teve como foco temas relacionados a fraude, corrupção e conflito de interesses, contemplando sete riscos mapeados, dos quais seis associados a práticas de corrupção. Entre os principais riscos avaliados estão aqueles relacionados à oferta ou recebimento de vantagem indevida envolvendo agentes públicos ou terceiros, irregularidades e conflitos de interesses em processos de contratação e gestão de contratos, no relacionamento com clientes, em doações, incentivos e patrocínios, bem como em registros contábeis e processos financeiros. A revisão periódica reforça a atuação preventiva da Companhia e o aprimoramento contínuo de seus mecanismos de controle.

Adicionalmente, desde 2023, a Cemig é signatária do Movimento Transparência 100%, iniciativa voltada ao fortalecimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16, que trata do combate à corrupção e da promoção de instituições eficazes, responsáveis e transparentes. Ao aderir ao movimento, a Companhia assumiu o compromisso de avançar, até 2030, em cinco frentes:

Meta: TRANSPARÊNCIA INTEGRAL NAS INTERAÇÕES COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Status: A Cemig assegura que todas as suas interações com agentes públicos sejam conduzidas de forma ética

e transparente. A Companhia publica regularmente as principais pautas de influência em políticas públicas, incluindo temas relevantes como a adesão ao Movimento Ambição Net Zero. Além disso, disponibiliza informações sobre concessões e contratos com o setor público em suas Demonstrações Financeiras e divulga sua [Política de Transações com Partes Relacionadas](#), garantindo visibilidade sobre os acordos firmados. A Cemig entende que as interações com agentes públicos mais críticas e relevantes ocorrem no âmbito federal, em função de sua atuação como concessionária de serviços públicos regulada pela ANEEL e pelo MME. Essas interações podem ocorrer de forma direta ou por meio das associações setoriais das quais participa. As informações sobre as interações com a administração pública estão disponíveis [aqui](#).

Meta: REMUNERAÇÃO ÍNTEGRA DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Status: Na Cemig, os Administradores são os únicos que recebem remuneração variável, de acordo com a Política de Remuneração de Diretores (disponível [aqui](#)), que estabelece diretrizes para que todos os executivos com remuneração variável tenham pelo menos um indicador de desempenho atrelado a critérios de integridade, assegurando que as decisões estratégicas da liderança estejam alinhadas a princípios éticos e ao cumprimento das normas de governança corporativa. Em 2025, compuseram a remuneração variável aspectos como segurança, sustentabilidade, planos de ação de auditoria e outros atributos preconizados pela Lei Sarbanes-Oxley (SOX). Leia mais sobre remuneração dos executivos na página XX deste relatório.

Meta: 100% DA CADEIA DE VALOR DE ALTO RISCO TREINADA EM INTEGRIDADE

Status: A Cemig trabalha para garantir que 100% dos fornecedores e parceiros classificados como de alto risco participem de treinamentos sobre integridade. Essa iniciativa fortalece o compromisso da Companhia com a manutenção de relações comerciais sustentáveis e responsáveis. Em 2025, 100% da Alta Administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Diretoria Executiva) foi treinada em integridade, alcançando 39 membros. 100% dos empregados próprios ativos também receberam o treinamento, totalizando 5.262 empregados. Além disso, 44 empresas foram classificadas como fornecedores de alto risco, e 100% delas foi treinada em integridade, totalizando 14.815 profissionais.

Meta: TRANSPARÊNCIA TOTAL DA ESTRUTURA DE COMPLIANCE E GOVERNANÇA

Status: A governança da Cemig segue padrões rigorosos, e sua estrutura está detalhadamente apresentada na página XX deste relatório.

Meta: **AMPLA DIVULGAÇÃO E CLAREZA SOBRE OS CANAIS DE DENÚNCIAS**

Status: Em 2025, foram recebidas 868 denúncias, tanto do público interno quanto do externo, das quais 554 foram concluídas e 314 estão em andamento. Das denúncias concluídas, 129 foram classificadas como procedentes e parcialmente procedentes. As denúncias foram recebidas denúncias pela Ouvidoria (15,2%), por aplicativo, *e-mail* ou *whatsapp* (1,3%), pelo site do canal (53%), e pelo telefone (30,5%). Quanto às áreas relacionadas às denúncias recebidas, 3,4% a áreas administrativas, 0% ao financeiro, 0,4% ao jurídico, 93,6% às áreas operacionais e 2,6% a recursos humanos.

A Cemig divulga todas as informações relacionadas à sua adesão ao Movimento Transparência 100% [aqui](#).

A Cemig fornece treinamento sobre o uso do canal de denúncias e divulga o processo de investigação das violações reportadas. Em 2025, não houve multas relacionadas a casos de corrupção e suborno. Também não houve condenações relacionadas à corrupção e suborno.

Em reconhecimento a essas práticas, em 2025 a Cemig foi uma das empresas premiadas no 29º Troféu Transparência – Prêmio Anefac, Fipecafi e Serasa Experian. Criado em 1997, o prêmio é considerado um dos mais relevantes reconhecimentos de governança corporativa do país e destaca organizações com elevados padrões de clareza e confiabilidade na divulgação de informações. Com essa conquista, a Cemig soma 19 premiações nas 29 edições do reconhecimento, consolidando-se entre as companhias mais premiadas do setor elétrico brasileiro.

Denúncias recebidas em 2025

Natureza da Denúncia	Nº de Denúncias	Tratadas/Concluídas	Em andamento	Procedentes e parcialmente procedentes
Abuso de Poder	6	6	0	0
Administração Predial	3	2	1	0
Assédio Moral	40	22	18	4
Assédio Sexual	7	7	0	3
Atendimento Comercial	15	11	4	2
Atuação de Terceirizados	72	60	12	20
Comportamento Inadequado	180	126	54	21
Conduta de Terceiros	4	4	0	0
Conflito de Interesses	24	13	11	3
Corrupção e Suborno	250	144	106	30
Descumprimento de legislação, normas ou políticas internas	16	6	10	0
Discriminação	3	1	2	1
Fraude	37	18	19	6
Gestão de Contratos e licitações	34	20	14	6
Governança Corporativa	3	2	1	0
Meio Ambiente	6	5	1	2
Proteção do Patrimônio	44	32	12	9
Relações Trabalhistas	54	31	23	9
Saúde e Segurança	46	28	18	9
Utilização indevida de recursos	10	8	2	2
Vazamento, Uso indevido de informações ou Insider Trading ¹	14	8	6	2
Lavagem de dinheiro	0	0	0	0
Total Geral	868	554	314	129

¹ Em 2025, não houve caso de violação da privacidade dos titulares cujos dados estão sob a responsabilidade da Cemig.

Relações com entidades e associações

GRI 2-28, 2-29

A Cemig atua em um ambiente regulado, no qual o setor elétrico brasileiro é supervisionado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Cabe à Agência estabelecer normas técnicas para os serviços de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, além de regular tarifas, o funcionamento do mercado e iniciativas relacionadas à pesquisa, desenvolvimento e eficiência energética. Em conformidade com esse arcabouço regulatório, a Companhia cumpre as políticas públicas vigentes e realiza prestações de contas periódicas aos órgãos competentes.

No âmbito municipal, o relacionamento institucional está, em geral, associado ao fornecimento de energia para iluminação pública, incluindo tratativas técnicas e operacionais para garantir a continuidade e a qualidade do serviço. No nível estadual, as interações são mais frequentes e envolvem a alta administração da Cemig

e representantes do Poder Executivo e do Legislativo. Já em âmbito federal, a Cemig mantém interlocução com diferentes entidades e associações e responde a solicitações de esclarecimento, especialmente durante processos de formulação, revisão ou atualização de políticas públicas e normas do setor elétrico.

A Companhia também participa de associações setoriais, reconhecendo a importância da cooperação entre os agentes do setor elétrico para a troca de experiências, a disseminação de boas práticas e a contribuição técnica para a evolução do marco regulatório. Em 2025, a Cemig destinou R\$ 2.804.646,78 ao pagamento de anuidades às principais associações do setor, como parte dessa atuação institucional.

Comprometida com a regulação, a Cemig investe em diálogo institucional e participação ativa nas associações do setor elétrico.

Participação em associações GRI 2-28

Associação	Contribuição em 2025
Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE)	R\$ 1.401.393,48
Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE)	R\$ 307.260,60
Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE)	R\$ 435.518,79
Associação Brasileira de Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE)	R\$ 312.797,19
Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL)	R\$ 95.856,72
Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (ABRAGEL)	R\$ 251.820,00
Total	R\$ 2.804.646,78

É importante destacar que a Cemig não destina recursos a organizações cujo propósito seja influenciar políticas públicas, campanhas políticas ou atividades legislativas. A Companhia também não realiza contribuições a grupos políticos ou entidades isentas de tributação com esse objetivo, nem mantém registro de lobistas ou grupos de *lobby*, reforçando seu compromisso com a ética, a transparência e a atuação institucional responsável.

Contribuições políticas GRI 415-1

	2022	2023	2024	2025
Lobby, representação de interesses ou similares	0	0	0	0
Campanhas, organizações, candidatos políticos locais, regionais ou nacionais	0	0	0	0
Associações comerciais ou grupos isentos de impostos (por exemplo, <i>think tanks</i>)	R\$ 1.755.189,66	R\$ 2.057.718,12	R\$ 2.462.445,55	R\$ 2.804.646,78
Outros (por exemplo, gastos relacionados com votações eleitorais ou referendos)	0	0	0	0

A Cemig não faz contribuições políticas nem mantém lobistas, reafirmando seu compromisso com ética e transparência institucional.



Gestão de riscos

A Cemig adota uma abordagem estruturada de gestão de riscos para apoiar decisões da Alta Administração e orientar a condução dos negócios dentro do nível de risco que a Companhia está disposta a assumir. Os controles internos são desenhados para prevenir e mitigar eventos que possam afetar a saúde e a segurança das pessoas, o meio ambiente e a continuidade das operações, ao mesmo tempo em que estimulam a identificação de oportunidades de eficiência e melhoria de processos.

A governança do tema é sustentada por uma estrutura robusta e integrada, que envolve áreas de negócio, Diretoria Executiva, o Comitê de Riscos do Conselho de Administração (CRI) e o Conselho de Administração. Cada um desses níveis desempenha um papel específico, promovendo um gerenciamento eficaz e garantindo que os riscos sejam tratados de forma transparente e alinhada a padrões internacionais, como o Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) e ABNT NBR ISO 31000, e aos conceitos estabelecidos no Modelo das Três Linhas, desenvolvido pelo IIA (The Institute of Internal Auditors).

Três linhas de defesa



Os riscos identificados são classificados em três níveis, conforme sua abrangência e relevância:

- **Riscos de processo:** associados a atividades específicas dos processos operacionais.
- **Riscos de macroprocessos:** com efeitos que se estendem a diferentes áreas da Companhia.
- **Top Risks:** riscos de maior gravidade, priorizados em mapas de calor por sua relevância estratégica ou financeira.

O processo é normatizado pela Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos e Controles Internos e coordenado pela Gerência de Gestão de Riscos e Controles Internos, que apoia as áreas na aplicação das metodologias. Esse trabalho conta com o suporte de profissionais designados como pontos focais, responsáveis por auxiliar na identificação, análise, monitoramento e implementação de planos de ação.

Os riscos são avaliados com base em sua probabilidade de ocorrência e impacto, considerando dimensões como financeira, imagem e reputação, ambiental e vida, conformidade e continuidade. Para cada risco identificado são desenvolvidos controles internos, testados periodicamente para garantir sua eficácia, e planos de ação, semestralmente monitorados e reportados quanto ao andamento da sua respectiva execução e mitigação do risco.

Processo de gestão de riscos corporativos

- 1 Planejamento:** Alinhamento entre gestão de riscos e os objetivos da Companhia.
- 2 Identificação:** Entendimento do escopo, das causas e dos impactos do risco.
- 3 Análise:** Estimativa da probabilidade de ocorrência dos riscos, bem como do potencial prejuízo causado pelos impactos identificados.
- 4 Tratamento:** Levantamento de todos os controles e ações para mitigação do risco, assim como do efeito mitigador dessas ações nos impactos mapeados.
- 5 Monitoramento:** Acompanhamento das iniciativas mitigatórias e validação do risco com seu titular.

A Companhia entende que cada colaborador exerce um papel fundamental no processo de gestão de riscos, sendo esse processo uma responsabilidade de todos. Para efetivar a cultura de gestão de risco na Companhia, foram implementadas estratégias que incluem educação regular em gestão de riscos para os diretores não executivos, treinamento focado em toda a organização sobre os princípios de gestão de riscos, trilha de conhecimento para novos colaboradores da área e da empresa para capacitação no tema, incorporação de critérios de risco no desenvolvimento de produtos e serviços, e incentivos financeiros que incorporam métricas de gestão de riscos.



A cultura da companhia reforça e fortalece o gerenciamento de riscos, enfatizando comportamentos para que os colaboradores de todos os níveis avaliem e gerenciem riscos que possam impactar o negócio e os clientes. Iniciativas de educação e aculturação contemplam treinamentos à distância e/ou presencial, disponibilizado a todos os colaboradores e incluindo a Alta Administração. Em 2024, foi realizado um evento que reuniu membros diversos da empresa, incluindo representantes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, diretores, superintendentes e empregados designados como pontos focais. O propósito do encontro foi o de sensibilizar a liderança sobre a necessidade de engajamento no gerenciamento de riscos corporativos.

Também em 2024, a Cemig contratou consultorias externas para realizar diagnósticos de maturidade e aprimorar a metodologia de gestão de riscos. Em 2025, a Companhia avançou na estruturação de um plano de gestão de crises, definindo responsabilidades, fluxos de comunicação, treinamentos e estratégias que garantem respostas rápidas e seguras em situações adversas. O documento formalizado orienta procedimentos para lidar com eventos inesperados que possam afetar sua reputação, suas operações ou seus resultados financeiros.

A Cemig também acompanha tendências externas por meio de relatórios de mercado, como o Global Risk Report, e utiliza essas informações para atualizar sua Matriz de Riscos, validada pelas instâncias de governança. O processo consolida os principais riscos que podem afetar áreas estratégicas, como geração, transmissão, distribuição, comercialização, tecnologia da informação e assuntos regulatórios.

Com a adoção do Modelo das Três Linhas, a Companhia assegura papéis e responsabilidades bem definidos, evita sobreposições e fortalece o ambiente de controle. Essa disciplina permite decisões mais informadas, prevenção de perdas e captura de oportunidades, mantendo o compromisso com os interesses das partes interessadas e a sustentabilidade dos negócios.

Nesse contexto, a gestão de riscos da Cemig orienta a identificação e a priorização de fatores que podem influenciar a geração de valor no curto, médio e longo prazo, considerando dimensões econômicas, sociais, ambientais e de governança. Os riscos mapeados são periodicamente avaliados quanto à sua probabilidade de ocorrência e ao potencial impacto sobre os negócios, com validação do Conselho de Administração, assegurando alinhamento com a estratégia corporativa.

Esse processo também direciona a definição de respostas estruturadas, com ações de mitigação voltadas à preservação da resiliência operacional e financeira da Companhia. Paralelamente, a Cemig mantém atenção contínua a riscos emergentes, que, embora ainda em consolidação, podem influenciar de forma relevante o ambiente de negócios no médio e longo prazo, exigindo capacidade de adaptação e visão prospectiva.



Categoria	Top Risk			Risco de Macroprocesso
	Econômico	Ambiental	Social	
Classificação	Governança			
Nome	Descumprimento das cláusulas de vencimento antecipado dos contratos de dívida da Cemig	Não adequação das operações da Cemig aos riscos físicos e de transição relacionados às mudanças climáticas.	Acidentes decorrentes da queda de torres e/ou rompimento de cabos de transmissão	Desalinhamento entre a gestão da Cemig e da Participada
Descrição	A Cemig caso descumpra cláusula de vencimento antecipado estipulada nos contratos de dívidas, sejam financeiros, jurídicos, regulatórios, ambientais e conformidade, que resultem em perdas financeiras, insolvência e danos à reputação.	Refere-se à inadequação das medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas da Cemig, decorrentes de não implementação ou ineficiência das medidas necessárias para minimizar os impactos decorrentes dos eventos climáticos extremos.	A ocupação irregular nas faixas de segurança das linhas aéreas na área de concessão da Cemig ocorreu ao longo de muitos anos e, na sua maioria, por famílias de baixa renda, expondo essas pessoas a acidentes que podem afetar a vida e o patrimônio (benfeitoria) destas.	Desacordo nas práticas de gestão de riscos entre a Cemig e a Participada que resulte em prejuízos de grande monta (material e reputacional) à Participada e à Cemig
Probabilidade	3 - Possível: As projeções financeiras para os próximos anos apontam que os covenants financeiros estarão abaixo do limite.	5 – Muito Provável: A probabilidade de ocorrência é muito provável devido ao cenário pessimista sobre as alterações climáticas elaborado pelo IPCC-ONU (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), pois as emissões de GEE (Gases do Efeito Estufa) não estão reduzindo no nível considerado seguro para o planeta.	3 - Possível: Considerando o pior cenário de acidente por choque elétrico, e o histórico desse tipo de acidente em comunidades situadas em faixas de linhas de transmissão de energia no Brasil e no Mundo.	2 – Improvável: As Participadas possuem diferentes níveis de gestão de risco e de governança. Existem algumas que têm processo de gestão estruturado e maduro, outras em desenvolvimento
Impacto	5 – Muito Alto: Caso ocorra o evento, a Companhia pode ser obrigada a pagar um <i>fee</i> (taxa) para obter o <i>waiver</i> (renúncia) do credor em seu direito de exigir o vencimento antecipado da dívida. Se tal <i>waiver</i> não for obtido, tem-se a aceleração do vencimento.	4 - Alto: A Cemig tem se dedicado e acompanhado as mudanças climáticas, vista hoje como um dos principais desafios globais. A não implementação de um plano de adaptação às mudanças climáticas, no horizonte de curto e médio prazo, podem causar danos ambientais e até mesmo aos ativos da Companhia, afetando a continuidade dos negócios e a saúde financeira. Isso acarretará também em danos à imagem e reputação da empresa pelo descumprimento de compromissos e melhores práticas de mitigação dos riscos climáticos.	5 - Muito Alto: Acidente desta monta pode repercutir negativamente, em nível nacional, perante os órgãos reguladores, instituições financeiras, clientes, sociedade, formadores de opinião, mídia e mercado.	3 – Mediano: tendo em vista que o controle das investidas é compartilhado, entende-se que mesmo após aplicação dos planos de ação que foram realizados, o impacto para a Cemig permanecerá como mediano, visto que várias Participadas são “relevantes” no Balanço Patrimonial (Investimento).
Exemplo de ação de mitigação (todas as ações são monitoradas semestralmente)	No intuito de mitigar o risco, a Cemig implementou controles internos robustos e indicadores visando garantir o cumprimento dos <i>covenants</i> não financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures; bem como o adequado tratamento contábil em caso de descumprimento.	Visando a minimização e adaptação aos impactos da mudança climática na Companhia, a Cemig realiza estudos de análise de cenários relacionados com as atividades da empresa e implementa controles e planos de ação para mitigar e minimizar esses impactos. Citamos a prospecção e desenvolvimento de projetos relacionados à transição energética, a automação de religadores, Aquisição de Estruturas de Emergência e a implantação do Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas -	A Cemig tem diversos controles relativos a esse risco, com procedimentos e recursos para monitorar e agir para evitar qualquer nova habitação e para retirada dos presentes. Adicionalmente, a Cemig tem como plano de ação licitar a construção de linhas de transmissão subterrâneas, como foco em neutralizar o risco de queda de componente das torres sobre moradias.	Visando a mitigação do risco a Cemig definiu e está desenvolvendo um modelo de relatório com as informações de Gestão de Riscos das empresas controladas e participadas, de modo a ter acesso recorrente e estruturado aos dados, contexto e cenários das participadas.

Atributo	Risco Emergente 1	Risco Emergente 2
Nome do Risco	Não explorar as soluções inovadoras de forma eficiente	Intempestividade na implantação e falha na governança relacionada às práticas de tecnologia da informação em relação a inteligência artificial
Descrição	Dificuldade de identificar, investir ou se adaptar a novas oportunidades de mercado ou inovações tecnológicas que estão surgindo no setor, mudanças comportamentais e sociais, eventuais mudanças no perfil do consumidor, resultando em perda de eficiência operacional multas e penalidades por descumprimento de normas regulatórias, prejuízos financeiros e danos à imagem e reputação.	Falha na governança, implementação, controle e uso de tecnologias de Inteligência Artificial na empresa, resultando em exposição indevida de dados sensíveis e estratégicos, decisões enviesadas ou incorretas baseadas em algoritmos, não conformidade regulatória (LGPD, ANPD), violação de direitos autorais e propriedade intelectual, dependência tecnológica de fornecedores, perda de controle sobre processos automatizados, impactos reputacionais e éticos, e substituição inadequada de processos críticos sem validação apropriada.
Probabilidade	3 - Possível: Estima-se que as chances da Cemig não explorar de forma eficiente as soluções inovadoras é possível. Todavia, a Cemig está investindo em uma carteira de projetos de inovação visando a aderência às novas avenidas de crescimento do setor.	4 – Provável: A rápida disseminação e democratização de ferramentas de IA generativa (ChatGPT, Copilot, Gemini, etc.), combinada com a ausência de políticas formais de governança, controles técnicos e capacitação adequada dos colaboradores, tornam a ocorrência de incidentes relacionados à IA provável no curto prazo. A facilidade de acesso a estas ferramentas, aliada ao desconhecimento dos riscos associados (vazamento de dados, viés, alucinações), aumenta significativamente a probabilidade de materialização do risco. Adicionalmente, a pressão por inovação e ganhos de produtividade pode levar áreas a implementarem soluções de IA de forma descoordenada, sem avaliação adequada de riscos.
Impacto	3- Mediano: Estima-se que há risco de comprometimento da continuidade de algum projeto ou ativo operacional em função da não inovação tecnológica; como também impactar a Imagem e a Reputação da Companhia, em função da não melhoria da qualidade dos serviços, impactando na percepção dos clientes. Destaca-se o fator regulatório com possibilidade de abertura de mercado.	4 – Alto: A rápida disseminação e democratização de ferramentas de IA generativa (ChatGPT, Copilot, Gemini, etc.), combinada com a ausência de políticas formais de governança, expõem a empresa a vazamento ou exposição indevida de informações estratégicas, confidenciais, dados pessoais ou sensíveis; aplicação de multas e sanções regulatórias por descumprimento de normas e regulações do setor, e dependência crítica e lock-in tecnológico de fornecedores específicos de IA.
Exemplos de Ações de Mitigação	Visando mitigar o risco, a empresa definiu um portfólio de projetos estruturantes para modernização da infraestrutura e principais plataformas de software, em linha com o planejamento estratégico; e a estruturação do Programa Inova CEMIG Campus, aproximando a empresa às tendências tecnológicas do setor, atraindo talentos e se mantendo atualizada em relação às tecnologias adjacentes e disruptivas do setor.	A probabilidade de materialização do risco reduz com a criação e implementação de uma Política Corporativa de Inteligência Artificial; criação de um Comitê multidisciplinar; desenvolvimento de um framework de avaliação de riscos e ética em IA; programa de capacitação em IA Responsável; adequação à LGPD e regulações de IA, e implementação de controles técnicos para monitoramento e segurança no uso de IA.

Gestão de riscos certificada

A Cemig alcançou um marco significativo ao obter pela primeira vez, em 2023, a Declaração de Conformidade ISO 31000:2018, consolidando seu compromisso com uma gestão de riscos robusta e estratégica. Reconhecida internacionalmente, essa norma fornece diretrizes para a identificação, avaliação e mitigação de riscos, ajudando empresas a tomar decisões mais seguras e a fortalecer sua governança corporativa. Mais do que um selo de reconhecimento, a certificação representa um avanço na forma como a Companhia estrutura seus processos para garantir eficiência, resiliência e continuidade dos negócios.

A conquista reflete o trabalho coordenado de mais de 50 profissionais, que desempenharam papéis fundamentais na estruturação da gestão de riscos em todas as áreas da organização. As diretorias da Companhia participaram ativamente do processo, passando por treinamentos e apresentando os riscos específicos de suas operações para avaliação.

A Declaração de Conformidade ISO 31000:2018 passa por revalidação anual, o que incentiva a Companhia a manter e aprimorar continuamente suas práticas de gestão de riscos. Para garantir essa evolução constante, a Cemig seguirá atualizando seus processos e identificando novas oportunidades de melhoria durante auditorias externas.

Resultados financeiros

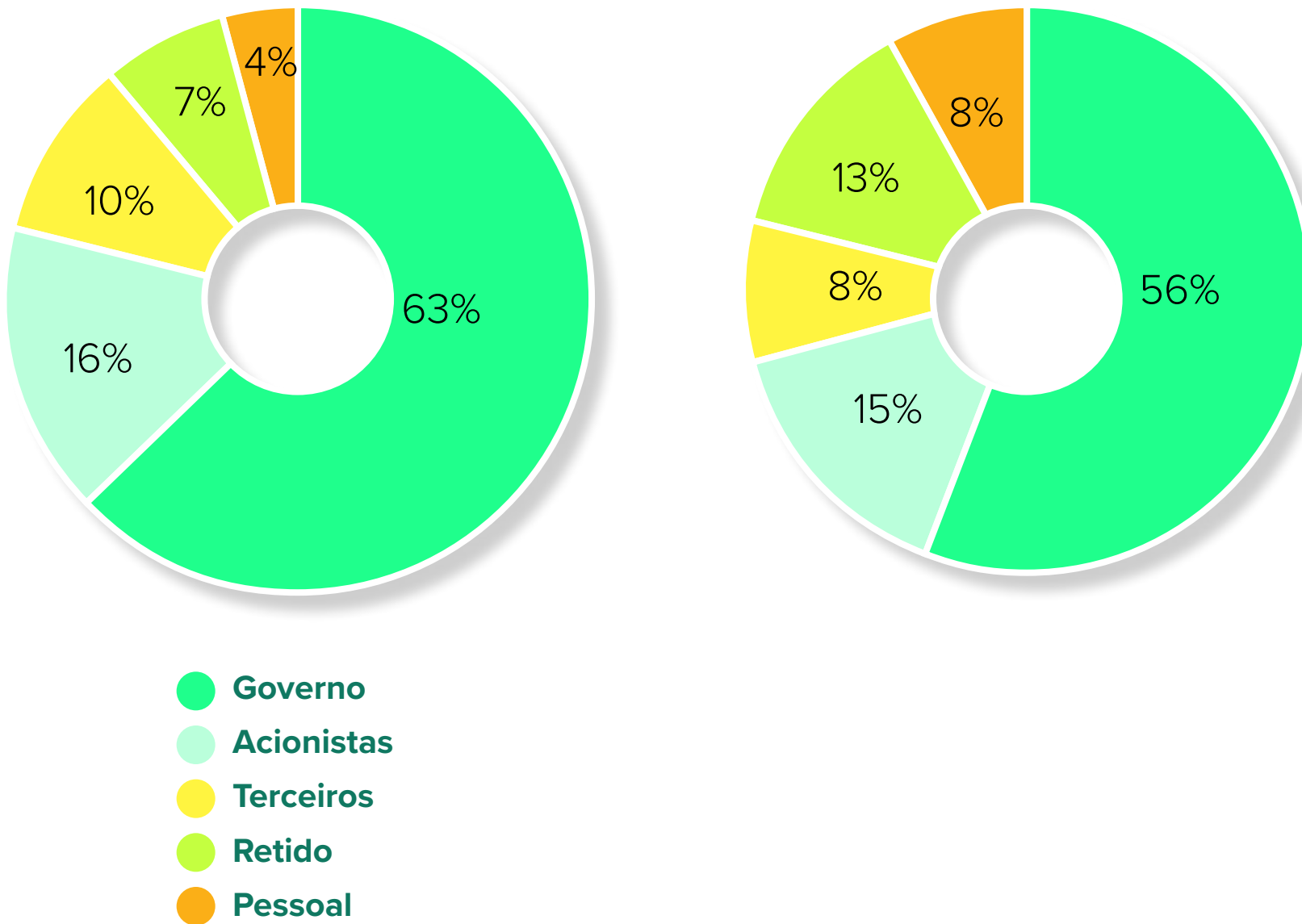
A Cemig encerrou 2025 com um desempenho financeiro robusto, consolidando sua posição entre as principais empresas do setor elétrico brasileiro. A estratégia baseada em disciplina financeira e eficiência operacional resultou em um EBITDA consolidado de R\$ 8,3 bilhões e um EBITDA ajustado de R\$ 7,3 bilhões, evidenciando a solidez da Companhia mesmo em um ambiente desafiador. O lucro líquido ajustado atingiu R\$ 4,15 bilhões, refletindo a otimização do portfólio e a gestão eficiente de custos.

Entre os destaques do ano, sobressai o sucesso no Leilão do GSF, que garantiu a extensão das concessões das hidrelétricas Irapé (3 anos), Queimado (7 anos) e Pai Joaquim (7 anos), com investimento aproximado de R\$ 200 milhões. A Companhia também avançou em seu programa de desinvestimentos, com a transferência onerosa de quatro usinas de pequeno porte por R\$ 52,4 milhões, e concluiu a reorganização societária da Cemig SIM, passando a deter participação integral em ativos estratégicos. Esse conjunto de iniciativas contribuiu para o fortalecimento da liquidez e da capacidade de investimento.

A consistência da gestão financeira e operacional foi reconhecida pelas agências Moody's e Fitch, que atribuíram à Cemig a classificação de risco máxima (AAA, em moeda local). Esse desempenho se soma à execução do

maior plano de investimentos da história da Companhia, que totalizou R\$ 6,6 bilhões no ano, crescimento de 16% em relação a 2024, com foco na modernização e expansão do sistema elétrico.

Distribuição do Valor Adicionado GRI 201-1



Crescimento da receita e investimentos estratégicos

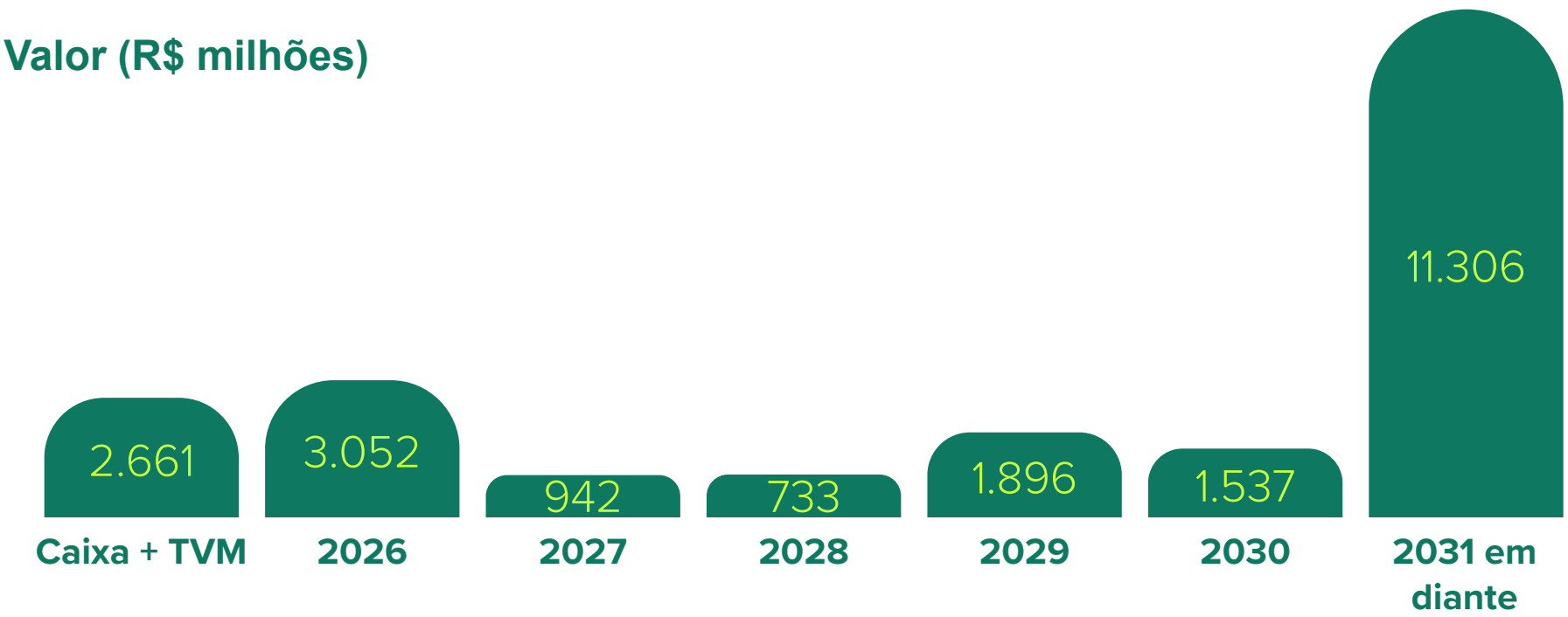
A Cemig registrou receita líquida consolidada de R\$ 11,5 bilhões em 2025, crescimento de 2,9% em relação ao ano anterior. Apesar da redução da receita de gás, decorrente da migração de grandes clientes industriais para o mercado livre, contribuíram para esse avanço o reajuste tarifário aplicado à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), que elevou a receita da distribuidora; o maior volume de energia faturada a clientes finais e a outros agentes do setor; bem como os efeitos positivos das liquidações no mercado de energia e de ajustes financeiros do setor.

O ciclo mais intenso de investimentos também estimulou o crescimento das receitas, tanto em distribuição quanto em transmissão, refletindo as melhorias realizadas. No período, o plano de investimentos da Companhia totalizou R\$ 6,6 bilhões, com destaque para a distribuição, que concentrou R\$ 5,1 bilhões desse montante. Esses investimentos viabilizaram a conexão de mais de 203 mil novos clientes, a entrada em operação de 23 subestações, a construção de 12,8 mil quilômetros de redes e a instalação de 220 mil medidores inteligentes. Foram investidos ainda R\$ 410 milhões em melhorias no sistema de transmissão. Na geração, houve a adição de 68 MWp em geração solar distribuída e a prorrogação de concessões de três usinas. No segmento de gás, a Gasmig avançou com a construção de 192 quilômetros de gasodutos, incluindo o gasoduto Centro-Oeste, que levou o fornecimento de gás canalizado a novos municípios.

Esse conjunto de iniciativas integra o maior programa de investimentos da história da Companhia, voltado à modernização e à confiabilidade do sistema elétrico, em linha com o planejamento estratégico. Sustentabilidade financeira e gestão da dívida

A gestão financeira da Cemig é conduzida com prudência, disciplina e foco permanente na otimização de custos. Ao final de 2025, o endividamento bruto consolidado totalizou R\$ 19,5 bilhões, enquanto a dívida líquida encerrou o período em R\$ 16,8 bilhões. O índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/Lajida (EBITDA) ajustado, ficou em 2,30 vezes, patamar considerado saudável e abaixo do limite interno de 2,5 vezes, adequado para sustentar a execução do programa de investimentos previsto no planejamento estratégico. Esse equilíbrio permite avançar na modernização dos ativos, na expansão dos negócios e na agenda de transição energética, mantendo solidez e previsibilidade financeira. No período, a Companhia também promoveu um alongamento relevante do perfil da dívida, com prazo médio passando de 4,8 anos para 6,9 anos, e 76% dos vencimentos concentrados a partir de 2029.

Valor (R\$ milhões)





Títulos verdes (greenbonds)

Em linha com a estratégia de ampliar o acesso a instrumentos sustentáveis, a Cemig realizou novas captações com rotulagem ESG ao longo do ano. No segmento de distribuição, foram emitidas a 12ª e a 14ª debêntures sustentáveis, no valor de R\$ 2,5 bilhões cada, enquanto, na transmissão, foi estruturada a 10ª debênture verde, no montante de R\$ 625 milhões. No conjunto, as captações sustentáveis totalizaram R\$ 5,6 bilhões em 2025, dentro de um volume total de aproximadamente R\$ 9 bilhões captados por meio de debêntures. Os recursos foram direcionados à gestão do fluxo de caixa, incluindo a condução das operações, o reembolso de investimentos, gastos e despesas já realizados, inclusive aqueles vinculados a projetos com impacto social e ambiental, e a gestão de obrigações financeiras. Dessa forma, a Cemig combina responsabilidade financeira, eficiência na alocação de capital e coerência com sua agenda ESG, assegurando bases sólidas para o crescimento sustentável de longo prazo.

A Cemig captou R\$ 5,6 bilhões em debêntures ESG em 2025, combinando eficiência financeira e compromisso com a sustentabilidade.

Retorno consistente aos acionistas

O desempenho das ações da Cemig ao longo de 2025 reforça a relevância da Companhia no mercado de capitais e sua atratividade para diferentes perfis de investidores. Considerando o volume negociado de ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN), a Cemig foi a quarta companhia mais negociada entre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais líquidas da bolsa brasileira. Esse nível de negociação amplia a visibilidade da Companhia e facilita a entrada e saída de investidores, contribuindo para a formação de preços mais eficientes e para o fortalecimento da base acionária.

No mercado internacional, a presença da Cemig também se manteve relevante. O volume total negociado dos American Depositary Receipts (ADRs) preferenciais (CIG), certificados que representam ações da Companhia negociados na Bolsa de Nova York, alcançou US\$ 1,351 bilhão em 2025, evidenciando o reconhecimento por parte de investidores globais. Em termos de desempenho, o Ibovespa registrou alta de 33,95% no período, enquanto as ações preferenciais e ordinárias da Cemig apresentaram valorização de 17,51% e 12,43%, respectivamente. Já os ADRs da Companhia fecharam o ano com alta de 28,11% para os papéis preferenciais e 12,47% para as ordinárias. Embora abaixo do índice de referência no mercado local, esses resultados refletem a consistência operacional da Cemig e sua capacidade de gerar valor ao longo do tempo, tanto no Brasil quanto no exterior.



3

De onde vem
a nossa força

Clientes

GRI 2-29

A Cemig atende diferentes perfis de clientes, organizados conforme características de consumo e a forma de relacionamento com o mercado de energia elétrica. Entre eles estão os clientes cativos, vinculados à distribuidora, com consumo inferior a 500 kWh por mês e localizados em Minas Gerais. Esse grupo abrange diversas classes, como residencial, industrial, comercial, rural, poder público, iluminação pública e serviço público. A Companhia também atende clientes livres, que não mantêm vínculo com distribuidoras e apresentam consumo acima de 500 kWh por mês. Esse público inclui consumidores das classes industrial, comercial e rural, distribuídos em Minas Gerais, no Distrito Federal e em outros 22 estados brasileiros. Além disso, a Cemig se relaciona com agentes do setor elétrico, como comercializadores, geradores e produtores independentes de energia que atuam no Ambiente de Contratação Livre (ACL), bem como com distribuidoras que operam em concessões de outras regiões e são atendidas no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

O relacionamento com os clientes, seja em contratos regulados ou livres, é orientado pela Política de Comercialização de Energia e de Uso do Sistema Elétrico, que estabelece diretrizes para uma atuação transparente, consistente e alinhada à regulação. Para assegurar a qualidade do atendimento, a Cemig conta

com uma superintendência dedicada e uma equipe de profissionais especializados, com conhecimento técnico para gerenciar contratos, responder a demandas específicas e identificar oportunidades de negócio.

Com foco na evolução contínua dessa relação, a Cemig iniciou, em outubro de 2024, o Projeto Cultura de Cliente, voltado à transformação do relacionamento com esse público, com base em referências de mercado e práticas adotadas por organizações de alto desempenho. Com o apoio de consultoria especializada, foram realizados, ainda em 2024, o diagnóstico da cultura existente – por meio de entrevistas estruturadas e grupos de discussão com lideranças, fornecedores e clientes – e a definição dos direcionadores da cultura desejada, a partir das evidências levantadas na etapa anterior.

Ao longo de 2025, o projeto avançou com a realização de *workshops* com líderes, que contribuíram com propostas de melhorias e novas iniciativas. Esse processo colaborativo permitiu consolidar a cultura de cliente almejada pela Cemig, estabelecendo comportamentos, práticas e prioridades que orientam a atuação da Companhia. Por fim, foram desenvolvidas ações de alinhamento e engajamento da liderança, reforçando o papel estratégico do cliente nas decisões e no dia a dia dos negócios.

Adicionalmente, a Cemig busca impulsionar a digitalização com o cliente no centro das decisões, ampliando a eficiência operacional e assegurando a oferta de informações de qualidade, de forma ágil e confiável. Para isso, a Companhia prevê investimentos de R\$ 1,0 bilhão até 2028 em soluções tecnológicas voltadas à construção de um ambiente resiliente, seguro e estável. Entre as iniciativas prioritárias estão a automação de processos, o uso cada vez mais inteligente de dados para apoiar decisões e o aprimoramento da experiência do cliente. A Cemig também atua para eliminar sistemas obsoletos e reduzir níveis elevados de customização, adotando soluções de mercado que atendam às suas necessidades de forma mais eficiente. Com essa abordagem, a Companhia reforça seu compromisso de oferecer atendimento confiável, próximo e alinhado às expectativas de seus diferentes públicos.

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais em 2025
GRI EU-03

Segmento	Número	Percentual
Residencial	8.206.751	85,50%
Industrial	26.230	0,27%
Comercial	888.631	9,26%
Rural	379.589	3,95%
Poder Público	75.361	0,79%
Iluminação Pública	8.001	0,08%
Serviço Público	13.283	0,14%
Vendas a consumidores finais (subtotal)	9.597.846	99,99%
Consumo próprio	863	0,01%
Outros	0	0%
Total	9.598.709	100%

Venda de energia por classe de consumidores (MWh) SASB IF-EU-000.A, IF-EU-000.B

	2024		2025		Variação em relação ao ano anterior	
	Número de clientes	MWh	Número de clientes	MWh	Número de clientes	MWh
Residencial	7.960.300	12.715.486	8.206.751	12.919.001	3,00%	1,58%
Industrial	27.029	17.577.157	26.230	18.266.401	-3,05%	3,77%
Comércio, serviços e outros	920.937	9.676.081	888.631	9.307.404	-3,64%	-3,96%
Rural	406.087	3.101.845	379.589	2.920.351	-6,98%	-6,21%
Poder público	72.689	993.200	75.361	927.597	3,55%	-7,07%
Iluminação pública	7.209	970.801	8.001	941.738	9,90%	-3,09%
Serviço público	13.688	762.369	13.283	882.989	-3,05%	13,66%
Consumo próprio	789	30.356	863	28.750	8,57%	-5,59%
Suprimento a outras concessionárias	730	12.916.268	715	20.708.996	-2,10%	37,63%
Total	9.409.517	58.743.563	9.599.424	66.903.227	1,98%	12,20%

A Cemig atende 9,5 milhões de clientes em Minas Gerais, com 85% residenciais, e registrou crescimento de 12% no volume de energia distribuída em 2025.



Contexto de mercado

Em 2025, a Cemig consolidou sua liderança nas vendas para clientes finais ao se tornar a primeira comercializadora do país a superar 10 mil unidades consumidoras no Ambiente de Contratação Livre (ACL). No período, a Companhia comercializou 40.161,6 GWh e encerrou o ano com 12% de participação nesse ambiente.

Esse avanço está associado às novas regras do Mercado Livre de Energia, que, desde janeiro de 2024, ampliaram o acesso ao ACL para os consumidores atendidos em média e alta tensão (Grupo A). Com a abertura, esses consumidores passaram a ter liberdade para escolher seus fornecedores e negociar condições comerciais diretamente com concessionárias, permissionárias ou agentes autorizados do Sistema Interligado Nacional (SIN), ampliando a concorrência e a diversidade de ofertas.

Atenta a esse novo contexto, a Cemig fortaleceu sua atuação comercial ao digitalizar a jornada de contratação, ampliando o alcance e a agilidade no relacionamento com clientes de diferentes portes. Desde 2023, a Companhia conta com uma plataforma própria *on-line* inédita no país para a contratação de energia, que permite simulações personalizadas, comparação de alternativas e fechamento de contratos em ambiente digital, com clareza de informações e segurança (saiba mais na página XX deste relatório). Essa iniciativa contribuiu para ampliar a capilaridade da atuação comercial e atender um público mais diverso, do varejo ao atacado, mantendo foco em eficiência e competitividade.

Como parte de seu compromisso com a transição energética e a descarbonização da matriz elétrica, a Cemig também emitiu mais de **8,8 milhões de Certificados de Energia Renovável (RECs)** em 2025, viabilizando que seus clientes comprovem o consumo de energia proveniente de fontes renováveis e avancem em suas estratégias de redução de emissões e atendimento a metas climáticas.

No ACL, a Cemig segue acompanhando as mudanças regulatórias e de mercado, ajustando sua estratégia para oferecer soluções sob medida, alinhadas às necessidades dos clientes e às dinâmicas do setor, com disciplina comercial e foco em valor.

No Ambiente de Contratação Regulada (ACR), a atuação da Cemig prioriza a segurança do suprimento, a confiabilidade do sistema e o equilíbrio entre oferta e demanda, assegurando condições reguladas e padrão elevado de serviço aos clientes cativos. Em 2025, as vendas de energia no ACR totalizaram 22.119,1 GWh, reforçando o compromisso da Companhia com a qualidade no atendimento às distribuidoras e aos consumidores finais.

Considerando o fornecimento aos clientes cativos somado à energia transportada para clientes livres e distribuidoras, o volume total alcançou 66.280,7 GWh, evidenciando a relevância da Cemig no atendimento às diferentes modalidades do mercado elétrico brasileiro.

Canais de relacionamento

A Cemig investe continuamente na diversificação e no aprimoramento de seus canais de relacionamento com os clientes da Cemig Distribuição, com o objetivo de oferecer experiências de atendimento ajustadas às necessidades de cada cliente. A Companhia mantém canais remotos robustos, voltados à conveniência e à agilidade no dia a dia dos clientes. O Fale com a Cemig, serviço de atendimento telefônico, segue como um dos principais pontos de contato e inclui suporte específico para pessoas com deficiência auditiva. Esse canal também responde às interações realizadas nas redes sociais oficiais da Cemig, como Facebook e X (antigo Twitter), ampliando o acesso ao atendimento nos ambientes digitais.

O crescimento da demanda por soluções digitais tem impulsionado investimentos relevantes na ampliação e modernização dos canais virtuais. Em 2025, os clientes acessaram os serviços da Companhia por diferentes meios, entre eles:

Esses canais integram um modelo de atendimento omnicanal, que possibilita ao cliente iniciar e dar continuidade ao atendimento por diferentes meios, sem perda de histórico ou qualidade da interação.

O atendimento presencial se mantém relevante num estado tão diverso. Por meio da Rede Cemig Fácil de Atendimento, que conta com 88 agências próprias e 689 postos de atendimento operados por empresas locais e parceiras, distribuídos por todo o Estado.

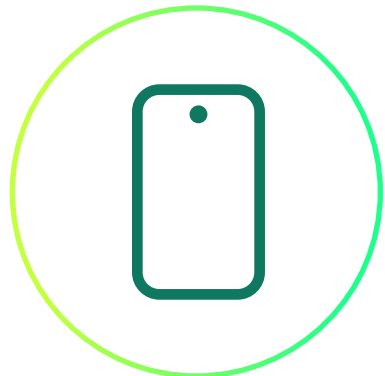
Ao longo de 2025, a Cemig manteve investimentos na expansão e modernização dessa estrutura e concluiu a modernização de 100% de suas agências, assegurando padrão elevado de atendimento em todo o território de atuação.



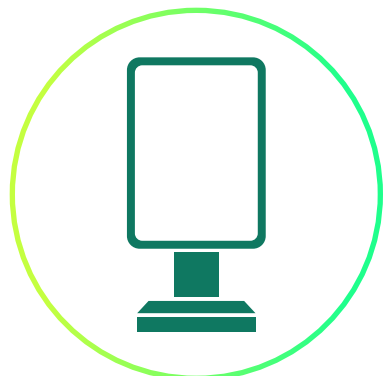
Website institucional, que registrou mais de 21 milhões de contatos;



WhatsApp, com atendimento automatizado para diversas solicitações e 16 milhões de interações no ano;



Aplicativo Cemig Atende, disponível para Android e iOS, com 20,7 milhões de atendimentos, permitindo a resolução de demandas de forma simples e rápida;



Totens de autoatendimento, localizados em agências e pontos estratégicos, responsáveis por 1,3 milhões de contatos em 2025, agilizando o acesso a serviços essenciais.



Interações nos canais de atendimento da Cemig

	2022	2023	2024	2025
 Internet	51%	25,8%	25,60%	25,62%
 WhatsApp	13%	19,9%	17,26%	20,53%
 Agência de bolso (aplicativo)	11%	19,3%	23,41%	25,27%
 Agência Atendimento	8%	9,1%	9,11%	7,22%
 Centro de Atendimento Cemig	7%	5,7%	6,08%	5,32%
 Postos Cemig Fácil de Atendimento	4%	9,7%	11,18%	8,72%
 Cemig Mais	2%	3%	2,89%	2,40%
 Autoatendimento (totem)	1%	1,5%	1,59%	1,62%
 Unidade de Resposta Audível (URA)	3%	4,5%	2,82%	3,25%
 Cemig Torpedo	0%	0,1%	0,03%	0,03%
 Redes Sociais Digitais	0%	1,4%	0,03%	0,01%

A acessibilidade é um princípio central no relacionamento com os clientes. A Cemig oferece atendimento especializado para pessoas com deficiência auditiva, por meio de telefone exclusivo (0800 723 8007), do serviço Cemig Torpedo e de canais digitais compatíveis com tecnologias assistivas. Para consumidores com deficiência visual, disponibiliza a conta de energia em braile. As agências presenciais seguem as normas de acessibilidade vigentes, garantindo estrutura adequada para todos os públicos. A agência virtual também pode ser acessada em inglês e espanhol, ampliando o alcance do atendimento.

No negócio de distribuição, a Cemig D mantém diálogo contínuo com seus clientes por meio do Conselho de Consumidores, órgão representativo das classes residencial, comercial, industrial, rural e poder público. Composto por cinco membros titulares e cinco suplentes, o Conselho recebe e encaminha sugestões e atua no acompanhamento da qualidade dos serviços. A distribuidora conta ainda com o Comitê do Cliente, instância interna que reúne diferentes áreas para monitorar indicadores de atendimento, mapear oportunidades de melhoria e propor ações que aprimorem a experiência do consumidor, com reuniões mensais.

Clientes Corporativos

No relacionamento com clientes corporativos, a Cemig adota uma abordagem diferenciada, reconhecendo a relevância desse público para seus resultados. Para esse segmento, a Cemig mantém uma estrutura interna especializada, com foco no relacionamento técnico e comercial, oferecendo serviços personalizados ao longo de todo o ciclo, da prospecção à gestão da energia comercializada. Por meio de ferramentas como o Portal do Cliente Cemig – Agência Virtual e o Portal Energia Livre Cemig, os clientes acompanham contratos, operações e demandas de forma digital. A Companhia também fortalece a proximidade com clientes atuais e potenciais por meio de eventos corporativos e da atuação direta de seus agentes de relacionamento.

Caminho do entendimento e ouvidoria

A Cemig adota um modelo estruturado de gestão dos canais de relacionamento, que permite acompanhar de forma integrada todas as interações com os clientes e aprimorar continuamente os serviços prestados. Esse monitoramento é realizado por meio de painéis de controle, que consolidam informações sobre volumes de atendimentos, tipos de solicitações e níveis de satisfação dos consumidores, apoiando a tomada de decisões e a melhoria dos processos.

A atuação segue o Caminho do Entendimento, metodologia definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para organizar a hierarquia de tratamento das reclamações no setor elétrico. O fluxo é estruturado em três etapas complementares:

1

No **primeiro nível**, o cliente busca solução diretamente nos canais regulares da Cemig, como telefone, WhatsApp, *site*, redes sociais, aplicativo ou atendimento presencial – etapa em que se concentra a maior parte das resoluções.



2

No **segundo nível**, quando a demanda não é solucionada ou a resposta não atende às expectativas, o consumidor pode acionar a Ouvidoria da Cemig, instância administrativa independente responsável por reavaliar o caso e buscar uma solução adequada.



3

Persistindo a questão, o **terceiro nível** prevê o encaminhamento à Ouvidoria da ANEEL, órgão regulador que supervisiona a prestação dos serviços no país.

A Ouvidoria da Cemig exerce papel estratégico na mediação de conflitos entre a Companhia e seus clientes. Como canal de segunda instância, recebe e analisa manifestações que não foram solucionadas nos atendimentos iniciais, garantindo imparcialidade e aprofundamento técnico na avaliação dos casos. Para apoiar essa atuação, a Companhia utiliza um painel específico de gestão da Ouvidoria, que acompanha indicadores como quantidade de reclamações e denúncias, motivos mais recorrentes, canais utilizados para o registro das manifestações e percentuais de resolução dentro e fora dos prazos estabelecidos.

A *performance* da Ouvidoria é avaliada periodicamente pela ANEEL com base na Nota Técnica nº 11/2017_SMA, que define critérios para caracterizar uma Ouvidoria Modelo no setor elétrico. A avaliação considera três dimensões: tratamento das reclamações, estrutura da ouvidoria e critérios de habilitação. No levantamento mais recente, a Ouvidoria da Cemig obteve 61 pontos. Em 2024, a pontuação registrada foi de 62,6 pontos.

Principais temas das reclamações

	2023	2024	2025
Variação de Consumo/Consumo Elevado	8,7%	8,5%	8,5%
Ligação	5,0%	5,6%	6,5%
Conexão de Microgeração	17,2%	11,9%	6,4%
Faturamento Microgeração	5,2%	8,4%	6,3%
Interrupção do Fornecimento	8,0%	7,0%	6,2%
Extensão de Rede	5,0%	4,0%	5,2%
Flutuação/Variação/Oscilação de Tensão	3,6%	4,2%	4,8%
Participação Financeira	1,8%	2,9%	4,5%
Interrupções Frequentes	5,8%	5,1%	4,4%
Ressarcimento de Danos Elétricos	4,0%	4,5%	4,3%
Outros	35,7%	38,1%	42,9%

Indicadores de qualidade

A qualidade do fornecimento de energia elétrica na Cemig é acompanhada por indicadores regulatórios que permitem avaliar a continuidade e a confiabilidade do serviço prestado aos clientes. Entre os principais estão o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), definidos e monitorados pela regulação do setor elétrico. O DEC expressa o tempo total, em horas, que um consumidor permaneceu, em média, sem fornecimento de energia ao longo de determinado período. Já o FEC indica o número médio de interrupções no fornecimento enfrentadas por cada unidade consumidora no mesmo intervalo.

Na janela móvel de 12 meses encerrada em dezembro de 2025, o indicador DEC alcançou 8,97 horas, mantendo-se dentro do limite regulatório de 9,48 horas. No mesmo período, o FEC foi apurado em 5,14 interrupções, também inferior ao limite regulatório de 5,83 interrupções. Esses resultados demonstram a efetividade das ações estruturadas adotadas pela Cemig, que abrangem desde a gestão eficiente das operações até o planejamento logístico para atendimento a situações emergenciais. Entre essas ações estão as inspeções periódicas, as manutenções preventivas em subestações, linhas e redes de distribuição, os investimentos contínuos na capacitação das equipes, a adoção de novas tecnologias e a padronização dos processos de trabalho, com foco na redução de falhas e na agilidade do restabelecimento do serviço.

Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) GRI EU-29

	2024	2025	Variação
Programada	1,22	1,15	-5,73
Acidental	8,24	7,82	-5,09
DEC por unidade	9,46	8,97	-5,17
Limite regulatório	9,64	9,48	-1,65

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC) GRI EU-28

	2024	2025	Variação
Programada	0,55	0,53	-3,63
Acidental	4,51	4,62	2,43
FEC por unidade	5,06	5,14	1,58
Limite regulatório	5,97	5,83	-2,34

Em 2025, a Cemig manteve DEC de 8,97h e FEC de 5,14 interrupções, ambos dentro dos limites regulatórios, com qualidade crescente.

Proteção contra perdas

A redução das perdas de energia é uma prioridade estratégica para a Cemig. Do ponto de vista financeiro, a perda de energia representa perda de receita. Sob a ótica ambiental, perdas demandam geração adicional no Sistema Interligado Nacional e, consequentemente, maiores emissões de gases de efeito estufa. Além disso, a diminuição das perdas está diretamente relacionada à qualidade do fornecimento e à integridade do sistema elétrico.

As perdas de energia são classificadas em técnicas e não técnicas. As perdas técnicas são inerentes ao funcionamento do sistema elétrico e ocorrem durante o transporte, a transformação e a distribuição da energia pelas redes e equipamentos. Fatores como a eficiência das redes, a realização de obras de melhoria no sistema, a presença de geração distribuída e o perfil de consumo dos clientes influenciam esse resultado. Já as perdas não técnicas decorrem, principalmente, de ligações clandestinas, irregularidades nos sistemas de medição, falhas ou obsolescência de equipamentos e perdas associadas à iluminação pública. Para sua mensuração, a Cemig subtrai as perdas técnicas do total de perdas apuradas no sistema de distribuição.

O desempenho em relação a esse tema é acompanhado por dois indicadores: o Indicador de Perdas Totais na Distribuição (IPTD) e o Percentual de Perdas Não Técnicas (PPNT). O IPTD representa a diferença entre a energia

injetada no sistema de distribuição, conforme apuração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e a energia efetivamente faturada aos clientes. Já o PPNT permite analisar, de forma mais específica, as perdas não técnicas, geralmente associadas a fraudes, furtos de energia ou inconsistências na medição do consumo, apoiando a definição de estratégias de mitigação.

Em 2025, as perdas elétricas na malha de distribuição totalizaram 6.929 GWh (11,42%), mantendo-se abaixo do limite regulatório de 11,46%. O resultado evidencia a efetividade das ações adotadas pela Companhia para o controle de perdas e reforça seu compromisso com a eficiência, a sustentabilidade e a qualidade do serviço prestado aos clientes. **GRI EU-12**

Índice de perdas

	PPTD	PPNT	Perdas Totais	Limite regulatório
2022	8,77%	2,34%	11,11%	11,22%
2023	8,31%	2,40%	10,71%	10,84%
2024	8,01%	2,35%	10,36%	10,57%
2025	8,01%	3,41% ¹	11,42%	11,46%

¹ A Nota Técnica da Aneel 53/2025, relacionada à CP nº 09/2024, demanda a utilização do mercado medido, e não o faturado, conforme realizado até 2024.



Combate à inadimplência

A Cemig vem avançando na modernização de suas operações como parte da estratégia de combate à inadimplência, aliando conveniência para os clientes e maior eficiência na gestão da arrecadação. A ampliação do uso de soluções digitais tem permitido à Companhia simplificar processos, reduzir custos operacionais e oferecer um atendimento mais ágil e acessível aos consumidores.

Nesse contexto, a diversificação dos canais de pagamento e a ampliação das opções de negociação em ambiente digital têm desempenhado papel relevante para facilitar a regularização de débitos e incentivar o pagamento em dia. Ferramentas como PIX, débito automático, cartões e aplicativos passaram a concentrar parcela crescente da arrecadação, refletindo a adesão dos clientes a meios mais práticos e seguros.

Em 2025, a Cemig manteve um plano robusto de combate à inadimplência, assegurando a continuidade de índices históricos de arrecadação. O ano foi encerrado com índice de inadimplência de 2,26% e 95,95 milhões de contas arrecadadas, evidenciando a efetividade das ações adotadas para fortalecer o equilíbrio financeiro e ampliar a recuperação de receitas.

Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela intensificação das ações de cobrança, que ultrapassaram 90 milhões de acionamentos, e pelo uso de modelos de *machine learning* para segmentação de riscos e aprimoramento da abordagem junto aos diferentes perfis de clientes. Também contribuíram o reforço das equipes de combate ao consumo irregular e a atuação direcionada a grandes consumidores.

A gestão dos desligamentos por falta de pagamento também reflete essa atuação direcionada. Em 2025, foram registrados 1,09 milhão de desligamentos nessa condição, sendo a maior parte solucionada em prazos curtos: 649,2 mil casos tiveram duração inferior a 48 horas, o que representa cerca de 59% do total, enquanto aproximadamente 76% foram regularizados em até uma semana. Esses dados indicam que, mesmo quando há necessidade de suspensão do fornecimento, os mecanismos de cobrança, negociação e religação têm contribuído para reduzir o tempo de permanência dos clientes desligados.

Adicionalmente, destacam-se os avanços no encontro de contas com créditos e depósitos judiciais, a ampliação dos canais digitais de arrecadação e as campanhas de negociação realizadas em parceria com canais digitais, o Ministério Público Federal e órgãos de defesa do consumidor (Procons).

Tempo de duração e quantidade de desligamentos de energia por falta de pagamento **GRI EU-27; IF-EU-240a.3**

	2022	2023	2024	2025
<48 horas	446.602	622.491	516.847	649.254
De 48 horas a uma semana	139.857	173.825	135.500	179.277
De uma semana a um mês	65.062	85.249	66.690	100.887
De um mês a um ano	278.011	240.651	181.939	167.223
>1 ano	41.584	19.262	14.110	N/A ¹
Total	971.116	1.141.478	915.086	1.096.641

¹ Para a extração dos dados de 2025, foram considerados os cortes executados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

Com inadimplência de 2,26% e 90 milhões de acionamentos de cobrança, a Cemig encerrou 2025 com índices históricos de arrecadação.

Reajuste Tarifário Anual

A Cemig aplica reajuste tarifário anual no mês de maio, e, a cada cinco anos, conforme previsto em contrato, é realizada também a revisão tarifária periódica. O reajuste tem como finalidade repassar integralmente os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis definidos na última revisão tarifária. Os custos gerenciáveis, que compõem a chamada Parcela B, são corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com a dedução do Fator X, mecanismo que captura ganhos de produtividade. Já os custos não gerenciáveis, reunidos na Parcela A, incluem compra de energia, encargos setoriais, transmissão e tributos, sendo integralmente repassados ao consumidor.

Em 20 de maio de 2025, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou o Reajuste Tarifário Anual da Cemig, com vigência de 28 de maio de 2025 a 27 de maio de 2026. O efeito médio percebido pelos consumidores foi de 7,78%. Para os consumidores atendidos em Baixa Tensão, o impacto médio foi de 7,03%, enquanto para os consumidores de Alta Tensão o efeito médio alcançou 9,45%. Na composição do reajuste, a Parcela B contribuiu com 1,36% do efeito médio, enquanto a Parcela A respondeu por 6,42%. É importante destacar que, do valor total pago na fatura de energia, aproximadamente 26% permanecem com a Cemig, e cerca de 74% são destinados ao pagamento de compra de energia, transmissão, encargos setoriais e tributos. Satisfação do cliente

A satisfação dos clientes é um valor incorporado à cultura organizacional da Cemig e compreendida como responsabilidade compartilhada por todos os colaboradores. Esse compromisso contribui para o fortalecimento da marca, a consolidação de uma reputação positiva e o reconhecimento da Companhia em avaliações externas que mensuram a qualidade do atendimento e do serviço prestado.

Entre essas avaliações, destacam-se o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), realizado pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor Residencial (IASC), conduzido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em 2025, a Cemig alcançou 68,5 pontos no ISQP, resultado 5% inferior ao apurado em 2024 (72,1 pontos). Diante desse cenário, a Companhia estruturou um plano integrado de ações, com a participação de diversas áreas de negócio, reunindo mais de 50 iniciativas voltadas à recuperação dos níveis de satisfação e ao aprimoramento estrutural da experiência do cliente. No caso do IASC, a pesquisa de 2025 foi realizada entre julho e outubro, com aplicação de questionários em municípios sorteados na área de concessão, e o resultado foi de 61,96.



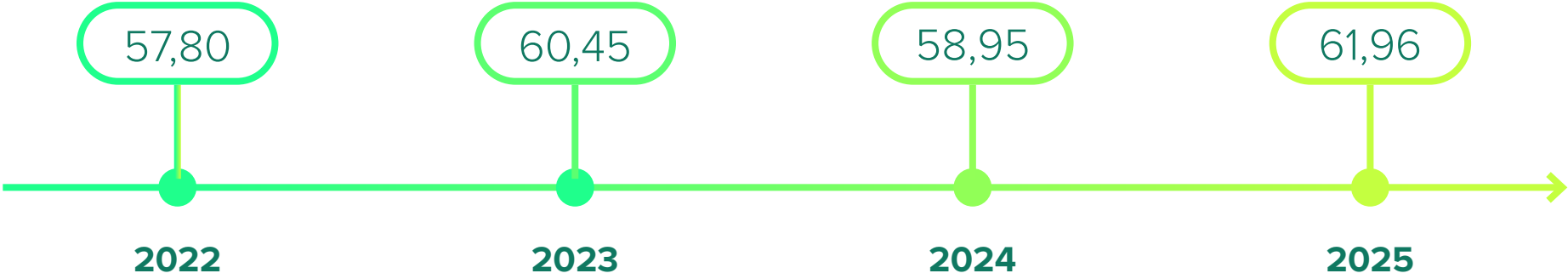


Como parte da estratégia de melhoria contínua, a Companhia também aprimorou suas pesquisas mensais com base na metodologia Net Promoter Score (NPS), indicador que mede o grau de lealdade dos clientes a partir da probabilidade de recomendação da marca. Além da mensuração quantitativa, as pesquisas permitem que os consumidores registrem comentários sobre sua experiência, ampliando os canais de escuta ativa. Desde o último ciclo do ISQP, a Cemig passou a categorizar as opiniões recebidas com base nos atributos avaliados nas pesquisas ISQP e IASC e a utilizar Inteligência Artificial (IA) para analisar integralmente os relatos, identificando os principais pontos de atenção apontados pelos clientes. A partir dessas análises, é elaborado um relatório mensal direcionado às lideranças, apoiando decisões mais assertivas e o direcionamento das ações corretivas e preventivas.

Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) da Cemig e média da Abradee

	2022	2023	2024	2025
ISQP da Cemig	67,7	76,2	72,1	68,5
Média da Abradee	67,0	72,5	68,9	68,7

Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC)



Segurança da informação e privacidade de dados

GRI 3-3 (Satisfação do cliente e transparência), 418-1

A Cemig realiza investimentos contínuos em Tecnologia da Informação (TI) para fortalecer a gestão dos serviços digitais e a segurança da informação, reconhecendo esses temas como essenciais para a confiabilidade das operações, a continuidade dos negócios e a proteção de dados. A governança do assunto é acompanhada, no âmbito do Conselho de Administração, pelo Comitê de Riscos. Na Diretoria Executiva, a responsabilidade é atribuída ao Vice-Presidente de TI, com o suporte de uma gerência dedicada ao tema.

A gestão da segurança da informação está alinhada à ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013, norma que estabelece diretrizes para políticas, gestão de riscos, comunicação, classificação de informações e proteção de dados. De forma complementar, os temas de privacidade, proteção de dados, segurança da informação e segurança cibernética são tratados diretamente pelas áreas responsáveis, conforme suas atribuições e competências.

Como companhia listada no mercado norte-americano, a Cemig adota controles de segurança compatíveis com a Lei Sarbanes–Oxley, exigida pela Securities and Exchange Commission (SEC). Para assegurar a conformidade, os controles de TI são estruturados com base no Cobit 5, modelo de boas práticas para governança e gestão de TI. Auditorias internas e externas são realizadas anualmente para avaliar a eficácia dos controles, a governança e a gestão de riscos, com acompanhamento sistemático da administração quanto ao tratamento das recomendações relacionadas a inconformidades.

No campo operacional, a Companhia promove monitoramento contínuo do ambiente de TI e adota medidas preventivas e reativas para mitigar riscos cibernéticos. Essa atuação inclui uma equipe dedicada de resposta a incidentes (CSIRT) e o apoio de empresa especializada em inteligência de ameaças, com vigilância sobre riscos como *phishing*, domínios falsos e exposições na *deep* e *dark web*. A Cemig utiliza ainda ferramentas de Data Loss Prevention (DLP) e Endpoint Detection and Response (EDR) para prevenir vazamentos de dados e identificar padrões de ataque, além de autenticação em dois fatores para acessos externos, testes de penetração e análises periódicas de vulnerabilidades.

No que se refere à privacidade de dados, a Cemig preza pelo adequado tratamento das informações pessoais de todos os titulares com os quais se relaciona: clientes, empregados, fornecedores e público em geral. Além de ser uma obrigação legal prevista na Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD), o direito à proteção de dados pessoais passou a ser expressamente assegurado pela Constituição Federal, no art. 5º, LXXIX, reforçando a relevância do tema no ordenamento jurídico brasileiro. O tratamento inadequado ou a ocorrência de vazamentos pode gerar impactos negativos tanto para os titulares, como fraudes financeiras, danos reputacionais ou uso indevido de informações, quanto para a Companhia, incluindo penalidades regulatórias, ações judiciais e perda de credibilidade perante o mercado e a sociedade. Por outro lado, a proteção adequada dos dados fortalece a confiança nas operações e contribui para a atração de clientes e investidores.



Com equipe CSIRT, ISO 27001 e zero incidentes críticos em 2025, a Cemig protege dados e garante a confiabilidade de suas operações.

A governança do tema é estruturada sob a liderança da Diretora de Compliance, que exerce também a função de Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO), com apoio da Gerência de Privacidade e Proteção de Dados. Essa estrutura confere elevada relevância institucional ao processo de gestão de impactos relacionados à privacidade. A Companhia mantém política específica para o tema, reconhecendo sua responsabilidade na proteção dos direitos fundamentais de liberdade, privacidade e livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Anualmente, a Gerência de Privacidade realiza a revisão das atividades que envolvem tratamento de dados pessoais na Companhia, emitindo recomendações de adequação à LGPD e acompanhando sua implementação no ciclo seguinte. Adicionalmente, a Cemig adota a metodologia Privacy by Design, pela qual novos processos, sistemas, projetos ou iniciativas que envolvam dados pessoais são analisados previamente à sua implementação, com recomendações de ajustes quando necessário. A Companhia mantém indicador corporativo específico para o cumprimento do cronograma de revisão dessas atividades, com meta de revisão integral das operações classificadas como de alto e médio risco até novembro de cada ano. Em 2025, as atividades de alto e médio risco foram integralmente revisadas, superando a meta estabelecida.

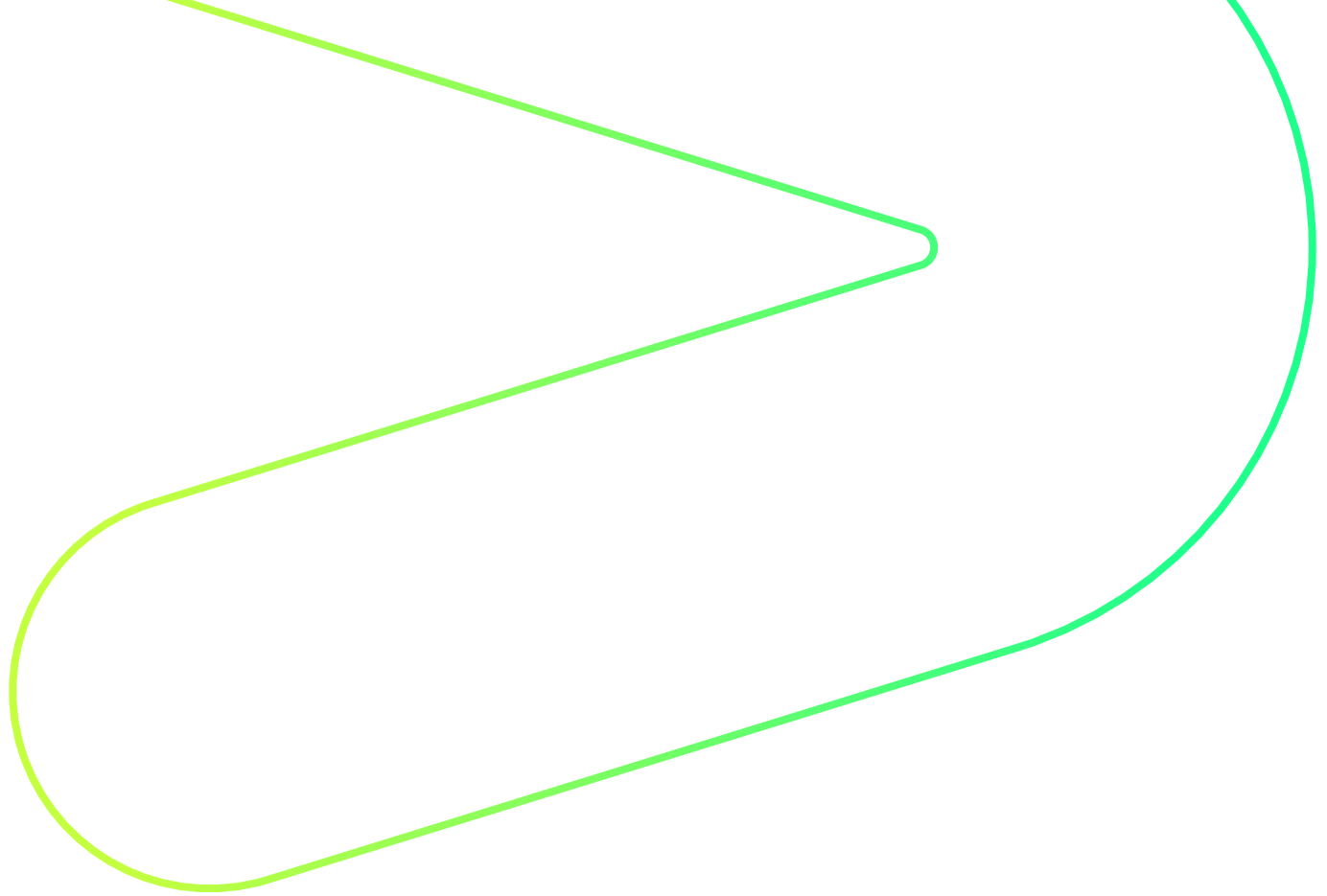
Para identificação e tratamento de potenciais impactos negativos, a Cemig disponibiliza portal externo por meio do qual os titulares podem registrar incidentes

relacionados a dados pessoais ou solicitar revisão de respostas fornecidas pela Companhia. Cada registro é analisado por equipe multidisciplinar e, quando aplicável, são estabelecidas ações de contenção e planos de reparação. O gerenciamento desses casos segue instrução interna específica, que define etapas e responsabilidades. Em 2025, não foram identificadas queixas comprovadas de vazamento de dados pessoais.

O monitoramento preventivo também é reforçado pelo uso contínuo de ferramentas de DLP, que analisam compartilhamentos externos de dados pessoais e permitem a identificação de potenciais riscos. Quando necessário, são solicitados esclarecimentos às áreas envolvidas e adotadas medidas corretivas ou disciplinares. Os parâmetros de controle são periodicamente revisados, de modo a acompanhar a evolução dos processos e mitigar fragilidades emergentes.

Como parte do aprimoramento contínuo, a Companhia contratou, em 2024, assessment externo de maturidade em privacidade e proteção de dados, tendo sido classificada com nível Alto de maturidade, atendendo 85% dos critérios avaliados. Em 2025, foi iniciado novo processo de mapeamento de informações estratégicas da Companhia, ampliando o escopo da proteção para além dos dados pessoais.

A governança do tema também se estende à cadeia de fornecedores. A Cemig avalia a maturidade de seus parceiros em privacidade e proteção de dados pessoais e, sempre que a contratação envolver tratamento de dados,



Em 2025, a Cemig atingiu nível Alto de maturidade em privacidade, sem queixas comprovadas de vazamento de dados pessoais.

inclui anexos contratuais específicos com cláusulas de proteção e responsabilidades claramente definidas. Essa abordagem reforça a mitigação de riscos e a responsabilização adequada ao longo da cadeia.

A Companhia disponibiliza, ainda, portal dedicado à Privacidade e Proteção de Dados (privacidade.cemig.com.br), no qual os titulares encontram as políticas aplicáveis, os canais de contato do Encarregado e os meios para exercer seus direitos. Com esse conjunto integrado de práticas, a Cemig consolida uma atuação pautada na segurança da informação, na proteção de dados pessoais e na confiança de seus públicos.



Empregados

GRI 2-29

Os empregados são protagonistas no alcance dos objetivos da Cemig. A atuação diária desse time sustenta a excelência operacional, a inovação e a qualidade dos serviços prestados à sociedade. Nesse contexto, a cultura organizacional é entendida como um ativo estratégico, que orienta comportamentos, decisões e a forma como as pessoas se relacionam entre si e com os públicos externos.

Com essa visão, a Cemig vem promovendo uma transformação consistente de sua cultura organizacional desde 2020, com o lançamento do programa Novas Energias. A iniciativa estrutura práticas modernas de gestão de pessoas, voltadas ao fortalecimento da organização, ao aumento da eficiência e à preparação da Companhia para os desafios futuros. O programa contempla modelos de governança interna que estimulam a colaboração, como as ligas estratégicas – grupos multidisciplinares criados para discutir temas relevantes e apoiar decisões corporativas – e trilhas de carreira que orientam o desenvolvimento profissional.

O Novas Energias também ampliou as estratégias de atração e retenção de talentos, combinando recrutamento interno e externo para valorizar o potencial do quadro funcional e incorporar novas competências. Entre as ações estruturantes estão o processo de integração de

novos empregados, programas de reconhecimento que destacam resultados individuais e coletivos e o fortalecimento da comunicação interna, assegurando alinhamento e engajamento em todos os níveis da organização.

A gestão de desempenho, a formação de lideranças e o planejamento sucessório para posições estratégicas ocupam lugar de destaque nessa agenda. Para apoiar esse movimento, a Cemig investe no desenvolvimento contínuo de seus gestores, por meio de módulos estruturados de capacitação em liderança, reforçando seu papel como agentes de transformação e cocriadores da cultura corporativa. Esse conjunto de iniciativas, que integra pessoas, processos, tecnologia e estrutura organizacional, tem contribuído para ganhos consistentes de eficiência e para o desenvolvimento das competências essenciais à sustentabilidade dos negócios da Companhia.

Desde 2020, o programa Novas Energias transforma a cultura da Cemig, desenvolvendo lideranças e preparando a Companhia para o futuro.

Perfil dos colaboradores

Em 2025, a Cemig encerrou o ano com um quadro de 5.320 empregados, refletindo a diversidade de perfis que compõem sua força de trabalho. Do total, 86,1% eram homens e 13,9% mulheres. A faixa etária predominante concentrou-se entre 30 e 50 anos, representando 60,81% dos empregados, o que evidencia um equilíbrio entre experiência profissional e capacidade produtiva. Os profissionais com mais de 50 anos corresponderam a 29,53% do total, enquanto os jovens com menos de 30 anos somaram 9,66%, contribuindo para a renovação e a diversidade geracional da Companhia.

Quanto ao perfil racial, 53,72% dos empregados se autodeclararam brancos, 43,99% pardos ou pretos, 0,56% amarelos e 0,15% indígenas, em linha com o compromisso da Cemig com a valorização da diversidade e a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo. Em relação à distribuição geográfica, a maior parte dos colaboradores, equivalente a 99,61% do total, está concentrada na região Sudeste, reflexo da presença predominante das operações da Companhia em Minas Gerais. As regiões Centro-Oeste e Nordeste concentraram, respectivamente, 0,13% e 0,08% dos empregados.

A composição do quadro também reflete a predominância de vínculos estáveis. Em 2025, 5.204 empregados, ou 97,82% do total, possuíam contratos permanentes. Os empregados temporários representaram apenas 0,02% do quadro e atenderam a demandas adicionais ou à substituição provisória de empregados próprios em situações específicas. Esses contratos são firmados por meio de empresa terceirizada, com duração inicial de até 180 dias, passíveis de prorrogação por mais 90 dias. A gestão desses profissionais observa os contratos das áreas demandantes, com atenção especial às práticas de saúde e segurança no trabalho. A jornada padrão é de oito horas diárias, com exceção das funções de assistente social e médico do trabalho, que exercem carga horária de seis horas por dia, conforme previsto em normativos específicos.

A Cemig encerrou 2025 com 5.320 empregados, 97,8% em contratos permanentes e 44% autodeclarados pardos ou pretos, refletindo sua diversidade.

Colaboradores por tipo de contrato e gênero GRI 2-7

	Prazo indeterminado	Prazo determinado ¹
Homens	4.466	116
Mulheres	738	0
Total ²	5.204	116

¹ Eletricistas contratados para atender demandas específicas.

² Todos os empregados trabalham em jornada de trabalho integral, com exceção de um médico e quatro assistentes sociais que trabalham em jornada de trabalho parcial na região sudeste. Não há colaboradores sem garantia de carga horária.



A Companhia adota práticas estruturadas de recrutamento interno e externo para assegurar a disponibilidade de profissionais qualificados, em quantidade e perfil compatíveis com suas necessidades estratégicas e operacionais. O recrutamento externo ocorre por meio de concursos públicos, nos quais os requisitos de formação e habilitação são definidos em edital, de acordo com a descrição de cada função. Já o recrutamento interno estimula a mobilidade e o desenvolvimento dos empregados próprios, ampliando oportunidades de crescimento profissional. Nesse processo, são verificados os requisitos obrigatórios para o exercício do cargo, além de critérios desejáveis definidos pelas áreas demandantes, utilizados para classificar os candidatos ao longo das etapas de seleção. **GRI EU-14**

Em 2025, a Cemig contratou 552 novos empregados, com crescente participação feminina e renovação equilibrada entre as faixas etárias.

Novos empregados contratados, por gênero **GRI 401-1**

Ano	Gênero	Número	Taxa de novas contratações
2024	Homens	546	10,86%
	Mulheres	67	1,33%
	Total	613	12,19%
Ano	Gênero	Número	Taxa de novas contratações
2025	Homens	481	9,04%
	Mulheres	71	1,33%
	Total	552	10,38%

Novos empregados contratados, por faixa etária **GRI 401-1**

Ano	Indicador	Número	Taxa de novas contratações
2024	Abaixo de 30 anos	190	3,78%
	Entre 30 e 50 anos	396	7,87%
	Acima de 50 anos	27	0,54%
Ano	Indicador	Número	Taxa de novas contratações
2025	Abaixo de 30 anos	184	3,46%
	Entre 30 e 50 anos	336	6,32%
	Acima de 50 anos	32	0,60%



Empregados desligados, por gênero GRI 401-1

Ano	Gênero	Número	Taxa de rotatividade
2024	Homens	445	11,61%
	Mulheres	57	8,87%
	Total	502	11,22%
Ano	Gênero	Número	Taxa de rotatividade
2025	Homens	226	4,93%
	Mulheres	41	5,56%
	Total	267	10,49%

Empregados desligados, por faixa etária GRI 401-1

Ano	Indicador	Número	Taxa de rotatividade
2024	Abaixo de 30 anos	15	26,42%
	Entre 30 e 50 anos	159	8,34%
	Acima de 50 anos	328	13,52%
	Total	502	11,22%
Ano	Indicador	Número	Taxa de rotatividade
2025	Abaixo de 30 anos	36	7,00%
	Entre 30 e 50 anos	126	3,89%
	Acima de 50 anos	105	6,68%
	Total	267	17,57%

Categoria	Cemig D	Cemig GT	Cemig H	Consolidado
Empregados ao final do período	4.083	1.090	147	5.320
Estagiários	56	34	0	90
Número de empregados (as) acima de 45 anos	1.588	435	68	2.091
Número de mulheres que trabalham na empresa	522	173	43	738
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	22,00%	18,52%	23,08%	21,43%
Número de negros (as) que trabalham na empresa	1.895	408	38	2.341
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	27,00%	9,26%	15,38%	19,90%
Colaboradores portadores de deficiência	136	37	2	175
Escolaridade superior e extensão universitária	753	479	115	1.347
Escolaridade 2º grau	3304	610	32	3.946
Escolaridade 1º grau	26	1	0	27



O desenvolvimento de novos talentos é apoiado por iniciativas voltadas a estudantes e jovens em início de carreira. O Programa de Estágio, regulamentado pela Lei nº 11.788/2008, oferece aos participantes um ambiente de aprendizagem supervisionado, integrando teoria e prática profissional. Em 2025, XXX estagiários foram contratados pela Companhia. Complementarmente, o Programa de Aprendizagem Industrial, realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), certificou XXX jovens adultos no mesmo período. Conforme a legislação vigente, os aprendizes são desligados ao término do curso, concluindo um ciclo de formação voltado à inserção qualificada no mercado de trabalho.

Diversidade

A Cemig tem avançado na promoção da diversidade e da inclusão como elementos estruturantes de sua cultura organizacional. Esse compromisso está formalizado na Política de Valorização da Diversidade e Inclusão, que estabelece como princípio central o respeito às pessoas e o reconhecimento das diferenças e da individualidade de cada profissional. A diretriz orienta a construção de um ambiente de trabalho livre de discriminação, em consonância com o Código de Conduta e com o Compromisso com os Direitos Humanos assumido pela Companhia.

Desde 2019, a agenda de diversidade é apoiada por um Grupo de Valorização da Diversidade, vinculado ao

Comitê de Sustentabilidade Empresarial e formado por representantes de diferentes áreas. Esse grupo atua na identificação de desafios, na proposição de iniciativas e no acompanhamento de ações voltadas à equidade de gênero e à ampliação da representatividade no quadro funcional. Como desdobramento desse trabalho, em 2023 foi lançado o Programa de Diversidade da Cemig, com metas de médio e longo prazos aprovadas pela Alta Liderança, voltadas a tornar a composição da força de trabalho e da liderança mais aderente à diversidade da sociedade brasileira.

A implementação dessas metas ocorre em um contexto que impõe desafios específicos. Por se tratar de uma sociedade de economia mista, a Cemig realiza a contratação de empregados por meio de concurso público, conforme determina o inciso II do artigo 37 da Constituição Federal. Embora o modelo assegure igualdade de acesso a todas as pessoas candidatas, o setor elétrico ainda apresenta uma histórica concentração masculina em diversas funções técnicas, especialmente na atividade-fim, o que se reflete no menor número de mulheres inscritas para determinados cargos. Ainda assim, a Companhia tem buscado avançar na ampliação da representatividade feminina, inclusive na liderança, como demonstra a nomeação de três mulheres para cargos da Diretoria Executiva, iniciativa relevante para o fortalecimento da diversidade nos níveis decisórios.



Metas do programa de diversidade

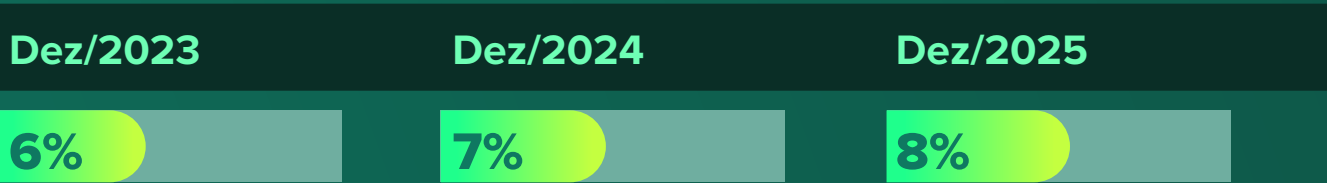
- Ter 25% de mulheres em cargos de gerentes/superintendentes em todas as diretorias até 2026.
- Ter 15% de mulheres em cargos de Supervisora até 2026.
- Ter 6% de pessoas com deficiência até 2030.
- Aumentar o percentual de Gerentes/Superintendentes da Geração Y para 50% até 2026.
- Aumentar o percentual de Supervisores da Geração Y para 50% até 2026.
- Aumentar para 55% a representatividade de pessoas negras até 2030.
- Ter 20% de pessoas negras em cargos de Gerentes/Superintendência até 2030.
- Ter 20% de pessoas negras em cargos de Supervisor até 2030.
- Aumentar a percepção/favorabilidade no recorte LGBTQIAP+ para 70% até 2026.
- Aumentar o percentual de aliados à causa LGBTQIAP+.
- 30% dos candidatos à posição de liderança devem pertencer aos grupos minorizados até 2026.



Acompanhamento das metas:

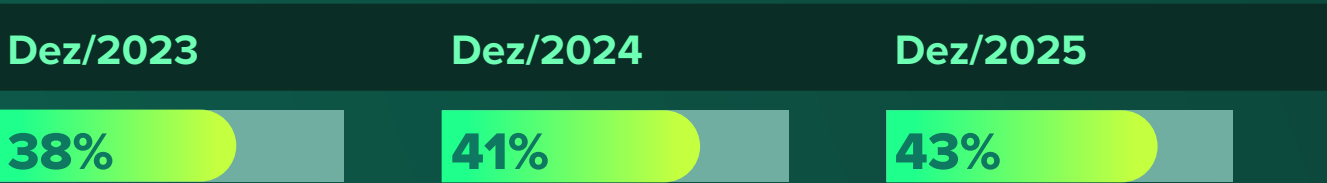
Mulheres em cargos de Supervisão

Meta: 15% - Prazo: 2026



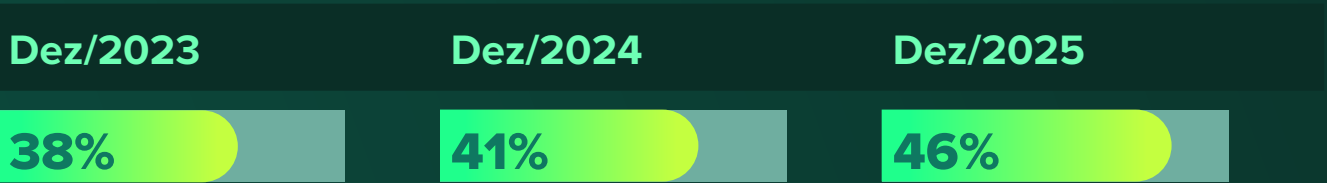
Pessoas negras no quadro da Empresa

Meta: 55% – Prazo: 2030



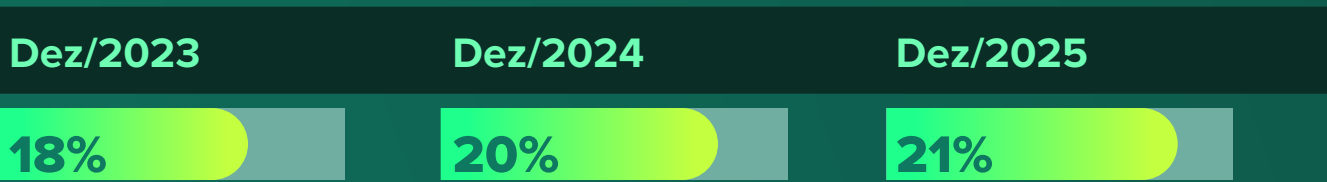
Pessoas da Geração Y em cargos de Gerentes e Superintendentes

Meta: 55% – Prazo: 2030



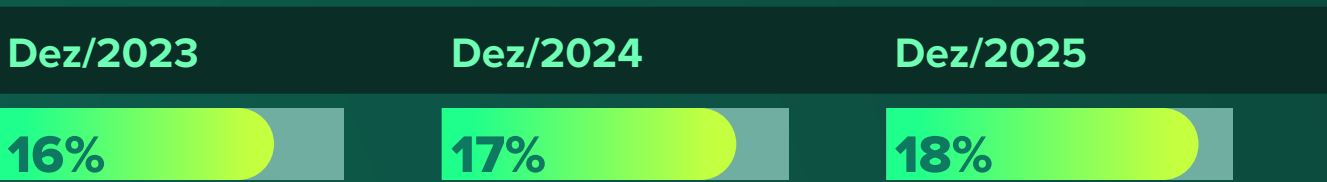
Mulheres em cargos de Gerência e Superintendência

Meta: 25% - Prazo: 2026



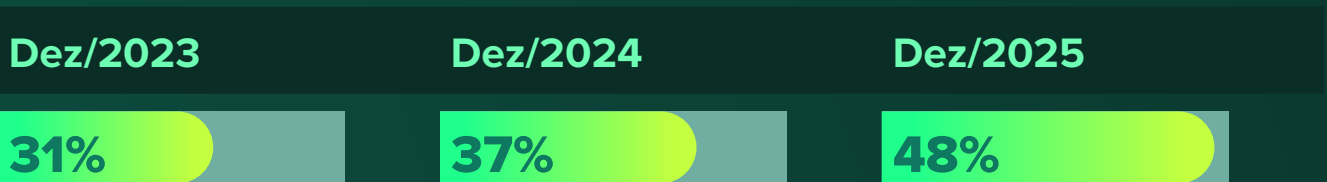
Pessoas negras em cargos de Gerência e Superintendência

Meta: 20% – Prazo: 2030



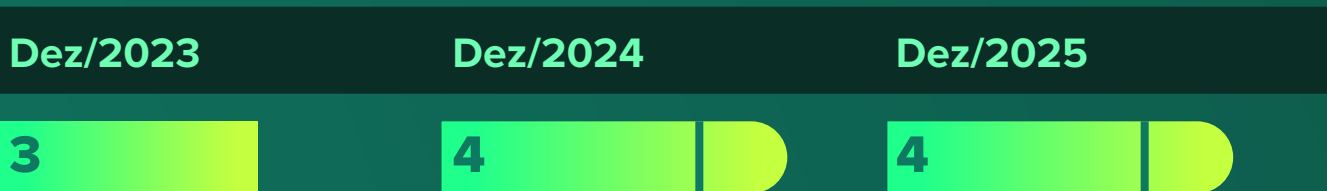
Pessoas da Geração Y em cargos de Supervisão

Meta: 50% – Prazo: 2026



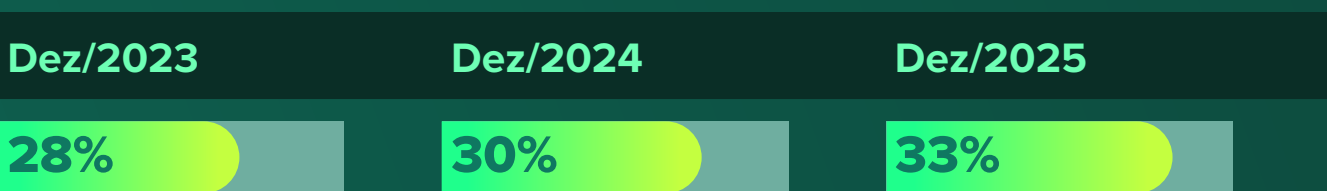
Mulheres em cargos de Diretoria

Meta: mínimo de 3 – Prazo: 2026



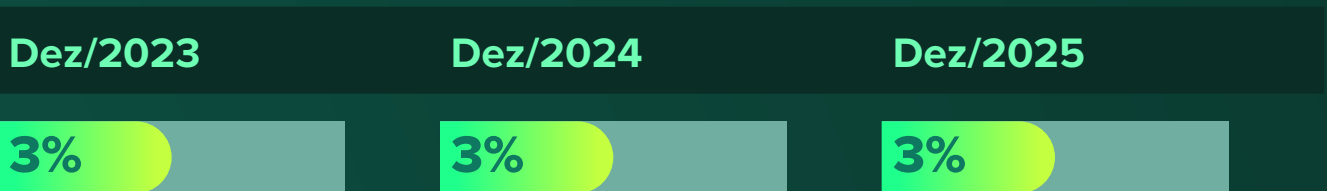
Pessoas negras em cargos de Supervisão

Meta: 40% – Prazo: 2030



Pessoas com deficiência no quadro da Empresa

Meta: 6% – Prazo: 2030



Paralelamente, a Cemig tem ampliado sua abordagem para incluir outros grupos minorizados. No caso das pessoas com deficiência, o quadro funcional contempla profissionais com deficiência física, auditiva, visual, múltipla ou em processo de reabilitação. Em conformidade com a legislação vigente, 10% das vagas ofertadas em concursos públicos são reservadas a esse público, sempre observada a compatibilidade entre as atribuições do cargo e a condição da pessoa candidata. Para apoiar a inclusão, a Companhia realiza adaptações no ambiente de trabalho e oferece acompanhamento especializado. Após a admissão, é conduzida uma entrevista por assistente social para avaliar a integração do empregado e identificar eventuais necessidades de ajustes.

O cuidado com a inclusão se estende ao suporte contínuo. Por meio do Programa de Atendimento Especial (PAM), a Cemig reembolsa 50% das despesas de empregados e de seus dependentes com deficiência física ou intelectual, contribuindo para o acesso a tratamentos e serviços especializados. Além disso, as instalações e edificações da Companhia seguem normas técnicas e requisitos legais de acessibilidade, garantindo condições adequadas de mobilidade, segurança e autonomia.

A Cemig avança na inclusão de PcD e tem 25% de mulheres na alta administração

Diversidade nos Órgãos de Governança da Cemig GRI 405-1

Categorias		Conselho de Administração	%	Conselho fiscal	%	Comitê de auditoria	%	Diretoria estatutária	%
Gênero	Masculino	9	100%	8	100%	3	100%	6	86,00%
	Feminino	0	0%	1	43,00%	1	0%	1	14,00%
Faixa etária	Abaixo de 30 anos	0	0%	1	0%	0	0%	0	0%
	Entre 30 e 50 anos	2	22,22%	5	86,00%	1	0%	1	14,00%
	Acima de 50 anos	9	100%	3	57,00%	4	100%	6	86,00%
	Amarela	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Raça/etnia	Branca	9	100%	9	100%	4	100%	5	71,00%
	Indígena	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Não informado	7	77,78%	1	3,57%	0	0%	4	66,67%
	Preta	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Parda	0	0%	0	0%	0	0%	2	29,00%

	2024	2025
Participação de mulheres em todos os cargos de gestão, incluindo júnior, médio e alta gestão (em % do total de cargos de gestão)	20,60%	14,00%
Mulheres em cargos de gerência júnior, ou seja, primeiro nível de gestão (conforme % do total de cargos de gerência júnior) - Gerentes	22,22%	23,00%
Mulheres em posições de alta administração, ou seja, até dois níveis abaixo do CEO ou posições comparáveis (conforme % do total de posições de alta gerência) Diretores e VPs	25,00%	25,00%
Mulheres em cargos gerenciais, em funções geradoras de receita (por exemplo, vendas) conforme % de todos esses gerentes (isto é, excluindo funções de apoio, como RH, TI, Jurídico, etc.) - Todas as funções gerenciais da VPD, VPC e VPG.	19,70%	17,00%
Participação de mulheres em cargos relacionados a STEM (em % do total de cargos STEM) - Todas as empregadas com cargo de Engenheiro, Geólogo, Meteorologista e os profissionais da área de TI com formação em TI.	11,49%	13,00%

Diversidade entre empregados da Cemig GRI 405-1

		Liderança		Técnico		Universitário	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Gênero	Feminino	42	21,43%	410	10,30%	286	24,98%
	Masculino	154	78,57%	3.569	89,70%	859	75,02%
Faixa etária	Abaixo de 30 anos	0	0%	436	84,82%	78	15,18%
	Entre 30 e 50 anos	132	4,08%	2.342	72,40%	761	23,52%
	Acima de 50 anos	64	4,07%	1.201	76,45%	306	19,48%
Etnia	Branços	149	76,02%	1.952	49,06%	757	66,11%
	Negros	39	19,90%	1.932	48,55%	370	32,31%
	Amarelos	0	0%	23	0,58%	7	0,61%
	Indígenas	0	0%	4	0,11%	0	0%
Pessoas com deficiência (PCDs)		8	4,08%	66	1,66%	9	0,79%
		2	1,01%	99	2,64%	58	5,40%

Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens GRI 405-2

	Diferença salarial média			Diferença da remuneração média		
	Liderança	Nível universitário	Nível técnico-operacional	Liderança	Nível universitário	Nível técnico-operacional
Cemig Holding	91,14%	81,13%	120,67%	86,68%	77,51%	102,98%
Cemig D	95,75%	90,98%	108,72%	86,43%	86,19%	92,18%
Cemig GT	102,30%	85,05%	104,20%	93,65%	79,46%	84,45%
Consolidado	96,93%	88,20%	108,97%	88,83%	83,11%	91,38%



Remuneração e benefícios

A Cemig adota uma política de remuneração e benefícios orientada pela busca de equilíbrio entre justiça interna e competitividade externa. A definição salarial considera pesquisas periódicas de mercado, que comparam as práticas da Companhia tanto com o setor elétrico quanto com o mercado em geral. Esse processo é conduzido pela Diretoria Executiva, com apoio de consultorias especializadas, e está alinhado ao planejamento estratégico de longo prazo, assegurando decisões consistentes e sustentáveis.

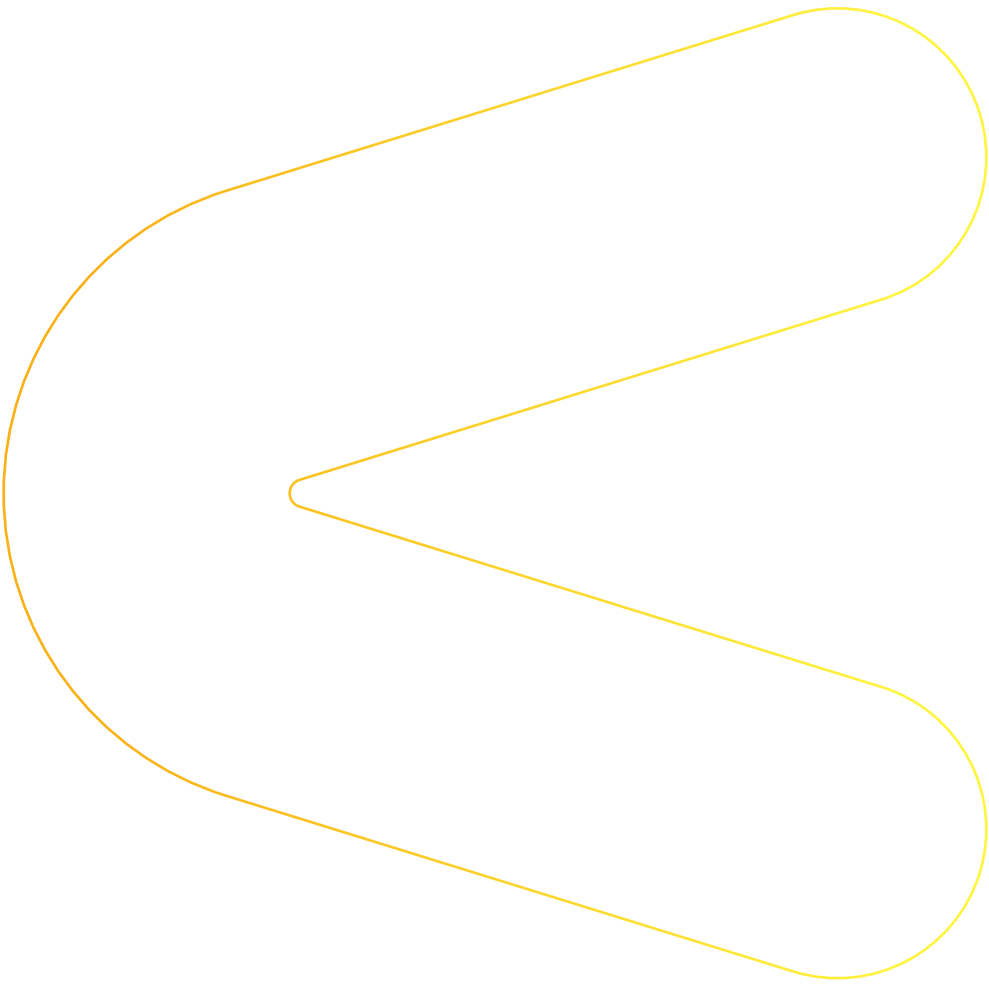
Desde 2022, a Cemig opera com o plano de cargos, carreiras e remuneração denominado Estrutura Funcional, que estabelece critérios claros de progressão, movimentação e desenvolvimento profissional. Como complemento, o Programa de Oportunidades de Carreira regula os mecanismos de candidatura a novas posições internas, fortalecendo a transparência e incentivando a mobilidade dos empregados. A política salarial garante remuneração equivalente para funções de mesma natureza, independentemente de gênero. Eventuais diferenças são explicadas por fatores objetivos, como histórico de promoções ou adicionais previstos em lei, a exemplo do adicional de periculosidade.

Proporção menor salário pago por gênero em relação ao salário-mínimo GRI 202-1

Homens	Menor salário pago			Proporção entre o salário-base e o salário-mínimo		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Cemig H	R\$ 4.346,30	R\$ 4.382,94	R\$ 4.579,56	3,29	3,10	3,02
Cemig GT	R\$ 3.199,77	R\$ 3.332,24	R\$ 2.747,49	2,42	2,36	1,81
Cemig D	R\$ 2.877,34	R\$ 2.649,97	R\$ 2.829,91	2,18	1,88	1,86

Mulheres	Menor salário pago			Proporção entre o salário-base e o salário-mínimo		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Cemig H	R\$ 6.616,46	R\$ 4.991,03	R\$ 5.495,53	5,01	3,53	3,62
Cemig GT	R\$ 4.115,13	R\$ 3.332,24	R\$ 3.454,87	3,12	2,36	2,28
Cemig D	R\$ 3.332,24	R\$ 2.649,97	R\$ 2.649,97	2,52	1,88	1,75





Razão matemática salarial e de participação nos lucros - Média e Mediana
(geral, sem estratificar Liderança/Técnico/Universitário)

	2024	2025
Salário médio (razão M/H)	116,1%	119,4%
Salário mediana (razão M/H)	118,9%	119,4%
PLR média (razão M/H)	101,5%	99,2%
PLR mediana (razão M/H)	96,0%	97,4%

Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens **GRI 405-2**

	Diferença salarial média			Diferença da remuneração média		
	Liderança	Nível universi- tário	Nível técnico- operacional	Liderança	Nível universi- tário	Nível técnico- operacional
Cemig Holding	91,14%	81,13%	120,67%	86,68%	77,51%	102,98%
Cemig D	95,75%	90,98%	108,72%	86,43%	86,19%	92,18%
Cemig GT	102,30%	85,05%	104,20%	93,65%	79,46%	84,45%
Consolidado	96,93%	88,20%	108,97%	88,83%	83,11%	91,38%

No campo dos benefícios, a Companhia adota práticas que estimulam a parentalidade e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Como participante do Programa Empresa Cidadã, concede licença-maternidade de seis meses e licença-paternidade de 20 dias. Após 12 meses do término das licenças concedidas, 100% dos empregados retornaram e permaneceram na Companhia, totalizando 160 pessoas, sendo 127 homens e 33 mulheres. O apoio às famílias inclui cursos de paternidade responsável, licença-paternidade especial em situações de incapacidade materna, acompanhamento das empregadas durante a gestação, o pós-parto e o primeiro trimestre de vida da criança, além de auxílio-creche para empregados e empregadas em condições específicas, como viúvos, solteiros ou divorciados com guarda dos filhos.

**A Cemig oferece
licença-maternidade de 6
meses e paternidade de 20
dias, com 100% de retenção
após o retorno das licenças
em 2025.**

Tipo de benefício	Benefício	Descrição
Família	PAM – Programa de Apoio ao Menor e ao Eficiente Especial	Voltado para empregados com deficiência ou pai/ mãe com filho com deficiência, o programa visa dar suporte às necessidades específicas geradas por esta condição: reembolso de 50% das despesas de mensalidades de escolas especializadas, terapias (arteterapia, musicoterapia, ludoterapia, hidroterapia, equoterapia, natação, fisioterapia, fonoaudiologia), próteses e fraldas descartáveis. O empregado pode ter, ainda, uma hora (por dia, ou por semana, ou por mês, dependendo da necessidade) para acompanhar o seu dependente deficiente físico em tratamento especializado.
Família	Extensão da licença-maternidade	Extensão da licença-maternidade para seis meses, como participante do Programa Empresa Cidadã, indo além do prazo legal.
Família	Extensão da licença-paternidade	Extensão da licença-paternidade para 20 dias, como participante do Programa Empresa Cidadã, indo além do prazo legal.
Família	Nutrição de filho recém-nascido	A empregada pode ter uma hora por dia de redução em sua jornada de trabalho para nutrição de filho de até um ano de idade (benefício para amamentação/lactação).
Família	Auxílio-creche	Reembolso de despesas de creche, incluindo matrícula e mensalidade dos filhos de empregados viúvos, solteiros ou separados judicialmente, com a guarda dos filhos até o mês em que eles completem sete anos de idade.
Família	Auxílio-funeral	Valor reembolsado nos casos de falecimento de dependentes de empregados que não fazem jus à assistência funeral coberta pelo seguro de vida.
Econômico	Plano de previdência privada	Plano de previdência complementar com coparticipação.
Econômico	Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	Pagamento de participação nos lucros e resultados da Companhia – remuneração variável, condicionada a metas de indicadores corporativos (abrangendo toda a Companhia) e por equipe.
Econômico	Seguro de vida	Seguro de vida em grupo, em caso de morte ou acidente com perda funcional permanente.
Econômico	Prêmio aposentadoria	Prêmio aposentadoria correspondente a 1,7 da remuneração mensal para o empregado que contar 17 anos de casa, acrescido de 10% da referida remuneração mensal para cada ano excedente, até o máximo de 35 anos de serviços prestados à Companhia.
Econômico	Férias remuneradas	O benefício de férias remuneradas permite que os empregados desfrutem de um período de descanso com estabilidade financeira, recebendo seu salário integral e um adicional de um terço, conforme regulamentado pela CLT.
Econômico	Empréstimo de férias	Por ocasião do retorno das férias, a Cemig faculta ao empregado a possibilidade de antecipar a remuneração dos dias não trabalhados (férias), na proporção de 25%, 50%, 75% e 100% com a quitação em até 10 parcelas sem juros.
Econômico	Empréstimo especial	Benefício administrado pelo serviço social da Cemig e que tem como objetivo ajudar o empregado com despesas relativas a tratamento de saúde de alto custo e sem cobertura do plano de saúde, atraso no pagamento do auxílio-doença (INSS) ou da complementação salarial, casos fortuitos como incêndio, roubos, enchentes etc.
Econômico	Empréstimo habitacional	Benefício administrado pelo serviço social da Cemig.

Licença maternidade e paternidade GRI 401-2; 401-3

Gênero	2023	2024	2025
Mulheres	33	33	25
Homens	130	127	127
Total	163	160	152

A preparação para a aposentadoria também integra a estratégia de cuidado com as pessoas. A Cemig adota uma abordagem preventiva, oferecendo suporte antes e depois da transição para essa etapa da vida. A Companhia participa de planos de previdência complementar, seguro de vida, assistência médica e odontológica. As contribuições previdenciárias variam conforme a faixa salarial do empregado, podendo chegar a até 14,39% para os maiores salários, com a possibilidade de aportes adicionais voluntários. Em determinados planos, a Cemig contribui com até 100% do percentual definido, reforçando a segurança financeira no longo prazo.

Como parte desse cuidado, é oferecido o Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), de adesão voluntária, que aborda temas como planejamento financeiro, saúde e qualidade de vida. Desde 2023, o programa passou a ser disponibilizado em formato remoto, por meio do UniverCemig, ampliando o acesso. Em 2025, contou com a participação de sete empregados, que totalizaram 140 horas de capacitação. Complementarmente, o Programa de Educação Previdenciária e Financeira da Forluz orienta os empregados na gestão de orçamento, investimentos e escolhas financeiras, contribuindo para

decisões mais conscientes. A Forluz realiza ainda estudos atuariais anuais para avaliar a sustentabilidade dos planos e subsidiar eventuais medidas de equacionamento de *déficits*.

Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional GRI EU-15

	Próximos 5 anos	Próximos 10 anos
Liderança	2	7
Nível universitário	1	4
Nível técnico-operacional	1	4

Capacitação e desenvolvimento

Na Cemig, a capacitação e o desenvolvimento dos empregados são orientados pela Política de Gestão de Pessoas (disponível [aqui](#)), que estabelece diretrizes para a construção de programas de treinamento de forma planejada, contínua e integrada. Essas iniciativas são estruturadas a partir da Avaliação de Desempenho Individual e dos planos de desenvolvimento definidos conjuntamente entre líderes e empregados, assegurando aderência às necessidades reais da Companhia e de suas equipes. O foco está na melhoria permanente das atividades, na segurança do trabalho e na incorporação de inovações tecnológicas aos processos, acompanhando a evolução do setor elétrico.

Além da política corporativa, documentos complementares disciplinam critérios e procedimentos para a participação em ações de capacitação. Entre eles, estão previstos mecanismos de incentivo à formação continuada, como o reembolso de despesas com cursos de idiomas estrangeiros e a coparticipação em cursos de pós-graduação para cargos enquadrados no Plano Universitário. Esse conjunto de instrumentos amplia o acesso ao conhecimento e reforça o compromisso da Companhia com o desenvolvimento profissional de longo prazo.

A Cemig oferece um portfólio abrangente de treinamentos, que contempla conteúdos técnicos, comportamentais e de gestão. Essa diversidade permite atender às diferentes demandas das áreas e funções, garantindo que os empregados disponham dos conhecimentos necessários para o desempenho de suas atividades e para a progressão em suas trajetórias de carreira. Os programas são desenhados para fortalecer competências críticas e apoiar a adaptação às transformações organizacionais e tecnológicas.

A Cemig investe no desenvolvimento contínuo das pessoas, promovendo capacitação, educação financeira e preparação para a aposentadoria ao longo de toda a jornada profissional.

Em linha com essa agenda de desenvolvimento, a Cemig havia iniciado em dezembro de 2024, o projeto Cliente em Foco, com o objetivo de preparar lideranças e empregados para sustentar a ambição de ser referência em satisfação do cliente. Estruturado em duas frentes, capacitação e comunicação interna, o projeto promoveu, ao longo de 2025, trilhas de aprendizado voltadas à formação de líderes capazes de mobilizar equipes para atuar com excelência tanto no atendimento ao cliente externo quanto na colaboração com clientes internos. Como desdobramento, os gestores foram convidados a disseminar o “jeito de ser e fazer da Cemig”, reforçando o cliente como elemento central da cultura organizacional, com apoio de materiais específicos de engajamento. Paralelamente, a comunicação interna passou a destacar boas práticas e exemplos concretos na *newsletter* Cemig Online, difundindo os direcionadores que orientam o comportamento esperado: atendimento com cuidado e respeito em cada interação; corresponsabilidade entre equipes para soluções integradas; e entrega de respostas ágeis e eficazes, conduzidas com dedicação e compromisso com a melhor experiência do cliente.

Em 2025, cada empregado da Cemig dedicou em média 64 horas a treinamentos presenciais, reforçando a cultura de desenvolvimento contínuo.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado **GRI 404-1**

Dados de treinamentos na modalidade presencial												
Categoria funcional	Número de empregados				Homem-hora treinado				Média			
	2024		2025		2024		2025		2024		2025	
	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM
Liderança	34	250	28	201	1.014	9.276	1.128	6.476	30	37	40	32
Universitário	98	338	102	308	3.110	11.042	3.483	10.452	32	33	34	34
Técnico	116	2.421	77	1.733	4.021	173.707	3.568	127.602	35	72	46	74
Total	248	3.009	206	2.242	8.144	194.023	8.179	144.530	33	64	40	64



A gestão do desempenho é tratada como um processo estruturado e contínuo, fundamental para o desenvolvimento individual e coletivo e para o alinhamento às metas estratégicas da Cemig. Seu objetivo é impulsionar a performance das pessoas e das equipes, fortalecendo competências, promovendo uma cultura de feedback e reconhecendo as entregas realizadas. O ciclo de avaliação ocorre anualmente e é composto por quatro etapas principais: autoavaliação do empregado, avaliação pelo líder, reuniões formais de feedback e elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Paralelamente, os gestores são incentivados a manter diálogos frequentes com suas equipes, incorporando o *feedback* contínuo como prática cotidiana de aprendizado e melhoria.

Em 2025, 98% empregados participaram do ciclo de avaliação de desempenho. Aqueles que apresentaram resultados abaixo do esperado receberam acompanhamento mais próximo, com avaliações em intervalos menores e planos de desenvolvimento ajustados de forma tempestiva, sempre construídos em diálogo com os líderes durante os *feedbacks*. A avaliação de desempenho das equipes também é considerada na definição da remuneração variável, com base em indicadores corporativos comuns e em metas específicas de cada gerência, reforçando o engajamento com os objetivos coletivos e o reconhecimento integrado dos resultados alcançados.

Em 2025, 98% dos empregados participaram da avaliação de desempenho, com feedback contínuo e planos individuais de desenvolvimento.

Percentual de empregados que receberam avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira em 2025 GRI 404-3

		Mulher	Homem
Cemig Holding	Liderança	100%	100%
	Nível universitário	87%	94%
	Nível técnico-operacional	100%	85%
Cemig GT	Liderança	100%	100%
	Nível universitário	99%	99%
	Nível técnico-operacional	98%	97%
	Liderança	100%	100%
	Nível universitário	99%	99%
	Nível técnico-operacional	100%	98%
Total		98%	98%

Práticas trabalhistas e sindicais

A Companhia assegura a liberdade de associação sindical, respeita a escolha individual de filiação e realiza o repasse regular das contribuições descontadas em folha às entidades correspondentes. Em 2025, a totalidade do quadro funcional esteve coberta por acordos de negociação coletiva, evidenciando a abrangência do diálogo social.

As relações com os sindicatos são conduzidas de forma estruturada, seguindo diretrizes definidas pelo Conselho de Administração e em consonância com a legislação trabalhista vigente, o que assegura previsibilidade e equilíbrio nas negociações. Os Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) e os Acordos Coletivos Específicos de Participação nos Lucros ou Resultados são negociados periodicamente com sindicatos de categorias diferenciadas (como engenheiros, técnicos industriais, administradores e advogados) e com os sindicatos de base. Esses instrumentos estabelecem condições de trabalho, direitos e benefícios aplicáveis a todos os empregados, com validade anual.

Saúde e segurança no trabalho

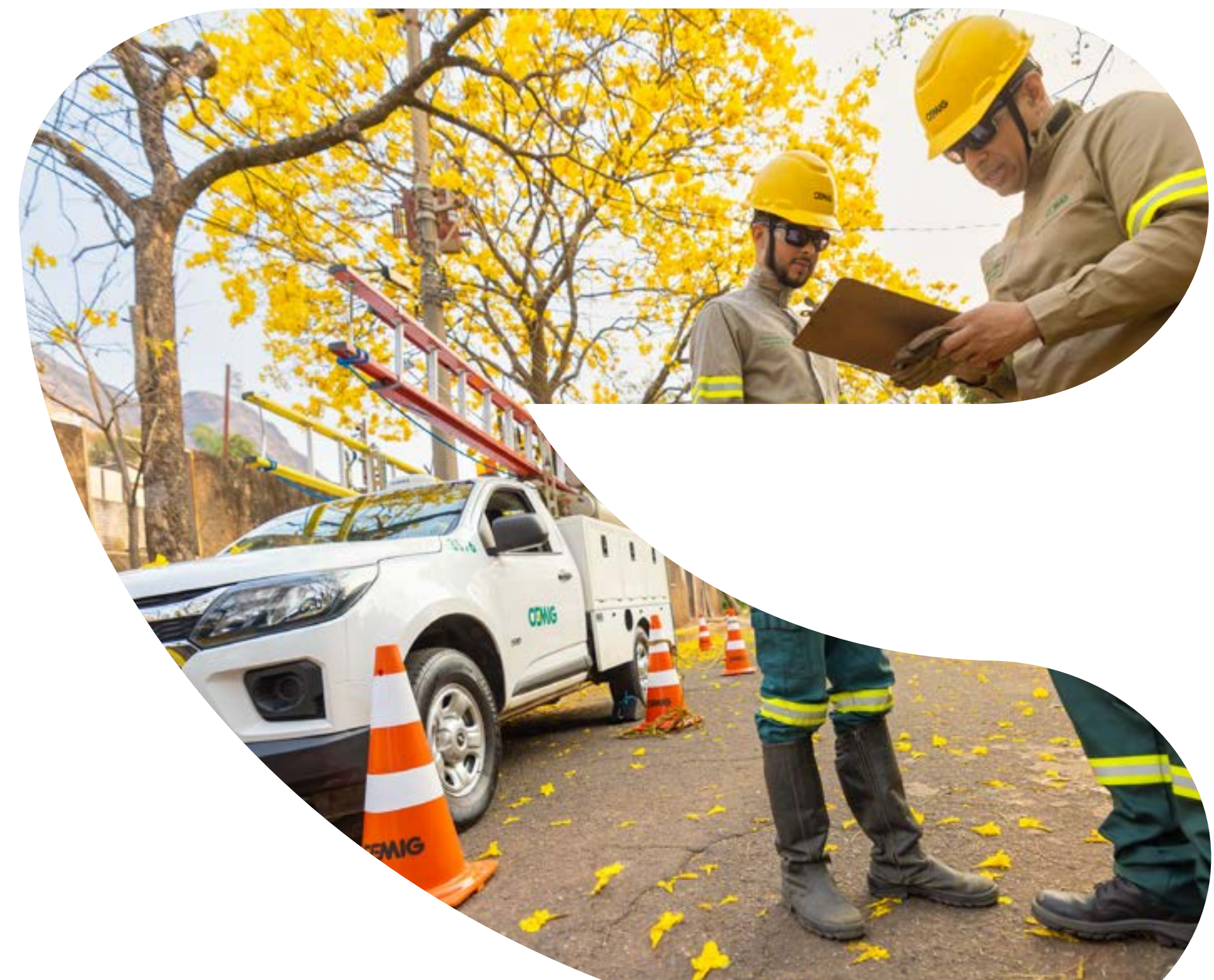
GRI 403, IF-EU-320a.2

A saúde e a segurança no trabalho são tratadas pela Cemig como valores essenciais para a proteção da vida e a sustentabilidade de suas operações. Para isso, a Companhia mantém um **Sistema de Gestão de Saúde Ocupacional**, composto por políticas, procedimentos e práticas que abrangem 100% dos empregados próprios

e orientam também a atuação de empresas contratadas. Esse sistema reúne instrumentos técnicos e operacionais que dão suporte à prevenção de acidentes, à gestão de riscos e à promoção do bem-estar no ambiente de trabalho. Alinhado à Política de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Bem-estar, o sistema estabelece diretrizes para identificação, avaliação e controle de riscos, bem como para a responsabilização de todos os empregados, independentemente do nível hierárquico, na promoção de ambientes seguros.

Entre os principais elementos desse sistema estão o Manual Técnico de Saúde e Segurança do Trabalho; instruções internas de cumprimento obrigatório; o Sistema de Cadastramento e Gestão de Não Conformidades (Click Segurança); o Sistema de Cadastramento e Análise de Risco (Digiteam); relatórios estatísticos gerados pelo Sistema de Monitoramento de Acidentes e Riscos do Trabalho (SMART); análises de risco realizadas antes do início de atividades operacionais; avaliação sistemática de dados e indicadores por tipo de risco e localidade; o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), previsto em legislação; as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA); o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), em conformidade com as Normas Regulamentadoras, especialmente a NR-1 e a NR-7; além do [Manual de Segurança, Saúde e Bem-estar](#) direcionado às empresas contratadas. Complementarmente, a Cemig realiza auditorias periódicas e estabelece critérios de responsabilização e penalidades em caso de descumprimento das normas e procedimentos de segurança, reforçando a disciplina operacional e a cultura preventiva.

100% dos empregados da Cemig são cobertos por acordos coletivos, refletindo o respeito à liberdade sindical e ao diálogo social.





Esse conjunto é orientado pela Política de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Bem-estar, que estabelece diretrizes claras para a prevenção de acidentes e a proteção da integridade física e mental das pessoas. A política se apoia em pilares como a identificação e o controle sistemático de riscos, a promoção ativa da saúde e da segurança, o cumprimento rigoroso da legislação aplicável, a busca permanente pelo “zero acidente” e o direito de recusa a atividades consideradas inseguras. Para assegurar a efetividade dessas diretrizes, a Cemig opera um sistema de gestão alinhado à norma internacional ABNT NBR ISO 45001:2018, cobrindo integralmente sua força de trabalho. Essa estrutura abrange processos de geração, transmissão e parte da distribuição de energia, incluindo também unidades como a UniverCemig e áreas de segurança patrimonial e industrial, assegurando padronização e abrangência do sistema de gestão. **GRI EU-16**

No dia a dia das operações, a Companhia utiliza ferramentas que permitem antecipar riscos e orientar decisões preventivas. O PGR, as análises de risco realizadas antes da execução de cada atividade, o SMART e painéis analíticos em Power BI possibilitam uma visão integrada da saúde e segurança nos diferentes territórios de atuação. Já o sistema Click Segurança, voltado à padronização das inspeções operacionais, contribuiu para a realização de 91.993 inspeções em 2025, abrangendo veículos, ferramentas, equipamentos e procedimentos de trabalho. Adicionalmente, a Companhia dispõe de mecanismos

estruturados para registro, análise e acompanhamento de incidentes, permitindo a investigação de causas e a definição de ações corretivas e preventivas, com monitoramento contínuo por meio de painéis gerenciais.

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes exercem papel relevante nesse processo. Em funcionamento em todos os estabelecimentos da Companhia, as 45 CIPAs existentes representam 100% dos empregados próprios e atuam como espaços de escuta e diálogo sobre temas como segurança, saúde e prevenção ao assédio. As comissões realizam reuniões mensais e podem ser convocadas extraordinariamente em situações que demandem atenção imediata, como acidentes graves. Entre suas atribuições estão a identificação de perigos, a proposição de ações corretivas e o apoio à implementação de programas de saúde e segurança. Seus membros recebem capacitação específica antes do início dos mandatos, conforme exigências legais, fortalecendo sua atuação na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Como parte dos canais de participação e comunicação, a Cemig mantém ainda o programa Olhar Seguro, que permite a qualquer trabalhador reportar situações de risco, além de um Canal de Denúncias acessível às partes interessadas, garantindo o registro e a apuração de ocorrências relacionadas à segurança e à conduta ética, com preservação do anonimato e prazos definidos para resposta.

No campo da capacitação, a Companhia promove treinamentos contínuos em saúde e segurança, incluindo reciclagens obrigatórias e formações específicas conforme as Normas Regulamentadoras, como a NR-10 (segurança em instalações e serviços em eletricidade), a NR-33 (segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados) e a NR-35 (trabalho em altura), além de ações de conscientização e comunicação voltadas à prevenção de riscos e à promoção da saúde.

Os eventos de acidentes são monitorados por meio de indicadores padronizados, como a Taxa de Frequência de Acidentes (TF), a Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFA) e a Taxa de Gravidade (TG), conforme a ABNT NBR 14.280:2000. A gestão desses indicadores está diretamente vinculada a iniciativas estratégicas corporativas, como o monitoramento da TFA e da Taxa de Frequência de Acidentes com a População (TFPO), reforçando a integração entre desempenho em segurança e estratégia empresarial. A análise desses indicadores subsidia a definição de medidas corretivas e preventivas.

Em 2025, a Cemig realizou 91.993 inspeções de segurança e reduziu a taxa de acidentes, mantendo zero óbitos entre empregados próprios.

Comparação da taxa anual de acidentes

	2022			2023			2024			2025		
	TF	TFA	TG	TF	TFA	TG	TF	TFA	TG	TF	TFA	TG
Força de trabalho	3,64	1,48	36,69	3,64	1,13	452,96	3,08	0,96	118,94	2,87	0,94	261
Pessoal próprio	1,97	0,7	30	2,47	1,06	1.441	1,24	1,02	692	2,73	1,64	27
Contratados	3,97	1,63	38	3,81	1,14	309	3,33	0,95	25	2,89	0,85	292

Acidentes de trabalho (pessoal próprio) GRI 403-9; SASB IF-EU-320a.1

	2022		2023		2024		2025	
	Número	Índice¹	Número	Índice¹	Número	Índice¹	Número	Índice¹
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	2	0,24	1	0,11	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	2	0,23	2	0,24	0	0	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	11	1,27	19	2,25	11	1,24	25	2,73
Número de horas trabalhadas	8.628.800	-	8.458.040	-	8.856.883	-	9.142.243,76	-

¹ Índices calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

Acidentes de trabalho (terceiros) GRI 403-9

	2022		2023		2024		2025	
	Número	Índice¹	Número	Índice¹	Número	Índice¹	Número	Índice¹
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	2	0,03	1	0,02	3	0,04
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	16	0,36	37	0,64	0	0	1	0,01
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	103	2,34	182	3,14	217	3,33	197	2,89
Número de horas trabalhadas	44.052.601	-	58.051.499	-	65.240.055	-	68.148.962,44	-

¹ Índices calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

A atenção à saúde dos empregados da Cemig vai além da prevenção de acidentes e contempla um conjunto integrado de iniciativas voltadas ao cuidado físico, mental e social. Desde 2022, a Companhia mantém o Programa de Gestão de Absenteísmo por Motivo de Saúde, que analisa de forma estruturada os afastamentos e suas causas, permitindo ações mais assertivas de prevenção e acompanhamento. O programa começa com o acolhimento realizado por técnicos de enfermagem do trabalho e pode incluir consultas médicas presenciais ou por telemedicina, além de encaminhamentos para psicólogos ou assistentes sociais, quando necessário. Essa atuação multiprofissional possibilita um atendimento individualizado, com foco na recuperação, no bem-estar e no retorno saudável ao trabalho. Esse acompanhamento é realizado por profissionais especializados em saúde ocupacional, garantindo a avaliação contínua das condições de saúde dos trabalhadores em relação aos riscos inerentes às suas atividades.

No campo da saúde emocional, o Programa Energia Mental, lançado em 2024, ampliou o cuidado com a saúde psicológica dos empregados próprios. Com acesso digital, confidencial e seguro, a iniciativa oferece suporte por uma equipe especializada composta por enfermeira, psicólogos e médico, diferencial em relação a programas similares no mercado. O atendimento é iniciado a partir de um questionário internacionalmente reconhecido para avaliação do estado mental, que orienta os encaminhamentos conforme o nível de risco identificado (leve, moderado ou severo). Casos mais graves recebem acompanhamento intensivo, incluindo consultas frequentes e avaliação médica contínua. Todos os participantes

passam por reavaliações trimestrais, assegurando o monitoramento sistemático da evolução clínica. A integração entre saúde mental e ocupacional permite ampliar a abordagem preventiva, considerando fatores psicossociais como parte relevante da gestão de riscos à saúde.

As ações preventivas também são fortalecidas pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), conduzido conforme a NR-07. Empregados expostos a riscos ocupacionais realizam exames anuais, enquanto os demais passam por avaliações bienais. De forma complementar, a Companhia disponibiliza exames preventivos gratuitos voltados à detecção precoce de doenças como diabetes, hipertensão e diferentes tipos de câncer, com encaminhamento para acompanhamento médico sempre que necessário. O PCMSO atua de forma integrada ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), permitindo o rastreamento, diagnóstico precoce e acompanhamento de agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive em estágios subclínicos.

Essas iniciativas contribuem para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças ocupacionais, ampliando o acesso dos trabalhadores a informações qualificadas sobre bem-estar físico e mental.

A estrutura de saúde da Cemig conta com equipe multidisciplinar formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos e assistentes sociais, garantindo atendimento integral e contínuo. Esse cuidado se estende a programas específicos, como o Programa de Readaptação Profissional, que realoca empregados com capacidade laboral reduzida para funções compatíveis, e o Programa de Reabilitação Profissional, destinado a

casos encaminhados pelo INSS. Ambos são conduzidos de forma integrada, com suporte médico, social e psicológico. Essa atuação é coordenada pelos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), que estruturam ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento clínico dos trabalhadores.

A Companhia desenvolve ainda iniciativas de apoio social, como o Programa de Planejamento do Orçamento Pessoal e Familiar, que promove educação financeira por meio de palestras, atendimentos sociais e facilitação de acesso a empréstimos. Em situações mais sensíveis, o Programa de Intervenção Social oferece suporte a empregados e aposentados com despesas decorrentes de acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais. Essas iniciativas ampliam o escopo da gestão de saúde, incorporando dimensões sociais que impactam diretamente o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores.

Fornecedores

GRI 2-6, GRI 2-29, GRI 204-1

A cadeia de fornecedores da Cemig é ampla e diversificada, estruturada para atender às diferentes demandas estratégicas e operacionais de seus negócios de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia. Essa base contempla empresas fornecedoras de materiais e equipamentos diretamente ligados às atividades-fim da Companhia, como transformadores, reatores, módulos fotovoltaicos e componentes de turbinas hidráulicas; fornecedores de itens voltados aos processos de suporte, como microcomputadores e materiais de escritório; empreiteiras responsáveis por grandes projetos de infraestrutura, a exemplo da construção de usinas fotovoltaicas; prestadores de serviços associados à distribuição de energia; e empresas que atuam em atividades essenciais, como *call center*, conservação e limpeza.

O relacionamento com essa cadeia é orientado pela Política de Suprimentos da Cemig, pela Declaração de Princípios Éticos e pelo Código de Conduta Profissional, Requisitos ESG para a Cadeia de Suprimentos, além da legislação federal e estadual aplicável. A partir dessas diretrizes, a Companhia estruturou cinco compromissos prioritários que norteiam a gestão da cadeia de suprimentos:

1. compromisso com o bem público e respeito à legalidade;
2. compromisso com a ética empresarial;
3. compromisso com a isonomia;
4. compromisso com a transparência; e
5. compromisso com a responsabilidade social e ambiental.

Esses princípios orientam as decisões cotidianas de contratação e reforçam a integridade e a coerência das relações estabelecidas com o mercado.

Por sua natureza jurídica de sociedade de economia mista, a Cemig está subordinada à Lei nº 13.303/2016, a chamada Lei das Estatais, que estabelece normas para licitações e contratos das empresas públicas e sociedades de economia mista. Em atendimento a essa legislação, a Companhia dispõe de Regulamento Interno de Licitações e Contratos, disponível em seu Portal de Compras, que sistematiza e adapta as disposições legais às especificidades de suas operações. A maior parte das contratações é feita por meio de processos licitatórios, especialmente pregões eletrônicos realizados no Portal Eletrônico de Compras (PEC), assegurando publicidade, competitividade e igualdade de condições aos participantes. Entretanto, os critérios aplicados pela Cemig no Cadastro e homologação de novos fornecedores incluem aspectos ambientais e sociais.





A Cemig incorpora critérios ESG na seleção de fornecedores, promovendo uma cadeia de suprimentos qualificada, competitiva e sustentável.

Em observância ao princípio da isonomia, a Companhia mantém relação equitativa com seus fornecedores, sem distinções ou preferências por origem regional ou categoria. Ainda assim, respeitadas as limitações legais, a Cemig apoia iniciativas que promovem o desenvolvimento de fornecedores e produtos locais, participando de programas conduzidos por entidades empresariais e órgãos de fomento.

A relação com potenciais parceiros inicia-se na fase de prospecção, cujo objetivo é ampliar e qualificar continuamente a base de suprimentos, aumentando a competitividade e a eficiência dos processos de contratação. Esse trabalho inclui *workshops*, seminários, visitas técnicas nacionais e internacionais, pesquisas de mercado e intercâmbio de informações com outras concessionárias. A atuação da área de suprimentos assume, assim, caráter estratégico e proativo, voltado à busca por novas tecnologias, melhores condições comerciais e fornecedores com alta *performance*.

O ingresso formal na base da Companhia ocorre por meio do Cadastro de Fornecedores, etapa que habilita as empresas a participar dos processos de compra. Esse procedimento assegura que os proponentes atendam aos requisitos técnicos e documentais definidos nos editais, garantindo uma base atualizada, qualificada e aderente às necessidades dos diferentes grupos de compras.

Todas as empresas podem solicitar cadastro, mas apenas aquelas que cumprem integralmente os critérios estabelecidos são homologadas. Adicionalmente, o desempenho em aspectos ESG é incorporado ao processo de avaliação, com a aplicação de peso mínimo desses

critérios na seleção de fornecedores e na adjudicação de contratos, favorecendo parceiros mais alinhados às práticas sustentáveis da Companhia.

A qualidade dos materiais e serviços contratados é tratada como requisito essencial para a confiabilidade do sistema elétrico. Para determinados grupos de fornecimento, o cadastro exige a realização de Avaliação Técnica Industrial (ATI), que envolve inspeções nas instalações do fabricante para verificação do atendimento aos requisitos técnicos estabelecidos. De forma complementar, determinados serviços de distribuição demandam Avaliação Técnica em Empreiteira (ATE) antes do início da execução contratual, enquanto obras particulares que serão integradas ao Sistema Elétrico de Potência (SEP) exigem a Verificação de Conformidade Técnica em Empreiteira (VCTE). Esses instrumentos asseguram que fornecedores e empreiteiras disponham de estrutura, qualificação técnica e conformidade documental compatíveis com os padrões exigidos pela Companhia.

A execução contratual é acompanhada por meio de processos estruturados de monitoramento de desempenho, com critérios objetivos e padronizados, alinhados às práticas de mercado e aos princípios de transparência e imparcialidade. Esse acompanhamento contribui para a melhoria contínua da cadeia de suprimentos e para a geração de valor sustentável aos *stakeholders*.

Principais números

	2022	2023	2024	2025
Fornecedores no Nível 1 com contrato(s) vigente(s)	1.096	1.064	1.190	1.278
Contratos celebrados	1.237	1.026	1.032	1.218
Contratos celebrados com fornecedores de Minas Gerais (locais)	604	529	492	582
Fornecedores críticos com contrato(s) vigente(s)	623	907	564	114
Licitações	1.237	390	341	304
Fornecedores críticos (ou de alto risco de [VV1.1]sustentabilidade) ¹	143	401	163	25
Proporção de gastos com fornecedores de Minas Gerais (locais)	57,65%	48,32%	52,86%	52,15%

1 GRI 2-4: A variação observada nos dados reportados neste ano decorre de atualização metodológica no modelo de avaliação e pontuação ESG de fornecedores, que passou a considerar de forma mais estruturada a relevância dos fornecimentos para o negócio, os volumes de desembolso e o score de risco ESG.

Em 2025, a Cemig manteve 1.278 fornecedores ativos, com 582 locais de Minas Gerais e 1.218 contratos celebrados no período.

Número de fornecedores com contrato(s) vigente(s) em 2025 por região



Em 2025, a Companhia iniciou o Projeto Cadeia de Suprimentos Sustentável, em alinhamento ao Plano Estratégico ESG, com foco no aprimoramento dos processos de compras e gestão contratual, na ampliação de critérios e requisitos de sustentabilidade e no fortalecimento do alinhamento dos fornecedores às melhores práticas e princípios ESG. A iniciativa reforça a integração entre a estratégia corporativa e a gestão da cadeia de suprimentos, contribuindo para a geração de valor de longo prazo de forma responsável.

No âmbito do projeto, foi criado o Grupo de Trabalho “Cadeia de Suprimentos Sustentável” e desenvolvida uma metodologia para identificação e priorização de riscos ESG junto a fornecedores críticos, considerando métricas de avaliação, relevância para o negócio e volumes de desembolso. Adicionalmente, foi realizada pesquisa de maturidade ESG com esses fornecedores, cujos resultados subsidiarão a definição de requisitos futuros de sustentabilidade e a evolução contínua dos processos de compra e de engajamento da cadeia.

O Projeto envolve:

1. Definição de governança, responsabilidades;
2. Sensibilização de stakeholders
3. Mapeamento de práticas implementadas em compras sustentáveis.
4. Geração de matriz de riscos ESG e Matriz de criticidade ESG
5. Identificação do nível atual de maturidade dos fornecedores nos temas de risco ESG

6. Definição dos requisitos ESG a serem aplicados aos fornecedores
7. Definição do plano de ação para evolução da maturidade de fornecedores
8. Estabelecimento de um plano completo de monitoramento das atividades relacionadas a compras sustentáveis com foco na evolução da maturidade.

Gestão de impactos na cadeia de suprimentos

GRI 408-1, 409-1

A Cemig reconhece que os impactos ambientais, sociais e de governança (ESG) associados à sua cadeia de suprimentos podem influenciar diretamente seus resultados, sua reputação e a confiança do mercado. Por isso, adota uma abordagem estruturada e preventiva na identificação, avaliação e mitigação de riscos relacionados a seus fornecedores e parceiros comerciais.

A supervisão dos aspectos ESG da cadeia é conduzida pela Diretoria de Compras e Logística, em articulação com a Diretoria de Estratégia, Sustentabilidade e Inovação. O nível de rigor aplicado ao cadastro, à contratação e ao monitoramento dos fornecedores é proporcional ao grau de risco associado aos bens ou serviços fornecidos. Essa lógica orienta a aplicação de instrumentos específicos ao longo de todo o ciclo de gestão, desde a prospecção até o acompanhamento contratual contínuo.

Ainda na etapa inicial, fornecedores que não atendem aos requisitos socioambientais ou que apresentem histórico reputacional incompatível com os valores da

Companhia são excluídos do processo. No cadastro inicial, ou em sua atualização anual, os parceiros devem formalizar compromisso com requisitos que abrangem, entre outros aspectos, conformidade com a legislação trabalhista e ambiental, gestão adequada de resíduos, regularidade no uso de recursos naturais, respeito aos direitos humanos e adoção de práticas éticas, incluindo prevenção à corrupção e a condutas anticompetitivas.

Em 2025, a Cemig revisou a matriz de riscos ESG e a matriz de criticidade dos fornecedores, dentro do Projeto Cadeia de Suprimentos Sustentável (relatado no item anterior). Para esta revisão, foi utilizado o padrão “SASB – Sustainability Accounting Standards Board – método de análise de risco ESG rastreável e estruturado, facilitando auditorias, revisões e tomadas de decisão.

Os requisitos ESG foram definidos a partir de quatro etapas interligadas:

- Análise de benchmarking – boas práticas ESG;
- Entrevistas com a liderança da CEMIG (definição dos principais requisitos);
- Workshop com empregados especialistas para priorização dos requisitos;
- Consolidação dos requisitos para solicitação dos fornecedores.



Com base nessas informações e em análises complementares, foram definidos os principais riscos ESG para fornecedores na CEMIG:

Riscos Ambientais

- Emissões excessivas de GEE;
- Impacto em Ecossistemas.

Riscos Sociais

- Risco à Saúde e segurança dos funcionários e das comunidades locais;
- Não cumprimento de direitos humanos, trabalhistas para força de trabalho e comunidades locais.

Riscos de Governança

- Falha na gestão ética e íntegra;
- Fragilidade na resiliência do modelo de negócio frente às demandas futuras.

Essa avaliação incorpora fatores estratégicos e emergentes, padrões do setor elétrico, riscos inerentes ao tipo de serviço ou mercadoria fornecido, e riscos específicos do país de origem. Também leva em consideração valores dos contratos (relevância comercial).

Adicionalmente, os fornecedores são classificados em níveis de risco — baixo, médio e alto — com base na avaliação integrada dos critérios mencionados. Essa segmentação subsidia a abordagem de diligência devida

na cadeia de suprimentos, orientando a definição de medidas de monitoramento, engajamento e mitigação proporcionais ao nível de risco identificado.

As operações da cadeia de suprimentos que apresentam maior exposição a riscos de ocorrência de trabalho forçado e infantil, inclusive envolvendo trabalhadores jovens em atividades perigosas, concentram-se, principalmente, em serviços intensivos em mão de obra, como obras civis, serviços de rede e transmissão, bem como em etapas industriais da cadeia de materiais, a exemplo do fornecimento de ferragens e insumos produzidos em fábricas nacionais e internacionais. Esses podem estar presentes tanto em fornecedores de materiais quanto em prestadores de serviços.

Para fornecedores considerados estratégicos ou críticos, a Cemig intensifica o acompanhamento por meio de avaliações técnicas e verificações específicas. No caso de materiais estratégicos, é realizada a Avaliação Técnica Industrial (ATI), conduzida por empresa especializada com participação de empregados próprios, envolvendo análise documental e **visitas às instalações produtivas** para verificação da conformidade técnica e de requisitos ESG.

A Cemig classifica fornecedores por risco ESG e intensifica auditorias técnicas nos críticos, prevenindo violações sociais e ambientais.

Avaliações Técnica Industrial (ATI)

	2022	2023	2024	2025
Avaliações	117	140	64	89
Avaliações aprovadas	60	53	44	64
Avaliações reprovadas	12	17	11	3
Avaliações pendentes	8	1	9	22

Para empreiteiras que atuam nos serviços de distribuição, aplica-se a Avaliação Técnica em Empreiteira (ATE). Já para obras particulares que serão integradas ao Sistema Elétrico de Potência (SEP), é exigida a Verificação de Conformidade Técnica em Empreiteira (VCTE). Essas avaliações consideram até 137 critérios, abrangendo qualificação de equipes, treinamentos, ferramentas, equipamentos, infraestrutura física e documentação, sempre à luz dos riscos previamente mapeados. Quando são identificadas não conformidades que não caracterizam descumprimento grave, a Companhia prioriza uma abordagem de desenvolvimento da cadeia, estruturando planos de ação corretivos e acompanhando sua implementação; e nos casos de descumprimento relevante ou recorrente, podem ser aplicadas medidas restritivas ou mesmo a exclusão do fornecedor, como forma de proteger a integridade da operação e o interesse público.

Suporte ao plano de ação corretiva

	2022	2023	2024	2025
Número total de fornecedores apoiados na implementação do plano de ações corretivas	13	10	9	14

O monitoramento contínuo da cadeia é reforçado por múltiplas fontes de informação, incluindo indicadores de desempenho, auditorias internas e externas, registros no Canal de Denúncias, recomendações das áreas de compliance, ouvidoria e gestão de riscos, além de observações realizadas pelas equipes técnicas em campo. Esses mecanismos fortalecem a capacidade de resposta da Companhia, orientam ações de capacitação e asseguram a evolução constante dos processos de gestão.

Em 2025, a Cemig realizou 89 avaliações técnicas em fornecedores e apoiou 14 empresas em planos corretivos, fortalecendo ainda mais sua cadeia de valor.

Desenvolvimento e avaliação de fornecedores

GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

Complementarmente ao gerenciamento de riscos e impactos na cadeia de suprimentos, a Cemig mantém um modelo estruturado de desenvolvimento e avaliação de fornecedores, voltado ao acompanhamento contínuo do desempenho e ao fortalecimento das parcerias estratégicas.

Esse modelo integra fornecedores, área de suprimentos e equipes técnicas responsáveis pela gestão contratual, assegurando alinhamento, transparência e agilidade na identificação de desvios, riscos e oportunidades de melhoria. O objetivo é garantir que os parceiros mantenham padrões consistentes de qualidade, conformidade, sustentabilidade e eficiência ao longo de toda a vigência contratual.

Entre os fornecedores monitorados, recebem atenção especial aqueles classificados como estratégicos ou críticos. O desempenho desses parceiros é acompanhado por meio do Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), indicador padronizado que permite avaliação comparativa e objetiva da performance contratual. O IDF considera três dimensões principais:

- **1ª) Saúde financeira**, que monitora a estabilidade econômica do fornecedor e permite identificar potenciais riscos à continuidade do fornecimento;
- **2ª) Integridade e compliance**, avaliada por meio de questionários que verificam a existência de código de

ética, políticas anticorrupção e ações de capacitação em conformidade legal, podendo gerar bonificações no índice para fornecedores com boas práticas consolidadas; e

- **3ª) Aderência aos requisitos contratuais e legais**, que mensura o cumprimento de prazos, especificações técnicas, padrões de qualidade e obrigações regulatórias.

Quando o desempenho fica abaixo dos níveis esperados ou são constatados descumprimentos contratuais ou legais, a Companhia instaura processo administrativo para apuração dos fatos e eventual aplicação de penalidades. Por outro lado, fornecedores que superam as expectativas são reconhecidos por sua performance, fortalecendo uma cultura de meritocracia e melhoria contínua. Embora atualmente aplicado prioritariamente aos fornecedores críticos, o IDF poderá ser gradualmente expandido para outros grupos da cadeia.

Além do IDF, todos os contratos firmados pela Cemig incluem Acordos de Nível de Serviço (ANS), que estabelecem padrões mínimos de qualidade, prazos e requisitos técnicos, monitorados periodicamente pelos gestores responsáveis. Outros indicadores complementam a análise de desempenho, como a Taxa de Frequência de Acidentes do Trabalho com Afastamento (TFA), que avalia as condições de saúde e segurança oferecidas aos trabalhadores terceirizados, e indicadores ambientais, a exemplo do percentual de resíduos destinados à reciclagem, regeneração, reutilização ou alienação adequada – especialmente relevantes em atividades como podas e obras de implantação ou manutenção de redes.



O fortalecimento da cadeia de suprimentos também envolve ações estruturadas de capacitação. A Cemig disponibiliza treinamentos por meio da UniverCemig e promove iniciativas voltadas à disseminação de boas práticas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à agenda ESG. Desde 2023, está em curso um programa específico de desenvolvimento de fornecedores com foco nas dimensões econômica, social, ambiental e de governança, abordando temas como ética e *compliance*, prevenção ao assédio e às violências laborais, direitos humanos, trabalho decente, segurança do trabalho, gestão de resíduos e mudanças climáticas.

Indicadores do programa ESG para fornecedores

	2022	2023	2024	2025
Total de terceiros treinados na UniverCemig	15.095	14.857	19.087	25.234
Total de participações de terceiros em treinamento na UniverCemig	29.950	23.392	22.747	36.327
Total de homem-hora treinado - carga horária total (terceiros em treinamento na UniverCemig)	140.757	112.496	86.531	98.554

Essas iniciativas reforçam o alinhamento da cadeia à visão de sustentabilidade da Companhia e ampliam a capacidade dos parceiros de atender aos padrões exigidos em um ambiente regulatório e operacional cada vez mais complexo.

Como forma de valorização das empresas que se destacam, a Cemig promove anualmente o Prêmio Melhores Fornecedores Cemig, reconhecendo parceiros que demonstram excelência no atendimento às expectativas da Companhia, de seus clientes e da sociedade. Durante o evento, fornecedores premiados nas dimensões Social, Ambiental e de Governança compartilham suas práticas de destaque, promovendo a disseminação de referências e aprendizados entre os pares.

Com esse conjunto integrado de avaliação, monitoramento, capacitação e reconhecimento, a Cemig fortalece uma cadeia de suprimentos cada vez mais qualificada, resiliente e alinhada aos seus compromissos estratégicos e ESG, assegurando que seus fornecedores contribuam de forma consistente para a entrega de valor sustentável ao longo do tempo.

Em 2025, a Cemig capacitou 25.234 terceiros na UniverCemig, reforçando boas práticas ESG em toda a cadeia de suprimentos.

A Cemig garante diálogo transparente e indenizações baseadas em laudos ABNT antes de implantar empreendimentos em comunidades locais.

Comunidades

GRI 2-29

O relacionamento entre a Cemig e as comunidades no entorno de suas operações é orientada por um conjunto de diretrizes institucionais que reforçam o compromisso com a transparência, o diálogo qualificado e o desenvolvimento local. Um dos principais referenciais é a Política de Comunicação da Cemig com a Comunidade (disponível [aqui](#)), que orienta a adoção de processos estruturados de diagnóstico local, o uso de linguagem acessível, o respeito às culturas e especificidades de cada território e a valorização de parcerias com o poder público, organizações da sociedade civil e lideranças comunitárias. Também reforça que a comunicação deve estar alinhada às políticas públicas, aos valores éticos da Companhia e às boas práticas socioambientais, contribuindo para a manutenção de relações de confiança.

O relacionamento com as comunidades é ainda balizado por outros instrumentos institucionais, como o Código de Conduta e a Instrução de Negociações Socioambientais na Cemig (IS-48). Esses documentos asseguram que projetos e negociações sejam conduzidos de forma ética, transparente e responsável, com atenção aos direitos humanos, à preservação ambiental e ao cumprimento de normas técnicas e legais.

Antes da implantação de novos empreendimentos que envolvam aquisição de áreas ou desapropriações, a

Cemig realiza estudos detalhados de viabilidade. Essas análises, conduzidas por equipes técnicas especializadas, avaliam alternativas de traçado e consideram aspectos ambientais, como áreas de preservação e reserva legal, além de características urbanas, ocupações consolidadas e o mapeamento das propriedades e pessoas potencialmente impactadas. Esse processo permite compreender os efeitos do projeto no território e orientar decisões que reduzam impactos negativos.

Com base nesses estudos, a Companhia avalia a percepção e a aceitação do empreendimento pelas comunidades e proprietários envolvidos, incorporando fatores sociais, ambientais e econômicos relevantes para cada região. A Cemig respeita a integridade, a história e a cultura das comunidades afetadas e prioriza negociações amigáveis, pautadas no diálogo e na transparência.

As indenizações oferecidas aos proprietários impactados são fundamentadas em laudos técnicos elaborados conforme a norma ABNT NBR 14.653, que estabelece critérios para avaliações imobiliárias. Esse procedimento assegura que os valores reflitam condições de mercado e que as negociações ocorram de forma justa, contribuindo para uma implantação ética e sustentável dos projetos e para a manutenção de relações equilibradas com as comunidades onde a Cemig está presente.



Com esse conjunto de práticas e diretrizes, a Cemig busca integrar critérios sociais, ambientais e econômicos em suas decisões e priorizar processos transparentes de comunicação e negociação, fortalecendo sua legitimidade nos territórios onde atua e assegurando o desenvolvimento das populações locais.

Segurança da população

GRI 416-1, 417-1, EU-25

A Cemig reconhece que a convivência cotidiana da população com as redes de energia elétrica envolve riscos e, por isso, trata a segurança da população como prioridade permanente. Para proteger a vida e reduzir a ocorrência de acidentes, a Companhia investe de forma contínua em comunicação, educação e conscientização, estruturando ações preventivas de amplo alcance. O principal instrumento que orienta essa atuação é o Plano Estratégico de Comunicação Integrada para Segurança com a População, revisado anualmente, que define diretrizes, públicos prioritários e estratégias para ampliar o conhecimento sobre o uso seguro da eletricidade.

As iniciativas previstas no plano combinam campanhas de comunicação de massa, voltadas à difusão de informações de utilidade pública para um público amplo, e ações direcionadas, focadas em orientar grupos específicos sobre riscos e boas práticas no contato com a energia elétrica. Essa abordagem permite adequar a linguagem e os canais às diferentes realidades e contextos de uso, ampliando a efetividade das mensagens.

O trabalho é reforçado por acordos de cooperação técnica com outras instituições, que atuam como multiplicadoras das orientações de segurança. Entre essas parcerias estão entidades como o Sindicato das Indústrias da Construção Civil de Minas Gerais, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, cuja atuação conjunta contribui para prevenir acidentes, especialmente em atividades de construção, manutenção e emergências.

No eixo educacional, a Cemig disponibiliza gratuitamente o curso “Segurança com a Energia Elétrica”, oferecido em formato *on-line* para pessoas a partir de 10 anos, incluindo versões acessíveis para pessoas com deficiências auditivas e visuais. O treinamento amplia o entendimento sobre riscos e cuidados essenciais no uso da eletricidade, contribuindo para a formação de uma cultura preventiva. Complementarmente, o site institucional reúne conteúdos orientativos voltados a ambientes urbanos e rurais, abordando situações do dia a dia, obras, períodos chuvosos e eventos festivos.

Mesmo com os esforços ao longo de 2025, os registros de acidentes com a população na área de concessão apresentaram redução de 20%, passando de 65 ocorrências em 2024 para 54 em 2025. Dentre esses casos, os acidentes com óbito permaneceram estáveis, totalizando 23 registros em ambos os períodos.

Número total de acidentes com a população EU-25



Quando ocorre um acidente, é iniciado um processo de investigação, no qual as condições do evento são analisadas para verificar o nexos causal entre a ocorrência e as atividades ou a operação de ativos da Cemig.

A Companhia segue empenhada em aprimorar a segurança da população, por meio de campanhas em escolas e junto ao setor da construção civil, além de ações de orientação em períodos e datas comemorativas, como Carnaval, festas juninas e Natal, entre outras.

Segurança das barragens

GRI EU-21

No que se refere à segurança de barragens, a Cemig adota práticas alinhadas a metodologias nacionais e internacionais e cumpre integralmente a legislação específica aplicável, assegurando a integridade das estruturas sob sua responsabilidade e a proteção das populações a jusante. A gestão desse tema combina

procedimentos técnicos rigorosos e monitoramento permanente.

O processo de segurança abrange diferentes etapas, como inspeções de campo, que consistem em verificações visuais detalhadas das estruturas; monitoramento contínuo, realizado por meio da coleta e análise de dados de instrumentação com o apoio de sistemas especializados; classificação das barragens, que define a frequência das inspeções e orienta o planejamento das manutenções de acordo com o nível de vulnerabilidade de cada estrutura; e análises técnicas periódicas, conduzidas por equipes multidisciplinares e, quando necessário, com a participação de consultores externos, para avaliar as condições de segurança e recomendar melhorias.

A Cemig também se destaca por sua atuação antecipada na gestão de emergências. Em 2003, a Companhia iniciou a elaboração de Planos de Ação de Emergência (PAEs) para suas barragens, antes mesmo da regulamentação específica sobre o tema. Esses planos foram concebidos para orientar a resposta a situações excepcionais, como eventos de ruptura ou cheias ordinárias, com foco na mitigação de danos e na preservação de vidas.

Os PAEs são estruturados em duas modalidades. Os PAEs Internos descrevem procedimentos técnicos voltados à detecção, prevenção e correção de emergências, apoiando as equipes da Cemig na tomada de decisões rápidas e eficazes para a proteção das estruturas. Esses documentos são gerenciados pelas áreas responsáveis pela operação e manutenção das usinas e ficam disponíveis para os times técnicos e de segurança. Já os PAEs Externos tratam das ações de comunicação, conscientização e evacuação, estabelecendo a articulação entre a Companhia, os órgãos de resposta a emergências, como as Defesas Cíveis e os Corpos de Bombeiros, e as comunidades situadas em Zonas de Autossalvamento (ZAS), que são áreas onde o tempo de resposta é crítico em caso de ocorrência.



A Cemig monitora continuamente suas barragens com PAEs desde 2003, garantindo segurança das estruturas e proteção das comunidades a jusante.

Os PAEs Externos são disponibilizados nos empreendimentos, nas prefeituras e junto às autoridades competentes, além de integrarem os Planos de Contingência Municipais (PLANCON) das localidades onde as barragens estão inseridas. Essa integração fortalece a articulação com o poder público e amplia a capacidade de resposta em situações adversas. Atualmente, a Cemig conta com PAEs Externos elaborados para 17 barragens. Em alguns casos, um mesmo município é contemplado por mais de um plano, em função da presença de múltiplas estruturas.

Em 2025, a Companhia deu continuidade ao aprimoramento dos PAEs e ao fortalecimento da articulação com Defesas Civas e prefeituras. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Realização de quatro exercícios de mesa, internos e com participação de entes do Comitê de Integração, para as barragens das UHEs Emborcação, Irapé, Três Marias e Peti;
- Condução de quatro simulados de evacuação com a população mapeada na ZAS dessas mesmas usinas, envolvendo 10 municípios e cerca de 3.500 pessoas;
- Elaboração de quatro relatórios de treinamentos simulados das UHEs Emborcação, Irapé, Três Marias e Peti, sendo este último em parceria com a Vale (Mina Brucutu); e
- Produção e entrega de 17 relatórios de revisão e atualização dos PLANCONs para municípios da ZAS, abrangendo 28 municípios relacionados às PCHs Cel. Domiciano, Dona Rita, Piau, Tronqueiras e Poço Fundo, e às UHEs Sá Carvalho, Rosal, Nova Ponte, Peti, Itutinga/Camargos, Cajuru, Salto Grande, Emborcação, Irapé, Três Marias e Queimado.

No âmbito do Programa Proximidade, os encontros realizados ao longo do ano abordaram temas como meteorologia, operação de reservatórios, segurança de barragens e atualizações dos PAEs, além de aspectos relacionados a recursos hídricos e às responsabilidades da Companhia nesses temas. As reuniões ocorreram em oito UHEs (Cajuru, Nova Ponte, Peti, Três Marias, Queimado, Rosal e Irapé), reunindo cerca de 386 participantes, entre representantes de instituições, lideranças municipais, usuários de água e órgãos de resposta a emergências, como Defesas Civas e Corpo de Bombeiros.

Além dos temas operacionais e socioambientais, houve a divulgação do App PROX, aplicativo móvel de gestão de riscos, e a apresentação de conteúdos relacionados aos PAEs das barragens, ampliando o acesso à informação e o engajamento dos públicos envolvidos.

Segurança e convivência no entorno das usinas hidrelétricas

A segurança das populações que vivem ou circulam no entorno das usinas hidrelétricas é tratada pela Cemig como parte essencial de sua atuação responsável nos territórios. Com esse propósito, a Companhia desenvolve, desde 2015, o Programa Proximidade, iniciativa que completou 10 anos em 2025 e que tem como foco o fortalecimento do diálogo, da confiança e da cooperação com as comunidades e instituições localizadas nas áreas de influência dos empreendimentos hidrelétricos.

O programa promove encontros periódicos que funcionam como espaços de troca de informações, construção de conhecimento e estímulo ao desenvolvimento social. Nessas reuniões, especialistas da Cemig e convidados abordam temas técnicos e práticos relevantes para o cotidiano das comunidades, como meteorologia e previsão de chuvas, segurança operacional de reservatórios e usinas, estruturas civis das barragens, qualidade da água, fauna aquática e iniciativas socioambientais associadas aos empreendimentos.

A iniciativa conta com a participação ativa de Defesas Civas, Corpos de Bombeiros, lideranças municipais e

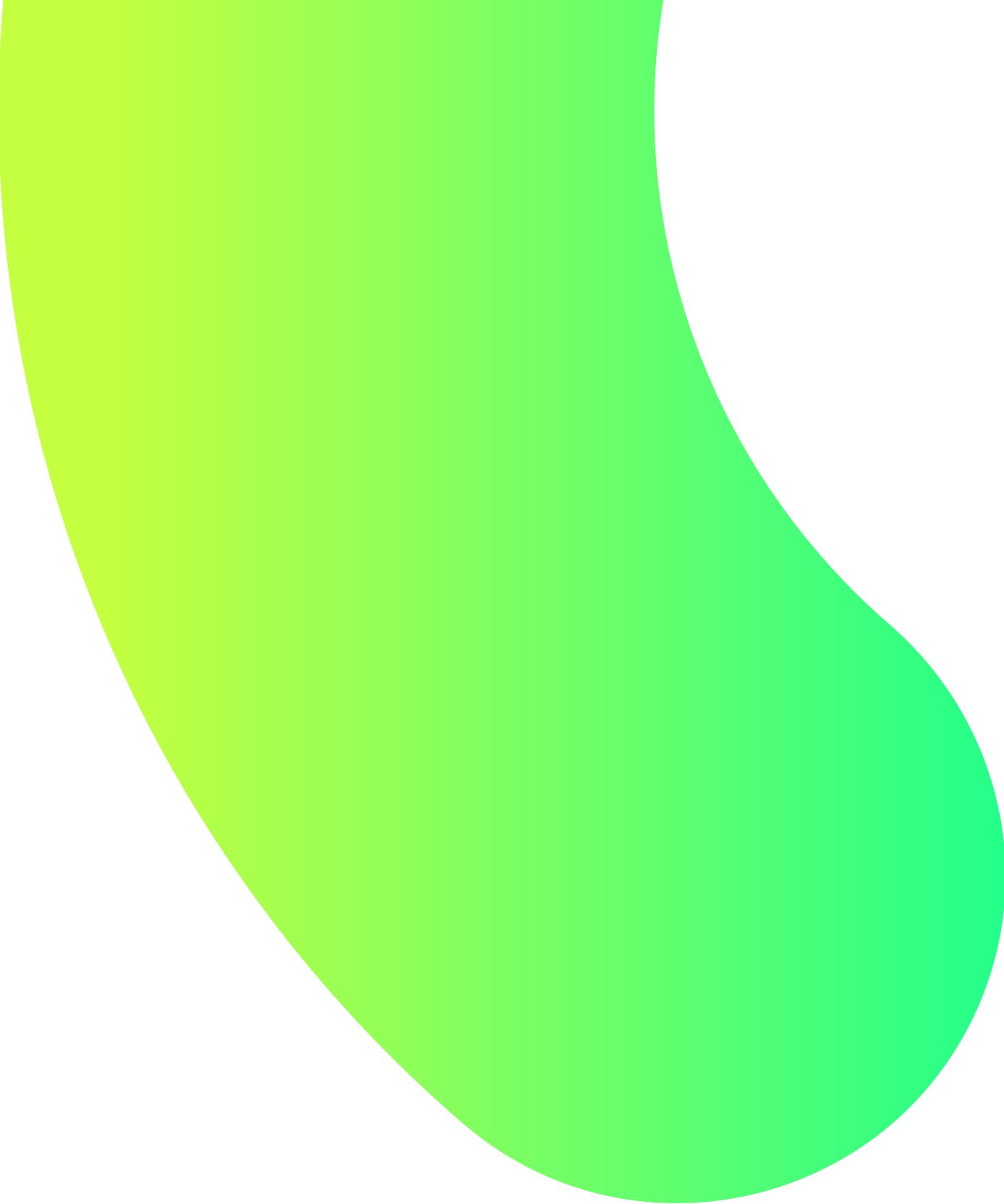
usuários de recursos hídricos, o que amplia a articulação institucional e contribui para a disseminação de informações qualificadas sobre riscos, prevenção e procedimentos de segurança. Essa atuação integrada favorece a preparação das comunidades e o alinhamento entre os diferentes atores envolvidos na gestão dos territórios.

O Programa Proximidade é estruturado com base em processos padronizados e auditáveis, sendo avaliado de acordo com os requisitos da Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR ISO 9001, norma internacional de gestão da qualidade. Além disso, a iniciativa conta com um indicador de satisfação dos participantes, que subiu de 94,6%, em 2024 para 96,7% em 2025, acima da meta mínima estabelecida de 90%.

Adicionalmente, a Cemig disponibiliza informações atualizadas sobre a operação de suas usinas hidrelétricas, incluindo dados de níveis e vazões de rios e reservatórios, por meio do aplicativo PROX, do *website* institucional e de seus canais em redes sociais digitais. Esse compartilhamento contribui para ampliar o entendimento sobre a dinâmica dos empreendimentos e seus reflexos nos territórios.

Com 10 anos em 2025, o Programa Proximidade atingiu 96,7% de satisfação, fortalecendo o diálogo entre a Cemig e comunidades do entorno das usinas.





Em 2025, a Cemig retirou 16 famílias de faixas de risco e cumpriu 64 mandados de reintegração, protegendo vidas sob linhas de alta tensão.

Segurança nas faixas de ocupação

A ocupação irregular das faixas de segurança sob linhas aéreas de alta tensão é um desafio presente em diversas concessionárias do país. Em grande parte dos casos, essas áreas passam a ser ocupadas por famílias em situação de vulnerabilidade social, que, diante da falta de alternativas de moradia, se instalam em locais inadequados e expostos a riscos elevados. Ciente desse contexto e alinhada ao seu planejamento estratégico, a Cemig estruturou uma atuação específica voltada à proteção da vida e à redução de acidentes, tratando o tema como prioridade de segurança pública.

A estratégia da Companhia combina medidas de curto, médio e longo prazos, com foco simultâneo na prevenção de novas ocupações e na redução do passivo existente. Esse trabalho envolve fiscalização contínua, orientação técnica e ações legais, sempre observando os marcos regulatórios e as decisões judiciais aplicáveis. O objetivo é interromper o avanço das ocupações em áreas críticas e mitigar riscos associados à proximidade com instalações elétricas de alta tensão.

Para coibir novas ocupações, a Cemig realiza vistorias periódicas por meio de equipes em campo e utiliza monitoramento por satélite para identificar edificações em estágio inicial. Quando constatada a ocupação recente, a Companhia adota o desforço imediato, procedimento legal que permite a retirada da edificação de forma célere. Nos casos em que essa medida não é cabível, são ajuizadas ações individuais de reintegração de posse. O cumprimento das decisões ocorre estritamente conforme

os mandados judiciais, com a remoção das construções irregulares nas faixas de segurança.

A gestão do tema é acompanhada por indicadores específicos, que monitoram o número de famílias retiradas das áreas de risco em comparação à média histórica, bem como a quantidade de novos processos judiciais iniciados no período. Esses dados orientam o planejamento das ações e permitem avaliar a efetividade das medidas adotadas.

Com foco adicional na prevenção de acidentes em locais já ocupados, as equipes de manutenção de linhas desenvolveram um modelo específico de inspeção terrestre em faixas com presença humana. Nessas inspeções, os vãos ocupados recebem atenção técnica reforçada, com verificação detalhada das condições eletromecânicas das estruturas, cabos condutores, cadeias de isoladores, fundações e sistemas de aterramento, entre outros componentes críticos.

Em 2025, a Cemig realizou oito ações de desforço imediato, evitando a judicialização desses casos, e cumpriu 64 mandados de reintegração de posse, com a demolição de edificações irregulares nas faixas de segurança. Como resultado dessas ações, foram retiradas 16 famílias das faixas de segurança das linhas de transmissão da Companhia. Todas as iniciativas foram conduzidas em conformidade com as determinações legais, reafirmando o compromisso da Cemig com a segurança da população, a integridade de suas instalações e o cumprimento da legislação. **GRI EU-22**

Participação em comitês de bacias

Embora a Cemig não consuma água em seus processos produtivos, o recurso é essencial para o funcionamento das turbinas e para a produção de energia elétrica, o que torna indispensável o acompanhamento atento das políticas públicas e dos instrumentos de governança das bacias hidrográficas.

Nesse contexto, a Companhia participa ativamente de 11 comitês estaduais de bacia hidrográfica e de outros três comitês federais em Minas Gerais, além de integrar a Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica. A presença nessas instâncias permite contribuir de forma técnica e qualificada para a construção de normas e diretrizes que conciliem as demandas do setor elétrico com os múltiplos usos da água, como abastecimento humano, irrigação, atividades industriais e preservação ambiental.

A atuação da Cemig se estende a fóruns como os Conselhos Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, bem como às Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho vinculados a esses colegiados. Esses espaços são fundamentais para o monitoramento das políticas públicas relacionadas à água e para o debate de soluções que promovam o uso sustentável do recurso, assegurando equilíbrio entre geração de energia, proteção ambiental e atendimento às necessidades da sociedade.

Cidadania corporativa

A estratégia de cidadania corporativa e filantropia da Cemig é orientada por uma visão de longo prazo, que reconhece o papel da Companhia como agente de desenvolvimento nos territórios onde atua. Essa atuação se organiza em três pilares complementares: desenvolvimento social e educacional, fortalecimento da cultura e estímulo ao esporte, entendidos como vetores essenciais para a melhoria da qualidade de vida e para a construção de comunidades mais resilientes e inclusivas.

Ao apoiar essas frentes, a Cemig busca gerar valor compartilhado, contribuindo para o bem-estar coletivo e, ao mesmo tempo, fortalecendo sua reputação e a relação de confiança com a sociedade. Para viabilizar essa estratégia, a Companhia estabelece parcerias com órgãos governamentais das áreas de saúde, educação, esporte e cultura, além de instituições filantrópicas e instâncias municipais, como conselhos de direitos, ampliando o alcance e a efetividade das iniciativas apoiadas.

Os projetos priorizam o interesse público e o potencial de beneficiar um número expressivo de pessoas, alcançando diferentes regiões de Minas Gerais. A diversidade de temas é um elemento central dessa atuação, com foco em ações que promovem empreendedorismo, geração de renda, acesso à cultura, saúde, educação e inclusão digital. A Cemig também direciona investimentos a instituições comunitárias, organizações da sociedade civil e institutos de pesquisa, apoiando infraestrutura, disponibilização de espaços e o custeio de iniciativas artísticas, educacionais e culturais.



A Cemig participa de 14 comitês de bacias hidrográficas, contribuindo para o uso sustentável da água e a geração de energia responsável.

A dimensão social dessa estratégia é fortalecida pelo engajamento voluntário dos colaboradores. O Programa de Voluntariado Cemig – VOCÊ incentiva a solidariedade e o trabalho voluntário, promovendo o desenvolvimento humano e apoiando iniciativas com impacto positivo nas comunidades. Em 2025, o programa contou com a participação de 264 colaboradores, que dedicaram 1.070 horas a ações voluntárias, beneficiando diretamente 2.202 pessoas.

Os principais projetos desenvolvidos no âmbito do Programa VOCÊ, em 2025, evidenciam o compromisso com a educação, a empregabilidade, o empreendedorismo e a eficiência energética, por meio do engajamento direto dos colaboradores:

- **Energia Jovem** iniciativa voltada à formação de estudantes da rede pública para o ingresso no mercado de trabalho, abordando temas como autoconhecimento, *networking*, desenvolvimento de competências, preparação para entrevistas e elaboração de currículo. Em 2025, foram capacitados 115 jovens de diversas cidades mineiras, em formatos on-line e presencial, com a participação de 15 voluntários da Cemig.
- **Mulher Empreendedora** curso direcionado a mulheres em situação de vulnerabilidade social, com foco no desenvolvimento de competências para a criação e gestão de negócios. A formação abrange temas como empreendedorismo, gestão, comunicação, vendas e fortalecimento do protagonismo feminino. Em 2025, 144 mulheres foram capacitadas em diferentes municípios de Minas Gerais, com o apoio de 13 voluntários.

- **Empreendedorismo Sustentável** iniciativa voltada a jovens da rede pública, com conteúdos que integram inovação, responsabilidade social e sustentabilidade. O programa estimula a identificação de oportunidades de negócio alinhadas a esses princípios e o desenvolvimento de iniciativas com impacto positivo. Em 2025, 128 jovens participaram da formação, conduzida por sete voluntários.
- **Educação Financeira** projeto que busca desenvolver a consciência financeira entre jovens, incentivando escolhas responsáveis e o planejamento do futuro. A capacitação aborda temas como consumo consciente e funcionamento do sistema bancário, com apoio de material didático específico. Em 2025, 46 jovens foram capacitados, com a participação de cinco voluntários.
- **Mentoria Online** iniciativa que promove a troca de experiências e o desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, conectando voluntários a jovens em situação de vulnerabilidade social. Em 2025, 16 voluntários atuaram como mentores, acompanhando 16 jovens profissionais.
- **Campanha Dignidade Menstrual** ação realizada em celebração ao Mês da Mulher, com foco na promoção da saúde e da dignidade de pessoas em situação de vulnerabilidade. A mobilização envolveu colaboradores de diversas regiões de Minas Gerais e resultou na arrecadação de 29.468 absorventes.
- **Cemig Run** evento que integra esporte, saúde, solidariedade e compromisso ambiental. Em 2025, a iniciativa arrecadou 1,4 tonelada de alimentos, destinados à Cruz Vermelha, e obteve o selo de emissão de carbono neutro, com a compensação de 80 toneladas de CO₂.

- **Páscoa Solidária** campanha em que voluntários produziram 3.000 ovos de chocolate para crianças atendidas por instituições sociais, beneficiando 290 crianças do Abrigo Jesus, em Belo Horizonte, e 140 crianças do Recanto Criança Feliz, em Varginha.
- **Cartinhas de Natal** ação que promoveu a adoção de 70 cartinhas de crianças atendidas por instituições sociais, possibilitando que voluntários realizassem doações de presentes na data.
- **Dia V/ Dia do Voluntariado** mobilização que reuniu 154 voluntários na Comunidade Esperança, na região do Isidora, em Belo Horizonte, oferecendo serviços gratuitos, atendimentos de saúde, atividades culturais e ações de lazer. Ao todo, 423 pessoas foram atendidas, com o apoio de diversos parceiros.

Investimentos sociais

A Cemig direciona recursos para iniciativas nas áreas de cultura, esporte, saúde, educação e cidadania, com o propósito de impulsionar a transformação social nos municípios onde atua. Esses aportes são realizados por meio de patrocínios e investimentos sociais, combinando recursos próprios e incentivos fiscais, sempre em articulação com o poder público municipal, estadual e federal, conforme a natureza de cada projeto.

A atuação é orientada por instrumentos institucionais que asseguram governança, foco e resultados. A Companhia possui Política de Patrocínios específica para os setores cultural, esportivo e social e adota a Instrução de Serviço IS-58 (Elaboração e Gestão de Projetos Corporativos de Responsabilidade Social), que define responsabilidades, critérios de seleção e indicadores de desempenho, garantindo boa gestão e efetividade das iniciativas apoiadas.

Na cultura, a Cemig se consolida como a maior incentivadora de Minas Gerais e uma das maiores do país. Em 2025, destinou R\$ 109,6 milhões ao apoio de 233 projetos culturais por meio das leis de incentivo. Além de fortalecer produtores e artistas locais, os investimentos ampliam o acesso da população aos bens culturais, preservam o patrimônio histórico mineiro e fomentam a economia criativa, beneficiando comunidades e grupos tradicionais, revitalizando espaços urbanos e estimulando linguagens artísticas inovadoras.

No esporte, o foco é a inclusão social de crianças e adolescentes, com estímulo à prática esportiva e à formação

de talentos. Em 2025, a Cemig investiu R\$10 milhões em projetos esportivos, beneficiando aproximadamente 8,5 mil jovens em 27 municípios.

Na saúde, os investimentos buscam fortalecer a infraestrutura hospitalar e ampliar a eficiência operacional. Em 2025, foram destinados R\$ 3,159 milhões a unidades hospitalares em diferentes regiões do estado, com ações como substituição de autoclaves, secadoras e focos cirúrgicos, além da implantação de usinas fotovoltaicas, que reduzem custos, aumentam a confiabilidade energética e contribuem para a sustentabilidade ambiental.

A Companhia também prioriza iniciativas voltadas à proteção social, com atenção especial à população idosa. Em Minas Gerais, o apoio à estruturação dos Fundos Municipais e Estadual do Idoso tem contribuído para qualificar políticas públicas e ampliar a oferta de serviços, promovendo melhores condições de vida para esse público.

Com esse conjunto de iniciativas, a Cemig reforça seu compromisso com o desenvolvimento social, a democratização do acesso a oportunidades e a melhoria da qualidade de vida, alinhando impacto positivo, governança e uso responsável de recursos públicos e privados.

Em 2025, a Cemig investiu R\$ 122 milhões em cultura, esporte e saúde, beneficiando comunidades em dezenas de municípios mineiros.





Investimentos sociais

SETOR	2023	2024	2025
Cultura	R\$ 77.328.141,27	R\$ 119.016.025,82	R\$ 109.631.495,44
Educação	R\$ 1.239.640	R\$ 3.901.293,91	R\$ 4.712.043,83
Esporte	R\$ 12.110.693,78	R\$ 17.558.461,80	R\$ 10.051.333,68
Ações Sociais¹	R\$ 146.225.009,47	R\$ 67.879.386,79	R\$ 71.770.316,64
Saúde	R\$ 2.332.126,43	R\$ 5.094.802,91	R\$ 3.159.273,07
Total	R\$ 239.235.610,95	R\$ 213.449.971,23	R\$ 199.324.462,66

1 Subtotal Fia, Fundo do Idoso, Al6% e Doações + Subvenções

Garantia de acesso à energia IF-EU-240a.4

A garantia de acesso à energia elétrica está diretamente associada ao compromisso da Cemig com a inclusão e a redução das desigualdades. Em um contexto de elevação dos custos da energia nos últimos anos, a Companhia mantém iniciativas estruturadas para apoiar famílias em situação de vulnerabilidade, assegurando o acesso a um serviço essencial para a qualidade de vida e o desenvolvimento social.

Um dos principais instrumentos nesse sentido é a Tarifa Social de Energia Elétrica, que concede descontos na conta de luz a consumidores que atendem a critérios específicos de renda e vulnerabilidade social. Em 2025, aproximadamente 1,3 milhão de consumidores foram beneficiados pela Tarifa Social, resultando em um montante de R\$ 627,3 milhões em descontos concedidos ao longo do ano. O benefício contribui de forma direta para aliviar o orçamento das famílias de menor renda, especialmente nas regiões mais impactadas pelo aumento das tarifas.

A concessão da Tarifa Social ocorre de forma automática para as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal ou que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Desde a regulamentação da Lei nº 14.203/2021 e a assinatura de protocolo entre a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o Ministério de Minas e Energia e o então Ministério da Cidadania, não é mais necessário que o consumidor solicite o benefício à distribuidora. Essa sistemática, em vigor desde novembro de 2021, ampliou o alcance do programa e reduziu barreiras de acesso. Os descontos são aplicados de forma escalonada conforme o consumo mensal de energia: 65% para até 30 kWh, 40% entre 31 kWh e 100 kWh e 10% entre 101 kWh e 220 kWh. Para famílias indígenas e quilombolas, o desconto é integral, até o limite de 50 kWh por mês.

Número de beneficiários da Tarifa Social



Complementarmente, a Cemig desenvolve o Programa Energia Legal, voltado à regularização do fornecimento de energia em comunidades e ocupações irregulares. A iniciativa tem como meta atender cerca de 240 mil famílias entre 2023 e 2027, principalmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em outras áreas do estado. Para viabilizar o programa, a Companhia prevê investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão no período. Somente em 2025, cerca de 19 mil famílias tiveram o acesso à energia regularizado. Desde o início da implementação do programa, em 2023, aproximadamente 49 mil famílias foram beneficiadas.

A regularização é realizada com soluções técnicas adequadas às características de cada localidade, incluindo sistemas de medição centralizada em postes e painéis de medição blindados em áreas de ocupação vertical.

A definição das tecnologias considera fatores como densidade populacional, riscos de acidentes elétricos e histórico de fraudes, buscando maior segurança, confiabilidade do fornecimento e sustentabilidade do sistema.

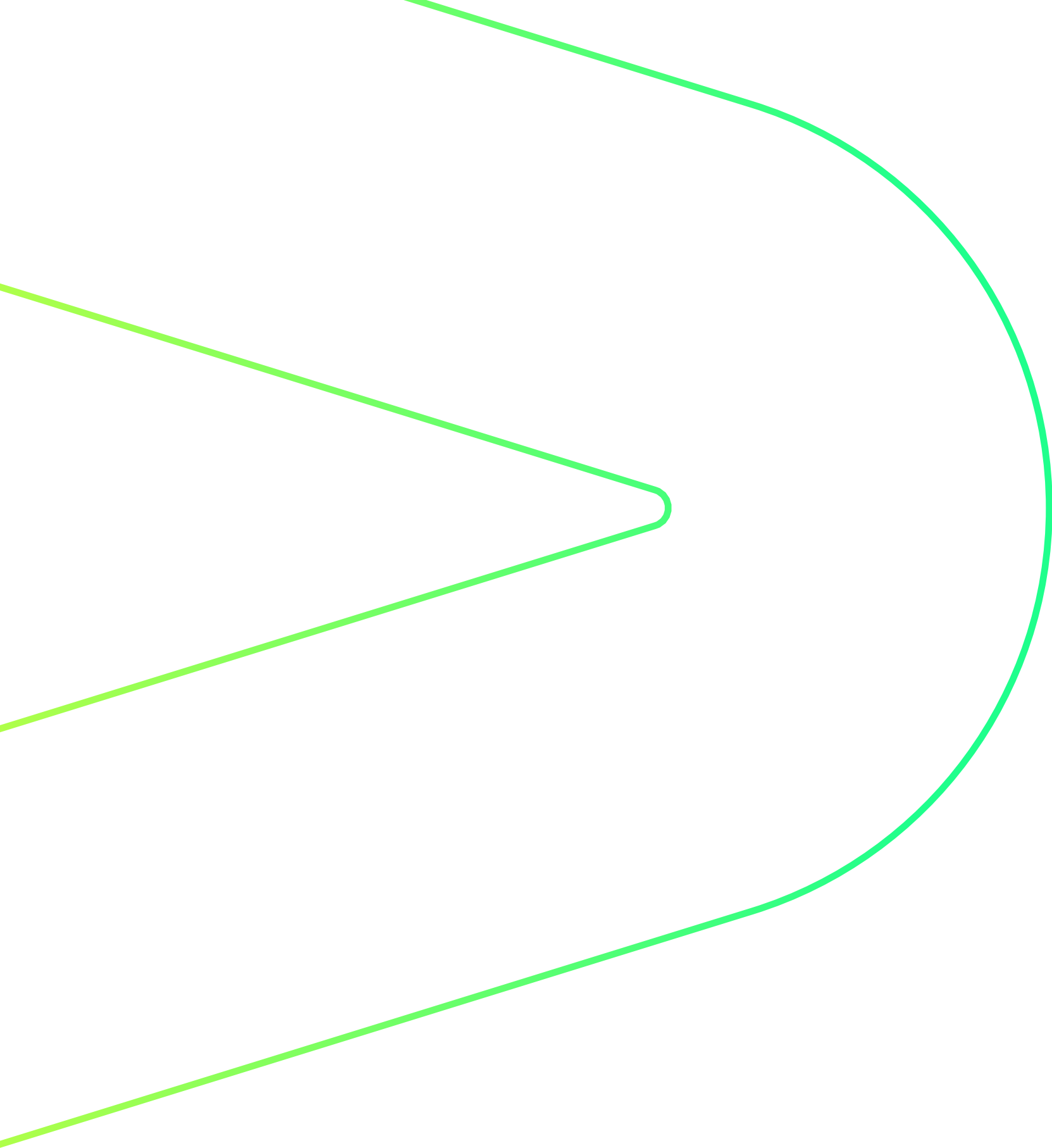
Além da infraestrutura elétrica, o Energia Legal incorpora ações de educação para o consumo consciente e seguro, promove a inclusão das famílias elegíveis na Tarifa Social e integra iniciativas do Programa de Eficiência Energética, como a substituição de lâmpadas e geladeiras por modelos mais eficientes. Dessa forma, a Cemig alia acesso regular à energia, redução de custos para as famílias e estímulo ao uso responsável dos recursos, reforçando seu papel no desenvolvimento social e na promoção de uma transição energética mais justa.

Programa de Eficiência Energética (PEE)

GRI EU-7

O Programa de Eficiência Energética (PEE) integra as iniciativas da Cemig para a promoção do uso racional da energia elétrica e a redução de desperdícios ao longo da cadeia de consumo. Regulamentado pela legislação do setor elétrico, o programa estabelece que as distribuidoras destinem um percentual de sua receita operacional líquida mensal ao desenvolvimento de projetos voltados à melhoria da eficiência energética nas instalações dos consumidores, ampliando os benefícios econômicos, sociais e ambientais associados ao uso da eletricidade.

O PEE direciona parte da receita da Cemig a projetos de eficiência energética, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais.



Em 2025, a Cemig investiu R\$ 72 milhões em 40 projetos de eficiência energética, com R\$ 200 milhões adicionais em chamamento público.

Na prática, o PEE direciona recursos para ações que tornam o consumo mais inteligente e sustentável, contribuindo para a redução de custos, a preservação de recursos naturais e a mitigação de impactos ambientais. Os projetos contemplam diferentes frentes de atuação, com prioridade para segmentos de elevado impacto social, como hospitais, entidades filantrópicas, escolas, comunidades de baixa renda e prédios do poder público. Ao apoiar esses públicos, a Companhia amplia o alcance de suas ações e reforça o papel da eficiência energética como instrumento de inclusão e desenvolvimento.

Além dos ganhos diretos com a redução do consumo, o programa exerce papel relevante na educação para o uso seguro e consciente da energia elétrica, estimulando mudanças de comportamento e disseminando boas práticas entre os beneficiários. Essa abordagem contribui para a formação de uma cultura de consumo responsável, alinhada aos desafios contemporâneos de sustentabilidade e transição energética.

No âmbito da Cemig Distribuição, os investimentos do PEE seguem rigorosamente as diretrizes da legislação setorial, que determina a aplicação de parte da receita operacional líquida em projetos voltados à otimização do consumo nos usos finais de energia elétrica. As iniciativas são desenvolvidas tanto diretamente pela Companhia quanto por meio de chamadas públicas anuais, ampliando a participação de diferentes agentes e fomentando soluções inovadoras.

Ao final de 2025, o Programa de Eficiência Energética da Cemig D mantinha 40 iniciativas em execução em sua área de concessão. Somente nesse ano, foram

investidos mais de R\$ 72 milhões em projetos de eficiência energética em todo o estado. Adicionalmente, foram disponibilizados R\$ 200 milhões em novo processo de chamamento público, com o objetivo de selecionar propostas que irão compor o portfólio de projetos a serem financiados ao longo de 2026 e 2027.

As ações do programa associam eficiência energética, responsabilidade social e estímulo à inovação, alinhando-se aos objetivos estratégicos do negócio. Destaca-se a atuação em hospitais, entidades filantrópicas, escolas, comunidades de baixa renda e instalações do poder público. Entre as iniciativas estruturantes estão o Minas LED, voltado à modernização da iluminação pública de ruas e avenidas, promovendo maior eficiência e redução de custos para os municípios, e o projeto Prédios do Amanhã, que contempla a substituição de equipamentos por alternativas mais eficientes e a implantação de sistemas de geração de energia limpa.

Com essa atuação integrada, o PEE da Cemig D amplia o impacto positivo dos investimentos realizados na rede de distribuição, contribuindo não apenas para a melhoria da qualidade do fornecimento, mas também para a construção de um modelo de desenvolvimento mais eficiente, sustentável e socialmente inclusivo em toda a sua área de concessão.

Detalhamento das ações do PEE por público-alvo **GRI EU-23**

Projeto	Descrição dos projetos de eficiência energética	Público-alvo	Quantidade concluída (consumidores)	Investimento (R\$)	Economia de energia (MWh/ano)	Redução de-manda na ponta (kW)	tCO ₂ evitado	Variação de tCO ₂ evitado em relação a 2024
Cemig nas Comunidades	Realização de visitas de orientação e substituição de equipamentos ineficientes, bem como atuação na regularização de instalações.	Famílias de baixa renda residentes em aglomerados e ocupações urbanas	2.783	5.840.791,87	254,88	58,18	11,75	-63,12%
Cemig no Campo	Realização de visitas de orientação e substituição de equipamentos ineficientes, bem como atuação na regularização de instalações.	Famílias de baixa renda residentes em comunidades rurais, indígenas e quilombolas	14.762	3.462.274,66	247,74	56,55	11,42	-54,43%
Cemig nas Escolas	Manutenção do Espaço Cemig SESI de Eficiência Energética e atuação itinerante em escolas de toda a área de concessão, com experiências e peças teatrais e formação de professores.	Alunos do ensino fundamental e médio em escolas públicas (ações educacionais)	116.990	5.700.173,09	0	0	0	0
Cemig nos Hospitais	Substituição de autoclaves, focos cirúrgicos, iluminação e equipamentos de lavanderia para hospitais e instalação de usinas fotovoltaicas.	Estabelecimentos de saúde públicos e filantrópicos	1.265	37.167.121,07	15.428,96	3.918,90	711,28	272,24%
Minas LED	Substituição de pontos de alta potência da iluminação pública.	Iluminação pública em municípios	26	11.741.465,73	5.566,27	927,71	256,61	61,10%
Chamadas Públicas	Financiamento de projetos de eficiência energética apresentados pela sociedade.	Clientes livres e cativos da Cemig D, em todos os municípios da área de concessão.	1.450	8.524.901,84	6.893,10	722,41	317,77	-10,67%
TOTAL			137.276	72.436.728,26	28.390,95	5.683,75	1.308,82	71,53%

Direitos humanos

GRI 2-23, 2-25, 412-1, 412-3, 416-1

O respeito aos direitos humanos é um princípio estruturante da atuação da Cemig e está formalizado em instrumentos aprovados pelo Conselho de Administração, como o Compromisso com Direitos Humanos, o Código de Conduta Cemig e a Política de Valorização da Diversidade e Inclusão. Esses documentos orientam as decisões da Companhia, destacando compromissos como o combate à corrupção; a promoção da saúde e da segurança; a adoção de práticas de emprego e remuneração justas e dignas; o respeito à liberdade de associação, aos acordos coletivos de trabalho e ao direito de greve; a garantia de igualdade de oportunidades, com estímulo à formação, ao desenvolvimento profissional e à transparência nas relações de trabalho; a eliminação do trabalho infantil e de qualquer forma de trabalho forçado ou compulsório; e a prevenção do assédio moral e sexual, aliada à valorização da diversidade. Esses princípios são continuamente reforçados por meio de ações de comunicação interna, cartilhas orientativas, treinamentos periódicos e divulgação em canais institucionais e relatórios públicos.

Em consonância com seu processo de *due diligence* em direitos humanos, a Cemig adota uma abordagem preventiva para identificar, evitar ou mitigar impactos negativos associados às suas operações, serviços e relações comerciais, mesmo quando não há contribuição direta para a ocorrência desses impactos. Para isso, aplica uma metodologia que avalia 100% das operações e dos fornecedores, considerando também possíveis efeitos sobre comunidades locais e clientes. Os riscos mais relevantes são consolidados em uma matriz de riscos em direitos humanos, revisada anualmente.

A análise desses riscos considera critérios como severidade, abrangência, duração, possibilidade de reparação e o grau de vínculo direto ou indireto da Companhia com eventuais violações. Para subsidiar esse processo, são utilizadas múltiplas fontes de informação, incluindo pesquisas de engajamento, levantamentos com consumidores, como o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), registros do canal de denúncias, manifestações na ouvidoria e interações nas redes sociais oficiais.

Funcionários treinados em políticas de direitos humanos

	2022	2023	2024	2025
Percentual	100%	100%	100%	100%





A Cemig garante suporte integral a vítimas de acidentes e mantém 400 agentes de segurança patrimonial, 100% treinados em direitos humanos.

Com base nos riscos identificados e nos grupos potencialmente afetados, a Cemig implementa ações consistentes de mitigação e monitoramento. Entre as iniciativas de mitigação estão inspeções e treinamentos de segurança para toda a força de trabalho; campanhas de sensibilização sobre diversidade e inclusão; orientações e cláusulas contratuais específicas para fornecedores; atividades educativas em escolas sobre o uso seguro da energia; e o Programa Energia Mental, voltado à promoção de um ambiente de trabalho saudável, com apoio emocional e psicológico aos empregados. O monitoramento inclui auditorias de segurança em campo, avaliações de direitos humanos na cadeia de fornecedores, apuração de casos de assédio ou discriminação e acompanhamento sistemático da saúde dos trabalhadores.

Essas práticas estão consolidadas no documento corporativo de *due diligence* em direitos humanos, que define procedimentos para prevenir, mitigar, monitorar e, quando necessário, reparar impactos adversos. Em situações de acidentes envolvendo empregados ou membros da comunidade nas áreas de operação ou influência da Companhia, as equipes de saúde, segurança e serviço social acompanham todo o processo, oferecendo suporte integral às vítimas e suas famílias. Despesas não cobertas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como hospedagem, transporte, medicamentos, consultas, exames e próteses, são custeadas pela Cemig, e, conforme a gravidade do caso, o acompanhamento pode se estender por toda a vida da pessoa impactada.

Segurança Patrimonial e Industrial

GRI 410, 410-1

A Cemig conta com uma equipe de Segurança Patrimonial e Industrial totalmente terceirizada na maioria de suas unidades. As tarefas de segurança são realizadas dentro dos padrões definidos pelas instruções e procedimentos definidos pela Empresa para controle de acesso de pessoas e materiais nas unidades da Empresa, e para a prevenção de roubos nessas instalações.

Para a prestação de serviço exige-se que as subcontratadas estejam de acordo com a legislação e seus empregados sejam devidamente treinados nos aspectos aplicáveis dos serviços de segurança prestados, atuação em áreas de risco e direitos humanos relevantes, incluindo cumprimento à lei, não discriminação, respeito aos indivíduos e cuidados a saúde e segurança ocupacional. Em 2025, 100% do quadro estava treinado, o que corresponde 400 membros da equipe.

Meio ambiente

A gestão ambiental da Cemig é orientada por um conjunto integrado de políticas e instrumentos que asseguram a incorporação sistemática dos aspectos ambientais nos processos decisórios da Companhia. As Políticas Ambiental, de Biodiversidade e de Recursos Hídricos estabelecem princípios e diretrizes que reforçam o respeito ao meio ambiente como um valor essencial, aplicável aos empregados, fornecedores e demais parceiros. Essas políticas orientam a prevenção de impactos, o uso responsável dos recursos naturais, a proteção dos ecossistemas e a promoção da melhoria contínua do desempenho ambiental, alinhando a atuação da Companhia às melhores práticas de sustentabilidade e às exigências legais vigentes.

Adicionalmente, o Plano de Ação Climática da Cemig define a estratégia de transição para uma economia de baixo carbono, com metas, iniciativas e mecanismos de governança voltados à mitigação das mudanças climáticas e à adaptação dos negócios aos riscos climáticos. O plano estabelece ações para redução de emissões de gases de efeito estufa, aumento da eficiência energética, ampliação do uso de fontes renováveis e engajamento da cadeia de valor, contribuindo para o alinhamento da Companhia aos objetivos do Acordo de Paris e às recomendações da ciência climática.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Cemig é estruturado com base na norma internacional ISO 14001:2015, que orienta a identificação e o controle de aspectos e impactos ambientais, a prevenção de emergências e o aprimoramento da eficiência operacional. Os empreendimentos licenciados da Companhia são certificados conforme essa norma, enquanto aqueles em fase de licenciamento adotam um sistema interno denominado SGA Nível 1, que assegura a aplicação dos mesmos princípios de controle ambiental desde as etapas iniciais dos projetos.

A proteção dos recursos naturais também é guiada por legislações estruturantes, como a Política Nacional do Meio Ambiente, o Código Florestal e a Lei da Fauna. Esses marcos regulatórios disciplinam a preservação de áreas naturais, a compensação ambiental e a proteção da fauna silvestre. Nesse contexto, a Cemig investe em iniciativas de recomposição vegetal, conservação de áreas e regularização fundiária como forma de mitigar impactos associados aos seus empreendimentos. A Companhia mantém três Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e uma Estação Ambiental, que desempenham papel relevante na conservação da biodiversidade, na educação ambiental e na produção de mudas de espécies nativas utilizadas em projetos de recuperação ambiental.



A Cemig certifica empreendimentos com ISO 14001, mantém 3 RPPNs e integra gestão ambiental, climática e de biodiversidade em sua estratégia.

Na gestão dos recursos hídricos, a Cemig segue os princípios da Política Nacional de Recursos Hídricos, realizando o monitoramento sistemático da qualidade da água nos corpos hídricos no entorno de seus empreendimentos, considerando trechos a montante do reservatório, no reservatório e a jusante, de modo a assegurar a conformidade com os padrões legais e a proteção dos usos múltiplos desse recurso. Já o gerenciamento de resíduos é conduzido em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, garantindo a segregação, o tratamento e a destinação ambientalmente adequados dos materiais gerados em suas atividades.

O licenciamento ambiental é tratado como um processo estratégico para a viabilidade dos empreendimentos da Companhia. Ele envolve a elaboração de estudos técnicos, a obtenção de licenças específicas e o cumprimento de condicionantes ambientais estabelecidas pelos órgãos competentes. No âmbito da Cemig Geração e Transmissão, são desenvolvidos programas ambientais contínuos, como o monitoramento de fauna, a recuperação de áreas degradadas, a proteção e recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e ações de conscientização junto às comunidades do entorno dos empreendimentos.

O desempenho ambiental da Companhia é acompanhado por meio de indicadores que permitem avaliar a efetividade da gestão. O Índice de Cumprimento de Condicionantes (ICC) mede o atendimento às exigências ambientais impostas pelos órgãos reguladores; o Índice de Cumprimento de Compensação Florestal (ICCF) acompanha a evolução anual dos projetos de recomposição

da vegetação; e o Índice de Licenciamento Ambiental para Operação de Instalações (ILOI) monitora a proporção de instalações operacionais com licenças ambientais válidas. Auditorias internas e externas, conduzidas por certificadoras independentes, reforçam a conformidade com os requisitos legais e normativos e contribuem para o fortalecimento contínuo da gestão ambiental da Cemig.

Indicadores de atendimento a condicionantes e licenciamento ambiental GRI 2-27

Índice¹	Resultado 2024		Meta 2025		Resultado 2025	
	Cemig D	Cemig GT	Cemig D	Cemig GT	Cemig D	Cemig GT
Índice de Cumprimento de Condicionante (ICC)	N/A	100%	N/A	100%	N/A	99,96%
Índice de Cumprimento de Compensação Florestal (ICCF)	103,79%	N/A	100%	N/A	102,88%	N/A
Índice de licenciamento ambiental para operação de instalação da geração e da transmissão (ILOI)	N/A	87%	N/A	100%	N/A	88%

1 O Índice de Cumprimento de Compensação Florestal (ICCF) só é aplicável para a Cemig Distribuição, e o Índice de licenciamento ambiental para operação de instalação da geração e da transmissão (ILOI) só é aplicável para a Cemig GT.

A Cemig monitora rios, gerencia resíduos e mede conformidade ambiental com indicadores como ICC e ILOI em todos os seus empreendimentos.

Cobertura do Sistema de Gestão Ambiental da Cemig

Atividade	ISO 14001	SGA Nível 1	Requisitos Mínimos
Geração	65%	20%	15%
Transformação	72%	28%	0%
Distribuição	0%	0%	100%

A tabela abaixo apresenta o valor monetario das multas consideradas significativas (acima de R\$ 50.000,00) recebidas pela Cemig GT e Cemig D em 2025.

IF-EU-140a.2 Valor monetário das multas consideradas significativas recebidas pela Cemig GT e Cemig D nos últimos 4 anos:

	2022	2023	2024	2025
Número de violações de obrigações legais/ regulamentos	0	2	2	5
Multas pagas no período (referente ao mesmo ano)	0	0	0	0
Valor total de multas/penalidades pagas relacionadas aos anos anteriores	R\$ 77.922,16	R\$ 143.835,24	R\$ 2.430.982,28	R\$ 22.383,30

Consumo de energia

GRI 3-3

O consumo de energia nas operações da Cemig refere-se, principalmente, ao uso de eletricidade e de combustíveis, necessários para a manutenção de suas atividades administrativas, operacionais e de campo. Ciente dos impactos ambientais associados a esse consumo, a Companhia vem adotando uma abordagem estruturada para reduzir a dependência de fontes não renováveis e ampliar a eficiência energética em seus processos, alinhando suas práticas à agenda de sustentabilidade.

Uma das frentes dessa estratégia é a promoção do uso consciente da energia no ambiente de trabalho. A Cemig reconhece que a mudança de hábitos individuais tem papel relevante na redução do consumo e, por isso, orienta seus empregados sobre práticas simples e eficazes para evitar desperdícios, fortalecendo o engajamento coletivo na gestão responsável dos recursos. Essa atuação é complementada por iniciativas de capacitação, com treinamentos específicos em eficiência energética, que qualificam os profissionais para aplicar esses conceitos tanto nas rotinas internas quanto em suas interações com a sociedade. Os cursos são disponibilizados na plataforma [Univercemig](#) sendo as seguintes modalidades – Book de cursos do Ecociente: Mudanças Climáticas e Eficiência Energética; e USE – Uso Seguro e Eficiente da Energia.

Em relação à infraestrutura, a Companhia tem avançado na modernização de seus sistemas de iluminação, substituindo lâmpadas convencionais por tecnologia LED. Essa solução, além de consumir menos energia,

apresenta maior vida útil, o que contribui para a redução de custos operacionais e para a diminuição da demanda energética ao longo do tempo. A gestão da frota veicular também integra esse conjunto de ações. A Cemig adota critérios de renovação periódica dos veículos, mantendo a idade média inferior a cinco anos, o que favorece maior eficiência no consumo de combustíveis. Paralelamente, investe na eletrificação gradual da frota, ampliando o uso de veículos com menor impacto ambiental.

Outro pilar relevante é a utilização de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, como solar e eólica. Essa energia é certificada, o que assegura a rastreabilidade de sua origem e a conformidade com padrões ambientais reconhecidos. Em 2025, toda a energia elétrica consumida pela Cemig foi integralmente lastreada pelo selo CemigREC, certificado de energia renovável da própria companhia.

A Companhia também vem desenvolvendo soluções inovadoras, como os sistemas móveis de armazenamento de energia por baterias (BESS Móvel). Essa tecnologia permite armazenar eletricidade gerada a partir de fontes renováveis e utilizá-la de forma mais flexível em atividades de manutenção e operação, contribuindo para maior eficiência e confiabilidade do sistema elétrico.

Como parte de seus compromissos de longo prazo, a Cemig estabeleceu a meta de reduzir em 40% o consumo de energia não renovável até 2027, tomando como referência o ano de 2021. Para acompanhar a evolução desse objetivo, são realizadas medições trimestrais do consumo de energia elétrica por empregado, permitindo o monitoramento contínuo do desempenho e a identificação de oportunidades de melhoria. Em 2025, a média registrada foi de 7,26 MWh por empregado, resultado que reforça o empenho da Companhia em avançar na eficiência energética e na transição para uma matriz de consumo mais sustentável. Toda energia elétrica consumida pela Cemig em 2025 foi lastreada com o selo Cemig-REC (certificado de energia renovável da Cemig).

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Precursor	2024		2025	
Combustível não-renovável	(MWh)	(GJ)	(MWh)	(GJ)
Diesel - Brasil	29.404,29	105.855,75	33.284,99	119.825,86
Gasolina - Brasil	1.837,08	6.613,52	31,11	112
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	1.238,37	4.458,14	25,74	92,65
Gás Natural	0	0	0	0
Gás Natural Veicular (GNV)	160,85	579,08	481,46	1.733,26
Querosene de Aviação	306,83	1.104,59	481,46	1.733,26
Óleo combustível	0	0	0	0
Combustível renovável	(MWh)	(GJ)	(MWh)	(GJ)
Etanol hidratado	4.528,88	16.304,02	6.096,50	2.1947,40
Consumo total de combustíveis	37.476,31	134.915,09	39.928,25	143.741,59
Consumo de Eletricidade	41.469,2	149.289,1	42.046,46	151.367,26
Consumo total de energia	78.945,51	284.204,20	81.974,71	295.108,85

Histórico dos últimos 4 anos de consumo renovável ou não de energia na organização

Tipo de consumo	2022	2023	2024	2025
Consumo de energia não renovável (MWh)	34.916	44.154	32.947	34.305
Consumo de energia renovável (MWh)	35.331	62.482	45.998	48.143
Consumo total de energia (MWh)	70.247	106.636	78.946	82.448

Consumo de energia fora da organização GRI 302-2, 305-1, 305-2

Precursor	2024		2025	
Combustível não renovável	(MWh)	(GJ)	(MWh)	(GJ)
Diesel - Brasil	123.733,95	445.443,46	603.866,00	21.739,15
Gasolina - Brasil	15.800,12	56.880,58	2601,28	9364,60
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	224,26	807,34	254,05	914,58
Gás Natural Veicular (GNV)	39,13	140,85	18,86	67,89
Gás Natural	6.563.621,95	23.629.020,12	4.465.198,93	16.074.703,30
Combustível de aviação	3.013,06	10.846,99	1.196,72	4.308,18
Combustível renovável	(MWh)	(GJ)	(MWh)	(GJ)
Etanol hidratado	7.222,6	26.001,44	115,11	414,40
Consumo total de combustíveis	147.020,05	529.273,67	4.475.423,61	16.111.512,10
Consumo de Eletricidade	62.879.641,29	226.366.708,66	84.155.146,59	302.958.527,73
Consumo total de energia	63.026.661,35		88.630.570,20	319.070.039,83

Em 2025, 58% da energia consumida internamente pela Cemig foi de fonte renovável, reforçando o compromisso com a descarbonização.

Consumo de materiais

GRI 3-3

O consumo de materiais é um componente relevante das operações da Cemig, diretamente associado à construção, ampliação, modernização e manutenção de sua infraestrutura elétrica. Entre os insumos mais utilizados, destacam-se cinco grupos principais. O primeiro reúne postes, estruturas, cruzetas e acessórios de concreto, fundamentais para sustentar a rede e garantir a organização física dos equipamentos. Em complemento, são utilizados postes, estruturas e cruzetas de madeira, aplicados em situações específicas do sistema de distribuição. Outro grupo essencial é o de condutores elétricos, que correspondem aos cabos responsáveis por transportar a energia ao longo das redes. Também se destacam os transformadores e reguladores de transmissão, equipamentos que ajustam a tensão da energia elétrica para torná-la segura e adequada ao consumo. Por fim, há o conjunto de ferragens eletrotécnicas, parafusos e sistemas de fixação, que asseguram estabilidade e integridade a toda a estrutura instalada.

Com a intensificação do plano de investimentos voltado à modernização, ao reforço e à ampliação do sistema elétrico em Minas Gerais, a expectativa é de crescimento no consumo desses materiais nos próximos anos. Esse movimento acompanha a necessidade de aumentar a confiabilidade do fornecimento, atender à expansão da demanda e incorporar tecnologias mais eficientes à rede.

Nesse contexto, a Cemig direciona seus investimentos em inovação e pesquisa e desenvolvimento (P&D) para

a modernização da rede de distribuição, com foco na eficiência operacional, na redução de desperdícios e na mitigação de impactos ambientais. Um dos principais avanços nesse sentido é a expansão do uso de transformadores verdes, que substituem o óleo mineral tradicional por óleo isolante de origem vegetal, renovável e biodegradável. Recentemente, a Cemig investiu R\$ 165 milhões na instalação de 17.200 novos equipamentos deste tipo.

Atualmente, a empresa conta com dezenas de milhares de transformadores verdes em sua área de concessão e avança na substituição dos antigos equipamentos à base de óleo mineral pelos novos modelos. A companhia já trabalha com a meta de adquirir apenas tecnologias sustentáveis para sua rede de distribuição.

A Cemig também já está testando um tipo sustentável de cabo em sua rede elétrica na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A companhia substituiu cerca de 300 metros de rede nua pelos chamados “Cabos Green”. Esses cabos, produzidos com polietileno vegetal obtido da cana-de-açúcar, são mais ecológicos do que os convencionais, que são derivados do petróleo.

Além disso, a empresa lançou os transformadores SmartGreen, que adicionam ao transformador verde tecnologia de autorregulação dos níveis de tensão que chegam aos clientes. Essas inovações melhoram a qualidade do fornecimento de energia e reforçam o alinhamento da Cemig às melhores práticas ambientais, sociais e de governança.





A Cemig regenera óleos, reforma transformadores e elimina gradualmente equipamentos com PCBs, reduzindo resíduos e impactos ambientais.

Adicionalmente, a Cemig adota práticas voltadas ao uso responsável dos recursos, com iniciativas de reaproveitamento e reforma de equipamentos. Um exemplo relevante é a regeneração do óleo mineral isolante utilizado em transformadores. Esse óleo tem a função de resfriar os equipamentos e evitar falhas elétricas, e sua regeneração permite reutilizá-lo com segurança, reduzindo a necessidade de descarte e de aquisição de novos insumos. Outro destaque é a reforma de transformadores de distribuição, que amplia a vida útil desses ativos, evita o descarte prematuro e contribui para a redução de sucatas geradas pelo sistema elétrico.

A Companhia também mantém um gerenciamento rigoroso de substâncias potencialmente perigosas, com destaque para os bifenilos policlorados (PCBs, na sigla em inglês), compostos químicos utilizados historicamente como isolantes elétricos em equipamentos. Atualmente, não há equipamentos de grande porte em operação com teores superiores a 500 mg/kg. Há apenas um equipamento com teor entre 50 e 500 mg/kg, cuja substituição está prevista até 30 de abril de 2026. Os demais equipamentos já foram retirados de operação ou devidamente descontaminados. No caso de equipamentos selados e

de pequeno porte, estima-se que apenas 1,5% do volume total de óleo remanescente apresente concentração superior a 50 mg/kg. A Companhia vem ampliando a amostragem e executando ações para o gerenciamento ambientalmente adequado desses materiais, conforme a evolução dos resultados. Ressalta-se que, de acordo com o European Committee for Electrotechnical Standardization (CENELEC), não há risco conhecido à saúde humana ou ao meio ambiente desde que os equipamentos permaneçam intactos. Ainda assim, a Cemig segue empenhada em eliminar gradualmente a massa remanescente de equipamentos contendo PCBs, reforçando seu compromisso com a segurança e a gestão ambiental responsável.

Para apoiar uma gestão mais eficiente, a Cemig utiliza uma metodologia própria para mensurar o consumo de materiais, com foco nos itens de maior relevância e impacto para suas operações. Essa abordagem possibilita um melhor acompanhamento do uso de recursos, orienta decisões técnicas e reforça o compromisso da Companhia com a eficiência operacional e a utilização responsável de materiais.



Consumo de materiais em 2025 GRI 301-1

Nome do material	Composição	Classificação	Unidade de medida	Quantidade
Postes de Plástico Reforçado com Fibras de Vidro (PRFV)	Fibras de vidro e poliéster	Não renovável	Número de peças	1.405
Condutores	Alumínio	Não renovável	kg	1.619.579
Transformadores de distribuição ¹	Aço silício, alumínio e cobre	Não renovável	Número de peças	11.260

Gestão de resíduos

A gestão de resíduos é tratada pela Cemig em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A Companhia mantém um sistema estruturado que abrange a coleta, o controle, o rastreamento e a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos gerados em suas operações, com foco na redução de impactos ambientais e no aumento do reaproveitamento de recursos.

O processo de gestão de resíduos é estruturado para priorizar a reciclagem, reuso, reaproveitamento, de forma a reduzir o volume de resíduos encaminhados a aterros industriais. Nos prédios administrativos, estão disponíveis coletores para a segregação de resíduos recicláveis, além de parcerias com cooperativas especializadas, garantindo o reaproveitamento adequado dos materiais e contribuindo para a redução de impactos ambientais e o fortalecimento da economia circular.

¹ **GRI 2-4:** Companhia identificou que o valor do indicador GRI 301-1, referente a Transformadores de distribuição, divulgado no relatório de 2024 foi apresentado incorretamente, no qual o valor informado como 14 deveria ser 14.000 unidades. A inconsistência refere-se exclusivamente à apresentação da informação, não havendo impacto na metodologia ou no processo de apuração dos dados.



Em 2025, a Cemig reciclou 56,7 mil toneladas de resíduos e gerou R\$ 35,6 milhões com a comercialização de sucatas, reforçando a economia circular.

Em 2025, foram destinadas aproximadamente 56,7 mil toneladas de resíduos do sistema elétrico, sendo 55,6 mil toneladas originadas das atividades de distribuição (Cemig D) e 1,1 mil toneladas das operações de geração e transmissão (Cemig GT). A maior parte desses volumes resulta de serviços de manutenção, reforço e ampliação do parque elétrico, envolvendo equipamentos e materiais com elevado potencial de reaproveitamento. Grande parte dos resíduos gerados possui valor comercial, o que fortalece a lógica da economia circular adotada pela Companhia. Sucatas metálicas, cabos, fios e postes passam por processos padronizados de manuseio, armazenamento e transporte até o Centro de Distribuição Avançado de Igarapé (CDA-IG), onde são preparados para a destinação final. A partir desse ponto, a Superintendência de Logística assume a condução do processo, assegurando rastreabilidade integral por meio do sistema SAP e conformidade com normas como a ABNT NBR ISO 9001:2015 e com o Sistema de Gestão Ambiental Nível 1. Ao longo do ano, a comercialização de resíduos e sucatas gerou uma receita de R\$ 35.585.044,36, evidenciando o valor econômico associado à gestão eficiente desses materiais.

Os resíduos classificados como perigosos recebem tratamento diferenciado. É o caso do óleo mineral isolante, utilizado em transformadores e equipamentos elétricos. Em 2025, 453.101 litros desse óleo foram encaminhados para reciclagem, sendo 100.000 litros para regeneração e reutilização interna, o que resultou em uma economia estimada de R\$ 1,5 milhão.

Outro destaque da gestão de resíduos é o tratamento do gás SF₆, empregado como isolante em subestações e equipamentos de manobra. A Cemig desenvolveu uma metodologia própria de regeneração baseada em criogenia, capaz de recuperar até 90% do gás contaminado, independentemente do nível de impurezas. Essa solução reduz a formação de passivos ambientais, diminui custos logísticos e reforça o compromisso da Companhia com inovação e sustentabilidade.

Ainda em 2025, 3.195,59 toneladas de aparas de madeira foram destinadas à recuperação energética, ao reaproveitamento e à compostagem. Parte desse material foi utilizada em processos industriais, como alto-fornos, para geração de calor. A logística reversa de materiais inservíveis também apresentou avanços, com aprimoramento dos controles internos e maior agilidade no recolhimento de sucatas. O desempenho positivo do modelo resultou na renovação do contrato de operação logística por mais quatro anos, com ampliação de funcionalidades e foco na melhoria contínua dos serviços prestados.

Grande parte dos resíduos gerados possui valor comercial, o que fortalece a lógica da economia circular adotada pela Companhia. Sucatas metálicas, cabos, fios e postes passam por processos padronizados de manuseio, armazenamento e transporte até o Centro de Distribuição Avançado de Igarapé (CDA-IG), onde são preparados para a destinação final. A partir desse ponto, a Superintendência de Logística assume a condução do processo, assegurando rastreabilidade integral por meio do sistema SAP e conformidade com normas como a ABNT NBR ISO 9001:2015 e com o Sistema de Gestão Ambiental Nível 1. Ao longo do ano, a comercialização de resíduos e sucatas gerou uma receita de R\$ 35.585.044,36, evidenciando o valor econômico associado à gestão eficiente desses materiais.

A capacitação dos colaboradores e fornecedores em gestão de resíduos constitui um elemento fundamental para o aprimoramento das práticas ambientais, mitigação de riscos, promovendo melhoria na segregação, acondicionamento, armazenamento e destinação. As ações de treinamento também abordam a prevenção da geração de resíduos, o atendimento à legislação ambiental vigente e a conscientização sobre os impactos ambientais associados ao manejo inadequado. Os cursos são disponibilizados na Plataforma Univercemig. Além disso a Companhia disponibiliza a [Cartilha de Gerenciamento de Resíduos](#) para o público interno e fornecedores.

Resíduos gerados GRI 306-3

Total de resíduos perigosos x não-perigosos gerados (Ton)				
TIPO	2022	2023	2024	2025
Perigosos	1.098	1.030	400	909
Não-Perigosos	42.865	59.867	53.160	55.600
Total	43.963	60.897	53.560	56.509

Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

Destinação final de resíduos (t)	2022	2023	2024	2025
Alienação, reciclagem e regeneração, reutilização ou descontaminação (em toneladas)	43.860	60.755	53.160	55.509
Coprocessamento, Tratamento (efluentes e lodos), disposição em aterro industrial e incineração (em toneladas)	103	142	400	909
Total	43.963	60.897	53.560	56.509

Disposição de resíduos não perigosos (Ton)

Tipo	2022	2023	2024	2025
Resíduos totais reciclados/reutilizados	42.859,94	58.613,05	52.054,14	55600,63
Resíduos totais destinados (soma das categorias abaixo)	911,21	1253,90	1105,41	1204,27
Resíduos Aterrados	906,06	1239,25	1105,41	1204,27
Resíduos incinerados com valorização	5,15	14,65	0	0
Resíduos incinerados sem valorização	0	0	0	0
Resíduos descartados de outra forma, especifique:	0	0	0	0
Resíduos com método de descarte desconhecido	0	0	0	0
Total	44.682,36	61.120,85	54.264,96	58.009,17

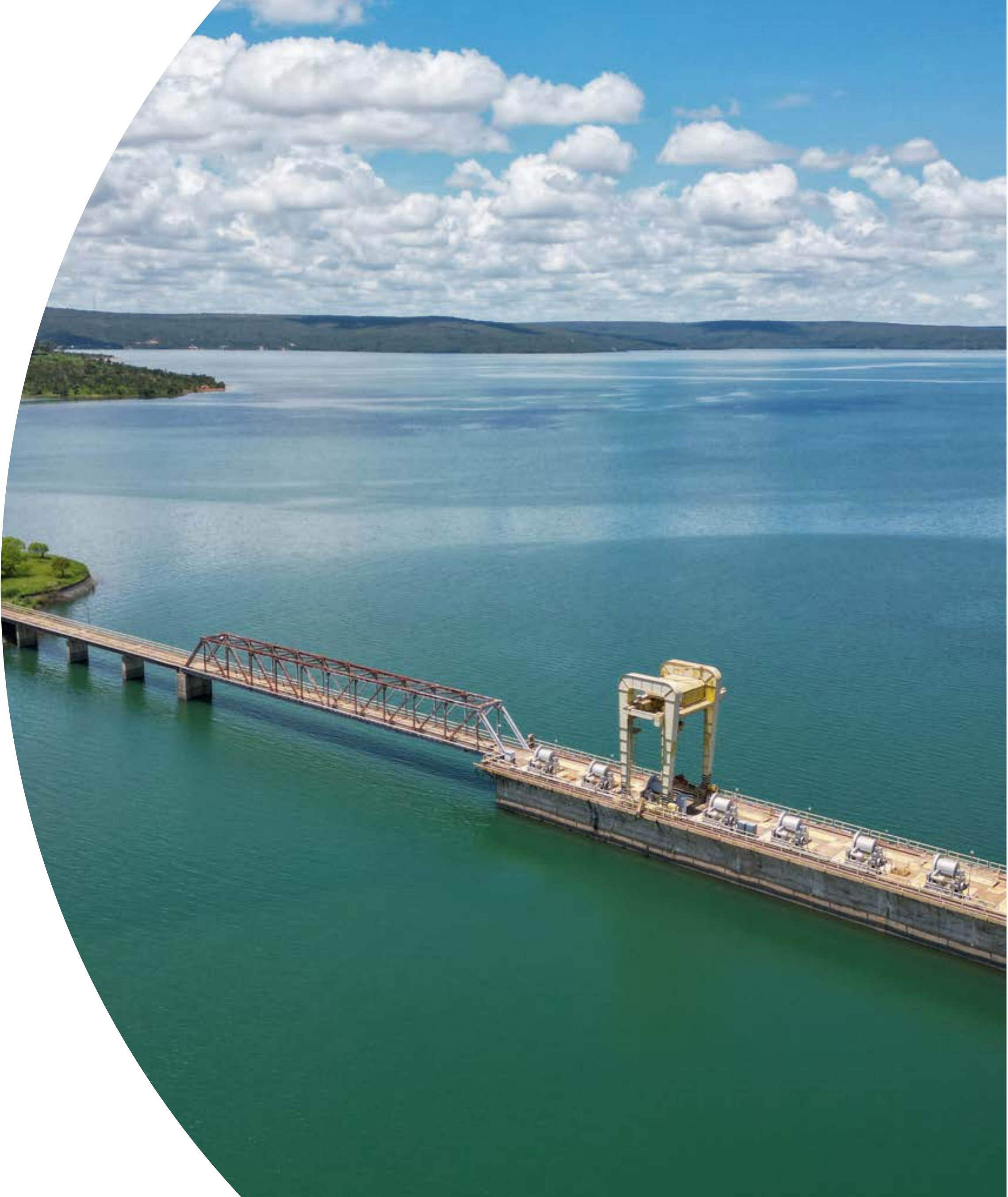
Destinação de resíduos perigosos (Ton)

Tipo	2022	2023	2024	2025
Total de resíduos perigosos reciclados/reutilizados	999,70	902,72	158,52	909,22
Total de resíduos perigosos descartados (soma das categorias abaixo)	98,10	127,34	241,12	40,78
Resíduos perigosos depositados em aterro	1,00	5,20	0	0
Resíduos perigosos incinerados com valorização energética	97,10	122,14	241,12	40,78
Resíduos perigosos descartados de outra forma, especifique	0	0	0	0
Resíduos perigosos com método de disposição desconhecido	0	0	0	0
Total	1.195,9	1.157,4	640,76	990,78

Consumo de água e gestão de efluentes

GRI 3-3 (Recursos hídricos), 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

A água é um insumo essencial para a Cemig e a base da geração de grande parte da energia que abastece milhões de pessoas em Minas Gerais. Nas usinas hidrelétricas, esse recurso é utilizado para movimentar as turbinas e, após a geração de eletricidade, é devolvido integralmente aos cursos d’água, sem perda de volume e, em muitos casos, com qualidade igual ou superior àquela observada no momento da captação. Por sua sensibilidade às mudanças climáticas, à pressão de diferentes usos e à relevância para o equilíbrio dos ecossistemas, a gestão hídrica é tratada como um tema estratégico pela Companhia, sendo orientada por políticas corporativas específicas e integrada ao seu sistema de gestão ambiental.



A Cemig avalia continuamente os riscos associados à disponibilidade de água por meio de seu Sistema de Gestão de Riscos, que considera cenários hidrológicos e climáticos, impactos financeiros e medidas de prevenção e controle. Entre os fatores analisados estão eventuais incertezas nas previsões meteorológicas, períodos de seca ou chuvas intensas, assoreamento de reservatórios e a convivência com outros usuários do recurso, como sistemas de irrigação, abastecimento humano e atividades industriais. Esse acompanhamento permite antecipar decisões, orientar o planejamento operacional e reduzir a exposição a riscos que possam afetar tanto a geração de energia quanto os demais usos da água.

A operação dos reservatórios respeita normas ambientais e de segurança, conciliando a geração de energia com os usos múltiplos da água. Para isso, são utilizados modelos hidrológicos e climáticos de curto, médio e longo prazos, que apoiam o planejamento da disponibilidade hídrica ao longo do ano. Essa gestão considera, de forma integrada, restrições ambientais, necessidades de abastecimento público, demandas industriais e agrícolas e a manutenção de vazões ecológicas, assegurando o equilíbrio entre os diferentes usos nas bacias hidrográficas. O diálogo permanente com o poder público, a sociedade civil e outros usuários complementa essa atuação, assim como a participação ativa da Cemig em comitês e fóruns de recursos hídricos, nos quais contribui para a construção de soluções colaborativas e para o aprimoramento das regras de alocação e uso da água em nível de bacia.

Como exemplo dessa atuação integrada, destaca-se a participação da Companhia no Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e na coordenação do Grupo Técnico de Gestão de Vazões (GT Convazão), iniciativa que reúne diferentes instituições para monitorar condições hidrológicas e definir, de forma colegiada, estratégias de operação de reservatórios, especialmente em períodos de escassez hídrica. Essa abordagem contribui para a segurança do abastecimento humano e para a preservação das vazões mínimas necessárias à manutenção dos ecossistemas aquáticos, evidenciando a atuação da Cemig na gestão da água como recurso compartilhado.

Em 2025, a Cemig captou 221,41 megalitros (ML) de água, predominantemente a partir do sistema de abastecimento público (191,54 ML), complementada por captação subterrânea (27,02 ML) e superficial (2,84 ML). Toda a água utilizada é doce, com baixos teores de sólidos dissolvidos, e não houve captação em áreas classificadas como de estresse hídrico, em linha com as melhores práticas de gestão do recurso.

A Companhia havia estabelecido a meta de reduzir em 6% o consumo de água até 2025, tomando como referência o volume registrado em 2019. No ano, o consumo total foi de 48,69 ML. O desempenho alcançado reflete a adoção de práticas voltadas ao uso eficiente da água nas unidades administrativas e operacionais, bem como o aprimoramento contínuo dos processos de controle e gestão do recurso.

Diante desse contexto, em 2025, a estratégia foi revista, estabelecendo-se uma nova meta de redução de 25% no consumo total de água até 2032, considerando como ano-base 2021, cujo consumo foi de 44.317,97 m³.



Em 2025, a Cemig captou 221 ML de água, sem captação em áreas de estresse hídrico, e estabeleceu meta de redução de 25% até 2032.

Em 2025, o consumo total de água foi de 44.317,97, desempenho que atendeu a meta de redução prevista para o período, ficou aproximadamente 5% abaixo do valor estipulado. Com vistas à manutenção e ao aprimoramento desses resultados, a organização continuará promovendo ações de sensibilização para o consumo consciente de água, a realização de manutenções preventivas com foco na identificação e mitigação de vazamentos, bem como a implantação de sistemas de captação de água de chuva em novas subestações localizadas em áreas rurais, contribuindo para a redução da dependência de fontes convencionais de abastecimento. Além disso, a Cemig disponibilizou o curso *Consumo Consciente de Água* na plataforma Univercemig.

Cerca de 80% da água consumida transforma-se em efluentes, provenientes principalmente de instalações sanitárias e de atividades de apoio operacional. Esses efluentes são gerenciados de acordo com padrões rigorosos, sendo coletados, tratados e destinados em conformidade com a legislação ambiental vigente e com diretrizes internas da Companhia. O descarte ocorre por meio da rede pública ou de sistemas próprios, como fossas sépticas e biodigestores, antes da destinação final adequada. Em 2025, o volume total de efluentes descartados foi de 194,75 ML (megalitros), integralmente classificado como água doce e sem lançamentos em áreas com estresse hídrico.

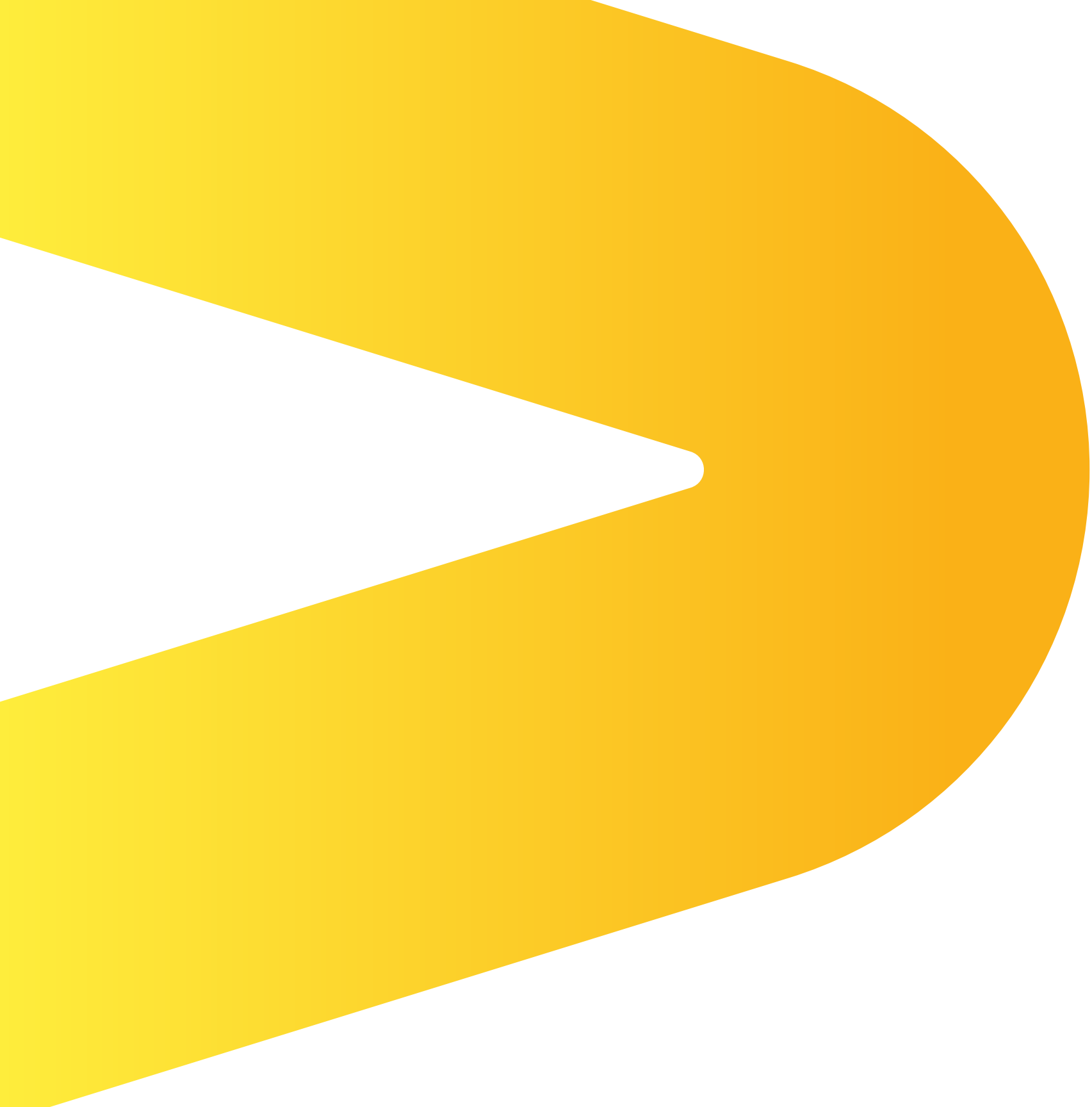
A gestão de efluentes está associada a controles operacionais e medidas preventivas que buscam reduzir riscos de contaminação ambiental, especialmente em instalações que utilizam substâncias potencialmente

poluidoras, como fluidos isolantes, lubrificantes e combustíveis. Nesse contexto, a Cemig adota soluções como sistemas separadores de água e óleo, planos de atendimento a emergências ambientais, que inclui contrato com empresa especializada, e procedimentos específicos para manuseio e destinação de resíduos, além de exigir o cumprimento de requisitos ambientais por fornecedores e prestadores de serviço.

Consumo total de água por fonte (em m³) **GRI 303-3, 303-4, 303-5; SASB IF-EU-140a.1**

	2022	2023	2024	2025
Abastecimento (rede pública)	160.053,40	169.799,10	163.132,00	191.548,00
Fonte Subterrânea (poço)	65.689,70	42.026,40	43.373,50	27.029,76
Captação Superficial (cursos d'água)	3.150,90	2.403,60	17.559,80	2.841,71
Captação total de água (em m³)	228.894,00	214.229,10	224.065,20	221.419,47
Descarte total de água (em m³)	183.115,20	171.383,30	179.252,16	177.101,50
Consumo total de água (em m³)	45.778,80	42.845,82	44.813,04	44.317,97

Em 2025, a Cemig descartou 194,75 ML de efluentes sem lançamentos em áreas de estresse hídrico, mantendo rigorosos padrões ambientais.



Com 389 estações e radar meteorológico desde 2011, a Cemig monitora rios e chuvas em tempo real para antecipar riscos e otimizar a geração.

Monitoramento hidrometeorológico

O monitoramento hidrológico é um componente estratégico da gestão operacional da Cemig e sustenta a segurança, a confiabilidade e a sustentabilidade de suas atividades diante de cenários climáticos cada vez mais desafiadores. Para isso, a Companhia investe continuamente em tecnologias, sistemas de informação e equipes especializadas que permitem acompanhar, em tempo real, o comportamento das chuvas, dos rios e dos reservatórios, contribuindo para a gestão integrada dos recursos hídricos nas bacias em que atua.

Um dos pilares dessa estrutura é o setor de Meteorologia da Cemig, que atua de forma permanente no acompanhamento das condições atmosféricas. A equipe é responsável por produzir, atualizar e disseminar informações meteorológicas para diferentes áreas da Companhia, como geração, transmissão e distribuição de energia. Semanalmente, as previsões do tempo são apresentadas em reuniões com representantes de todos os setores, apoiando a tomada de decisões estratégicas, o planejamento das operações e a preparação para eventos extremos. Esse fluxo contínuo de informação contribui para a antecipação de riscos e para o alinhamento das ações operacionais às condições climáticas previstas.

A Cemig opera uma ampla rede hidrometeorológica composta por 389 estações distribuídas em Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Santa Catarina. Esse conjunto de equipamentos monitora variáveis essenciais para a gestão hídrica e climática, incluindo chuvas, vazões dos cursos d'água, níveis de

rios e reservatórios, além de condições climáticas gerais, como temperatura, umidade do ar, vento, radiação solar e pressão atmosférica. Os dados coletados são transmitidos em tempo real para a sede da Companhia, garantindo agilidade na análise, suporte à tomada de decisão e maior capacidade de resposta a eventos críticos.

Desde 2011, a Cemig conta ainda com um radar meteorológico, ferramenta fundamental para aprimorar a precisão das previsões hidrológicas. O radar permite identificar com antecedência a direção, a intensidade e a evolução das chuvas, possibilitando estimar o volume de água que chegará aos reservatórios. Com essas informações, a operação hidráulica pode ser ajustada de forma preventiva, reduzindo riscos associados a cheias. A tecnologia também viabiliza o envio de alertas antecipados às defesas civis, contribuindo para a proteção das comunidades localizadas a jusante das barragens e para a gestão preventiva de situações de risco.

Além do monitoramento direto, a Companhia utiliza modelos matemáticos que transformam dados meteorológicos em previsões de vazão dos rios. Esses modelos são aplicados às principais bacias hidrográficas do Sistema Interligado Nacional (SIN) e integrados a modelos oficiais de otimização hidrotérmica, amplamente utilizados no setor elétrico brasileiro. Essas ferramentas permitem avaliar cenários prospectivos de disponibilidade hídrica e apoiar decisões operacionais que conciliem a geração de energia com os demais usos da água, contribuindo para uma gestão mais eficiente e coordenada dos recursos hídricos.

A operação dos reservatórios da Cemig é orientada por uma política que considera os múltiplos usos da água. Além da geração de energia, são respeitadas restrições ambientais, requisitos de segurança, demandas de irrigação, abastecimento humano, navegação e outras necessidades das comunidades locais. Essa gestão é realizada com base em critérios técnicos que consideram limites operativos, vazões mínimas e máximas e condições hidrológicas das bacias, assegurando o atendimento às demandas dos diferentes usuários e a manutenção das funções ecológicas dos corpos d'água.

Com apoio do Sistema de Gestão de Riscos, a Companhia realiza análises de cenários climáticos e hidrológicos de curto, médio e longo prazos. Essas avaliações permitem mensurar a exposição dos negócios a eventos extremos e antecipar impactos sobre os diferentes usos da água. Esse processo é complementado por interações com instituições públicas, usuários de recursos hídricos e operadores de sistemas, fortalecendo a tomada de decisão integrada e a adaptação às condições variáveis das bacias hidrográficas.

A Cemig também aplica critérios rigorosos de segurança em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) com reservatórios de acumulação. Mesmo quando essas usinas não estão sujeitas a exigências regulatórias específicas, são adotadas as melhores práticas de engenharia, incluindo a definição de volumes de espera para cheias e a operação preventiva em períodos críticos. Com isso, a Companhia reforça seu compromisso com a segurança hídrica, a prevenção de impactos negativos e a proteção das populações ribeirinhas em todas as suas áreas de atuação.

Qualidade da água

A construção e a operação de barragens alteram o regime natural dos cursos d'água, influenciando aspectos como fluxo, temperatura, transporte de sedimentos, troca de gases e disponibilidade de nutrientes e habitats. Essas transformações podem afetar o equilíbrio dos ecossistemas aquáticos, o que exige acompanhamento técnico contínuo e a adoção de medidas preventivas e corretivas. Nesse contexto, a Cemig realiza em seus empreendimentos hidrelétricos o monitoramento da qualidade das águas por meio de programas estruturados e abrangentes, alinhado às exigências legais e às melhores práticas do setor.

Em 2025, os programas de monitoramento contemplaram 26 empreendimentos hidrelétricos, com mais de 140 estações de coleta distribuídas em reservatórios e cursos d'água associados. As amostragens são realizadas com periodicidade trimestral ou semestral, conforme as características de cada ambiente, permitindo a construção de séries históricas e a identificação de tendências ao longo do tempo. Esse monitoramento sistemático constitui uma ferramenta essencial para acompanhar a integridade dos ecossistemas aquáticos e apoiar a gestão ambiental dos empreendimentos.

A Cemig monitora a qualidade da água em 26 usinas hidrelétricas, com mais de 140 estações de coleta, garantindo equilíbrio dos ecossistemas.





A análise da qualidade da água considera parâmetros físicos, químicos e biológicos, que, em conjunto, oferecem uma visão integrada das condições ambientais. Essa abordagem permite avaliar não apenas a situação atual dos corpos hídricos, mas também identificar efeitos cumulativos decorrentes de processos naturais ou antrópicos, contribuindo para a detecção precoce de possíveis variações e alterações na qualidade da água. Os resultados obtidos são comparados aos padrões estabelecidos na legislação ambiental vigente, como a Resolução CONAMA nº 357/2005, e demais normas aplicáveis, verificando a conformidade dos corpos hídricos monitorados com os usos previstos de acordo com a classe de enquadramento.

Como ferramenta de síntese e comunicação, a Cemig utiliza o Índice de Qualidade das Águas (IQA), que consolida informações a partir de parâmetros representativos, como oxigênio dissolvido, coliformes termotolerantes, pH, demanda bioquímica de oxigênio e nutrientes como nitrato e fósforo total, além de variáveis físicas como temperatura, turbidez e sólidos totais. O uso desse indicador permite traduzir dados técnicos em informações acessíveis, facilitando a avaliação da qualidade da água e o acompanhamento de sua evolução ao longo do tempo.

Os dados gerados pelo programa de monitoramento de qualidade da água são analisados de forma integrada e utilizados para subsidiar a avaliação ambiental e a tomada de decisão. A partir desses resultados, a Companhia identifica áreas prioritárias e sensíveis, mantém ações de acompanhamento contínuo, contribuindo com a gestão para qualidade dos corpos hídricos

A gestão da qualidade da água está diretamente associada ao controle dos efluentes gerados nas operações. Os efluentes industriais e sanitários são monitorados periodicamente, com análises que verificam o atendimento aos padrões de lançamento estabelecidos na Resolução CONAMA nº 430/2011 e na Deliberação Normativa COPAM/CERH-MG nº 01/2008. Esse acompanhamento permite avaliar a eficiência dos sistemas de tratamento, assegurar a conformidade ambiental e prevenir riscos de contaminação dos corpos hídricos.

Quando identificadas não conformidades ou desvios nos parâmetros monitorados, são adotadas medidas corretivas que incluem a investigação das causas, a revisão de procedimentos operacionais e a implementação de ações de mitigação, além da comunicação aos órgãos ambientais competentes, quando aplicável. Esse processo contribui para o aprimoramento contínuo da gestão ambiental e para o fortalecimento dos controles associados à qualidade da água.

A Cemig usa o IQA para monitorar a qualidade da água em seus reservatórios, garantindo conformidade ambiental e proteção dos ecossistemas.

Adicionalmente, a Cemig incorpora práticas de gestão preventiva em suas operações, como manutenção periódica de equipamentos, controle de sistemas de drenagem oleosa, uso de estruturas de contenção e definição de requisitos ambientais para fornecedores e prestadores de serviço. Essas medidas visam reduzir a probabilidade de ocorrências que possam comprometer a qualidade da água, considerando tanto impactos diretos quanto aqueles associados à cadeia de valor.

A Companhia desenvolve ainda iniciativas voltadas à ampliação dos impactos positivos sobre os recursos hídricos, por meio de programas ambientais, ações de conservação e iniciativas de educação ambiental nas áreas de influência de seus empreendimentos. Esses programas estimulam a participação de comunidades locais e demais *stakeholders* na gestão do entorno dos reservatórios, fortalecendo o uso sustentável da água e a proteção dos ecossistemas.

Para acompanhar a efetividade dessas ações, a Cemig utiliza indicadores de desempenho ambiental, como parâmetros de qualidade da água, conformidade com limites legais e o Índice de Cumprimento de Condicionantes (ICC), que avalia o atendimento às obrigações estabelecidas nas licenças ambientais. Esses instrumentos permitem monitorar o progresso, identificar oportunidades de melhoria e assegurar a aderência às exigências regulatórias e aos compromissos socioambientais da Companhia.

A Cemig combina monitoramento do ICC, controles preventivos e educação ambiental para proteger a qualidade da água em suas áreas de atuação.





A Cemig aplica hierarquia de mitigação para proteger biodiversidade em seus empreendimentos, alinhada ao Marco Global Kunming-Montreal.

Biodiversidade

GRI 101-1, 101-2, 101-4, 101-5, 101-6, 101-7, 101-8, EU-13

A biodiversidade é tratada pela Cemig como um tema material de sua estratégia ambiental, em razão da interação direta de seus ativos com ecossistemas terrestres e aquáticos e da dependência de serviços ecossistêmicos essenciais à operação, especialmente no segmento de geração hidrelétrica. A Companhia reconhece que suas atividades podem gerar impactos reais e potenciais sobre a fauna, a flora, os recursos hídricos, o uso do solo e a integridade dos habitats, ao mesmo tempo em que identifica oportunidades para fortalecer a conservação, a restauração ecológica e a resiliência dos territórios em que atua.

No caso das usinas hidrelétricas, principal fonte de geração da Cemig, os impactos sobre a biodiversidade decorrem, principalmente, da transformação de ambientes lóticos em lênticos pela formação de reservatórios, da supressão de vegetação para implantação de estruturas e acessos e das alterações na dinâmica hidrológica a montante e a jusante das barragens. Essas mudanças afetam especialmente a ictiofauna, ao modificar áreas de desova e berçários, bem como a fauna terrestre e semiaquática, em função da perda, fragmentação e reorganização de habitats. Em ativos eólicos, fotovoltaicos e lineares, como linhas de transmissão e distribuição, os impactos tendem a estar associados sobretudo à ocupação do solo, à supressão vegetal e à fragmentação de ambientes, ainda que em intensidade variável conforme a tipologia do empreendimento e o contexto ecológico local.

Para gerir esses efeitos, a Companhia adota a hierarquia de mitigação como princípio estruturante de sua atuação, conforme previsto em sua Política de Biodiversidade. Na prática, isso significa priorizar a prevenção dos impactos, seguida da minimização daqueles que não podem ser totalmente evitados, da restauração ou reabilitação de áreas afetadas e, por fim, da compensação dos impactos residuais. Esse direcionamento orienta desde os estudos prévios para implantação de novos empreendimentos até as rotinas operacionais, incluindo manobras em usinas, gestão de resíduos, monitoramento ambiental, recuperação de áreas degradadas e definição de medidas específicas para fauna e flora.

A base dessa abordagem está nas Políticas Ambiental e de Biodiversidade da Cemig, que refletem o compromisso da Companhia com a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e guardam convergência com os Objetivos para 2050 e as Metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade Kunming-Montreal. Entre os direcionadores previstos nesses instrumentos estão a busca pela ausência de perda líquida de biodiversidade, a aplicação da hierarquia de mitigação, a atenção a áreas ecologicamente sensíveis, a incorporação de critérios ambientais na cadeia de valor, a promoção da educação ambiental e o estímulo à pesquisa e à produção de conhecimento técnico-científico. As políticas se aplicam às operações próprias da Companhia e orientam também suas relações de negócios, por meio de cláusulas contratuais, critérios de seleção, processos de qualificação e mecanismos de incentivo a melhores práticas socioambientais entre fornecedores e prestadores de serviços.

Embora a Cemig já disponha de objetivos corporativos relacionados ao tema, a estruturação de metas específicas de biodiversidade ainda está em evolução. No âmbito do Plano ESG, a Companhia assumiu o compromisso de plantar e manter mais de 1 milhão de mudas de espécies nativas até 2028. Até o fim de 2025, foram contabilizadas 638.514 mudas plantadas, sendo 363.121 em 2023, 166.583 em 2024 e 108.810 em 2025. A Companhia informa, contudo, que esse compromisso foi definido com base em estimativas operacionais e ainda não está fundamentado em consenso científico específico para biodiversidade. Por isso, novos objetivos, metas e indicadores deverão ser propostos a partir da consolidação do Plano de Ação em Biodiversidade, em elaboração.

Na gestão cotidiana dos impactos, a etapa de prevenção se materializa em estudos ambientais prévios, revisões de localização, traçado, tecnologia e cronograma de atividades, sempre que necessário para reduzir interferências sobre ambientes sensíveis, espécies ameaçadas e territórios socialmente relevantes. Entre as medidas adotadas estão, por exemplo, a reprogramação de manobras em usinas quando o monitoramento identifica alta concentração de peixes em áreas de risco, a revisão de traçados de linhas para reduzir efeitos sobre vegetação nativa e comunidades tradicionais e a decisão de não realizar determinadas intervenções quando os riscos ambientais são considerados significativos. Quando a prevenção integral não é viável por restrições técnicas, operacionais ou de segurança energética, a Cemig implementa medidas de minimização, como monitoramento contínuo da fauna aquática, semiaquática e terrestre e da qualidade da água, controle de resíduos e efluentes

e adoção de instruções operacionais específicas para reduzir a intensidade e a extensão dos impactos.

As ações de restauração das matas também integram essa estratégia. A Companhia mantém programas voltados à recomposição de vegetação nativa, ao controle de processos erosivos, à estabilização do solo e à recuperação funcional de áreas degradadas, tanto em fase de implantação quanto na operação dos empreendimentos. Em 2025, as ações de plantio somaram 97,74 hectares e 1.693,34 hectares em manutenção, considerando ativos de geração, transmissão e distribuição. Entre os exemplos destacados estão o Programa de Recuperação de Microbacia na UHE Emborcação e o Subprograma de Incremento de Fauna na UHE Queimado, que associa restauração ecológica à atração de fauna e à regeneração natural dos ambientes.

Dentro das ações de recomposição vegetal, são realizadas intervenções específicas em Áreas de Preservação Permanente (APPs) associadas aos reservatórios. Na UHE Rosal, 268,90 ha correspondentes à APP foram recuperados até 2025 com objetivo de recomposição da vegetação ciliar, controle de erosão e melhoria das condições ecológicas do entorno dos reservatórios. Essas ações são acompanhadas por indicadores e relatórios técnicos que permitem avaliar sua efetividade ao longo do tempo.

Até 2025, a Cemig plantou 638 mil mudas nativas e restaurou 97,74 ha de vegetação, avançando rumo à meta de 1 milhão de mudas até 2028.



Como etapa final da hierarquia de mitigação, a Cemig adota medidas de compensação de biodiversidade voltadas aos impactos residuais que não puderam ser evitados, minimizados ou restaurados integralmente nas áreas diretamente afetadas. Essas medidas se concentram, sobretudo, na manutenção de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), em iniciativas de restauração ecológica e na produção e destinação de mudas nativas. A Companhia informa que essas compensações são estruturadas em conformidade com a legislação ambiental brasileira e verificadas externamente no âmbito do licenciamento ambiental, por meio da análise dos órgãos competentes, embora não adotem, até o momento, uma metodologia quantitativa formal de cálculo de “no net loss” ou “net gain”, como os referenciais do BBOP (Programa de Negócios e Compensação para a Biodiversidade). Ainda assim, seus resultados são monitorados por indicadores ambientais e relatórios técnicos que acompanham a evolução da cobertura vegetal, a estabilidade do solo, a qualidade da água e a dinâmica da fauna nas áreas envolvidas.

A gestão da biodiversidade na Cemig inclui ainda medidas transformadoras e ações adicionais de conservação, que extrapolam a mitigação dos impactos operacionais. Nesse campo, destacam-se a produção e difusão de conhecimento técnico-científico, a realização de pesquisas em biodiversidade, a educação ambiental, o engajamento de comunidades e a integração entre as agendas de clima e natureza. A adesão da Companhia ao Programa Ambição Net Zero do Pacto Global da ONU, em 2022, reforça essa abordagem, ao reconhecer que a transição climática precisa ser conduzida de forma compatível com a conservação dos ecossistemas e dos serviços ecossistêmicos. A Cemig também busca ampliar sinergias entre restauração florestal, regulação hídrica, proteção do solo, captura de carbono e resiliência climática, priorizando o uso de espécies nativas e evitando soluções que possam gerar perda adicional de biodiversidade.

A Cemig compensa impactos residuais com RPPNs, restauração ecológica e mudas nativas, integrando biodiversidade e clima em sua estratégia.

Evolução das ações de restauração e manutenção (Cemig GT + Cemig D)

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Plantio (ha)	60,68	254,23	115,10	208,92	164,61	97,74
Manutenção (ha)	169,85	664,00	1.162,06	786,47	2.289,71	1.693,34
Regularização fundiária (ha)	-	-	15,92	80,68	0	0

Restauração e manutenção por tipologia de ativo (2025)

Segmento	Manutenção (ha)	Plantio (ha)	Mudas plantadas
Distribuição	1.113,48	22,57	61.398
Geração	578,34	75,17	47.142
Transmissão	1,52	0	270
Total	1.693,34	97,74	108.810

A Companhia também considera os efeitos de suas medidas sobre os *stakeholders*. Os potenciais impactos sobre comunidades do entorno, usuários de recursos naturais e outras partes interessadas são identificados nos estudos ambientais e acompanhados ao longo da implantação e operação dos ativos. O engajamento ocorre por meio de programas de gerenciamento participativo, programas de educação ambiental e canais institucionais de diálogo e gestão de demandas.

Além da gestão técnica dos impactos, a Cemig amplia sua atuação de modo voluntário por meio do EcoCiente, programa corporativo de educação ambiental que contribui para disseminar conhecimento, incentivar mudanças de comportamento e fortalecer o engajamento social

em torno da conservação da biodiversidade. Desde seu lançamento, em junho de 2024, mais de 8 mil pessoas participaram das ações, sendo mais de 7 mil apenas em 2025, quando promoveu oficinas, exposições, caminhadas ecológicas, distribuição de materiais educativos e mudas, em formatos presencial e virtual, além da disponibilização de sete cursos gratuitos, quatro manuais e uma cartilha, marcando presença em 16 municípios mineiros. Essas iniciativas reforçam a dimensão transformadora da agenda de biodiversidade da Companhia e sua conexão com *stakeholders* internos e externos.

Taskforce on Nature-related Financial Disclosures

A Cemig aprofundou em 2025 a identificação de seus impactos reais e potenciais mais significativos sobre a biodiversidade por meio da abordagem LEAP, da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), utilizando ferramentas como o ENCORE e dados primários, secundários e modelados. A análise servirá de base para o Plano de Ação em Biodiversidade, com foco em orientar medidas de gestão, metas e diretrizes para a redução de impactos e o fortalecimento de resultados positivos para a natureza.

O escopo da avaliação contemplou 32 ativos de geração – sendo 28 usinas hidrelétricas, três usinas eólicas e duas usinas fotovoltaicas (totalizando 358.976 hectares) – além de 5.016,1 quilômetros de linhas de transmissão e 565.144 quilômetros de linhas de distribuição (totalizando 34.633 ha). Na etapa *Locate* (Localizar), a análise considerou fatores de impacto como resíduos, efluentes, consumo de água, emissões de gases de efeito estufa, área construída e faixa de servidão, em conjunto com critérios de sensibilidade ecológica, como presença de ativos em biomas prioritários, proximidade de áreas sensíveis, habitats críticos, espécies ameaçadas, estresse hídrico e interface com territórios indígenas e quilombolas.

Como resultado, quatro dos 468 ativos mapeados possuem impactos mais significativos sobre a biodiversidade, a partir da intersecção entre o Índice de Materialidade de Impactos e Dependências e o Índice de Sensibilidade Ecológica. Desse total, houve um ativo classificado como

de prioridade muito alta (usina hidrelétrica), e os demais como prioridade alta (duas usinas hidrelétricas e uma eólica). As usinas hidrelétricas priorizadas estão localizadas no estado de Minas Gerais e a usina eólica no Ceará, totalizando 230.022 hectares de extensão total. Cabe ressaltar que todos esses ativos possuem programas ambientais voltados ao manejo e conservação da biodiversidade, envolvendo a recuperação de microbacias, monitoramento e recuperação de erosões e áreas degradadas bem como trechos de Áreas de Preservação Permanente (APP), monitoramento da qualidade da água e limnologia, monitoramento de fauna terrestre e semiaquática.

As dependências de serviços ecossistêmicos, obtidas na etapa *Evaluate* (Estimar), se relacionam principalmente ao solo, clima e água, considerando a forte influência da regulação do clima e do fluxo de água na operação e manutenção dos sistemas, além da estabilidade do solo e cobertura vegetal que impedem assoreamentos e garantem abastecimento de mananciais. No que se refere aos fatores diretos de perda de biodiversidade, a Companhia destaca, em primeiro lugar, as mudanças no uso do solo e a conversão de ecossistemas naturais associadas historicamente à implantação de usinas, estruturas industriais e ativos lineares. Para mensurar esses efeitos, o estudo de pegada de biodiversidade com base em ciclo de vida utilizou dados do MapBiomas para expressar os impactos relacionados à transformação da terra. Entre os ativos priorizados, foram reportadas áreas transformadas negativamente, como 30.892,86 hectares em Nova Ponte, 2.607,04 hectares em Três Marias, 779,73 hectares em Emborcação e 44,43 hectares na Central Eólica

Volta do Rio, além de conversões associadas a diversas linhas de distribuição. Apesar dessas alterações nos ecossistemas, as atividades operacionais da Cemig não envolvem extrativismo, caça, pesca comercial ou coleta de espécies silvestres, e eventuais manejos de fauna e flora têm caráter exclusivamente ambiental, vinculados a resgate, salvamento e monitoramento.

Pela abordagem LEAP da TNFD, a Cemig mapeou 468 ativos e identificou 4 com impactos prioritários sobre a biodiversidade em 2025.

O diagnóstico também evidenciou que os impactos da Cemig sobre a biodiversidade não se restringem às operações próprias. No âmbito do projeto Cadeia de Suprimentos Sustentável, a Companhia desenvolveu metodologia de identificação e priorização de riscos ESG para fornecedores, incluindo o risco de “impactos em ecossistemas”, associado ao desmatamento, à perda de biodiversidade e à contaminação do solo, da água e do ar. A partir desse processo, foram identificados grupos de materiais e serviços críticos para o negócio, que passam a demandar maior atenção nos instrumentos de gestão e acompanhamento da cadeia de valor.

No campo dos riscos e dependências, a etapa Assess (Avaliar) identificou riscos de transição – mais homogêneos e setoriais – e riscos físicos, mais dependentes das características ecológicas de cada ativo, associados ao negócio Cemig. Entre os riscos de transição mais recorrentes, destacam-se conflitos socioambientais e pressão sobre a licença social para operar, endurecimento regulatório ambiental e responsabilidade reputacional e legal por impactos à fauna. Já entre os riscos físicos, ganharam relevo a redução gradual da disponibilidade hídrica e de vazões para ativos hidrelétricos, a mortalidade de fauna associada a empreendimentos, a perda de regulação hidrológica e o aumento do risco de inundações, além de impactos climáticos crônicos sobre a integridade e a

eficiência de ativos. Esses resultados reforçam a dependência da Companhia de serviços ecossistêmicos como regulação de vazões, retenção de solo, controle de erosão, moderação de extremos climáticos e manutenção de habitats.

Sob a perspectiva do estado da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, a Cemig informa que utiliza indicadores e avaliações espaciais para compreender alterações na integridade ecológica dos ambientes em que atua e na provisão de benefícios decorrentes da natureza, principalmente por meio da abordagem LEAP.

A TNFD revelou que conflitos socioambientais e escassez hídrica são os principais riscos de biodiversidade para os ativos da Cemig.



Etapas e resultados do TNFD na Cemig



1ª ETAPA
LOCALIZAR

Diagnóstico da interface da Cemig com a natureza

OBJETIVO
Mapear onde a Cemig interage com a natureza e identificar os locais prioritários, avaliando impactos e dependências dos ativos (UHEs, LTs, LDs).

- RESULTADO**
- 4 ativos prioritários
 - Impactos materiais: água doce (UHEs) e ecossistemas terrestres



2ª ETAPA
ESTIMAR

Pegada corporativa de biodiversidade e dependências

OBJETIVO
Quantificar os impactos sobre a biodiversidade (operações diretas + cadeia de valor) e avaliar as dependências de serviços ecossistêmicos.

- RESULTADO**
- Pegada 2023: -336,88 km².MSA. ano
 - 78% escopo 3 · 22% escopo 1
 - 3 serviços ecossistêmicos prioritários



3ª ETAPA
AVALIAR

Diagnóstico de riscos e oportunidades

OBJETIVO
Identificar e priorizar riscos físicos e de transição e as oportunidades relacionados à natureza, em diferentes cenários e horizontes temporais.

- RESULTADO**
- 39 → 14 riscos prioritários
 - 6 oportunidades estratégicas
 - Conflitos socioambientais: risco mais crítico



4ª ETAPA
PREPARAR

Plano de ação em biodiversidade

OBJETIVO
Traduzir os achados em diretrizes estratégicas e em um plano de ação para incorporar a natureza ao modelo de negócio.

- RESULTADO**
- Ambição No Net Loss até 2040
 - 10 objetivos · 34 metas · 90 ações SMART
 - 5 eixos temáticos

Áreas protegidas

A Cemig contribui para a conservação da biodiversidade por meio da proteção e gestão de áreas naturais estratégicas, com foco na manutenção de habitats, na conectividade ecológica e na preservação de processos ambientais essenciais. Essa atuação se materializa, principalmente, na gestão de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), que desempenham papel relevante na compensação de impactos residuais e na ampliação de áreas sob proteção permanente, em linha com os princípios de nenhuma perda líquida de biodiversidade adotados pela Companhia.

Atualmente, a Cemig mantém três RPPNs no estado de Minas Gerais – Galheiro, Fartura e Usina Coronel Domiciano – que, em conjunto, somam mais de 4.400 hectares protegidos. Instituídas em caráter perpétuo e reconhecidas pelos órgãos ambientais competentes, essas áreas asseguram a conservação de remanescentes relevantes dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, contribuindo para a proteção de espécies, a manutenção de serviços ecossistêmicos e a integridade da paisagem.

A RPPN Galheiro, localizada no município de Perdizes, é a maior das unidades, com área superior a 2.700 hectares inseridos no Cerrado. A baixa presença de áreas antropizadas e o elevado grau de conservação da vegetação tornam a reserva um importante refúgio para a fauna e um ambiente favorável à manutenção de processos ecológicos. A unidade também abriga iniciativas de pesquisa científica, desenvolvidas em parceria com a

Universidade Federal de Lavras (UFLA), que contribuem para o monitoramento da biodiversidade e a geração de conhecimento aplicado à conservação. Registros recentes indicam a presença de espécies relevantes, como o lobo-guará e o tamanduá-bandeira, reforçando a efetividade da área como habitat funcional para a fauna nativa.

A RPPN Galheiro, localizada no município de Perdizes, é a maior das unidades, com área superior a 2.700 hectares inseridos no Cerrado. A baixa presença de áreas antropizadas e o elevado grau de conservação da vegetação tornam a reserva um importante refúgio para a fauna e um ambiente favorável à manutenção de processos ecológicos. Na unidade são desenvolvidas pesquisas científicas, atualmente em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA), que contribuem para o monitoramento da biodiversidade e a geração de conhecimento aplicado à conservação. Registros recentes indicam a presença de espécies relevantes, como o lobo-guará e o tamanduá-bandeira, reforçando a efetividade da área como habitat funcional para a fauna nativa.

A estratégia de conservação também inclui iniciativas de restauração ecológica e recomposição florestal em áreas próprias e em territórios sob influência das operações. Desde 2023, mais de 600 mil mudas de espécies nativas foram plantadas, em ações que combinam objetivos de recuperação ambiental e melhoria das condições ecológicas locais. Essas iniciativas são complementadas pela atuação do viveiro da Estação Ambiental de Itutinga, que mantém produção média anual de 25 mil mudas, destinadas tanto às atividades da Cemig quanto de parceiros.

Entre as técnicas adotadas, destacam-se abordagens de restauração ecológica que buscam acelerar a regeneração natural dos ambientes, como a implantação de núcleos de vegetação (conhecidos como “núcleos de Anderson”) que favorecem a atração de fauna, a dispersão de sementes e a recomposição progressiva da cobertura vegetal. Essas práticas contribuem para aumentar a efetividade das ações de restauração e para restabelecer funções ecológicas essenciais, como ciclagem de nutrientes, formação de solo e provisão de habitats.

As áreas protegidas e restauradas pela Cemig são acompanhadas por meio de monitoramento ambiental contínuo, que avalia aspectos como evolução da cobertura vegetal, estabilidade do solo, diversidade e presença de fauna. Esses instrumentos permitem verificar a efetividade das medidas adotadas, orientar ajustes de manejo e evidenciar os resultados obtidos na conservação da biodiversidade e na manutenção dos serviços ecossistêmicos.

A Cemig protege mais de 4.400 hectares em 3 RPPNs no Cerrado e na Mata Atlântica, com lobo-guará e tamanduá-bandeira registrados.



Cuidados com a fauna

A gestão da fauna na Cemig é conduzida por meio de programas estruturados de monitoramento e manejo, que abrangem espécies terrestres, semiaquáticas e aquáticas e são orientados por abordagens de longo prazo. Esses programas têm como objetivo compreender a dinâmica populacional das espécies, identificar áreas críticas para alimentação, abrigo e reprodução e avaliar a funcionalidade ecológica dos habitats no entorno dos empreendimentos. As informações geradas subsidiam decisões operacionais e estratégias de conservação alinhadas às especificidades de cada território.

No caso da fauna terrestre e semiaquática, os estudos priorizam a análise da ocupação dos habitats, da conectividade entre fragmentos florestais e da resposta das espécies às intervenções ambientais. Esse monitoramento contínuo permite identificar padrões de uso do território, tendências populacionais e fatores ecológicos determinantes para a manutenção das espécies, contribuindo para a adaptação das estratégias de manejo e para o direcionamento de ações de conservação e recuperação ambiental.

Na Usina Hidrelétrica Queimado, por exemplo, é executado o Programa de Monitoramento de Fauna em Áreas

em Recuperação, estruturado em cinco subprogramas voltados a aves (incluindo andorinhões), mamíferos voadores (morcegos), mamíferos não voadores (incluindo espécies semiaquáticas, como lontras), anfíbios e répteis (com atenção também a cágados e crocodilianos). Parte desses subprogramas avalia a interação da fauna com características ecológicas e estruturais da paisagem, além de incorporar técnicas de recuperação ambiental com potencial de atratividade para as espécies. Os resultados indicam estabilidade das populações monitoradas, com registros de reprodução e fidelidade aos fragmentos florestais remanescentes no entorno do reservatório.

A Cemig monitora aves, mamíferos, répteis e anfíbios em suas usinas, com populações estáveis e registros de reprodução nas áreas recuperadas.

Outros empreendimentos, como as usinas hidrelétricas Irapé, Nova Ponte e Salto Grande, também contam com programas de monitoramento da fauna. Essas iniciativas permitem compreender a dinâmica populacional das espécies ao longo do tempo e orientam ações de manejo e conservação compatíveis com as características locais.

A identificação de espécies ameaçadas é parte integrante desses processos. A Cemig realiza consultas periódicas a listas oficiais, incluindo a Lista Nacional de Espécies Ameaçadas, publicada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), e a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), com o objetivo de reconhecer espécies prioritárias para conservação e orientar ações específicas de monitoramento e proteção. Esses levantamentos permitem identificar a presença de espécies com diferentes graus de vulnerabilidade nas áreas monitoradas e direcionar esforços adicionais de manejo. Os resultados indicam a ocorrência de dezenas de espécies enquadradas em categorias de ameaça, reforçando a relevância ecológica das áreas acompanhadas.

Lista de ameaça de acordo com MMA (2022)

Grupo	Criticamente em perigo (CR)	Em perigo (EN)	Vulnerável (VU)	Total Geral
Fauna terrestre e semiaquática	1	5	14	20
Flora	1	7	5	13
Ictiofauna	0	4	2	6
Total Geral	2	16	21	39

Lista de ameaça de acordo com IUCN (2025)

Grupo	Pouco Preocupante (LC)	Dados insuficientes (DD)	Em perigo (EN)	Quase ameaçado (NT)	Vulnerável (VU)	Total Geral
Fauna terrestre e semiaquática	10	0	1	10	8	29
Flora	0	0	2	1	2	5
Ictiofauna	43	23	3	1	2	72
Total Geral	53	23	6	12	12	106

A Cemig monitora dezenas de espécies ameaçadas em suas áreas de operação, consultando listas do MMA e da IUCN para orientar a conservação.



O Programa Peixe Vivo reduziu 77% a biomassa afetada nas usinas e 99,7% das multas por mortandade, com apenas 196 kg registrados em 2025.

No contexto da geração hidrelétrica, os impactos sobre a fauna aquática estão associados principalmente às alterações hidrológicas e à transformação dos ambientes naturais decorrentes da formação dos reservatórios. O barramento dos cursos d'água converte ambientes lóticos em lênticos, modificando as condições físico-químicas da água, alterando o regime de vazões e reduzindo áreas essenciais para reprodução e desenvolvimento, como locais de desova e berçários. Além disso, a regularização do fluxo dos rios pode reduzir a intensidade e a duração das cheias naturais, comprometendo a dinâmica das planícies de inundação, fundamentais para os ciclos reprodutivos de diversas espécies.

Outro fator relevante está relacionado à operação das usinas, especialmente nas regiões a jusante, nos canais de fuga, onde há maior concentração de peixes. Nessas áreas, aumentam os riscos de mortalidade por aprisionamento, impacto mecânico em estruturas hidráulicas e efeitos de descompressão causados por variações bruscas de pressão. Para gerir esses riscos de forma padronizada, a Cemig criou uma instrução de serviço corporativa aplicável às suas usinas hidrelétricas, que define responsabilidades, procedimentos operacionais e ações preventivas voltadas à proteção da fauna aquática.

Nesse contexto, a principal iniciativa estruturada da Companhia é o Programa Peixe Vivo, criado em 2007 com o objetivo de conciliar a geração de energia elétrica com a conservação das espécies nativas de peixes. O programa é organizado em três pilares complementares: conservação e manejo, pesquisa e desenvolvimento e relacionamento com a sociedade. No primeiro,

destacam-se as ações voltadas à adoção de boas práticas operacionais e ao monitoramento sistemático dos riscos, incluindo o Programa de Avaliação de Risco de Morte de Peixes nas usinas hidrelétricas, que acompanha periodicamente a densidade de peixes e as condições ambientais nas áreas a jusante dos empreendimentos. O segundo pilar concentra a geração de conhecimento técnico-científico aplicado à conservação, enquanto o terceiro promove o engajamento social e a disseminação de informações sobre a importância da preservação dos ecossistemas aquáticos.

Os resultados dessas iniciativas se refletem na redução consistente dos impactos associados à operação. O Programa Peixe Vivo instituiu o indicador de Biomassa Afetada (BA), que corresponde à soma, em quilogramas, da biomassa de peixes mortos em decorrência direta das atividades operacionais. Os limites anuais desse indicador são definidos com base na análise histórica das ocorrências e vêm sendo progressivamente reduzidos, evidenciando o compromisso com a melhoria contínua do desempenho ambiental. Em 2025, o limite estabelecido foi de 806 kg, enquanto as ocorrências totalizaram 196,5 kg, permanecendo abaixo do patamar definido.

Ao longo dos anos, o programa contribuiu para a redução de até 77% da biomassa de peixes afetada em ocorrências nas usinas e para a diminuição de 99,7% das perdas financeiras associadas a multas ambientais por mortandade de peixes. Considerando a série histórica desde 2001, observa-se ainda uma redução de aproximadamente 38% na média mensal de mortes de peixes nas usinas hidrelétricas do Grupo Cemig.

Além dos resultados operacionais, o Programa Peixe Vivo também se destaca pela geração de conhecimento. Ao longo de sua trajetória, acumulou 23 projetos científicos em seu portfólio, com a participação de mais de 430 colaboradores entre empregados, pesquisadores e estudantes, resultando em mais de 860 publicações técnicas e científicas, que somam mais de 4.250 citações. Em 2025, mesmo sem novos projetos em execução, foram produzidos 24 trabalhos científicos, incluindo artigos, resumos técnicos e uma monografia, consolidando o programa como referência na interface entre geração de energia e conservação da biodiversidade aquática

Programas de Conservação de Peixes e Gestão de Bacias

	2024	2025
Investimento em projetos de pesquisa e manejo da ictiofauna (R\$)	3.679.682,85	5.055.133,76
Biomassa afetada (kg)	817,4	196,50

Manejo da vegetação

A gestão da vegetação na Cemig é orientada pela necessidade de conciliar a segurança e a confiabilidade do sistema elétrico com a conservação dos ecossistemas nos territórios onde a Companhia atua. Em razão da extensa malha de distribuição e transmissão, que atravessa

áreas urbanas e rurais com diferentes níveis de sensibilidade ambiental, o manejo vegetal é conduzido de forma contínua, preventiva e tecnicamente planejada, com foco na redução de riscos operacionais e na mitigação de impactos sobre a biodiversidade.

Nas áreas urbanas, as ações concentram-se na poda seletiva de árvores com potencial de interferência na rede elétrica. Essas intervenções são realizadas por equipes capacitadas e supervisionadas por profissionais habilitados, que avaliam critérios como espécie, porte, estado fitossanitário e proximidade com a infraestrutura. O objetivo é equilibrar a segurança da rede com a preservação da arborização urbana, evitando cortes excessivos e contribuindo para a manutenção dos serviços ecossistêmicos associados às áreas verdes, como sombreamento, regulação térmica e qualidade do ar.

Em áreas rurais, o manejo está associado principalmente à manutenção das faixas de servidão sob linhas de distribuição e transmissão. Essas áreas, legalmente estabelecidas para a passagem da infraestrutura elétrica, exigem a remoção controlada da vegetação para garantir a operação segura e o acesso para manutenção. As intervenções são planejadas de forma a reduzir a fragmentação de habitats e a evitar impactos desnecessários, priorizando técnicas seletivas e a preservação de espécies compatíveis com a convivência com a rede elétrica.





A Cemig produziu 167 mil mudas nativas desde 2020 e usa satélites e o app Apaga o Fogo! para monitorar e combater incêndios florestais.

A Companhia também considera, em sua gestão, a interação entre suas operações e áreas ambientalmente sensíveis. O mapeamento de ativos demonstra que parte dessas interseções está associada à implantação histórica de empreendimentos em períodos anteriores à consolidação de critérios ambientais mais rigorosos, bem como à própria extensão territorial da rede elétrica. Diante desse contexto, a Cemig adota práticas de manejo adaptativas, que buscam compatibilizar a operação dos ativos com as características ecológicas locais, incorporando exigências do licenciamento ambiental e diretrizes atualizadas de conservação.

Como complemento às ações de manejo, a Cemig investe em iniciativas de recomposição vegetal, contribuindo para a recuperação de áreas impactadas e para a manutenção de funções ecológicas. Nesse contexto, destaca-se a operação do viveiro da Estação Ambiental de Itutinga, com capacidade de produção aproximada de 25 mil mudas por ano. As mudas são destinadas a projetos de recomposição florestal, recuperação de áreas degradadas e ações de educação ambiental, ampliando os benefícios socioambientais das atividades da Companhia. De 2020 a setembro de 2025, o viveiro produziu e distribuiu 167 mil mudas nativas, destinadas a projetos de recomposição florestal, reflorestamento ciliar, arborização urbana e recuperação de áreas degradadas em todo o estado de Minas Gerais.

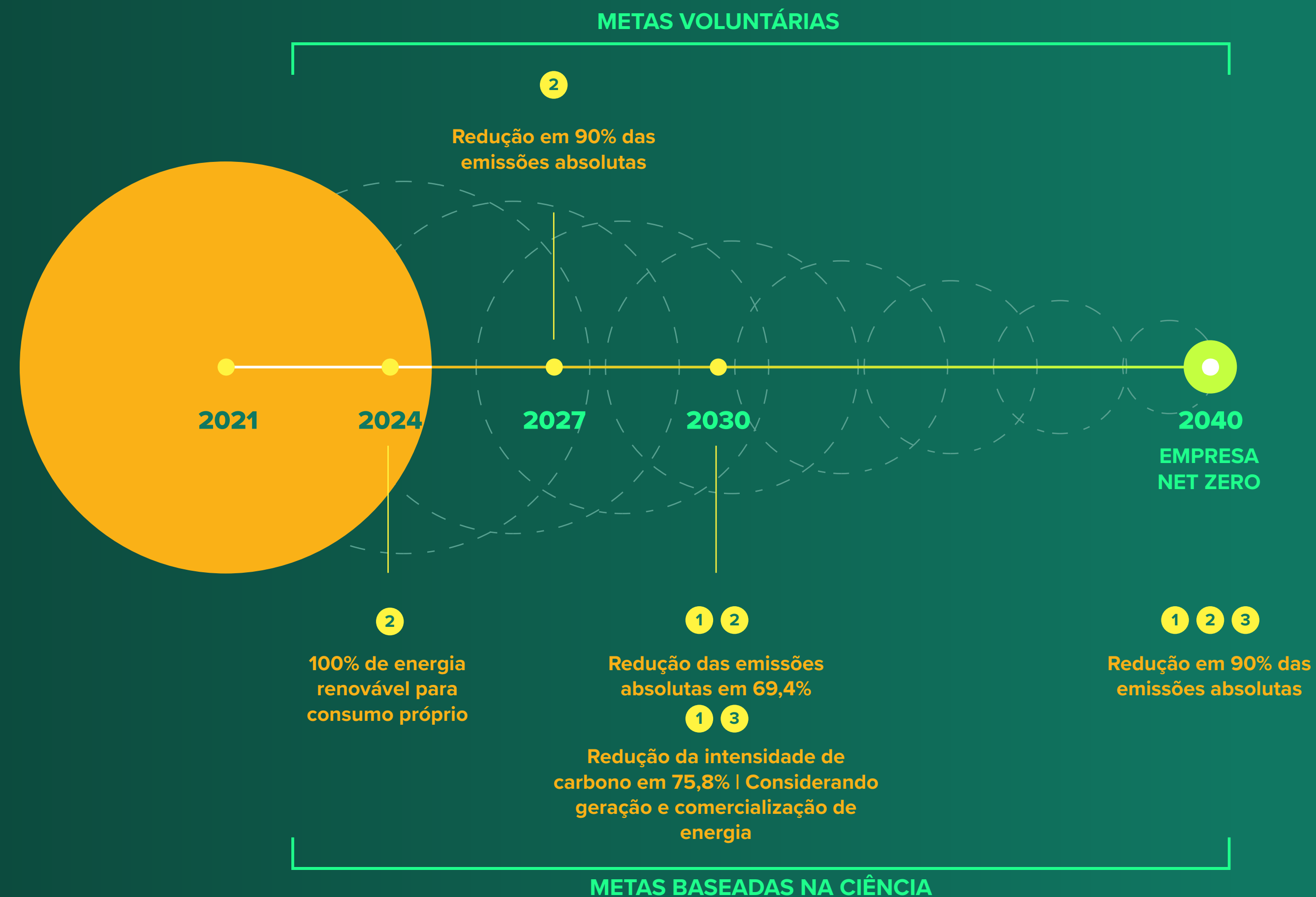
A gestão da vegetação também incorpora estratégias específicas para a prevenção e o controle de incêndios florestais, reconhecendo o potencial desses eventos de gerar impactos significativos sobre a biodiversidade, os serviços ecossistêmicos e a continuidade do fornecimento de energia. A Cemig opera um sistema de monitoramento que integra imagens de satélite e modelos meteorológicos para identificar focos de calor e prever a evolução de incêndios em áreas próximas à infraestrutura elétrica. Com base nessas informações, são realizadas ações preventivas, como inspeções direcionadas e mobilização de equipes em regiões críticas.

Nesse contexto, destaca-se a plataforma “Apaga o Fogo!”, desenvolvida para apoiar o combate a incêndios e mitigar riscos operacionais associados às queimadas. A ferramenta permite o monitoramento em tempo real de focos de incêndio e facilita a integração de informações entre equipes técnicas, órgãos públicos e a sociedade. O aplicativo, disponível para sistemas iOS e Android, amplia a transparência das ações e fortalece a atuação preventiva, contribuindo simultaneamente para a proteção da biodiversidade e para a resiliência do sistema elétrico.

Mudanças climáticas

GRI 3-3 (Mudança do clima), 102-1, 102-2, 102-10, EU-5

A gestão das mudanças climáticas na Cemig é orientada por seu [Plano de Ação Climática](#), que estrutura a atuação da Companhia para alinhar ativos, operações e decisões estratégicas às evidências científicas mais recentes e às metas globais de limitação do aquecimento a 1,5°C. Essa estratégia se organiza em eixos integrados, que abrangem governança e incentivos, engajamento da cadeia de valor, iniciativas de baixo carbono, planejamento financeiro, relacionamento institucional, gestão de riscos e oportunidades, contabilização das emissões dos escopos 1, 2 e 3, definição de metas e fortalecimento da cultura organizacional.





Em linha com esse direcionamento, a Cemig apoia a transição energética por meio de sua participação em associações e fóruns empresariais, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas e regulações voltadas à expansão das energias renováveis, à adaptação aos impactos climáticos e à implementação de mecanismos de precificação de carbono no Brasil. A atuação institucional da Companhia ocorre de forma coordenada com o setor, reforçando seu compromisso com uma economia de baixo carbono e com a evolução do arcabouço regulatório nacional.

A estratégia climática também se traduz em instrumentos de planejamento e investimento. Entre eles, destaca-se o Plano de Desenvolvimento da Distribuidora (PDD), que prevê investimentos relevantes até 2027 e incorpora, além da modernização da infraestrutura elétrica, ações voltadas à ampliação do acesso à energia e à melhoria da qualidade do fornecimento, especialmente em regiões mais vulneráveis. O plano está diretamente associado à estratégia de financiamento sustentável da Companhia, sendo um dos principais destinos dos recursos captados por meio da emissão de *sustainable bonds*, realizada em 2023, direcionados a projetos com benefícios ambientais e sociais mensuráveis.

No campo da inovação, a Cemig utiliza seu Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para impulsionar soluções voltadas à resiliência climática. Entre as iniciativas, destaca-se o desenvolvimento do Centro de Operações da Distribuição do Futuro, que incorpora ferramentas digitais avançadas para monitoramento em tempo real da rede elétrica, ampliando a capacidade de resposta a

eventos climáticos extremos e contribuindo para a continuidade operacional.

No âmbito da mitigação das emissões, a Cemig adota medidas como a eletrificação gradual da frota corporativa, o uso de etanol como combustível prioritário, a gestão rigorosa do hexafluoreto de enxofre (SF₆) e a implementação de iniciativas de eficiência energética e inovação tecnológica voltadas à redução de emissões.

A ampliação da participação de fontes renováveis na matriz energética constitui outro eixo relevante da estratégia climática. O crescimento de empreendimentos eólicos e solares contribui para a redução da intensidade de carbono das operações, ao mesmo tempo em que aumenta a segurança do suprimento e a diversificação das fontes de geração.

Mesmo operando com uma matriz predominantemente renovável, a Cemig mantém a alta liderança diretamente envolvida na definição de diretrizes climáticas e na condução de compromissos de longo prazo. Entre as metas estabelecidas, destaca-se a redução de 90% das emissões absolutas de gases de efeito estufa até 2040, considerando 2021 como ano-base. Como marcos intermediários, a Companhia definiu a redução de 70,8% das emissões dos escopos 1 e 2 até 2030, além da diminuição das emissões do escopo 3, tanto em termos absolutos quanto por unidade de energia comercializada. Essas metas refletem uma abordagem abrangente, que inclui emissões associadas ao consumo de combustíveis, à energia comercializada e ao uso de produtos fósseis.

No contexto regulatório, a Companhia se antecipa aos potenciais impactos da implementação de um mercado de carbono no Brasil, que poderá influenciar custos operacionais por meio da precificação das emissões, a Cemig adota o preço interno de carbono (Shadow price), como ferramenta de análise de investimentos. *As faixas adotadas pela Cemig consideram, portanto, como referência os preços praticados nos mercados sul-americanos, a partir de US\$ 5,00 por tonelada de CO₂e, e no máximo US\$ 20 por tonelada de CO₂e, calculados com base nos valores praticados pelos pares do setor. Esses valores servem como direcionador estratégico para as decisões de investimento e planejamento da empresa, especialmente no que diz respeito à descarbonização de suas operações.* Destaca-se que a Companhia participa de associações que apoiam a regulamentação do mercado de carbono no país e acompanha os fóruns de discussão sobre a temática.

A Companhia participa de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) registrados na United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC), associados à geração de energia a partir de fontes renováveis. Esses projetos incluem seis pequenas centrais hidrelétricas, com capacidade instalada total de 96 MW, entre elas Guanhães Energia, PCH Cachoeirão e UHE Paracambi, nas quais a Cemig detém participação de 49%. O potencial anual de geração de créditos

de carbono desses ativos soma 116.708 tCO₂e, proporcionalmente à participação da Companhia. Em 2025, esses projetos resultaram em 57.186,92 créditos de carbono atribuíveis à Cemig. Adicionalmente, em 2025, a Companhia realizou a compensação voluntária de 43.000 tCO₂e referentes às emissões de Escopo 1, por meio de créditos certificados pela UNFCCC, assegurando integridade ambiental, transparência e rastreabilidade no processo de neutralização

A Cemig adota preço interno de carbono, gerou 57 mil créditos via MDL e compensou voluntariamente 43 mil tCO₂e do Escopo 1 em 2025.



Taskforce on Climate Related Disclosure (TCFD)

As recomendações de divulgação relacionadas ao clima estão organizadas em quatro áreas temáticas: Governança, Estratégia, Gestão de Riscos e Métricas e Metas. Em conjunto, essas áreas formam uma estrutura informativa que permite a investidores e demais stakeholders compreender como as empresas identificam, avaliam e reportam riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas. A seguir, estão as principais práticas adotadas pela Cemig, alinhadas a essa estrutura, disponíveis nos [Relatórios TCFD](#):

- **Governança:** A governança corporativa da Cemig é sustentada por princípios de transparência, equidade e responsabilidade na prestação de contas. O modelo estabelece, de forma clara, as atribuições do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na definição, aprovação e execução de políticas e diretrizes estratégicas, incluindo aquelas relacionadas à agenda climática. A Companhia adota as boas práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), fortalecendo relações baseadas em confiança, ética e integridade com todas as partes interessadas.
- **Estratégia:** O planejamento estratégico para o ciclo 2026–2029 está estruturado em sete direcionadores:

saúde e segurança, foco no cliente, eficiência, redes, energia, abertura de mercado e transição energética. Nesse contexto, a Cemig busca elevar continuamente a satisfação dos clientes, promover ambientes de trabalho cada vez mais seguros, fortalecer sua competitividade, ampliar a eficiência e a resiliência de seus ativos e operações, expandir a geração renovável e acelerar a transição energética por meio da inovação, digitalização e desenvolvimento de novos negócios.

- **Gestão de riscos:** A Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos e Controles Internos define o apetite a risco da Companhia e incorpora o princípio da precaução nas decisões estratégicas. As ações de controle são periodicamente atualizadas, implementadas e monitoradas, com reporte à Diretoria Executiva para assegurar execução adequada e aderência orçamentária. As iniciativas de adaptação e mitigação aos riscos climáticos são detalhadas no Relatório TCFD 2025, enquanto o Plano de Ação Climática consolida a abordagem de descarbonização e resiliência dos negócios.
- **Métricas e metas:** Para acompanhar seu desempenho ambiental e a evolução frente às mudanças climáticas, a Cemig monitora de forma sistemática as emissões de gases de efeito estufa em todas as operações e subsidiárias. Esse acompanhamento permite identificar as principais fontes emissoras e direcionar esforços para iniciativas de redução com maior impacto, assegurando consistência entre metas estabelecidas, resultados alcançados e compromissos climáticos de longo prazo.

Gestão dos Riscos Climáticos

A gestão do risco climático abrange tanto os **riscos de transição**, relacionados à evolução regulatória, à precificação de carbono, às mudanças tecnológicas e às transformações de mercado, quanto os **riscos físicos**, associados a eventos climáticos extremos e a alterações crônicas nos padrões climáticos que podem afetar a infraestrutura, a geração, transmissão e a distribuição de energia. Esses riscos são analisados em diferentes horizontes temporais e integrados aos processos de identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos da Companhia.

A Cemig segue as recomendações do TCFD, integrando governança, estratégia, riscos climáticos e métricas ao seu planejamento corporativo.

Principais Riscos Físicos

Principal fator do risco	Descrição	Efeito do Risco	Gestão
Físico Crônico	Aumento da gravidade de eventos climáticos extremos	A ocorrência de chuvas intensas em um curto período de tempo, acompanhadas de vendavais e raios, pode causar danos físicos às instalações que transportam e distribuem energia, levando à indisponibilidade e ao aumento dos custos da Cemig por causa do ressarcimento aos consumidores por interrupções no fornecimento de energia. Esses fenômenos estão cada vez mais associados aos efeitos de um microclima desfavorável, típico dos grandes centros urbanos. Esse tipo de evento pode levar os indicadores que medem a qualidade do fornecimento de energia a níveis críticos. Exceder os limites dos indicadores DEC: Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora e FEC: Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora cria um risco para a empresa. O não cumprimento das metas regulatórias dos indicadores de qualidade por dois anos consecutivos ou pelo quinto ano consecutivo pode resultar na instauração de um processo de revogação da concessão, implicando no risco de perda da concessão. Para avaliar a efetividade das ações e iniciativas realizadas em relação à qualidade da energia, a Cemig utiliza como parâmetros os indicadores DEC e FEC.	A companhia possui um plano de investimentos para a modernização e expansão do sistema de distribuição de energia elétrica, denominado Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), que prioriza os investimentos a serem realizados pela Distribuidora, referente à Base de Remuneração Regulatória (BRR), e a respectiva gestão prudente dos recursos no atual ciclo tarifário. O objetivo é aumentar a disponibilidade de energia elétrica de forma contínua, com qualidade, segurança e na quantidade exigida pelos clientes, promovendo o desenvolvimento social e econômico na área de concessão da Cemig D. Os investimentos no PDD que mitigam os riscos climáticos no curto e médio prazo estão focados na melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica, com destaque para as seguintes ações: automação de equipamentos de rede, substituição de medidores obsoletos, instalação de novos medidores com soluções inteligentes, como leitura remota, desligamento e religação, investimentos em telecomunicações e meio ambiente, bem como ações de manutenção e operação em linhas e redes de distribuição, como poda e inspeções de árvores, para reduzir o tempo necessário para restabelecer a energia em caso de incidente
Físico agudo: escassez hídrica	Risco de diminuição da disponibilidade das hidrelétricas e consequente necessidade de aquisição de energia para cobrir os volumes contratados, gerando custos extras.	Períodos de estiagem podem reduzir os níveis dos reservatórios e limitar a capacidade de geração hidrelétrica da empresa, exigindo que a Cemig compre energia elétrica no mercado de curto prazo para atender à demanda. O desafio é que as projeções de preços para esse mercado são altamente voláteis e nem sempre capturadas com precisão na modelagem antecipada. Com isso, a empresa pode ser obrigada a adquirir energia a preços acima do esperado, gerando custos adicionais que não podem ser repassados aos consumidores. Esse risco pode afetar diretamente o desempenho financeiro da Cemig por meio de aumentos inesperados nas despesas operacionais e redução da lucratividade.	Para reduzir a exposição financeira, a Cemig integra a variabilidade hidrológica e climática em sua modelagem de preços de energia, buscando prever possíveis cenários de seca e seu impacto nos preços de mercado.
Regulatório e legal	Risco de taxação de carbono	A criação e a evolução do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), bem como de outros instrumentos de precificação de carbono, podem resultar em impactos financeiros, caso a Companhia não implemente as ações de mitigação de emissões de GEE.	A Cemig acompanha de perto os desenvolvimentos relacionados à SBCE e outros potenciais instrumentos de precificação de carbono. A empresa participa de discussões técnicas relevantes, incluindo o Grupo de Trabalho sobre Mudanças Climáticas e Qualidade do Ar do Conselho de Empresários para o Meio Ambiente (CEMA) da FIEMG, para se manter alinhada com a evolução das políticas climáticas. A Companhia elabora anualmente o Inventário de GEE para acompanhar as emissões e utiliza esses dados para identificar melhorias nos processos, bem como a adoção de novas tecnologias visando a redução das emissões de GEE.
Tecnológico	Inovação insuficiente frente à demanda por soluções de baixo carbono	O risco de não realizar, no ritmo e na escala adequados, inovações em soluções, processos e modelos de negócio necessários para atender à crescente demanda por produtos e serviços de baixo carbono pode comprometer a competitividade, a relevância estratégica e a sustentabilidade de longo prazo da Cemig.	A Cemig integra a gestão desse risco ao incorporar a transição energética e a agenda climática ao planejamento estratégico corporativo, orientando decisões de investimento, inovação e desenvolvimento de novos negócios. A Companhia atua no desenvolvimento e na diversificação de soluções alinhadas à economia de baixo carbono, incluindo geração distribuída e renovável, certificação de energia renovável, eficiência energética, tecnologias de armazenamento de energia (BESS), digitalização, redes inteligentes e inovação tecnológica.

Principais Oportunidades

A Companhia identifica e prioriza oportunidades relacionadas à expansão da geração renovável, ao desenvolvimento de soluções energéticas de baixo carbono, à inovação tecnológica e à oferta de atributos ambientais ao seu portfólio de alocação de investimentos. Essa gestão é apoiada pelo monitoramento contínuo de tendências tecnológicas e setoriais, pela avaliação de oportunidades de mercado e pela integração da agenda de descarbonização à governança corporativa e aos processos de gestão de riscos e oportunidades climáticas, assegurando alinhamento entre estratégia e as decisões de investimento.

Oportunidade	Descrição	Gestão
Aumento das receitas decorrentes da demanda de energia renovável	As energias renováveis são um tema considerado como oportunidade para a Cemig, tanto no quesito de expansão da atual geração de energia renovável centralizada e distribuída. As usinas operadas pela Cemig representam uma oportunidade estratégica significativa para a Companhia, especialmente no contexto da transição energética e da crescente demanda por fontes renováveis. A predominância da geração hídrica (95,09% da capacidade instalada) posiciona a empresa como líder em energia limpa, o que pode ser explorado comercialmente junto a consumidores e investidores que priorizam sustentabilidade. No segmento de geração distribuída, a Cemig SIM atua na oferta de soluções em micro e minigeração, incluindo autoconsumo remoto e geração compartilhada, permite à Cemig atender diretamente consumidores interessados em reduzir custos e emissões.	A Cemig gerencia essa oportunidade por meio da integração da expansão da geração renovável e das soluções de baixo carbono ao planejamento estratégico corporativo. A Companhia tem como objetivo alcançar 4,0 GW e geração centralizada e 1GWp em geração distribuída.
Oportunidade de oferta de certificados de energia renovavel (Cemig REC e I-RECs – International Renewable Energy Certificates).	A oferta de Certificados de Energia Renovável representa uma oportunidade estratégica para a Cemig ampliar receitas e agregar valor ao seu portfólio de geração de energia limpa. Considerando a elevada participação de fontes renováveis em sua matriz de geração, a Companhia encontra-se bem posicionada para atender à crescente demanda de empresas e consumidores que buscam comprovar o consumo de energia renovável e avançar em seus compromissos de descarbonização.	A Cemig gerencia a oferta de dos Certificados (Cemig-REC e I-REC) por meio da integração entre a gestão de seus ativos de geração renovável e sua estratégia comercial, assegurando o cadastro das usinas, a disponibilidade dos certificados e a captura de valor do portfólio. Em 2025 foram comercializados 5,48 milhões de RECs, sendo CEMIG REC: 2.605.634 I-REC: 2.883.265.
Oportunidade de desenvolvimento e exploração novas tecnologias alinhadas a transição energética, desenvolvimento de infraestrutura para integração dos recursos energéticos distribuídos e soluções de baixo carbono	A evolução de soluções associadas à digitalização, redes inteligentes, armazenamento de energia e novas fontes de geração de energia, contribui para o aumento da eficiência do sistema elétrico e diversificação do portfólio de negócios.	A Cemig gerencia essa oportunidade por meio da incorporação da inovação tecnológica e da modernização da infraestrutura elétrica ao planejamento estratégico, direcionando investimentos e parcerias para soluções alinhadas à transição energética. A Companhia tem como objetivo priorizar investimentos para modernização de redes, digitalização, redes inteligentes e tecnologias de armazenamento (BESS).

Iniciativas externas

Ciente de que o enfrentamento das mudanças climáticas exige atuação coletiva, a Cemig participa ativamente de fóruns, índices e iniciativas nacionais e internacionais voltados à transparência, à gestão de riscos climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono. Essas adesões ampliam o diálogo com diferentes públicos, fortalecem a qualidade das informações divulgadas e contribuem para o aprimoramento contínuo das estratégias corporativas relacionadas ao clima. Entre as principais iniciativas das quais a Companhia faz parte, destacam-se:



CDP: A participação no CDP permite à Cemig reportar, de forma estruturada, os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas, além de divulgar práticas de monitoramento, controle e definição de metas para a redução de impactos ambientais. Em 2025, a Companhia foi incluída pelo segundo ano consecutivo na “A List” de Mudanças Climáticas, com pontuação máxima em 10 dos 16 critérios analisados. **Adesão em 2007.**



CDP Benchmark Club: A iniciativa apoia as empresas no aprimoramento do processo de reporte ao CDP, contribuindo para maior consistência, qualidade dos dados e efetividade dos planos de ação climática. **Adesão em 2019.**



Índice Carbono Eficiente ICO2 B3: Ao integrar o índice, a Cemig reforça seu compromisso com a transparência das emissões de gases de efeito estufa e com a preparação para um cenário econômico orientado à baixa intensidade de carbono. **Adesão em 2011.**



Plataforma de Ação pelo Clima: A iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global da ONU mobiliza empresas a incorporarem a agenda climática às estratégias organizacionais, contribuindo para uma economia mais resiliente, carbono neutra, socialmente justa e inclusiva. **Adesão em 2020**



Movimento Ambição Net Zero (adesão em 2022): O movimento apoia empresas signatárias do Pacto Global da ONU no estabelecimento de compromissos climáticos ambiciosos, baseados na ciência e alinhados ao Acordo de Paris e ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (Ação Climática). **Adesão em 2022.**



CEBDS (adesão em 2024): Por meio do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), a Cemig contribui para a capacitação do setor empresarial e para a construção de novos modelos de negócios capazes de responder aos principais desafios socioambientais contemporâneos. **Adesão em 2024.**



Grupo Temático Ambiental do Seminário Técnico da ALMG: A participação nesse grupo técnico, coordenado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), contribui para a elaboração de uma agenda estadual voltada ao enfrentamento dos desafios climáticos, como secas prolongadas e chuvas intensas, já perceptíveis no território mineiro. **Adesão em 2024.**



SBTi: A adesão à Science Based Targets initiative (SBTi) consolida o alinhamento da Cemig às metas do Acordo de Paris. Em janeiro de 2025, a Companhia obteve a aprovação de suas metas de redução de emissões de curto prazo (2030) e de longo prazo (2040), reforçando o compromisso com trajetórias de descarbonização baseadas na ciência. **Adesão em 2024.**

Por meio dessas iniciativas, a Cemig amplia sua contribuição para o debate climático, fortalece a governança ambiental e reafirma seu papel ativo na construção de soluções sustentáveis para o setor elétrico e para a sociedade.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

GRI 201-2, IF-EU-110a.1, IF-EU-110a.2, IF-EU-110a.3

A Cemig elabora anualmente seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), em conformidade com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Esse instrumento constitui a base da gestão climática da Companhia, permitindo o monitoramento contínuo das emissões, a identificação de riscos e oportunidades, a definição de metas e o direcionamento de ações de mitigação de forma estruturada e mensurável.

A governança do tema envolve a participação ativa da alta liderança, assegurando a integração das questões climáticas ao processo decisório e ao planejamento estratégico. Esse direcionamento se reflete na definição de metas voluntárias de redução de emissões e na incorporação de indicadores relacionados ao consumo de energia e às perdas elétricas, além do alinhamento com iniciativas e plataformas de divulgação climática, que permitem a comparação de desempenho com outras empresas do setor.

A contabilização das emissões segue a classificação dos escopos estabelecida pelo GHG Protocol, abrangendo emissões diretas (Escopo 1), emissões indiretas associadas ao consumo de energia elétrica e perdas na rede (Escopo 2) e demais emissões indiretas ao longo da cadeia de valor (Escopo 3), considerando os principais gases associados às suas atividades: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hexafluoreto de enxofre (SF₆). De forma complementar, também são quantificadas, de maneira opcional, as emissões de CO₂ de origem renovável. Os dados utilizados são extraídos de sistemas

corporativos e operacionais, como registros de ERP, notas fiscais e contratos, e passam por verificação externa independente, assegurando a confiabilidade e a transparência das informações divulgadas. As fontes mais relevantes de emissões da Cemig estão associadas ao:

- CO₂, proveniente principalmente da queima de combustíveis fósseis – como diesel, gás natural e querosene – em fontes móveis e estacionárias, além de emissões relacionadas ao tratamento de resíduos e ao uso de fertilizantes;
- CH₄, originado da queima de combustíveis, de emissões fugitivas em sistemas de distribuição de gás natural e da decomposição de matéria orgânica em resíduos sólidos;
- N₂O, resultante da combustão de combustíveis fósseis e de processos ligados ao tratamento de resíduos e ao uso agrícola de fertilizantes; e
- SF₆, gás utilizado como isolante elétrico em equipamentos de transmissão e distribuição, liberado principalmente durante atividades de manutenção.

A Cemig publica anualmente inventário de GEE verificado externamente, cobrindo escopos 1, 2 e 3 conforme o GHG Protocol, com alta liderança envolvida.



Com foco na mitigação do SF₆, gás com elevado potencial de aquecimento global, a Cemig desenvolveu um processo próprio de regeneração por tratamento criogênico, reduzindo o volume de gás contaminado, eliminando passivos ambientais e gerando ganhos operacionais com a redução de despesas de reciclagem e logística. Desde sua implementação, em 2019, a iniciativa possibilitou o tratamento de 1.349,2 kg de SF₆, sendo 120,2 kg na Regional Norte, 442 kg na Centro, 587 kg na Sudeste e 200 kg na Triângulo, evidenciando resultados ambientais e operacionais relevantes. Adicionalmente, a Companhia estabeleceu a meta de reduzir em 50% a intensidade das perdas de SF₆ até 2027, tendo 2019 como ano-base.

Gás SF6 Tratado GRI 306-2

Ano	Gás SF6 Tratado (KG)
2022	170
2023	75,7
2024	377,16
2025	482,2
Total	1.105,1

Em 2025, as emissões diretas da Cemig totalizaram 38.057,347 tCO₂e, representando uma redução de 11 % em relação ao ano anterior. As emissões do Escopo 2 somaram 357.797,192 tCO₂e, com redução de 7% na mesma base de comparação. Já as emissões do Escopo 3 totalizaram 5.905.092,798 tCO₂e, apresentando uma redução de 0,1%, refletindo a complexidade e a abrangência das emissões indiretas associadas às operações.

Emissões 2025 por escopo (tCO₂e)

Escopo 1	38.057,5
Escopo 2	350.797,19
Escopo 3	5.905.092,80

GRI 305-5 Série histórica das emissões da Cemig (tCO₂e)

Série histórica das emissões da Cemig (tCO ₂ e)	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2021 (ano base) /2025
Escopo 1	17.048,29	83.451,14	20.630,56	42.860,81	38.057,5	+123,2%
Escopo 2	861.233,04	291.766,24	305.513,70	376.174,25	350.797,19	-59,3%
Escopo 3	9.832.806,17	5.879.086,96	5.106.122,49	5.911.209,35	5.905.092,80	-39,9%

A Cemig reduziu 11% as emissões do Escopo 1 em 2025 e tratou 1.349 kg de SF₆ desde 2019 com tecnologia criogênica própria.

Emissões totais da Cemig

Escopo	Categoria	2024		2025		Variação em relação ao ano anterior (%)
		Emissão (tCO ₂ e)	Representatividade (%)	Emissão (tCO ₂ e)	Representatividade (%)	
Escopo 1	Combustão estacionária	218,69	0,51%	470,51	1,24%	+115,2%
	Combustão móvel	7.394,08	17,12%	7.553,59	19,85%	+2,2%
	Fugitivas ²	9.313,22	21,74%	9147,55	24,04%	-1,8%
	Atividades agrícolas	153,46	0,36%	111,68	0,29%	-27,2%
	Mudança e uso do solo	25.781,36	60,27%	20.774,03	54,59%	-19,4%
	Total Escopo 1	42.860,81	100%	38.057,35	100%	-11,2%
Escopo 2	Consumo de Eletricidade	2.258,51	0,61%	1.794,85	0,51%	-20,5%
	Perdas T&D	373.915,74	99,39%	349.002,34	99,49%	-6,7%
	Total Escopo 2	376.174,25	100%	350.797,19	100%	-6,7%

2 As emissões fugitivas incluem RAC, extintores, SF₆ e CH₄

Escopo	Categoria	2024		2025		Variação em relação ao ano anterior (%)
		Emissão (tCO ₂ e)	Representatividade (%)	Emissão (tCO ₂ e)	Representatividade (%)	
Escopo 3	Resíduos gerados nas operações	175,05	0%	13,60	0%	-92,2%
	Deslocamento de empregados (casa-trabalho)	120,53	0%	144,18	0%	+19,6%
	Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	3.726.220,71	63,04%	5.553.762,28	94,05%	+49,0%
	Transporte e distribuição (upstream)	NA	NA	NA	NA	NA
	Transporte e distribuição (downstream)	NA	NA	NA	NA	NA
	Viagens a negócios	1.332,10	0,02%	845,87	0,01%	-36,5%
	Uso de bens e serviços vendidos	1.794.275,37	30,35%	1.219.292,50	20,65%	-32,0%
	Bens e serviços comprados	72.759,48	1,23%	426.712,71	7,23%	+486,5%
	Bens de capital	297.359,75	5,03%	155.394,69	2,63%	-47,7%
	Investimentos	18.966,40	0,32%	23.624,29	0,40%	+24,6%
	Total Escopo 3	5.911.209,35	100%	5.905.092,80	100%	-0,1%

Metas de descarbonização baseadas na ciência

Em linha com seus compromissos de longo prazo, a Companhia formalizou, em 2022, o Compromisso Net Zero, com o objetivo de alcançar a neutralidade das emissões de GEE até 2040. Como parte dessa agenda, a Cemig também avançou na estruturação de metas alinhadas à ciência climática, em consonância com as diretrizes da Science Based Targets initiative (SBTi), reforçando sua contribuição para o esforço global de limitação do aquecimento a 1,5°C.

Foram validadas nove metas relacionadas à redução absoluta de emissões e à redução da intensidade de emissões, com prazos até 2030, bem como o compromisso de neutralidade climática (net zero) até 2040. A seguir, são apresentadas cinco dessas metas; o detalhamento completo encontra-se disponível no [Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa \(GEE\) 2026](#), com ano-base 2025.



Curto prazo (até 2030)

Redução absoluta de 70,8% das emissões de Escopos 1 e 2;

Status (redução alcançada): 58%

Ações de descarbonização para o atingimento da meta:

Abastecimento obrigatório com etanol, implementar iniciativas visando a redução da supressão de vegetação, prospectar novas tecnologias para substituição do diesel, gestão eficiente das emissões fugitivas.

Redução de 75,8% da intensidade de emissões de Escopo 3 relacionadas à energia vendida (por MWh);

Status (redução alcançada): 61%

Ações de descarbonização para o atingimento da meta:

Manter o portfólio de geração 100% renovável, investir em eficiência energética visando reduzir o desperdício e o consumo de energia.

Longo prazo (até 2040)

Redução de 90% das demais emissões de Escopo 3;

Status (aumento): 45%

Ações de descarbonização para o atingimento da meta:

Iniciativas de sensibilização e capacitação dos fornecedores, otimização dos processos de logística direta e reversa.

Longo prazo e net zero (2040)

Alcançar emissões líquidas zero (net-zero) em toda a cadeia de valor até 2040.

Status (redução alcançada): 41%

Ações de descarbonização para o atingimento da meta:

Manter o portfólio de geração 100% renovável, prospectar novas soluções tecnológicas visando a substituição de combustíveis fósseis, ampliar ações de sensibilização da nossa cadeia de valor, especialmente dos fornecedores classificados como alto emissores de GEE.

Reduzir as emissões absolutas de GEE associadas ao uso de combustíveis fósseis vendidos e demais categorias em 90,0%

Status (redução alcançada): 58%

Ações de descarbonização para o atingimento da meta:

A Companhia prospecta soluções tecnológicas e energéticas de baixo carbono orientadas à substituição do gás natural, considerando sua viabilidade técnica, econômica e regulatória.

Outras emissões

GRI 305-7

A Cemig vem avançando de forma consistente na redução das emissões atmosféricas associadas à sua frota veicular, alinhando-se às metas ambientais estabelecidas e contribuindo para a melhoria da qualidade do ar. Em 2025, a Companhia manteve a trajetória de redução dos principais poluentes monitorados, refletindo a continuidade das ações voltadas à eficiência energética e à substituição de combustíveis.

As emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) totalizaram 2,39 toneladas, representando uma redução de aproximadamente 17,6% em relação a 2024, quando foram registradas 2,9 toneladas. Esse resultado reforça o avanço contínuo rumo à meta de redução de 65% até 2027, tendo 2023 como ano-base.

No caso dos óxidos de enxofre (SOx), as emissões atingiram 0,0356 toneladas em 2025, uma queda significativa de cerca de 84,5% frente às 0,23 toneladas registradas no ano anterior. Esse desempenho evidencia o impacto positivo da adoção de combustíveis com menor teor de enxofre, como o diesel S10, e do aprimoramento das práticas operacionais.

Já as emissões de material particulado (MP) somaram 0,03 toneladas, o que representa uma redução de aproximadamente 9,1% em relação a 2024 (0,033 toneladas). Embora mais moderada, essa redução mantém a tendência de queda e contribui para o alcance da meta de redução de 70% até 2027.

Esses resultados refletem a efetividade das medidas implementadas pela Companhia, como a adoção obrigatória do uso de etanol em substituição à gasolina, o aumento do consumo de combustíveis mais limpos e a atualização dos fatores de emissão veicular. Em conjunto, essas iniciativas têm contribuído para tornar o transporte interno mais eficiente e menos poluente, reforçando o compromisso da Cemig com a redução de impactos atmosféricos.

Outras emissões atmosféricas significativas (em ton)

Emissões atmosféricas	2023	2024	2025	Variação em relação a 2024 (%)
NOx	5,36	2,9	2,4	-17,24
SOx	0.51	0,23	0,04	-82,61
Material particulado	0,06	0,033	0,03	-9,09





4 Anexos

Sumário de Conteúdo da GRI

A seguir, estão apresentadas as respostas aos indicadores que serão incluídas no Sumário de Conteúdo da GRI.

GRI 2-4 | O processo de análise de necessidades de retificação/reformulação de dados não sofreu modificações ou avanços em relação ao que era praticado no ano anterior. Até o momento, não foi identificado necessidade de reformulação de dados.

GRI 2-21 | Em 2025, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Companhia e a remuneração anual média de todos os empregados, excluindo o mais bem pago, foi de 9,87%. No mesmo período, a remuneração da pessoa mais bem remunerada registrou aumento de 3,88%, enquanto a remuneração total anual média dos demais empregados apresentou variação de -0,66%, resultando em uma relação de -5,88% entre as variações percentuais.

GRI 101-3 | (Coluna de omissão). Não aplicável. A Companhia não realiza atividades de pesquisa e desenvolvimento relacionadas a material genético, não utiliza recursos genéticos em suas cadeias produtivas nem faz uso de conhecimentos tradicionais associados.

GRI 101-5 | (Coluna de omissão) Item B. A Companhia ainda não realiza esse tipo de avaliação.

GRI 202-2 | (Coluna de omissão). Não aplicável. O processo de indicação e elegibilidade de administradores observa rigorosamente os Estatutos Sociais, a legislação vigente e critérios formais de conformidade e integridade.

GRI 203-2 | A atuação da CEMIG gera impactos econômicos indiretos relevantes especialmente nos territórios onde a Companhia opera, por meio dos investimentos contínuos em geração, transmissão e distribuição de energia, da contratação de fornecedores locais e do pagamento de tributos. Esses elementos contribuem para a dinamização da economia regional, a geração de emprego e renda e o fortalecimento das cadeias produtivas, além de apoiar a segurança energética, fator essencial para o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais e de outros estados em que a Companhia atua. Por outro lado, a implantação de grandes empreendimentos pode gerar impactos econômicos temporários, como pressões sobre serviços locais ou mudanças no uso do solo, os quais são considerados nos processos de planejamento e gestão socioambiental.

No contexto de referências externas, esses impactos econômicos indiretos estão alinhados às prioridades de stakeholders e a agendas nacionais e internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentá

GRI 301-2 | Ainda não há, no mercado, alternativas provenientes de materiais reciclados para os principais insumos utilizados nas atividades de geração, transmissão e distribuição de energia. A Cemig permanece atenta ao desenvolvimento de novas soluções, buscando incorporar, sempre que possível, componentes ou insumos com conteúdo reciclado em seus processos e aquisições.

GRI 305-6 | Não houve.

GRI 402-1 | (Coluna de omissão). Não aplicável. A Cemig não adota um prazo mínimo padronizado de aviso para mudanças operacionais significativas; os prazos são definidos e comunicados individualmente conforme a natureza de cada alteração. Em acordos coletivos de trabalho, há cláusulas que especificam prazos para implementação de alterações, como nas áreas de benefícios, saúde e segurança, e regime de trabalho. Esses dispositivos estabelecem prazos de até 60 dias (cerca de oito semanas) para publicação de normas ou resposta a propostas, indicando que os mecanismos de consulta e negociação estão previstos no acordo.

GRI 406-1 | Em 2025, foram registradas três denúncias de suspeita de discriminação, das quais uma foi considerada procedente ou parcialmente procedente. Dois casos já foram apurados e um permanece em andamento. Não houve implementação de planos específicos de reparação; contudo, as medidas adotadas foram tratadas no âmbito dos processos internos de gestão, e os casos concluídos não estão mais sujeitos a ações corretivas.

GRI 418-1 | Não houve.

GRI EU-18 | Do total de participações em treinamentos por empregados terceiros, 1,7% referem-se a capacitações em saúde e segurança do trabalho.

GRI EU-26 | O serviço de distribuição de energia elétrica na área de concessão da CEMIG Distribuição é considerado universalizado, conforme diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Sumário de Conteúdo do SASB



DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

INTRODUÇÃO

O *Bureau Veritas Quality International* (BVQI), estabelecido na Alameda Xingu, 350 – Alphaville Industrial, Barueri, São Paulo, 3º andar, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ 72.368.012/0002-65, foi contratado pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), estabelecida na Avenida Barbacena, 1.200 – Santo Agostinho, Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ: 17.155.730/0001-64, a conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2025 (doravante denominado Relatório).

ESCOPO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade, incluindo o Suplemento para setor elétrico, e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Cemig;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) verificado externamente em um processo independente;
- Dados e informações de empresas coligadas, sobre as quais não há controle operacional por parte da Cemig.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- A Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

¹ Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade



MÉTODO DE TRABALHO

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Análise de evidências documentais fornecidas pela Cemig para o período coberto pelo Relatório (2024);
3. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Cemig;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos temas materiais, que formam a base do Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do BVQI. Ressalta-se, que todas as atividades foram realizadas de forma remota.

RESPONSABILIDADES DA CEMIG E DO BVQI

A obtenção, o cálculo e a apresentação dos dados publicados são de inteira responsabilidade da administração da Cemig. O BVQI é responsável por fornecer uma opinião independente à Cemig, de acordo com o escopo de trabalho definido neste parecer.

PARECER TÉCNICO

- A Cemig elaborou o Relatório em conformidade com os Padrões e Princípios da GRI;
- Constatamos que o Relatório apresenta de forma adequada os indicadores ambientais, sociais e econômicos, considerando os temas materiais e seguindo a metodologia da GRI;
- Ao longo do processo de verificação constatamos uma sistemática confiável de coleta e consolidação de dados que compõem o Relatório. Os responsáveis pelos temas materiais, que responderam à verificação, demonstraram conhecimento adequado sobre os indicadores e o processo de elaboração do Relatório;
- A Cemig possui um estudo de materialidade, atualizado em 2024 e, em nosso entendimento, o resultado obtido reflete de forma realista os temas relevantes para o Relatório. Este estudo foi feito seguindo a metodologia da dupla materialidade e constatamos que houve alterações (inclusões e exclusões) nos temas materiais nesta última publicação;
- Os dados apresentados para atender aos indicadores GRI 302-1, 302-2, 305-1, 305-2, 305-3, fazem parte do Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da CEMIG, certificado por uma terceira parte em 2024, através da metodologia GHG Protocol;
- Em relação aos dados de biodiversidade evidenciamos a apresentação das áreas com transformação de habitat associadas a ativos prioritários, que inclui, porém não se limita às

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information



áreas alagadas das usinas da Cemig, atendendo a uma recomendação da verificação do ciclo anterior;

- Destacamos o resultado do programa Peixe Vivo, que inclui uma sistemática de avaliação de risco de morte de peixes nas usinas hidrelétricas, acompanhando periodicamente a densidade de peixes e as condições ambientais nas áreas a jusante dos empreendimentos. Em 2025 o limite estabelecido foi de 806 kg, enquanto as ocorrências totalizaram 196,5 kg, permanecendo abaixo do patamar definido. Ao longo dos anos o programa contribuiu para a redução de até 77% da biomassa de peixes afetada em ocorrências nas usinas e para a diminuição de 99,7% das perdas financeiras associadas a multas ambientais por mortandade de peixes;
- Constatamos que no âmbito do projeto Cadeia de Suprimentos Sustentável, a Cemig desenvolveu uma metodologia de identificação e priorização de riscos ESG para fornecedores, incluindo o risco de impactos em ecossistemas, associado ao desmatamento, à perda de biodiversidade e à contaminação do solo, da água e do ar. A partir desse processo, foram identificados grupos de materiais e serviços críticos para o negócio, que passam a demandar maior atenção nos instrumentos de gestão e acompanhamento da cadeia de valor;
- No contexto de Diversidade e igualdade de oportunidades constatamos a existência de um Compromisso Público “Estabelecer uma cultura de valorização da diversidade, equidade e inclusão até 2030”, com governança definida, política aprovada, metas públicas estabelecidas e Grupos de Afinidade estruturados. Todavia identificamos ao longo dos três últimos anos a predominância de homens na companhia, havendo uma representatividade em torno de 80% em cargos de liderança, demonstrando uma estagnação do desempenho;
- A respeito do processo formal de análise de necessidades de retificação/reformulação de dados e informações publicadas nos Relatório sobre períodos passados (Conteúdo 2-4 da GRI), constatamos alterações de dados e informações, referentes a períodos anteriores, indicadas e justificadas pelos pontos focais/fornecedores de dados do relato. Todavia se trata de um processo não formalizado dentro da companhia, uma vez que não identificamos a definição de responsabilidades, frequência e formas de execução, típicas de procedimentos documentados.

RECOMENDAÇÕES

- Estabelecer estratégias eficazes que promovam a igualdade de gêneros dentro da companhia (recomendação do ano anterior);
- Estabelecer um processo formal de análise de necessidades de retificação/reformulação de dados e informações publicadas nos Relatório sobre períodos passados (recomendação do ano anterior).

CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A Cemig não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios de qualidade do padrão GRI para relatórios de sustentabilidade e não esteja em conformidade com as normas GRI.



VALIDADE

Este Parecer não possui data de validade. Esclarecemos que a Verificação foi realizada com base no Relatório Anual de Sustentabilidade sobre o ano de 2025. Nosso trabalho foi conduzido no período de março a maio de 2026.

DIVULGAÇÃO

A Cemig adota a prática de apresentar seu desempenho de sustentabilidade seguindo o padrão da GRI. O Relatório é anualmente disponibilizado em sua íntegra no website da Companhia.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente, com mais de 197 anos de experiência em verificação de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a Cemig D. Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo de Verificação foram gerados Relatórios Detalhados de Verificação, mantidos como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, 26 de maio de 2026.

Alexander Vervuurt
Auditor Líder
Bureau Veritas Quality International

Marina Fernandes Xavier

Marina Xavier
Auditora Membro
Bureau Veritas Quality International

Nicole Pervelli Gonçalves
Gerente Técnica de Sustentabilidade
Bureau Veritas Quality International